

FATEBE

FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA

Curitiba, 2024

Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado em Teologia Presencial



FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA

Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado em Teologia - Presencial

Curitiba – Paraná
2024

Dados da Catalogação Anglo-American Cataloguing Rules – AACR2

Maria Regina Sbalqueiro Honório - Bibliotecária - CRB/09 – nº 187

Projeto Pedagógico de Curso – PPC (2023-2028): Faculdade Teológica Betânia /
Lidiane Ribeiro Souza [et al]. Curitiba, Paraná, 2021.
284 p.; il.; PPC

1. Plano de curso . 2. Educação – PPC - Universidades. 3. Planejamento estratégico
- Ensino – Universidades. Souza, Lidiane. Bezerra, Cícero. Souza, Rogério Leoderio.
Torquato, Nilton Maurício. Medeiros, Eduardo. Clower, Ilda Malena. Rohregger,
Roberto.

CDD 378.981

DIRIGENTES DA FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA - FATEBE
MANTENEDORA

Missão Evangélica Betânia

PRESIDENTE

Adriel Souza da Conceição

MANTIDA

Faculdade Teológica Betânia

DIRETOR GERAL

Prof. Rogério Leoderio de Souza

DIRETORA DE ENSINO

Prof.^a Lidiane Ribeiro da Silva de Souza

COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof. Cícero Manoel Bezerra

ELABORAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Cícero Manoel Bezerra

Prof.^a. Lidiane Ribeiro da Silva de Souza

Prof. Fred Borschein

Prof. Eduardo Luiz de Medeiros

Prof. Juliano Marlus de Abreu

Revisão geral

Grazielle Silva de Carvalho Abreu

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Prof.^a. Lidiane Ribeiro da Silva de Souza

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
APRESENTAÇÃO	7
1. CONTEXTO INSTITUCIONAL	9
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	9
1.2 PORTARIAS E CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
1.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	10
1.3.1 Histórico da Mantenedora	10
1.3.2 Histórico da Mantida: a presença da Instituição em Curitiba	14
1.4 DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	18
1.5 INSERÇÃO REGIONAL	19
1.5.1 Paraná	19
1.5.2 Curitiba	20
1.5.3 A oferta do curso e as demandas de desenvolvimento local, regional e nacional, da inclusão social, tecnológica, política e cultural, do respeito e preservação ambiental	24
1.6. CONTEXTO DO CURSO PROPOSTO	27
1.7 JUSTIFICATIVA DO CURSO	27
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	32
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	32
2.2 OBJETIVOS DO CURSO	39
2.3 PERFIL DO EGRESSO	43
2.4 ESTRUTURA CURRICULAR	48
2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	55
2.5.1 Atendimento às diretrizes curriculares nacionais	55
2.5.2 Diferenciais do curso em sua área de atuação e conhecimentos atuais e inovadores	56
2.5.3 A inovação do curso no contexto institucional	57
2.5.4 Matriz curricular do curso em ordem cronológica	58
2.5.5 Disciplinas da matriz por eixos temáticos	68
2.5.6 Ementário e bibliografias das disciplinas	72
2.6 METODOLOGIA	214
2.6.1 Diálogo com a Modernidade	214
2.6.2 Contextualizada e Plural	216
2.6.3 Em Confronto com a Subjetividade e a Historicidade	217
2.6.4 As Diretrizes Curriculares e a Natureza Própria do Campo da Teologia	217
2.6.6 Princípios gerais para a concepção do PPC em articulação com o PDI	223

2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	226
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	232
2.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	238
2.10 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE	245
3.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	253
3.11.1 Objetivos e Metas para a Avaliação Institucional	254
3.11.2 Estratégia para desenvolver seu Projeto de autoavaliação:	255
3.11.3 Etapas de Desenvolvimento do Projeto	257
3.11.4 Planejamento do projeto	258
3.11.5 Identificação das ferramentas de coleta de dados	260
3.11.6 Relação dos instrumentos e outros métodos de avaliação	261
3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	262
3.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	265
3.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	279
4. GESTÃO DO CURSO	282
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	282
4.1.1 Titulação, formação acadêmica e composição do NDE	283
4.1.2 Regime de trabalho do NDE	284
4.1.3 Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE	284
4.3 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	287
4.4 O COORDENADOR DO CURSO, REGIME DE TRABALHO E ATUAÇÃO	289
4.4.1 Formação acadêmica e experiência do coordenador	289
4.4.2 Atribuições do coordenador de curso	290
4.5 CORPO DOCENTE	292
4.5.1 Composição e áreas de formação	292
4.5.2 Titulação	296
4.5.3 Regime de trabalho do corpo docente do curso	298
4.5.4 Experiência profissional (excluída a docente superior)	298
4.5.4 Experiência no exercício da docência superior	300
4.8 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	301
5. INFRAESTRUTURA	302
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	302
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO DO COORDENADOR	304
5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	305
5.4 SALAS DE AULA	305
5.5 TABELA COM AS INSTALAÇÕES FÍSICAS E ACADÊMICAS	305
5.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	310

5.6.1 Política de atualização de equipamentos e softwares	311
5.6. 2 Regulamento do laboratório de informática	313
5. 7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	317
5. 8 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	320
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	323

TABELA DE SIGLAS

AP	Atividade Prática
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
EAD	Educação a Distância
EMULT	Equipe Multidisciplinar
FATEBE	Faculdade Teológica Betânia
MEB	Missão Evangélica Betânia
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTIC's	Novas Tecnologias da Informação e Comunicação
NUAF	Núcleo de Acessibilidade Fatebe
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
SAP	Serviço de Apoio Psicopedagógico
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UC	Unidades Curriculares

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Bacharelado em Teologia, na modalidade a distância, da Faculdade Teológica Betânia - Fatebe, mantida pela Missão Evangélica Betânia - MEB.

O PPC do Curso de Teologia é um documento desenvolvido pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante do curso, sendo este responsável por conceber a estrutura do curso de acordo com o perfil profissional do egresso, atualizar e promover atividades que modernizem a qualidade profissional, cultural e social do aluno. Nesse sentido, o PPC reproduz a organização do curso, viabilizando o trabalho de formação educacional e ministerial/profissional, além de apresentar um ordenamento didático-pedagógico do seu amplo funcionamento, envolvendo os recursos humanos, tecnológicos, bibliográficos e de estrutura física, como também as possibilidades das práticas educacionais, que se encontram harmonizados para promover o ensino ministrado nas unidades curriculares e nas demais atividades propostas para o curso.

O Projeto Pedagógico é concebido à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação, os quais expressam e orientam a organização didático-pedagógica, o corpo docente e tutorial, e a infraestrutura. Ademais, é baseado no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025) da Faculdade Teológica Betânia e estabelece as orientações para a obtenção de padrões de qualidade na formação em bacharelado.

Tem por finalidade o aperfeiçoamento significativo das políticas e das práticas acadêmicas, observando a questão da qualidade do ensino, nas suas dimensões política, social, técnica e ética, como também, o processo educativo voltado para a formação do aluno com competência técnico-científica e compromisso social.

Este documento é um instrumento de reflexão e direcionamento sobre as práticas do curso e está baseado nas Diretrizes Curriculares constantes na

Resolução nº 4, de 16 de setembro 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento do curso de Bacharelado em Teologia.

Com vistas à integração dos cursos mantidos pela Missão Evangélica Betânia, buscou-se uma plena articulação entre o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI - Projeto Político Institucional e os PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos, de maneira que um forneça subsídios ao outro, e que todos eles se completem, de modo a permitir a total presença da filosofia e objetivos da instituição, permitindo assim o crescimento sustentado da mesma.

É importante destacar que o PDI, o PPI e os PPCs da Faculdade Teológica Betânia são resultados de um trabalho contínuo e participativo que envolveu todos os segmentos da estrutura organizacional da Faculdade, orientado pelas diretrizes educacionais vigentes e acreditando que o plano resuma os anseios institucionais.

A Instituição e o curso possuem como premissa o ensino embasado em sólida formação teórico-prática, visando à formação de egressos capazes de realizar transformações sociais que sejam compatíveis com os propósitos da Teologia e de uma sociedade solidária.

Espera-se que o presente documento forneça, de forma clara e objetiva, a visão pedagógica do curso, refletindo seus objetivos e práticas para a formação dos bacharéis em Teologia.

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Mantenedora: Missão Evangélica Betânia	
CNPJ	18.208.207/0001-11
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Organização Religiosa
Cidade	Altônia
Estado	Paraná
Endereço	Rodovia PR 496 Km 25
Bairro	Cidade Nova
CEP	87.550-000
Telefones	(41) 30148376
Dirigente	Adriel Souza da Conceição
E-mail	adriel@betania.com.br
Mantida: Faculdade Teológica Betânia	
Cidade	Curitiba
Estado	Paraná
Endereço	Avenida Iguaçu, 1.700
Bairro	Rebouças
CEP	80.250-190
Telefones	(41) 3014 – 8376 ou (41) 996877922
Diretor	Rogério Leoderio de Souza
E-mail	rogeriofatebe@gmail.com rogerio@faculdadebetania.com.br

1.2 PORTARIAS E CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2013, data do seu **credenciamento**, a Fatebe obteve conceito institucional **(CI) 3** (Portaria nº 391 de 06/05/2014, DOU nº 85, seção 1, pág. 29 de 07/05/2014) e conceito de curso **(CC) 4 na autorização** (Portaria nº 306 de 20/05/2014, DOU nº 95, seção 1, pág. 19 de 21/05/2014).

Em 2017 na **avaliação de reconhecimento do Curso de Graduação presencial em Teologia** a nota foi mantida **(CC 4)**, contudo com melhora das notas em quase todos os índices (Portaria nº 744, de 14/07/2017, DOU nº 135, seção 1, pág. 18 de 17/07/2017) ,

Em 2018 o conceito obtido no **recredenciamento** subiu para **nota 4 (CI)** (Portaria nº 579, de 13/03/2019, DOU nº 50, seção 1, pág. 36, de 14/03/2019).

Em 2020 foi publicada a portaria de **renovação de reconhecimento automático** do curso. (Portaria nº 208, de 25/06/2020, DOU nº 128, seção 1, pág. 82, de 07/07/2020).

No último ENADE para teologia, em 2022, a Fatebe teve o melhor desempenho do Paraná e a quarta melhor nota do Brasil em seu segmento.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

1.3.1 Histórico da Mantenedora

A comunidade Betânia nasceu na década de 40, na cidade de *Minneapolis* (EUA), com cinco famílias norte-americanas advindas da igreja Luterana, que se reuniam semanalmente na casa de um jovem comerciante chamado *Theodore A. Hegre* para estudar a Bíblia e orar pela obra missionária.

Em 16 de abril de 1943, *Ted Hegre* fundou a Capela Betânia (*Bethany Chapel*) com um grupo que somava 16 membros. Surgiu então o desafio de enviar e sustentar 100 missionários para o “mundo não-evangelizado”, contudo, o projeto esbarrava na viabilidade financeira.

Começaram, assim, a fazer todo o possível para cooperar financeiramente, mas perceberam que a maior parte do dinheiro era gasto apenas no sustento das famílias. Então, resolveram vender suas casas e propriedades e reuniram os recursos para comprar uma sede. Em 21 de Julho de 1945, foi comprada a primeira casa, onde todos foram morar e trabalhar juntos. As famílias tinham tudo em comum e ninguém recebia salário, para que o máximo de dinheiro ficasse realmente à disposição do projeto evangelístico.

No ano seguinte, em 23 de maio de 1946, foi comprada uma fazenda, onde fundaram a primeira escola de missionários. Em 1948, teve início a primeira turma, com 12 alunos, onde até hoje funciona a *Bethany Global University*. Com o passar dos anos, diversos alunos foram sendo treinados e enviados como missionários para várias partes do mundo.

Foi desta forma que a Missão Betânia também passou a fazer parte da história do protestantismo brasileiro. Os primeiros missionários enviados ao Brasil chegaram em 1961, onde compraram uma fazenda no interior do Paraná que denominaram COLAB (Colaborados do Brasil), cujo objetivo era levantar recursos financeiros através do plantio e cultivo do café, para implantar novas escolas de treinamento e projetos missionários.

Dois anos depois, em 1963, três casais se prontificaram a vir para o Brasil, inicialmente para trabalhar no projeto COLAB e, posteriormente, fundar a Missão Betânia no Brasil, já que desde 1959 a *Bethany International* havia comprado 29 hectares de terra naquela mesma região. Eram eles: *Willy e Judite Harder*, *Ricardo e Carmen Craven* e *Paulo e Joanne McKaughan*.

Neste mesmo ano, com a visita do *Pr. Ted Hegre*, líder da instituição nos Estados Unidos da América, é oficialmente fundada a Missão Betânia no Brasil, com o objetivo de treinar pastores e evangelistas brasileiros para ministrarem ao seu

próprio povo. No ano de 1964, quando nem mesmo a cidade de Altônia - município onde hoje está localizada a escola, é fundada a primeira escola de teologia da Missão Betânia no Brasil que desde então, ano após ano, tem formado pastores e missionários que trabalham em diversas igrejas e países diferentes. Em 1970, foi fundado, na sede da Missão, sendo administrado e mantido por ela, o primeiro hospital da cidade, que por muitos anos atendeu gratuitamente os moradores da cidade de Altônia e região.

No ano de 1964 também é fundada a Editora Betânia. A nação brasileira estava prestes a experimentar um grande avivamento. O movimento de renovação revitalizou muitas igrejas, especialmente em Belo Horizonte, uma cidade que ostentava o terceiro lugar no ranking de população no país. Os missionários *Roger e Alice Schrage*, *Davi e Nanci Renich*, e *Larry e Elizabeth Darby* mudaram para Belo Horizonte para estudar a língua portuguesa. Começaram então, a perceber a demanda por um novo estilo de literatura que tratasse sobre avivamento e ensinamentos bíblicos para as igrejas.

Pastor Larry apoiou a necessidade de publicar livros sobre avivamento, enquanto a visão de Davi era de publicar uma versão da Mensagem da Cruz (revista que divulgava os valores e teologia da instituição), em português. Já Roger fora convidado por várias missões a produzir o currículo de *Gospel Light* para escolas dominicais. Quando essas visões convergiram, os missionários viram a necessidade de construir uma gráfica moderna que produzisse produtos de alta qualidade com preços acessíveis. Um convite foi lançado à *Bethany*, nos EUA, para investir na construção e em equipamentos para produzir a revista e literatura cristã para as igrejas. *Davi Renich* assumiu a liderança do projeto e logo outros casais americanos se juntaram a eles, e assim nasce a Editora Betânia na Cidade de Belo Horizonte.

A primeira publicação da Editora Betânia foi a revista Mensagem da Cruz, em 1965, encerrando sua publicação em outubro de 2015 após 50 anos.

O próximo desafio foi a implantação de um seminário teológico no Vale do Aço, Minas Gerais.

Larry e Elizabeth Darby vieram para o Brasil em janeiro de 1962; pegaram o último voo que a Varig operara com um avião de hélice. Durante seu primeiro ano no Brasil, estudaram a língua portuguesa com seus colegas da Missão AMEM e conheceram o *Pr. Joel Braga da Igreja Batista da Lagoinha* em Belo Horizonte. O Pr. Braga era evangelista e convidou Larry para viajar com ele como professor itinerante no “Vale do Aço”, em Ipatinga e Acesita, em Minas Gerais. Nessa época, o movimento de renovação na Igreja Batista estava fervilhando e houve muitas conversões ao protestantismo. Larry, porém, não estava satisfeito com o desenvolvimento dos novos convertidos. Ele ensinava a Bíblia a eles, mas quando voltava para as mesmas igrejas, parecia que ninguém se lembrava de nada. Precisavam de um seminário onde as pessoas dedicassem mais tempo ao estudo da Palavra.

O Pr. Larry já morava em Coronel Fabriciano quando a igreja comprou um terreno na periferia da cidade. Em seguida, um segundo lote foi adquirido e começaram a fazer planos para construir um seminário. Logo, as paredes de uma nova escola começaram a se erguer no meio da poeira vermelha e, em meados de 1969, o Seminário Evangélico Betânia teve início nesta cidade. Por trinta anos, esta escola serviu às igrejas da cidade e região, sendo que 1.100 alunos passaram por suas portas. Contudo, na última década de sua existência, sua mantenedora começou a perceber que o Vale do Aço estava saturado de igrejas evangélicas que poderiam treinar seus próprios membros. Outrossim, a região nordeste carecia muito de igrejas e escolas de treinamento de pastores e missionários, e os nordestinos que saíam de suas cidades para fazer o treinamento em outras regiões, em sua maioria, não retornavam para sua origem.

Pensando em como mudar esta realidade e suprir a necessidade de treinamento teológico nesta região, surgiu a ideia de transferir a Escola de Coronel Fabriciano (MG) para Petrolina (PE), no Vale do Rio São Francisco.

Tal ideia foi aprovada pela direção da mantenedora, Missão Evangélica Betânia, e no ano 2000 começou a primeira turma no Sertão Nordestino. Foi uma decisão ousada, mas que deu certo. Durante os primeiros anos, a escola funcionava

em um espaço alugado, até que, em 2007, foi inaugurado seu novo campus, em sede própria. O alvo da escola é alcançar o povo nordestino, preparando obreiros nativos para ministrar na sua região. Dos no novo campus, 52% trabalham nesta região e quatro formandos trabalham em missões transculturais: na África do Sul, Bolívia, Índia e Portugal.

Em 1986, a MEB brasileira atravessou fronteiras e fundou uma escola no Paraguai, localizado na cidade de Luke e denominada de Centro Missionário Betânia, que hoje conta, além da escola de Teologia e Missões, com ensino fundamental e médio em pleno acordo com as normas educacionais do país.

Também foi fundada, na cidade de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, em 2014, o ministério BETAMAR (Betânia: ministério de auxílio e renovo), fundado pelo Pr. Antônio Onoracindo e Leni Vargas, que visa auxiliar e tratar pastores emocionalmente feridos, com apoio psicológico e espiritual.

1.3.2 Histórico da Mantida: a presença da Instituição em Curitiba

Já em Curitiba, a Missão Betânia teve início em 1982. Pr. Angus e Carmem Plummer vieram para Curitiba em 1981, com a convicção de que Deus os havia enviado para esta cidade para iniciar um ministério, mas ainda não sabiam ao certo o que seria. Até que certo dia, assistindo a um programa de televisão, ouviram uma reportagem sobre uma jovem de 16 anos que estava grávida e não tinha para onde ir; estava morando na rua. O casal, então, se compadeceu daquela jovem e resolveu ajudá-la. Procuraram por várias instituições, mas não conseguiram encontrar um lugar que achassem adequado, quando resolveram então levá-la para sua casa. Diante desta experiência, o casal Plummer chegou à conclusão de que seu trabalho em Curitiba deveria ser o de acolher e ajudar mulheres e jovens grávidas e marginalizadas. Foi quando, em 1982, o casal alugou uma casa maior, no bairro Jardim Social, e deu início à instituição denominada de Recanto da Paz, que acolhia

e buscava reintegrar à sociedade, jovens e mulheres marginalizadas e em situação de risco.

Em 1986, a mantenedora comprou uma casa e um terreno ao lado, na Av. Iguaçu, 1700, no Bairro Água Verde, próximo ao centro da cidade, onde começou, em seguida, a construção da nova sede.

Por vinte e dois anos o Recanto da Paz ofereceu este tipo de trabalho, e com a ajuda de profissionais voluntários, atendeu em torno de 700 mulheres que foram assistidas neste programa.

Juntamente com este trabalho e fazendo uso de uma parte ociosa da mesma sede, teve início o então denominado *Seminário e Instituto Bíblico Betânia de Curitiba-SEMIBC*.

A primeira turma teve início em 1999, com 42 alunos e dirigida pelo Pr. João Domingues Malta, formado no Seminário e Instituto Bíblico de Altônia, fundado em 1963, no interior do Paraná, como já mencionado anteriormente.

O curso começou como um curso livre de teologia, que oferecia três níveis de formação: o Básico Livre em Teologia, com 1 ano de duração; o Médio Livre em Teologia, com 3 anos de duração; e o Bacharelado Livre em Teologia, de 4 anos, com o intuito de formar pastores, líderes, e missionários para as diversas denominações eclesiais. Além dos cursos de Teologia, o seminário oferecia ainda o curso de missões, destinado a fomentar o tema missões entre os cristãos.

O projeto pedagógico, a matriz curricular, o regimento interno, entre outros, foram inspirados nos documentos do Seminário e Instituto Bíblico Betânia de Altônia - SEMIB, daí o nome Seminário e Instituto Bíblico Betânia de Curitiba - SEMIBC.

Com o passar dos anos, novas turmas foram formadas, novos professores contratados, e a biblioteca e instalações físicas aperfeiçoadas.

No ano de 2002, formou-se a primeira turma de Bacharelado Livre e neste mesmo ano a mantenedora resolveu fechar o Recanto da Paz, em função da baixa procura de interessados, que nos últimos anos vinha diminuindo cada vez mais.

A partir deste ano, a sede passou, então, a ser ocupada apenas pelas instalações do Curso de Teologia. Em 2005, dois novos cursos livres com duração

de um ano foram ofertados: a Escola de Pregadores e a Escola de Aconselhamento Cristão, destinados a treinar cristãos na arte da homilética e aconselhamento. Também, neste ano, foram feitas pelo conselho acadêmico (grupo de professores responsáveis pelo projeto pedagógico, regimento interno e matriz curricular) uma série de reformas nas estratégias pedagógicas e currículo do curso e, a partir de 2006, a instituição passou a ser denominada Seminário Teológico Betânia de Curitiba.

Com o interesse crescente dos alunos por cursos de Teologia reconhecidos pelo MEC, no ano de 2009 foi aprovado pelo conselho administrativo da mantenedora, a proposta de credenciar a instituição pelo Ministério da Educação e Cultura e autorizar o curso de Teologia, a fim de que este, usufruindo de toda experiência e estrutura da mantenedora na área de teologia, passasse, então, a operar como instituição de ensino superior e não mais como curso livre de Teologia. Começou, então, a partir desta data, a discussão com os professores e conselho acadêmico, a fim de se prepararem e pensarem nesta nova realidade; processo que alcança, em 2011, o amadurecimento necessário para enviar a proposta, com todos os documentos solicitados ao MEC.

Dessa forma, a origem da Faculdade Teológica Betânia (Fatebe) tem como base o Seminário Teológico Betânia de Curitiba, que por anos (desde 1999) trabalhou na formação de líderes que servem às diversas igrejas e instituições com serviços pastorais, missionários, evangelísticos, sociais e educacionais, por meio da oferta do Curso Livre de Teologia.

A Fatebe foi, então, credenciada por meio da Portaria nº 391, de 06 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 07 de maio de 2014 e recebeu a autorização para o curso de Bacharelado em Teologia por meio da Portaria nº 306, de 20 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2014.

Com isso, houve o primeiro processo seletivo (vestibular), realizado em três datas (11 de junho, 15 e 23 de julho de 2014), oficializando, assim, a primeira turma para o curso de Bacharelado em Teologia, iniciada em 28 de julho de 2014. Simultaneamente a esse processo seletivo, foi realizada a seleção de alunos para o

curso de pós-graduação lato sensu em Aconselhamento e Gestão de Pessoas, cujas aulas da primeira turma iniciaram em 09 de agosto de 2014 e concluídas em novembro de 2015, com defesa em banca dos artigos de 15 alunos.

No ano de 2015, a IES realizou nova seleção por meio de processo seletivo (vestibular) de alunos para o curso de Teologia e ainda disponibilizou cursos de extensão nas áreas de Processos com Ministério de Casais e Famílias e em Aconselhamento Cristão, além de curso para formação e capacitação de pregadores leigos (Escola de Pregadores). Outra novidade iniciada em 2015 foi a disponibilização para a sociedade em geral do curso básico de Inglês.

Em 2014, a IES contava com nove professores e 139 alunos, sendo 40 da graduação, 23 da pós-graduação e 76 nos cursos de extensão. Em 2015, eram dez professores e 217 alunos, sendo 51 na graduação, 42 da pós-graduação e 124 nos cursos de extensão. Já em 2016, contou com 13 professores e 156 alunos, sendo 58 na graduação, 36 na pós-graduação e 62 nos cursos de extensão. Em 2019, a IES apresentou em seu corpo docente, 15 professores e 253 discentes, sendo 66 na graduação, 19 na pós-graduação e 168 nos cursos de extensão. Em 2020, teve 15 professores para o curso de Teologia e somou 214 alunos, sendo 64 na graduação, 21 na pós-graduação e 129 nos cursos de extensão. Em 2021, a IES teve em seu rol 13 professores atendendo às demandas acadêmicas. O curso de Bacharelado em Teologia somou 44 discentes e o de Pós-graduação 22. 185 alunos estiveram presentes nos cursos de extensão. Em 2022, a IES contava com 13 professores, 43 alunos na graduação, 13 da pós-graduação e 48 nos cursos de extensão. Em 2023, a IES contava com 14 professores, 47 alunos na graduação, 13 na pós-graduação e 236 nos cursos de extensão.

Atualmente, a Fatebe oferece o curso de Bacharelado de Teologia na graduação e o curso de Aconselhamento e Gestão de Pessoas na modalidade de pós-graduação *lato sensu*. Na modalidade de extensão, oferece cursos de média duração: Pregação Bíblica, Aconselhamento Cristão e Inglês (Módulos 1, 2 e 3); e o curso de curta duração: A Arte de Falar em Público. Além de desenvolver diversas atividades e projetos de extensão que visam, em consonância com seus valores e

missão, interagir com a comunidade e contribuir com a formação integral de seus alunos e com uma sociedade mais solidária.

Em 2016 foi lançada a primeira revista on-line da FATEBE, denominada Teologia, Sociedade e Espiritualidade e o canal via web, com objetivo de disponibilizar de forma mais democrática a pesquisa e o conhecimento fomentados na IES. Ambos estão disponíveis no site da Faculdade ou nos links:

<https://teologiaesociedade.faculdadebetania.com.br/>

https://www.youtube.com/channel/UC2tFsfFIsp3OBaNpu9_iyxw

1.4 DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

a) PROPÓSITO: Formar pessoas para transformar realidades.

b) MISSÃO: A missão da Faculdade Teológica Betânia é promover ensino de qualidade e interagir com a comunidade através de seus projetos educacionais, sociais e religiosos, visando à formação integral do ser humano e uma sociedade mais solidária.

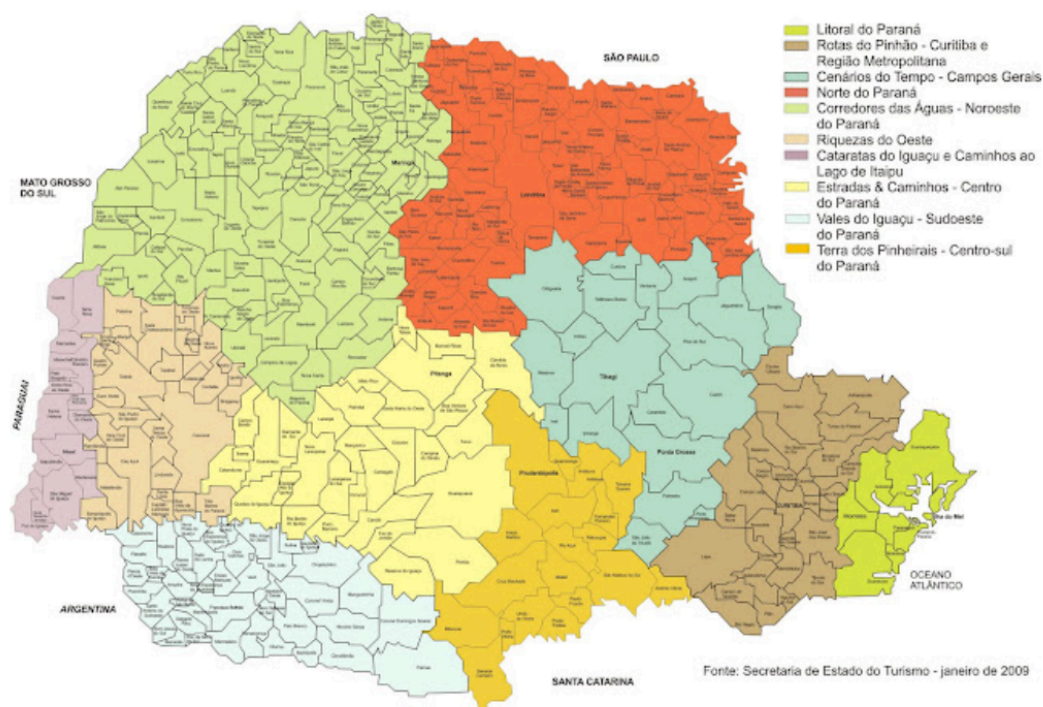
c) VISÃO: Por meio do ensino de qualidade, aliando teoria e prática, ser reconhecida como uma instituição de referência na formação teológica, ministerial e cidadã.

d) VALORES INSTITUCIONAIS:

- Filosofia de educação: Ser, conhecer, fazer e conviver;
- Somos interconfessionais
- Teoria e prática;
- Ensino de qualidade;
- Serviço à sociedade;
- Busca pela excelência.

1.5 INSERÇÃO REGIONAL

1.5.1 Paraná



Mapa regiões do Paraná

Fonte: <https://mapasblog.blogspot.com/2011/10/mapas-do-parana.html>

Até meados do século XVII, o litoral sul da capitania de São Vicente, hoje pertencente ao estado do Paraná, foi esporadicamente visitado por europeus que buscavam madeiras de lei. No período de domínio espanhol, foi estimulado o contato dos vicentinos com a área do Rio da Prata e tornou-se mais frequente o percurso da costa meridional, cuja exploração intermitente também seria motivada pela procura de índios e de riquezas minerais. Do litoral os paulistas adentraram-se para oeste, em busca de indígenas, ao mesmo tempo que, a leste, onde hoje estão Paranaguá e Curitiba, dedicaram-se à mineração.

As lendas sobre a existência de grandes jazidas de ouro e prata atraíram à região de Paranaguá numerosos aventureiros. O próprio Salvador Correia de Sá que, em 1613, assumiu a superintendência das minas do sul do Brasil, ali esteve

durante três meses, enquanto trabalhava com cinco especialistas que vieram de Portugal. Não encontrou, porém, nem uma “onça” de ouro. Sob o governo do marquês de Barbacena, foi para lá enviado o espanhol Rodrigo Castelo Blanco, grande conhecedor das jazidas do Peru que, em 1680, escreveu ao rei de Portugal para também desiludi-lo de vez sobre a lenda das minas de prata.

No fim do século XVII, abandonados os sonhos de grandes riquezas minerais, prosseguiu a cata do ouro de aluvião, dito “de lavagem”, mediante a qual os escassos habitantes do lugar procuravam recursos para a aquisição de produtos de fora. Os índios que escapavam ao extermínio eram postos na lavoura. Os escravos africanos começaram a ser utilizados no século XVIII e já em 1798 o censo revelou que seu número, em termos relativos, superou o dos índios.

A vila de Paranaguá, criada por uma carta régia de 1648, formou com o seu sertão - os chamados campos de Curitiba, a quase mil metros de altitude - uma só comunidade. Prevaleceu em Paranaguá o cultivo das terras e, nos campos, a criação de gado. Pouco a pouco, Curitiba, elevada a vila em 1693, transformou-se no principal núcleo da comunidade paranaense, e para isso foi fator decisivo a grande estrada do gado que se estabeleceu entre o Rio Grande do Sul e Sorocaba.

Castro é o primeiro município verdadeiramente paranaense, a fundação do município ocorreu em 1778.

1.5.2 Curitiba

Estado: Paraná

Gentílico: Curitibano

Fundação: 29 de março de 1693

Características geográficas

Área: 2.063,697 km²

População: 1.773.733 hab. (Censo IBGE/2022)

Densidade: 4, 027 hab./km²

Cidades Limítrofes: Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Araucária, Campo Largo e Campo Magro.

Curitiba é um município brasileiro, capital do estado do Paraná, localizada a 945 metros de altitude no primeiro planalto paranaense, a aproximadamente 110 quilômetros do Oceano Atlântico. Em 2021, segundo o ranking proposto pela revista Exame, denominado Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM), Curitiba foi eleita a melhor capital do país para se viver¹. É a oitava cidade mais populosa do Brasil e a maior do sul do país, com uma população de 1.948.626 habitantes. É a principal cidade da Região Metropolitana de Curitiba, composta por 29 municípios e que possui 3.223.836 habitantes, concentrando 30,86% da população do estado do Paraná sobre uma área de 16.581,21 km², o que a torna a segunda região metropolitana em extensão do Brasil².

Fundada em 1693, a partir de um pequeno povoado bandeirante, Curitiba se tornou uma importante parada comercial com a abertura da estrada tropeira entre Sorocaba e Viamão. Em 1853, tornou-se a capital da recém-emancipada província do Paraná e desde então a cidade, conhecida pelas suas ruas largas, manteve um ritmo de crescimento urbano fortalecido pela chegada de uma grande quantidade de imigrantes europeus ao longo do século XIX, na maioria alemães, poloneses, ucranianos e italianos, que contribuíram para a diversidade cultural que permanece até hoje.

A cidade experimentou diversos planos urbanísticos e legislações que visavam conter seu crescimento descontrolado e que a levaram a ficar famosa internacionalmente pelas suas inovações urbanísticas e o cuidado com o meio ambiente. A maior delas foi no transporte público, cujo sistema inspirou o Trans Milênio, sistema de transporte de Bogotá, na Colômbia.

No âmbito mundial, em 2021, pelo terceiro ano consecutivo, Curitiba é a única cidade da América do Sul que figura entre as 21 cidades mais inteligentes do

¹ Disponível em

<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-e-melhor-capital-do-pais-para-se-viver-mostra-ranking/57900>. Acesso em 18 de abril de 2021.

² Disponível em

<http://www.comec.pr.gov.br/Pagina/Regiao-Metropolitana-de-Curitiba#:~:text=Constitu%C3%ADda%20por%2029%20munic%C3%ADpios%2C%20a.extens%C3%A3o%2C%20com%2016.581%2C21km%C2%B2>. Acesso em 18 de abril de 2021.

mundo, segundo o Intelligent Community Forum (ICF). Este Fórum analisa ações de governo, que levam em consideração, para prosperidade econômica, saúde social e ações de integração cultural da comunidade. Neste ranking, Curitiba está ao lado de cidades como Winnipeg, no Canadá, Belfast, na Irlanda do Norte, Filadélfia, nos Estados Unidos e Moscou, na Rússia³.

Outro quesito pelo qual Curitiba é mundialmente reconhecida, é a sustentabilidade. Em recente pesquisa, a capital paranaense foi classificada como a cidade mais verde, não apenas do Brasil, como também de toda a América Latina, segundo o Green City Index, em sua edição de 2020⁴. Segundo o relatório, a razão para a colocação privilegiada da cidade no cenário latino americano, é a longa história da cidade com iniciativas que auxiliem no controle da emissão de Carbono. O projeto urbanístico da cidade, através de seu sistema de transporte que auxilia no trânsito, bem como a existência de parques que auxiliam no combate às cheias durante as chuvas na cidade, além da cultura estabelecida na reciclagem do lixo, iniciado em 1989 são itens citados no documento anual que colocam a capital paranaense como “muito acima da média” das outras dezesseis cidades citadas pelo relatório.

Com relação à educação, elementos fundamentais na apresentação deste PPC, Curitiba está na lista entre as melhores capitais do país nos índices, de acordo com o documento denominado Biblioteca do IBGE, que condensa as informações obtidas no censo nacional de 2019. Segundo este estudo, apenas 21,8% da população que possui entre 25 e 34 anos de idade, possui Ensino Superior Completo, em média⁵. Este dado aponta para a grande lacuna educacional ainda persistente no país e permite a expansão de cursos de nível superior como o objeto do presente PPC.

³ Disponível em <https://www.intelligentcommunity.org/smart21>. Acesso em 18 de abril de 2021

⁴ Disponível em <https://assets.new.siemens.com/siemens/assets/api/uuid:cf26889b-3254-4dcb-bc50-fef7e99cb3c7/gci-report-summary.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2021.

⁵ Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2021.

Contudo, apesar de possuir muitas qualidades, Curitiba também apresenta-se como uma cidade de contrastes marcantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (0,823 - IDHM 2010 - último dado disponível) a coloca entre os mais elevados do País, juntamente com Brasília, Porto Alegre e São Paulo. Não se pode, porém, desconhecer diferenças internas acentuadas. Enquanto bairros como Bigorrilho, Batel e Mossunguê apresentam um IDH em torno de 0,850, o bairro de São Miguel apresenta um IDH de 0,470 e o bairro do CIC (Cidade Industrial de Curitiba), responsável por 65% da arrecadação do ICMS da cidade, apresenta um IDH de 0,628.

O alto crescimento populacional e a desigualdade social, aliados à uma insuficiente política de segurança, estão entre os fatores que fazem de Curitiba, segundo dados da própria Secretaria de Segurança Pública do Paraná, uma das mais violentas cidades do Brasil, com índices de homicídios proporcionais muito próximos aos do Rio de Janeiro, o triplo em relação a São Paulo e 340% superior ao que é considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (10 por 100 mil habitantes).

Ao mesmo tempo em que Curitiba tem um enorme potencial de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida, convive com desafios significativos que precisam ser enfrentados de forma adequada e tempestiva.

Entre vários dados estatísticos e econômicos que subsidiam informações para a justificativa dos cursos da IES, sendo elencados por seus objetivos traçados em diversos documentos, como estatuto da Mantenedora, Regimento, PDI e PPC da Mantida, este índice de criminalidade vem de encontro a um dos nossos propósitos de mostrar a importância e o serviço ao próximo⁶.

⁶ Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Agência de Curitiba de Desenvolvimento S/A Guia do Investidor de Curitiba BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

1.5.3 A oferta do curso e as demandas de desenvolvimento local, regional e nacional, da inclusão social, tecnológica, política e cultural, do respeito e preservação ambiental

A proposta educacional da Instituição ao primar pela excelência na oferta do ensino superior dará sua contribuição social nos âmbitos: local, regional e nacional, por meio do ensino da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional em busca da realidade, pela incorporação de novos conhecimentos nas propostas curriculares de seus cursos, e releitura sistemática dos já disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e até internacionais.

A Instituição também atuará no sentido de promover a **inclusão social** e possibilitar o acesso e permanência de alunos historicamente discriminados, como negros e afrodescendentes, alunos de baixa renda, egressos de escolas públicas e portadores de necessidades especiais, através da concessão de bolsas e descontos.

A política de preços praticados pela IES, em seus cursos, viabiliza atender o público de uma maneira mais acessível e coerente com a realidade socioeconômica, levando-se em conta também os recursos necessários para gerir a IES.

Ofertando as condições de acessibilidade física, tecnológica, pedagógica e atitudinal para portadores de deficiência.

Estabelecendo políticas e ações de extensão que priorizem a inclusão social e resgate da dignidade humana, entre outras.

Também atendendo ao disposto legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, formulou sua política de inclusão social, tendo os seguintes objetivos definidos:

- A) Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, como produção e interpretação de texto e Informática, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;

- B) Propiciar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação;
- C) Incentivar a preparação dos concluintes da graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com as linhas de financiamentos aceitas pela IES para continuidade de estudos com bolsa ou descontos especiais;
- D) Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil, e
- E) Estimular práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

Tecnologia

- A - Incentivar, de forma planejada, a utilização de novas tecnologias na área acadêmica, em especial no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Instituição deve acompanhar e examinar, permanentemente, os paradigmas educacionais, adequando-os à nova realidade;
- B - Programas de Intercâmbios, possibilitando ao acadêmico a ampliação de conhecimento, inovação de práticas, tecnologias e a difusão de novas culturas, além de servir para o aprendizado de novos idiomas, ampliando, sobretudo, a sua formação;
- C - As metodologias de ensino adotadas pelo professor guardam sintonia com a realidade pedagógica do educando buscando a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas;
- D - A utilização de metodologias de ensino inovadoras conduzirá à atualização contínua dos professores, como parte do programa de capacitação docente, em novas técnicas de ensino e no uso das tecnologias educacionais. A inclusão nesse programa será precedida de diagnóstico de carências e prévia avaliação da coordenadoria do curso e NDE, e
- E - Ampliação e aprimoramento dos meios tecnológicos de comunicação entre a IES e a comunidade.

Política e Cultural

A - Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;

B - Instigar a reflexão e espírito crítico com vistas ao rompimento com uma mentalidade política alienada e alienante;

C - Incentivo à participação política e consciente, a começar pelos órgãos de gestão da própria IES. Exemplo: colegiados, grêmio estudantil, entre outros.

D – Respeito à diversidade cultural;

E - Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber;

F - Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica;

G - Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento local, regional e nacional, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e

H - Realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e atividades de extensão.

1.6. CONTEXTO DO CURSO PROPOSTO

FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA	
NOME DO CURSO	TEOLOGIA
GRAU CONFERIDO	BACHAREL
INTEGRALIZAÇÃO	7 SEMESTRES MÍN. / 12 SEMESTRES MÁX.
MODALIDADE DE ENSINO	PRESENCIAL
NÚMERO DE VAGAS	70 ANUAIS

1.7 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A partir da análise das Diretrizes Curriculares para Cursos de Teologia, proposta pelo Ministério da Educação, em sua minuta de versão 1.4, publicada em 2010, é possível compreender que a própria construção curricular deste curso contribui para a diversidade cultural e epistemológica proposta pela matriz curricular do MEC. Conforme está escrito, no Brasil, o estudo da teologia como campo do saber está claramente ligado à tradição religiosa ou confessional.

Neste sentido, a responsabilidade da elaboração, construção e proposição de um novo curso teológico, a nível superior, possui uma justificativa dupla.

Em primeiro lugar, a IES possui um diálogo interno com outros cursos de Teologia, que a partir da confessionalidade, apresenta especificidades que enriquecem e demonstram a riqueza teológica presente no Brasil.

Em segundo lugar, é esperado que a IES realize um diálogo com outros campos do saber, a partir do desenvolvimento da interdisciplinaridade, tão importante para a construção do conhecimento acadêmico contemporâneo.

Assim, a Faculdade Teológica Betânia propõe estabelecer um currículo interconfessional, que, como as próprias DCNs de Teologia demonstram, é um campo muito pouco explorado nas IES com cursos aprovados e operantes no Ministério da Educação, como segue:

Católicas 32

Protestantes 19

Evangélicas 08

Pentecostais 06

Interconfessionais 03

Adventistas 02

Espírita 01

Umbandista 01

Messiânica 01

Segundo o próprio documento declara, as IES declaradas protestantes abrangem instituições luteranas, presbiterianas, metodistas e batistas. As instituições evangélicas consideram cursos de natureza cristã que não foram inseridos em outros grupos cristãos. Já no grupo intitulado "interconfessionais", foram inseridas as instituições de natureza cristã que não declaram filiação única a uma denominação, procurando a existência do diálogo interconfessional.

Este último é o campo teológico, com o qual a Faculdade Teológica Betânia tem se dedicado ao longo de sua história e biografia. Este diálogo está explícito em diversos elementos que constituem a faculdade enquanto IES, de maneira especial, na formação e atuação do corpo docente, que se encontra em diferentes pontos do espectro protestante nacional - de tradicionais a pentecostais - com vistas a enriquecer a formação discente, também composto por alunos de diferentes denominações. Esta filosofia de trabalho da instituição está de acordo com as propostas constantes nas DCNs para cursos de teologia e em conformidade com as discussões realizadas em instâncias superiores no campo educacional, como a constante no parecer nº 118/2009 e nº 51/2010, que reafirmou os elementos necessários para a constituição de currículos de Teologia.

A questão em debate entre o Ministério da Educação e as IES de Teologia foi a conciliação entre a Liberdade Religiosa, garantida pela Constituição Federal, e a manutenção da laicidade do Estado Brasileiro, a partir de regras e elementos necessários para a autorização de cursos de teologia no Brasil. A resolução desta questão fica clara em ambos os pareceres, a partir da seguinte recomendação:

É importante, portanto, que os cursos de graduação em Teologia no país, garantam o acesso à diversidade e à complexidade das teologias nas diferentes culturas e permitam analisá-las à luz dos diferentes momentos históricos e contextos em que se desenvolvem. Devem, ainda, garantir uma ampla formação científica e metodológica, por meio da flexibilidade curricular na área do conhecimento e interação com as áreas afins. Por essa razão, o estudo das teologias, dentro da área de Ciências Humanas conforme classificação CAPES/CNPq, não pode prescindir de conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, da Filosofia, da História, da Antropologia, da Sociologia, da Psicologia e da Biologia, entre outras.

O estudo da Teologia deve, ainda, buscar diálogo com outras áreas científicas, possibilitando estudos interdisciplinares. Salienta-se, outrossim, a importância do respeito à laicidade do Estado, a fim de evitar que os cursos tenham um caráter exclusivamente proselitista, fechado em uma única visão de mundo e de homem. Espera-se que os cursos de graduação em Teologia, bacharelado, formem teólogos críticos e reflexivos, capazes de compreender a dinâmica do fato religioso que perpassa a vida humana em suas várias dimensões.

Por esta razão, a formação acadêmica do corpo docente leva em consideração esta interdisciplinaridade entre as diferentes Teologias, bem como com as demais Ciências Humanas.

Neste sentido, a Faculdade Teológica Betânia está inserida neste contexto sociocultural amplo e complexo e quer dar a sua contribuição à comunidade, sobretudo, através da área das ciências humanas e sociais. Pois entende-se que para constituir uma comunidade capaz de respeitar o outro na sua diversidade e dignidade, torna-se fundamental uma formação humanística. É também a partir desta ótica que o curso de teologia da Faculdade Teológica Betânia pretende dar sua contribuição à comunidade.

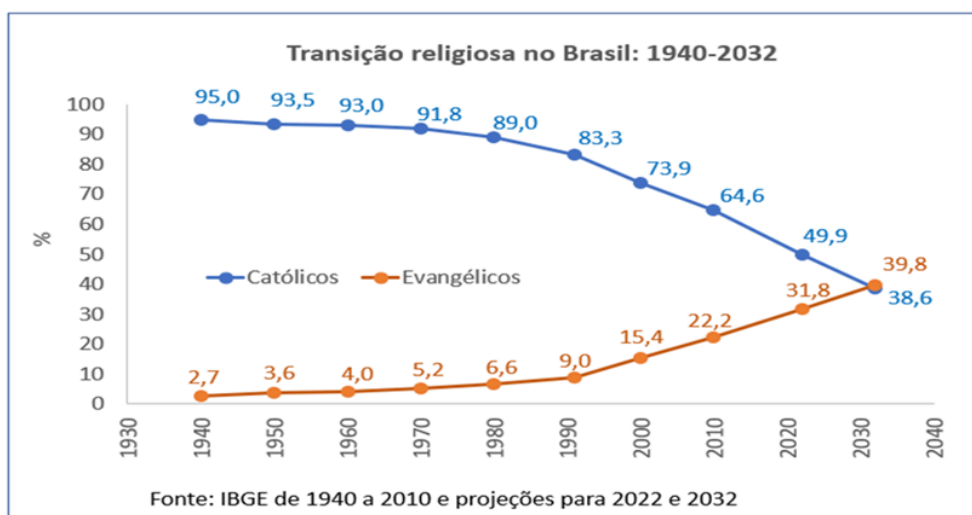
O bem-estar de uma população também está associado a um saber viver que engloba as quatro relações fundamentais da pessoa, conforme preconiza a própria definição de saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS), ao reconhecer que: "saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e

social..." (1998). De acordo com Salgado (Boletim UFMG, 2006), "o conceito de saúde, posto nessa ampla dimensão, obrigou as universidades do mundo inteiro a se mobilizarem rapidamente para acrescentar a espiritualidade em seus currículos de saúde".

Cientistas e pesquisas em todo mundo têm demonstrado a importância do tema da espiritualidade em seu sentido mais amplo. Desta forma, a reflexão teológica que se insere neste campo tem uma contribuição fundamental na formação do ser humano e o seu bem-estar físico, mental, espiritual e social.

Assim, o estudo do pensamento humano e da teologia, em busca do sentido da vida, dentre outros, contribuirá para um grande diálogo humano e social. Quem estuda Teologia a partir de uma ótica da interdisciplinaridade saberá dar razões e ter critérios abalizados para o julgamento dos eventos e das ideias.

Existe ainda uma demanda eminentemente prática no campo religioso brasileiro que passa por transformações profundas e estruturais. A partir do crescimento acentuado no número de cristãos evangélicos e da diminuição dos cristãos católicos, ao longo das últimas décadas, novas prospecções foram realizadas. Estimativas estatísticas apontam que, em 2032, o número de evangélicos será superior ao número de católicos no país, conforme gráfico abaixo:⁷



⁷ Disponível em

<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/585245-transicao-religiosa-catolicos-abaxio-de-50-ate-2022-e-a-baixo-do-percentage-de-evangelicos-ate-2032>. Acesso em 18 de abril de 2021.

Neste sentido, este aumento exponencial, somado às prospecções estatísticas, demonstra que o investimento em formação de novos líderes cristãos, para este contexto, a partir do Ensino Superior, é urgente e fundamental para o cuidado com os novos cristãos que entram nas múltiplas comunidades cristãs evangélicas em todo o território nacional. Assim, a proposta de autorização do curso de bacharelado em Teologia mostra sua importância, de modo a contribuir com as demandas de uma sociedade em transformação em diversos aspectos.

Com esta perspectiva, é premente a formação de lideranças eclesiais bem estruturadas, que tenham a capacidade de associar a formação teológica de qualidade fundamentada com sua respectiva aplicação no cotidiano das práticas litúrgicas, pastorais, sociais, cidadã, e demais áreas e ambientes de atuação do teólogo formado na Fatebe.

Diante desta realidade, a Faculdade Teológica Betânia propõe a implantação do curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância, visando capacitar, tanto líderes que se encontram atuando em diferentes áreas dentro da estrutura das comunidades religiosas, e que nem sempre estão dotados de um preparo altamente fundamentado na ciência da teologia, como a representantes das diversas confissões denominacionais que pretendam alcançar uma qualificação para o desempenho dessas funções. Desta forma, visa atender, com o curso de Bacharelado em Teologia presencial uma demanda da própria comunidade religiosa nacional, assim como formar teólogos, professores de teologia e demais interessados na área.

O que coopera com sua missão institucional, a saber: promover ensino de qualidade e servir à sociedade através de seus projetos educacionais, sociais e religiosos, visando à formação integral do ser humano e uma sociedade mais solidária.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A IES reconhece que a tríade ensino-pesquisa-extensão fortalece a formação de estudantes críticos e participativos em suas comunidades e consolida a política de ensino empregada pela instituição. Dessa forma, busca-se:

- a) articular ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação integral do acadêmico, de modo a contribuir para a formação da consciência crítica que o permita refletir sobre a problemática social e religiosa/teológica, sobre o seu papel como sujeito e ator neste contexto e no processo de mudança e construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- b) incentivo contínuo de práticas pedagógicas inovadoras, em correspondência à metodologia adotada;
- c) oferecer uma educação baseada no equilíbrio teoria/prática e na busca permanente da melhoria e do atendimento às necessidades da comunidade em que está inserida, cumprindo sua missão diante de sua comunidade e enfrentando os desafios que permeiam as realidades no nosso tempo;
- d) revisão periódica das metodologias e ações para a adoção de práticas exitosas ou inovadoras;
- e) atendimento às diretrizes legais para a formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a Educação Ambiental, as questões da sustentabilidade, da diversidade cultural, dos direitos humanos e de inclusão social;
- f) aprimorar constantemente os processos educativos, garantindo a qualificada atualização de sua proposta pedagógica para cursos a distância;
- g) capacitar os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e de apoio ao discente;
- h) elaborar propostas metodológicas que favoreçam a aprendizagem e autonomia. Desenvolver objetos de aprendizagem coerentes com a identidade institucional e perfil do egresso;

- i) aperfeiçoar e atualizar continuamente os meios de comunicação que já estão implantados entre as diversas áreas institucionais e os discentes.
- j) Incentivar o empreendedorismo em ações sociais e religiosas, como implementação e plantação de ONGs e igrejas.

Tendo em vista as dimensões acima elencadas, se inserem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive, a autonomia e interdisciplinaridade, concatenando este à sua realidade social e religiosa e uma educação humanizadora, privilegiando os aspectos atitudinais do conhecer, ser, fazer e conviver, com oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, de acordo com Projeto Pedagógico do Curso e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.1.1 Políticas para a Educação a distância

Com o grande avanço tecnológico estimulado e produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), faz-se necessário uma reconfiguração do ensino com o intuito de propiciar uma formação compatível com as necessidades da sociedade hodierna, visando a contribuição do exercício pleno da cidadania, bem como investigar e explorar possibilidades pedagógicas e ou ministeriais oriunda do uso destas tecnologias na educação. É com esse alicerce e ímpeto que se busca a ampliação e implantação de novos cursos e disciplinas na modalidade a distância.

Já em vigência no país, a educação a distância é concebida como uma:

modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.
(Decreto nº 9057 de 25 de Maio de 2017).

Neste sentido a Fatebe entende que o EAD preconiza de ditames especiais que norteiam o curso, bem como de instruções direcionadas aos meios de

comunicação por meio da tecnologia e estruturas organizacionais e administrativas específicas para tal finalidade. Corroborando com isto, a Fatebe traça como política da educação a distância:

- a) Implantação de uma estrutura curricular atendendo às diretrizes da educação, mas com flexibilidade curricular;
- b) Monitorar constantemente as necessidades do público-alvo;
- c) Selecionar docentes que possam atuar no sistema EAD;
- d) Desenvolver programas de treinamento direcionados ao uso de novas tecnologias e metodologias no EAD;
- e) Utilizar um sistema de tutoria com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de atividades e ou exercícios em geral;
- f) Desenvolver políticas que aliem a teoria à prática através de estágios, atividades complementares e de extensão;
- g) Conscientizar ao aluno buscando sua compreensão no tocante a sua qualidade de autonomia, autodidatismo e autodisciplina;
- h) Aprimorar o acervo bibliográfico periodicamente. Este projeto será protocolado (almejando o credenciamento do curso de Teologia na modalidade EAD) após o reconhecimento do curso presencial de teologia, visando implantar polos distribuídos no território nacional.

Para isso, a IES disponibilizará treinamentos e capacitações em períodos regulares, tanto para o corpo docente, quanto técnico-administrativo com os objetivos de mantê-los atualizados quanto aos métodos e tecnologias para o ensino a distância.

Quanto ao aspecto pedagógico, a Fatebe valorizará o trabalho em equipe, que contará com professores autores, tutores presenciais, tutores a distância, tutores on-line, além de toda a equipe de apoio, composta por profissionais responsáveis pela parte técnica, documental de secretaria, aspectos administrativos e equipe de produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros.

Tendo em vista as dimensões acima elencadas, se inserem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive, a autonomia e interdisciplinaridade, concatenando este à sua realidade social e religiosa e uma educação humanizadora, privilegiando os aspectos atitudinais do conhecer, ser, fazer e conviver, com oportunidades de aprendizagem alinhadas ao PDI, perfil do egresso, PPC e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.1.2 Políticas para a Pesquisa

Para a Instituição a Pesquisa é um processo integrado e imprescindível à vida acadêmica; uma atividade conjunta entre docentes e discentes, possibilitando a aquisição e reconstrução de conhecimentos tanto teóricos quanto metodológicos, necessários ao desenvolvimento do trabalho investigativo.

Objetivos

- A. despertar a vocação científica;
- B. preparar os futuros graduados para o ingresso em programas de pós-graduação, para a aquisição de conhecimento em torno do pensar e do criar cientificamente, desenvolvendo o seu espírito crítico;
- C. fomentar a produção do saber discente;
- D. integrar discentes/docentes em trabalhos investigativos;
- E. fomentar o espírito crítico e investigativo;
- F. despertar o interesse pelo aprofundamento de assuntos relacionados com sua área;
- G. exercer uma função social, ao levar para o conhecimento da comunidade o resultado dos trabalhos investigativos, através de informativos e revistas;
- H. criar uma publicação para divulgação dos trabalhos discentes/docentes
- I. colaborar com o processo de emergência de novas áreas de pesquisa;
- J. auxiliar a Instituição no cumprimento de sua função de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se na proposta pedagógica desta IES a importância das atividades de pesquisa e iniciação científica na formação do perfil do egresso. A pesquisa na Instituição

tem como premissa a produção e compartilhamento de conhecimentos, além de gerar produção científica. O desenvolvimento dos projetos de pesquisa será acompanhado por docentes experientes. Do resultado da iniciação científica, serão promovidas divulgações internas e externas, com previsão de publicação em revista eletrônica da instituição.

A pesquisa para o trabalho de conclusão de curso, um artigo científico, precedido do projeto de pesquisa, também é um estímulo à produção acadêmica, orientado por professores e com apresentação oral perante banca examinadora.

Mesmo entendendo a não obrigatoriedade do desenvolvimento de Projetos de Pesquisa para Faculdades, de conformidade com as normas estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, destaca-se na proposta pedagógica a importância das atividades de investigação científica na formação de todo e qualquer profissional e, consequentemente, apoiaremos o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa, dentro da área específica de cada curso.

Visando avançar e estimular a iniciação científica, a IES por meio de uma comissão científica, poderá selecionar os melhores artigos para divulgação por meio de sua revista eletrônica.

Dessa forma, a instituição estimula a pesquisa e produção acadêmica de várias formas, a saber:

- a) Através de grupos de pesquisa liderados por docentes pesquisadores junto aos alunos;
- b) Integradas às disciplinas ao longo dos cursos;
- c) Incluindo a obrigatoriedade de um trabalho de conclusão baseado em pesquisas e orientado por docentes;
- d) A possibilidade de publicação em conjunto com seus orientadores e docentes na revista institucional;
- e) Os docentes também são estimulados a fazer pesquisa, inclusive podendo ter sua produção acadêmica pontuada para promoção em seu plano de carreira.

Além disso, a instituição operacionaliza como política de pesquisa e extensão relevantes iniciativas, postas em prática desde sua formalização. Tem como fundamento o estímulo à

pesquisa e extensão, oportunizando espaços de prática e reflexão acerca da teoria aprendida nas diferentes modalidades de ensino ofertadas por esta IES.

Como estímulo à produção científica acadêmica a IES

- a) Apoiou a formação de **grupos de pesquisa** com a participação de professores e estudantes do curso de graduação, a exemplo do GP: Sobre bioética e teologia e mais recentemente criou uma nova LINHA E GRUPO DE PESQUISA EM TEOLOGIA E CULTURA.
- b) A produção de uma **revista on-line de divulgação científica** que começou a ser publicada em 2016 com objetivo de estimular e divulgar a pesquisa na IES.

A revista intitulada Teologia, Sociedade e Espiritualidade constitui-se na primeira revista on-line de divulgação científica desta IES, tendo sua publicação semestral. Seu objetivo consiste em divulgar pesquisas de cunho científico em Teologia, especialmente a produção dos alunos e docentes.

- c) A pesquisa para o TCC e apresentação para a banca e em eventos acadêmicos da IES.
- d) **O blog institucional:** Com publicações dos docentes, alunos e egressos.

3.1.3 Políticas Para a Extensão

A Extensão é um processo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e busca viabilizar uma relação transformadora entre as instituições de ensino superior e sociedade. Desta forma, esta IES buscará sempre oferecer uma educação baseada no equilíbrio teoria/prática e na busca permanente da melhoria ao atendimento de necessidades da comunidade em que está inserida.

Através dos programas de extensão e a partir das disciplinas de graduação, ligando teoria e prática, os professores e os alunos da Instituição fazem intervenções na comunidade, compartilham atitudes e saberes, promovendo assim a interação e realimentando o processo ensino-aprendizagem.

A IES materializa suas políticas para extensão da seguinte forma:

- a) cursos de extensão;

- b) projetos de extensão e atividades sociais junto à comunidade;
- c) eventos, seminários e palestras abertos à comunidade;
- d) canais abertos de compartilhamento e disseminação do conhecimento;
- e) todas as disciplinas contêm obrigatoriamente uma avaliação prática, denominada de AP (Atividade Prática), voltada a projetos e ações de extensão junto a sua comunidade.
- f) as disciplinas das graduações, que prevê no mínimo 10% de sua carga horária (APs) dedicadas a ações ou projetos de extensão devidamente avaliadas e curricularizadas, conforme a resolução citada abaixo.

Vale destacar que as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e nos PPC de cursos para a extensão **estão** em conformidade com a **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 -2024, com as diretrizes do PDI e alinhadas às políticas da Instituição.**

Ainda nesta perspectiva de compartilhamento democrático e fortalecimento de sua relação com a comunidade externa, destaca-se que todos os **eventos** e conferências promovidos pela IES durante o ano letivo são **gratuitos e abertos**, e agora transmitidos gratuitamente de forma on-line para a comunidade externa.

Outra forma de extensão é o compartilhamento social do conhecimento, através das tecnologias de informação e comunicação, como:

No **Canal da Fatebe**, o programa “**Fala aí professor**”. Na **revista institucional**, entre outros, a IES tem disseminado o conhecimento, de forma aberta e gratuita e buscado contribuir com a reflexão teológica e na área de ciências humanas.

g)Através de projetos sociais próprios e em parceria com outras instituições e ONGs.

h) Oferta de cursos gratuitos à comunidade externa

Enfim, de diversas formas a IES tem cumprido a sua missão, movida por um sentimento de fé cristã e solidariedade. A Faculdade Betânia tem vivenciado seu lema: **Fatebe para uma vida de fé e serviço!**

Desta forma, através das ações em torno do tripé ensino-pesquisa-extensão, expostas neste projetos e exemplificada neste relato, a IES buscará contribuir com as demandas de desenvolvimento local, socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência e regiões onde estiver inserida.

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso, previstos no PPC, consideram o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, **conforme relatório de estudos do NDE, disponíveis.**

Objetivo Geral

Formar pessoas com capacidade de exercer o ministério cristão evangélico; de refletir, a partir do ponto de vista da teologia, acerca das grandes questões que envolvem a vida (ser humano, sociedade, Deus e questões afins), promovendo consciência crítica e compromisso ético e religioso na sociedade atual.

Objetivos Específicos

a) Objetivos Específicos em Consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia

I - a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo ensino crítico, reflexivo e criativo que leve em consideração o perfil almejado, estimulando o aluno a participar ativamente de todas as atividades acadêmicas e práticas do curso;

II - a visão de educar para a cidadania, a participação plena na sociedade e o respeito à diversidade;

III - a implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade cotidiana e a aprender a aprender;

IV - a definição de metodologias pedagógico-didáticas que articulem o saber, o fazer, o conviver e o ser, visando conhecer o campo teológico; a refletir construindo suas articulações e ponderações da Tradição que estuda; a elaborar a sua efetiva articulação entre o conhecimento teórico e a sua ação concreta no mundo; a construir sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso; a viver junto em comunidade; e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade de modo a participar ativamente na construção da realidade em que vive;

V – por meio das TICs, estimular as dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;

VI - a valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores voltados para o exercício de seu papel na sua comunidade, na sociedade em geral e também orientados para a cidadania e para a solidariedade.

VII - a garantia de oferta de disciplinas e atividades didáticas optativas, de livre escolha do aluno.

§ 3º O curso deverá estabelecer ações pedagógicas visando ao desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade social e éticas e terá por princípios:

I - consideração para os aspectos sociais, culturais e religiosos na interação com diferentes públicos e no planejamento e nas ações sociais;

II - reflexão e crítica junto com os processos sociais, produzindo conhecimentos e práticas adequadas às mudanças e demandas, sem perder a ênfase nos interesses da sociedade;

III - preocupação com a formação humanística, crítica e ética e com a formação multidisciplinar;

IV - a pesquisa será considerada elemento constitutivo do currículo, uma vez que possibilita aos cursos buscar o equilíbrio entre teoria e prática e estabelece uma conexão com as disciplinas que tratam da operacionalidade das funções do estudo da Teologia, voltadas ao conhecimento e à análise da atividade religiosa;

V - o curso deverá oferecer condições para que os alunos desenvolvam conhecimentos e práticas utilizando recursos atualizados, além da constante renovação de conhecimentos teórico-práticos na área;

VI - proporcionar a garantia de autonomia do aluno, em face do seu próprio processo de aprendizagem e produção de conhecimento e de integração entre as diversas áreas das ciências humanas e com outros campos do saber;

VII - a integração entre egressos e estudantes para a troca de experiências deverá ser encorajada, assim como formas de acompanhamento e avaliação da inserção na ação social e ministerial/eclesial.

b) Objetivos Específicos de Acordo Com as Demandas e Especificidades do Público Alvo do Curso de Teologia da Fatebe

a) oferecer metodologias e ferramentas de interação que possibilitem a participação ativa dos estudantes dentro do domínio do processo de ensino-aprendizagem;

b) criar condições para o desenvolvimento holístico do aluno; academicamente, espiritualmente e nas suas habilidades ministeriais;

c) contribuir, a partir do ponto de vista teológico, no diálogo interdisciplinar, na elaboração de uma epistemologia intrinsecamente solidária, refletindo sobre as intensas e constantes transformações da sociedade atual;

d) favorecer a integração da teoria e da prática, tomando como ponto de partida a realidade em que os alunos estão inseridos e a realidade mais ampla da sociedade pós-moderna;

- e) criar condições de desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho sacerdotal, social e profissional do bacharel em Teologia, como requisito para ampliação e prosseguimento dos estudos, nomeadamente no campo da pesquisa teológica;
- f) dar embasamento crítico-racional para os candidatos ao sacerdócio, fornecendo-lhes uma visão ampla da reflexão teológica e da história do cristianismo para que possam exercer seu ministério de forma competente e em diálogo com todos os que, em formas diversas, contribuem na construção do Reino de Deus;
- g) oferecer um sólido embasamento bíblico/teológico – teórico e prático – aos leigos que desejam compreender de forma mais aprofundada a sua fé e contribuir de forma mais consciente, a partir de sua experiência religiosa, para uma sociedade mais humana e solidária;
- h) oferecer condições ao estudante para, além de desenvolver sua devoção a Deus, aprender a refletir bíblica e teologicamente a vida humana na sociedade atual em contexto de pós-modernidade;
- i) formar pessoas habilitadas ao exercício do sacerdócio cristão, da docência, da prática missionária e social e áreas afins, dentro de elevados padrões éticos e morais;
- j) preparar o aluno para o respeito à diversidade cultural e religiosa, que é uma realidade no espaço brasileiro, de modo a proporcionar a compreensão do outro a partir de sua própria cosmovisão, além de demonstrar a sensibilidade para com questões socioambientais;
- k) apresentar diferentes visões do protestantismo brasileiro para uma visão panorâmica, porém consistente da cosmovisão cristã, favorecendo o diálogo entre diferentes denominações protestantes e ramificações do cristianismo contemporâneo;

l) oferecer ferramentas analíticas consistentes para uma análise equilibrada e acadêmica do texto bíblico através da hermenêutica e da exegese;

m) apresentar ferramentas que auxiliem o aluno na importante tarefa do aconselhamento cristão, baseado nos princípios bíblicos, tendo ciência da importância dos profissionais da psicologia como parceiros do teólogo neste processo;

n) estabelecer princípios de gestão e liderança cristã para que o aluno seja capaz de administrar projetos, igrejas e ONGs com responsabilidade e excelência.

2. 3 PERFIL DO EGRESSO

De maneira geral, o perfil do egresso do curso de bacharelado em Teologia da Fatebe, a partir do bom aproveitamento dos estudos teológicos, deverá apresentar o desenvolvimento de um caráter cristão, cidadão e ético e a aquisição de competências e habilidades necessárias à formação de uma consciência crítica diante da realidade e despertar o gosto por uma inserção eclesial e social mais consciente e responsável e ao mesmo tempo, uma sensibilidade pelos grandes problemas da humanidade.

Espera-se que os alunos desenvolvam sensibilidade e habilidade de diálogo com outros saberes que, a partir de seu método e de sua abordagem da realidade, contribuam para uma melhor e mais ampla compreensão do ser humano no conjunto de suas relações com Deus, consigo mesmo e com o outro (sociedade/comunidade).

De maneira mais específica:

A base para a organização deste perfil **pautou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Teologia (Art.5º e 6º, p. 3-4):**

- I - Compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua Tradição, e estabelecer as devidas correlações entre estes e as situações práticas da vida;
- II - Integrar várias áreas do conhecimento teológico, para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo;
- III - Compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida;
- IV - Analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social;
- V - Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico;
- VI - Compreender a dimensão da transcendência como capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência;
- VII - Exercer presença pública, interferindo construtivamente na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano;
- VIII - Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática;
- IX - Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas;
- X - Prosseguir em sua formação teológica na perspectiva da educação continuada;
- XI - Participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica;

XII - Perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;

XIII - Compreender as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias e do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

I - Gerais:

- a) articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática;
- b) atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico-racial, educação indígena e sustentabilidade;
- c) produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.

II - Específicas:

- a) alcançar relevante conhecimento da respectiva Tradição religiosa, seja dos textos e narrativas fundantes, seja do desenvolvimento histórico da respectiva Tradição e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no interior de seu campo;
- b) interpretar narrativas, textos históricos e tradições em seu contexto, assim como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos;
- c) desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo;
- d) adquirir senso de reflexão crítica e de cooperação que permita o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria Tradição;

- e) empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo;
- f) articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar;
- g) agir pró-ativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
- h) tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social;
- i) atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- j) integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos;
- k) desenvolver trabalhos em equipe e implementar projetos em organizações da sociedade.

Ainda de acordo com os documentos institucionais, o perfil acima é refletido e ampliado em alguns aspectos, de acordo com as **demandas locais regionais e público alvo** da seguinte forma:

Espera-se que o aluno do curso de Teologia da Faculdade Teológica Betânia desenvolva ainda as seguintes habilidades e competências fundamentais:

- a) desenvolver pensamento crítico e reflexivo sobre seu contexto;
- b) capacidade para refletir, a partir do ponto de vista bíblico e teológico, os grandes problemas e desafios apresentados pela sociedade contemporânea;
- c) capacidade de analisar, interpretar e comentar textos teológicos, segundo os mais rigorosos procedimentos da hermenêutica;
- d) capacidade de perceber a importância do diálogo com outras áreas de conhecimento, que a partir de um método e ótica própria, também estudam e refletem as grandes questões do homem e da sociedade;

- e) agir pro-ativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
- f) capacidade de relacionar o exercício da reflexão teológica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição da defesa dos direitos humanos;
- g) capacidade de compreender e se posicionar de forma respeitosa diante da pluralidade e da multiculturalidade em que vive e se expressa à humanidade;
- h) capacidade de prosseguir em sua formação na perspectiva da formação continuada;
- i) competência para assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais e assistenciais, tanto na perspectiva teórica quanto na prática;
- j) ser um conselheiro, ciente das limitações que sua formação apresenta, bem como reconhecer e detectar casos em que seja necessário o encaminhamento para profissionais da área psicológica quando necessário;
- k) estar apto para gerenciar as instituições religiosas em que estiver conectado, seja na administração ou na liderança das mesmas;
- l) honesto e com capacidade de assumir atitudes e abordagens éticas;
- m) ser um cidadão e líder criativo e pró-ativo diante dos desafios e complexidade da sociedade atual;
- n) capacidade de relacionar a teoria e conceitos abordados no curso com aspectos práticos da vida, cidadania e exercício profissional/pastoral;
- o) capacidade social, apto a desenvolver relacionamentos saudáveis, trabalhar em equipe de forma colaborativa e que busque desenvolver sempre a boa comunicação;
- p) capacidade para desenvolver sua devoção a Deus, que deve resultar em uma vida pessoal moral/ética elevada e um engajamento com as necessidades do outro.

2. 4 ESTRUTURA CURRICULAR

A carga horária total do curso foi orientada à luz da Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016, sendo que a carga horária mínima do curso é calculada em horas de 60 minutos, **totalizando no mínimo 3.400 horas-relógio.**

Destaca-se que a carga horária proposta (em horas-relógio) para o curso de Bacharelado em Teologia presencial é compatível e apropriada para o desenvolvimento dos conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que se pretende que o egresso adquira, articulando teoria e prática.

Disciplinas/atividades obrigatórias	2900
Trabalho de conclusão do Curso	100
Atividades Complementares	200
Estágio obrigatório supervisionado	200
TOTAL GERAL DO CURSO	3.400*
Disciplinas optativas e eletivas	320
Atividades extensionistas	340

Obs. Já incluso as disciplinas eletivas e as atividades de extensão, contempladas nas disciplinas e atividades da matriz curricular.



3.4.1 Sobre a Flexibilidade

Com o objetivo de atender a demanda por flexibilidade e adaptabilidade, características tão importantes em nosso tempo, a Fatebe propõe diferentes estratégias e formatos, como:

- a) **Oferta de disciplinas eletivas:** que são disciplinas ofertadas na matriz curricular do curso, dentre as quais o aluno deverá eleger quais deseja cursar de acordo com suas finalidades para compor a carga-horária obrigatória do curso;
- b) **Oferta de disciplinas optativas:** que são disciplinas ofertadas de forma opcional. O aluno poderá optar por cursá-las ou não, de acordo com suas finalidades no curso. **Dentre as diversas opções, o aluno poderá cursar quantas quiser, sendo 3 oferecidas pela IES de forma gratuita;**
- c) **Possibilidade de aproveitamento de disciplinas** realizadas em outros cursos superiores, de acordo com a avaliação de equivalência e carga horária, conforme

regulamento da IES, podendo assim adiantar outras disciplinas e flexibilizar o período de integralização de seus cursos EAD;

d) **Possibilidade de aproveitamento de estudos e competências** desenvolvidas no trabalho e outros meios, mediante extraordinário aproveitamento, de acordo com a legislação educacional brasileira, Lei nº 9.394/96. Art. 47 § 2º, conforme avaliação e regulamento da IES;

e) **Reconhecimento e estímulo à busca de conteúdos e atividades complementares** por meio da integração com a matriz curricular dos cursos de graduação. O regulamento destas atividades prevê amplas possibilidades, de forma que o aluno possa vivenciar diferentes experiências e conteúdos de acordo com suas afinidades e objetivos no curso;

f) **Estágio supervisionado, por meio da integração com a matriz curricular** dos cursos de graduação. O regulamento de estágio prevê amplas possibilidades, de forma que o aluno possa vivenciar diferentes experiências e conteúdos de acordo com suas afinidades e objetivos no curso;

g) **Oferta de cursos e atividades de extensão** que podem ser aproveitados como atividade complementar na matriz curricular;

h) **Pesquisa de tema de livre escolha para o trabalho de conclusão de curso**, a fim de contemplar os interesses e necessidades próprias de cada estudante.

3.4.2 Sobre a interdisciplinaridade no âmbito do curso

Conforme já disposto na própria concepção do curso neste projeto pedagógico, a formação teológica proposta pela Fatebe visa uma atitude dialógica e aberta à contribuição interdisciplinar. Desta forma, em consonância com as diretrizes

curriculares para os cursos de graduação em Teologia, a estrutura curricular da Fatebe propõem um:

Eixo de formação interdisciplinar

Este eixo prepara o estudante para o conhecimento, interpretação e aplicação da Teologia, estabelecendo relações teórico-práticas com outras áreas do conhecimento ou campos do saber, abrangendo estudos que envolvam conteúdos gerais de formação em história, antropologia, sociologia, filosofia, educação, gestão, psicologia, entre outros. Ou seja, reflete o conhecimento de cultura geral e a formação ética e humanística no desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, sustentado na interdisciplinaridade. As disciplinas relacionadas abaixo compõem o referido eixo e totalizam no mínimo, a depender das eletivas escolhidas, 600 horas relógio:

Metodologia da Pesquisa Científica

Liderança e Gestão de Pessoas

Produção e Interpretação de Texto

Ética Geral e Cristã

História das Religiões

Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade

Introdução à Filosofia

Introdução à Sociologia

Psicologia e Religião

Eletiva II

Além dos conteúdos disciplinares, o curso ainda realizará uma **SEMANA DE REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR A CADA SEMESTRE LETIVO**, onde os alunos, juntamente com os professores, serão estimulados a participar de forma on-line (ao vivo) da discussão interdisciplinar de temas da atualidade e elaboração de projetos e textos em grupo através das ferramentas de comunicação síncrona. Como segue:

Semana Interdisciplinar I

Semana Interdisciplinar II
Semana Interdisciplinar III
Semana Interdisciplinar IV
Semana Interdisciplinar V
Semana Interdisciplinar VI

3.4.3 Uma formação orientada para a prática

O curso de teologia desta instituição propõe-se a manter uma relação íntima com a vivência da fé e as questões práticas da vida, oferecendo critérios para uma leitura crítica da vivência religiosa na sociedade contemporânea, bem como no interior da própria igreja cristã e práxis ministerial.

Além disso, o curso se propõe a explicitar as implicações práticas de uma autêntica vivência da fé e, portanto, o compromisso do cristão na promoção do Reino de Deus, na atenção pela dignidade de todo ser humano e na solidariedade com os grupos menos favorecidos ou, até mesmo, completamente marginalizados da sociedade.

Para isso diversas estratégias serão adotadas. Entre elas, destaca-se:

- a) O **eixo de formação teórico-prático**: Com disciplinas voltadas à prática da espiritualidade e atividades pastorais, missiológicas e sociais. A saber:

01. Espiritualidade Cristã
02. Homilética e Oratória I, II e III
03. Evangelismo e Discipulado
04. Missões Transculturais
05. Eclesiologia
06. Missão Integral da Igreja
07. Aconselhamento Cristão
08. Teologia e Ética Pastoral
09. TCC (Projeto de pesquisa e artigo)
10. Eletiva III

b) Estágio supervisionado como atividade prática

O curso proporciona ainda a oportunidade de exercício teórico-prático a ser vivenciado no estágio curricular obrigatório, conforme previsto nas DCNS das graduações em Teologia, oferecendo possibilidades de integralização através de convênios firmados pela instituição, assim como a possibilidade de aprovação de diversas outras propostas que sejam mais adequadas à formação dos estudantes, conforme previsto no regulamento de estágios.

Atividades complementares e de extensão:

O curso propõe ainda a integralização de atividades extracurriculares voltadas para a prática, como atuação em projetos e eventos sociais, entre outros, e ainda prevê a obrigatoriedade de integralização de no mínimo 10% da carga horária do curso em atividades de extensão.

c) Avaliações com atividades práticas – (a AP de extensão em cada disciplina)

Conforme previsto na proposta de avaliação de aprendizagem do curso, todas as disciplinas devem prever uma avaliação com base na prática do conteúdo apresentado naquela unidade. O que também privilegia e demonstra o compromisso do curso com a aprendizagem teórico-prática.

3.4.4 A oferta da disciplina de optativa de Libras e os mecanismos de familiarização com a modalidade EAD

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Art. 18, da Lei nº 10.098/2000, assim como em sintonia com a missão e os princípios da

educação da instituição, baseados na inclusão social e no respeito às diferenças, o curso prevê a oferta da unidade curricular optativa de Libras.

Quanto aos mecanismos de familiarização com a modalidade ead, à luz dos desafios de seu tempo, entre eles o da democratização do ensino superior, bem com o desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação e informação, a concepção de Educação a Distância incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio-histórico (cf. Vygotsky, 1984).

De acordo com Lévy (1993), deve-se considerar a aprendizagem como fruto da interação entre indivíduos em contextos sócio-técnicos específicos e objetivar um processo no qual o aluno seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (cf. Informe Delors, UNESCO, 1996). E nesta também constitui-se a filosofia de educação da Fatebe.


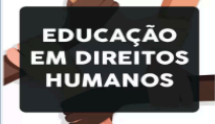


Desta forma, busca-se pela aplicação de metodologias ativas no âmbito do curso, incentivo à autonomia, tendo como princípio o foco no aluno e na ação dialógica com os professores e tutores, mediada pelas TICs.

Para garantir os resultados esperados de aprendizagem, serão disponibilizados diversos mecanismos de familiarização com a modalidade ead, como:

- a) **Tutoriais** que orientam o uso e funcionalidade do AVA, portal acadêmico, secretaria, biblioteca on-line, entre outros, de modo a promover a familiarização dos estudantes com a modalidade a distância.
- b) **Tutores à disposição, em atendimento em no máximo 24h**, via AVA, telefone, e-mail e whatsapp.
- c) **Cursos de nivelamento**, como: Noções básicas de tecnologia e informática para o ensino superior.

2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

2.5.1 Atendimento às diretrizes curriculares nacionais

CONTEÚDOS CURRICULARES	
	Atendimento às diretrizes curriculares nacionais
	<p>Serão atendidas de várias formas: Nas disciplinas de: História da Igreja no Brasil, Antropologia Cultural e Missões, Introdução à Sociologia e História das Religiões, e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade.</p>
	<p>Serão atendidas de várias formas: Nas disciplinas de: Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade e Ética geral e Cristã, e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade.</p>
	<p>Serão atendidas de várias formas: Nas disciplinas de: Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade, Introdução à Sociologia e Pentateuco, e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade.</p>
	

A) **As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Estão atendidas de várias formas: Nas disciplinas de: História da igreja no Brasil, Antropologia Cultural e Missões, Introdução à Sociologia e História das Religiões, e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade, entre outras.

B) **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução

CNE/CP N° 8 de 06/03/2008, que originou a resolução CNE/CP n.1 de 30/05/2012.

Estão atendidas de várias formas: nas disciplinas de: Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade, Introdução à Sociologia e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade, entre outras.

C) Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Estão atendidas de várias formas. Nas disciplinas de: Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade, Introdução à Sociologia e Pentateuco, e em atividades de extensão, como seminários promovidos pela faculdade sobre o tema e abertos à comunidade entre outras.

E também a **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**, a qual define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia**.

2.5.2 Diferenciais do curso em sua área de atuação e conhecimentos atuais e inovadores

A formulação da matriz curricular leva em consideração o compromisso da Instituição de Ensino com a qualidade, busca pela excelência e em estar sempre atualizada e contextualizada aos anseios e necessidades da sociedade a partir da qual está inserida.

Além das disciplinas fundamentais para uma formação teológica, o curso enfatiza os valores humanísticos, apontados como fundamentais em nosso tempo, bem como as habilidades e competências que diferenciarão os profissionais do futuro, como:

- a) Professores com **formação em diversas áreas**;

b) Conteúdos curriculares recentes, inovadores e que visam **habilidades e competências** fundamentais ao nosso tempo e **para o líder e teólogo do futuro**, tais como: **Inteligência emocional e social, desenvolvimento de habilidades e competências, elaboração de projetos e planejamento estratégico, resolução e mediação de conflitos, metodologia da pesquisa científica, ética, liderança e gestão de pessoas, oratória, bioética, direitos humanos, sustentabilidade, sociologia, psicologia da religião**, entre outros;

c) Duas semanas interdisciplinares por ano, com diversas opções de **temas da atualidade** propostos pelos professores e **escolhidos em votação**, via formulário, pelos próprios alunos;

d) Disponibilidade e atividades quinzenais ao vivo on-line, no programa FALA AÍ PROFESSORES! Com professores da IES ou especialistas da área, **a fim de debater, refletir e atender às demandas e temas do momento**, formando assim, pessoas conectadas e críticas de sua própria realidade;

e) Bibliografia adequada, conforme relatório do NDE,

f) A credibilidade e experiência da instituição com a formação teológica;

g) Uma visão teórico-prática e humanística para a formação profissional dos estudantes, conferindo-lhes elevada capacidade de análise, interpretação e solução de diversas situações-problema.

É assim que, fundamentada em uma visão transversal e interdisciplinar da educação, a IES dispõe os conteúdos em consonância com as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas para o perfil de egresso que o curso deseja formar.

2.5.3 A inovação do curso no contexto institucional

De acordo com a identidade e experiência em formação teológica da Fatebe - como se sabe, mais de 70 anos de experiência e especialização de sua mantenedora na área, A Fatebe foi **a primeira escola de sua mantenedora em modelo não integral** - diferente das demais escolas na modalidade de internato -

com a finalidade de atender aos desafios dos novos tempos, como a maior inclusão e impossibilidade de muitos estudantes em deixar cidade, emprego e família para dedicar-se de tempo integral aos estudos.

Foi também **a primeira a ser credenciada pelo MEC como curso superior** em sua organização, e agora é **a primeira a protocolar um processo de EAD, dentro do contexto da tradicional história de sua mantenedora** na formação teológica, demonstrando assim sua missão de responder aos desafios de seu tempo e **inovar dentro de sua organização**.

2.5.4 Matriz curricular do curso em ordem cronológica

Disciplinas	Cred.	C.H
1º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20
2. Evangelhos e atos	02	45
3. Espiritualidade Cristã	02	45
4. Fundamentos da Família Cristã	02	45
5. História de Israel	02	45
6. Introdução à Missões	02	45
7. Introdução Geral à Bíblia	03	60

8. Liderança Cristã	02	45
9. Pentateuco	02	45
10. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	18	415
2º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20
2. Epistolas do NT. I	02	45
3. Evangelismo e discipulado	02	45
4. História da Igreja Antiga	02	45
5. História das religiões	02	45
6. Homilética e oratória I	02	45
7. Livros Históricos	02	45
8. Introdução à Teologia	02	45
9. Teologia da Santificação	02	45

10. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	18	400
3º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20
2. Epístolas do NT. II	02	45
3. Grego instrumental I	02	45
4. Hermenêutica	02	45
5. História da Igreja Medieval	02	45
6. Homilética e oratória II	02	45
7. Metodologia da Pesquisa Científica	03	60
8. Missão integral da Igreja	02	45
9. Teologia Sistemática I (Ser de Deus e Trindade)	02	45
9. Leitura bíblica obrigatória	02	20
TOTAL	01	415

4º Semestre		
1. Semana acadêmica		
2. Antropologia cultural e missões	01	20
3. Grego instrumental II	02	45
4. História da Igreja Moderna	02	45
5. Introdução à Ética	02	45
6. Liturgia e Cerimônias	02	45
7. Livros Poéticos e Sapienciais	02	45
8. Produção e interpretação de texto	02	45
9. Teologia Sistemática II (Cristologia)	02	45
10. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	18	400
5º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20

2. Aconselhamento	02	45
3. Eclesiologia	02	45
4. Hebraico instrumental I	02	45
5. Profetas Maiores	02	45
6. Introdução à Exegese	03	60
7. TCC I (Projeto de pesquisa)	03	60
8. Teologia da Reforma Protestante	02	45
9. Psicologia e religião	02	45
10. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	18	430
6º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20
2. Teologia e Ética Pastoral	02	45
3. Exegese do Novo Testamento	03	60

4. Filosofia da Educação e Didática Geral	02	45
5. Hebraico instrumental II	02	45
6. Introdução à Filosofia	02	45
7. TCC II	03	60
8. Profetas Menores	02	45
9. Teologias Contemporâneas	02	45
10. Optativa	02	40
11. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	20	470
7º Semestre		
1. Semana acadêmica	01	20
2. Exegese do Antigo Testamento	02	60
3. História da Teologia Cristã -	02	45
4. Homilética e oratória III (Pregação Expositiva)	02	45

5. Introdução à Sociologia	03	60
6. Escatologia	02	45
7. Teologia Sistemática III (Pneumatologia)	02	45
8. História da Igreja no Brasil	02	45
9. Bioética, direitos humanos e sustentabilidade.	02	45
10. Optativa	02	40
11. Leitura bíblica obrigatória	01	20
TOTAL	20	470
Disciplinas Optativas		
LIBRAS	02	40
Inteligência emocional e social	02	40
Exegese do Novo Testamento II	02	40
Crescimento pessoal	02	40
Elaboração de projetos e planejamento estratégico	02	40

Desenvolvimento de habilidades e competências	02	40
Resolução e Mediação de conflitos	02	40
* Para composição da carga horária total é necessário no mínimo 2 disciplinas optativas.		

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS	3.000
Atividades Complementares	200
Estágio obrigatório Supervisionado	200
TOTAL GERAL DO CURSO	3.400
Atividades extensionistas: inclusas nas disciplinas e atividades complementares da matriz.	340

Observação: Disciplinas Eletivas X Optativas

As Disciplinas Eletivas, segundo o regimento interno da IES, são disciplinas ofertadas na matriz curricular do curso, dentre as quais os alunos deverão eleger quais desejam cursar, de acordo com suas finalidades. Dentre as diversas opções, o aluno deverá escolher no mínimo 3 para compor a carga horária obrigatória de seu curso.

As disciplinas optativas, segundo o regimento interno da IES, são disciplinas ofertadas de forma opcional. Os alunos poderão optar por cursá-las ou não, de acordo

com suas finalidades no curso. Dentre as diversas opções, o aluno poderá cursar quantas quiser, sendo 3 oferecidas pela IES de forma gratuita.

3.5.5 Matriz curricular por eixos temáticos

a) Orientações das DCNs quanto a matriz

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Teologia, no seu artigo de número 7, dispõe que:

Art. 7º Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Teologia deverão ser organizados em quatro grandes eixos temáticos complementares entre si:

- I - Eixo de formação fundamental;*
- II - Eixo de formação interdisciplinar;*
- III - Eixo de formação teórico-prática;*
- IV - Eixo de formação complementar.*

§ 1º Será indicado para cada eixo um conjunto de conteúdos básicos que podem ser contemplados em diversas atividades didáticas, tais como disciplinas, oficinas, atividades, discussões temáticas e seminários.

§ 2º O eixo de formação fundamental deverá contemplar conteúdos de formação básica que caracterizam o curso de graduação em Teologia, no qual deverão ser ministradas disciplinas relacionadas ao estudo:

- I - Das narrativas e textos sagrados ou oficiais que podem ser tidos como fontes da Teologia, segundo a Tradição própria;*
- II - Das línguas das fontes da Teologia;*
- III - Das normas ou regras de interpretação das referidas fontes;*
- IV - Do desenvolvimento da Tradição;*
- V - Do método, dos temas e das correntes teológicas construídas ao longo da história e contemporaneamente;*

VI - Da natureza da tradição religiosa e de sua história, inclusive códigos legais ou assemelhados.

§ 3º O eixo de formação interdisciplinar deverá contemplar conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística e prever disciplinas baseadas essencialmente em conhecimentos das humanidades, filosofia e ciências sociais, com foco na ética e nas questões da sociedade contemporânea, em especial nas questões ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena, educação ambiental e sustentabilidade.

§ 4º Podem ser agregados, ao eixo de formação interdisciplinar, conteúdos gerais de formação em história, direito, antropologia, psicologia e de outras áreas do conhecimento ou campos do saber, conforme o projeto de formação definido pela Instituição de Educação Superior.

§ 5º O eixo de formação teórico-prática deverá contemplar conteúdos de domínios conexos que são importantes para a construção do perfil e das competências pretendidas de acordo com o projeto de formação definido pela Instituição.

§ 6º O eixo de formação teórico-prática deverá contemplar conteúdos formativos que têm a função de ampliar a formação do egresso concedendo-lhe condições para a aquisição de atitudes pretendidas com o curso e dentro da natureza própria de sua formação considerada na respectiva Tradição, de forma que o egresso seja preparado para desenvolver seu papel diante da sociedade em busca de uma cidadania participativa e responsável.

§ 7º O eixo de formação complementar terá como objetivo possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão junto à comunidade.

§ 8º As atividades a que se refere o eixo de formação complementar, como a participação em seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos, devem prever acompanhamento, orientação e avaliação de docentes do curso segundo critérios regulamentados no âmbito de cada Instituição de Educação Superior.

2.5.5 Disciplinas da matriz por eixos temáticos

EIXO FUNDAMENTAL
Conferência Teológica I
Evangelho e Atos
Introdução à Teologia
Introdução Geral à Bíblia
Conferência Teológica II
Pentateuco
Epístolas do Novo Testamento I
História da Igreja I – Antiga
Conferência Teológica III
Epístolas do Novo Testamento II
Grego Instrumental
Livros Poéticos e Sapienciais

Teologia Sistemática I (Ser de Deus)
Conferência Teológica IV
História da Igreja II (Medieval)
Introdução à Exegese
Conferência Teológica V
Teologia Sistemática III(Pneumatologia)
Hebraico Instrumental
Métodos de Estudo Bíblicos II (Hermenêutica e Exegese do A.T.)
Conferência Teológica VI
Profetas Maiores e Menores
Livros histórico
Teologia sistemática
Leituras Bíblicas
Eletiva I
TOTAL
EIXO INTERDISCIPLINAR
Metodologia da Pesquisa Científica
Liderança e Gestão de Pessoas
Produção e Interpretação de Texto
Ética Geral e Cristã

História das Religiões
Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade
Introdução à Filosofia
Introdução à Sociologia
Psicologia e Religião
Eletiva II
Semana Interdisciplinar I
Semana Interdisciplinar II
Semana Interdisciplinar III
Semana Interdisciplinar IV
Semana Interdisciplinar V
Semana Interdisciplinar VI
TOTAL
EIXO TEÓRICO-PRÁTICO
Espiritualidade Cristã
Homilética e Oratória I
Evangelismo e Discipulado
Missões Transculturais
Eclesiologia
Missão Integral da Igreja

Homilética e Oratória II
Aconselhamento Cristão
Teologia e Ética Pastoral
TCC I (Projeto de Pesquisa)
TCC I (Artigo)
Homilética e oratória III
Eletiva III
TOTAL
EIXO COMPLEMENTAR
Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado II
Atividades Complementares
TOTAL
Disciplinas Eletivas/Optativas
LIBRAS
Inteligência emocional e social
Exegese do Novo Testamento II
Crescimento pessoal
Elaboração de projetos e planejamento estratégico
Desenvolvimento de habilidades e competências
Resolução e Mediação de conflitos

LIBRAS
Inteligência emocional e social
* Para composição da carga horária total é necessário no mínimo 3 disciplinas eletivas.

2.5.6 Ementário e bibliografias das disciplinas

Evangelhos e Atos

Ementa:

Estudo dos Evangelhos e do livro de Atos dos Apóstolos, possibilitando o seu amplo entendimento através dos aspectos históricos, sociopolíticos e ideológicos da Palestina no tempo de Jesus, e das primeiras comunidades cristãs, abrangendo o conhecimento dos principais grupos religiosos, sociais e políticos. Forma de constituição dos evangelhos, seus autores, destinatários originais, local e data de escrita, propósito e principais ênfases teológicas, estrutura narrativa da vida de Jesus com ênfase especial aos seus ensinamentos e exemplos e origem da igreja e principais narrativas do livro de Atos.

Bibliografia Básica:

1. COLEMAN, Willian L. **Manual dos Tempos e Costumes Bíblicos**. 1ªed. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1991.
2. MORACHO, Félix. **Como ler os Evangelhos**. 5ª ed. São Paulo: Editora Paulus, 2004.
3. STOTT, John. **A mensagem de Atos**: São Paulo: ABU. 2000.
4. TENNEY, Merrill C. **Novo Testamento: sua origem e análise**, O. 1ªed. São Paulo: Shedd Publicações, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. BELL, Albert A. Jr. **Explorando o Mundo do Novo Testamento**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Atos, 2001.

2. GUNDRY, Robert H. **Panorama do Novo Testamento**. 3ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1985.
3. LOYD-JONES, Martyn. **Sermão do Monte**. 4ª ed. São Paulo: Editora FIEL, 1999.
4. POHL, Adolf. **Evangelho de Marcos**. Comentário Esperança. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1998.
5. REINECKER, Fritz. **Evangelho de Lucas**. Comentário Esperança. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 2005.
6. RIENECKER, Fritz. **O Evangelho de Mateus**: Comentário Esperança. Curitiba-PR: Editora Evangélica Esperança, 1998.
7. ROPS, Henri Daniel. **Vida Diária Nos tempos de Jesus, A**. 2ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986.

Espiritualidade Cristã

Ementa:

Estudo dos princípios bíblicos para discernir e praticar a Espiritualidade Cristã fundamentada em critérios teológicos e históricos consistentes, dinamizada pelas disciplinas espirituais, manifestada em comportamento moral e ético diferenciado e frutificando o verdadeiro amor cristão.

Bibliografia Básica:

1. BEZERRA, Cícero Manoel. **Conversas Sobre Espiritualidade**. 1ªed. Belo Horizonte--MG: Editora Betânia, 2001.
2. FOSTER, Richard. **Celebração da Disciplina**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1983.
3. SOUZA, Ricardo Barbosa. **O Caminho do Coração**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Encontro, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. BEZERRA, Durvalina. **Ministério Cristão & Espiritualidade**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2007.
2. CRABB, Larry. **De Dentro Para Fora**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1992.
3. FOSTER, Richard. **Sedentos Por Deus**: os sete caminhos da devoção cristã. São Paulo: Vida, 2009.
4. LIDÓRIO, Ronaldo. **Liderança e Integridade**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2008.
5. McDOWELL, Josh. **Mais que Um Carpinteiro**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1980.
6. MCGRATH, Alister E. **Uma introdução à Espiritualidade Cristã**. São Paulo: Vida, 2008.

Fundamentos da Família Cristã

Ementa: Analisar os princípios e valores bíblicos e teológicos para a família cristã. Sua relevância para a humanidade e sociedade, desafios atuais, bem como princípios de comunicação eficaz, a importância do perdão, amor, a alegria da sexualidade conjugal, educação de pais e filhos, educação financeira no lar, entre outros temas.

Bibliografia Básica:

1. CHRISTENSON, Larry. **Família do Cristão**, A. 5ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1998.
2. GUERRA, Alexandra. **Infância, O Melhor Tempo para Semear**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2006.
3. LAHAYE, Tim & LAHAYE, Beverly. **Vida Familiar Controlada pelo Espírito Santo**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1982.

Bibliografia Complementar:

1. CHAPMAN, Steve & CHAPMAN, Annie. **Casados Amigos** – Casados Apaixonados. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2005.
2. COLE, Edwin Louis & BRENDEL, Doug. **Homem que é Homem**. 1ªed. Belo Horizonte - MG: Editora Betânia, 1994.
3. KEMP, Jaime. **Sua Família pode ser Melhor**. 4ªed. São Paulo: Editora Vencedores por Cristo, 1985.
4. KOSTENBERGER, Andreas J. e W. JONES, David. **Deus, Casamento e Família**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2011.
5. PARSONS, Rob. **De Volta ao Lar**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2004.
6. WRIGHT, H. Norman. Comunicação – **A Chave Para o Seu Casamento**. 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1988.

História de Israel**Ementa:**

Estudo da história do povo de Israel desde o seu surgimento até o domínio do Império Romano, sob o aspecto teológico-histórico.

Bibliografia Básica:

1. COLEMAN, Willian L. **Manual dos Tempos e Costumes Bíblicos**. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1991.
2. GUSSO, Antônio Renato. **Panorama Histórico de Israel**. 3ªed. Curitiba-PR: Editora A. D. Santos, 2007.
3. SCHULTZ, Samuel J. **A História de Israel no Antigo Testamento**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1980.

Bibliografia Complementar:

1. BRIGHT, J. **História de Israel**. 1ªed. São Paulo: Edições Paulinas, 1978.
2. DONNER, Herbert. **História de Israel e dos Povos Vizinhos**. 2ªed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes & Sinodal, 1997.
3. JOSEFO, Flávio, **A História Dos Hebreus**. 1ª ed. Rio De Janeiro: CPAD, 2004.
4. MONEY, Netta Kemp de. **Geografia Histórica do Mundo Bíblico**. 5ªed. São Paulo: Editora Vida, 1989.
5. PACKER, J. I. **O Mundo do Antigo Testamento**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1988.

Introdução à Missões**Ementa:**

Estudo introdutório sobre a importância da atividade missionária, investigação da conceituação e a motivação bíblica. Desenvolvimento da missão global da igreja, análise do panorama de missões no mundo. Desafios, estratégias e contextualização.

Bibliografia Básica:

1. HIEBERT. Paul G. **O Evangelho e a Diversidade de Culturas**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1999.
2. LIDÓRIO, Ronaldo. **Missões: o desafio continua**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2003.
3. NIDA, E. A. **Costumes e Culturas: uma introdução à antropologia missionária**. 2ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova ,1995.

Bibliografia Complementar:

1. CARRIKER, Timóteo. **O Caminho Missionário de Deus:** uma teologia bíblica de missões. 1ª ed. São Paulo: Editora Sepal, 1992.
2. EKSTRÖN, Bertil. **História da Missão:** história do Movimento Missionário Cristão, A. 1ª ed. Londrina: Descoberta editora Ltda, 2001.
3. MILLER, Darrow L. **Discipulando Nações:** o poder da verdade para transformar culturas. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações Ltda, 1998.
4. QUEIRÓZ, Edison. **Administrar Missões:** tarefa da igreja local. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1998.
5. RICHARDSON, Don. **O Fator Melquisedeque.** 2ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1998.

Introdução Geral à Bíblia

Ementa:

Uma visão panorâmica e estudo introdutório da Bíblia, abordando: Seu caráter, inspiração, canonicidade, principais manuscritos, traduções, línguas, entre outros.

Bibliografia Básica:

1. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que Lês?** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
2. GEISLER, Norman. **Introdução Bíblica.** 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2006.
3. **Manual do Seminário de Ciências Bíblicas.** 1ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. COMFORT, Philip Wesley. **A Origem da Bíblia.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1998.

2. GIRALDI, Luiz Antônio. **História da Bíblia no Brasil**. Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil.
3. MCDOWELL, Josh. **Evidência Que Exige Um Veredito**: evidências históricas da fé cristã. V.1. 2ªed. São Paulo: Editora e Distribuidora Candeia, 1992.
4. MCDOWELL, Josh. **Evidência Que Exige Um Veredito**: evidências históricas da fé cristã. Vol.2. 1ª ed. São Paulo: Editora e Distribuidora Candeia, 1993.
5. MILLER, Stephen M.& HUBER, Robert V. **A Bíblia, Sua História**: surgimento e o impacto da Bíblia. Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil.

Liderança Cristã

Ementa:

Estudo com abordagem bíblica, teológica e administrativa a respeito de ferramentas para o trabalho de equipe e outras necessidades da liderança cristã.

Bibliografia Básica:

1. BEZERRA, Cícero & LIMA, Josadak. **Liderança Exemplar**. 1ªed. Curitiba-PR: Gráfica Betânia, 2008.
2. FOSTER, Richard. **Celebração da Disciplina**. 2ªed. São Paulo: Editora Vida, 2007.
3. LIDÓRIO, Ronaldo. **Liderança e Integridade**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. ANDERSON, Leith. **Líderes Para Um Novo Tempo**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2005.
2. BEZERRA, Cícero M. **Lideranças Emergentes no Contexto Latino-Americano**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2000.

3. DAYTON, Edward R. & ENGSTROM, Ted W. **Como Aproveitar ao Máximo o Seu Tempo e Potencial:** uma estratégia para viver melhor e realizar mais. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1980.
4. HAGGAI, John. **Seja um Líder de Verdade.** 1ªed. Belo Horizonte-PR: Editora Betânia, 1990.
5. MIRANDA, Santareno Augusto. **Conflitos de Liderança:** Saul e Davi hoje. 1ªed. Curitiba-PR: Gráfica Betânia, 2005.
6. STEUERNAGEL, Valdir & BARBOSA, Ricardo. **Nova Liderança:** paradigmas de liderança em tempo de crise. 2ªed. Curitiba-PR: Editora Encontro, 2003.

Pentateuco

Ementa:

Esta disciplina dá uma visão geral do Pentateuco, procurando vislumbrar aspectos introdutórios de cada um dos livros, bem como o contexto no qual eles fazem parte, analisando, exegeticamente, os textos principais e sua possível aplicação para a atualidade.

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, Antônio Renato. **O Pentateuco:** introdução fundamental e auxílios para a interpretação. Curitiba-PR: Editora A.D Santos, 2011.
2. HOFF, Paul. **O Pentateuco.** 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2007.
3. JONES, Bill. **Montando o Quebra-cabeça do Antigo Testamento.** 1ªed. Belo Horizonte - MG: Editora Betânia, 2009

Bibliografia Complementar:

1. ARCHER, Gleason L. **Merece Confiança o Antigo Testamento?** 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1974.

2. BRIEND, J. **Uma leitura do Pentateuco**. 3ª ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1980.
3. GUSSO, Antônio Renato. **Panorama Histórico de Israel**. Curitiba-PR: Editora. A.D. Santos, 2003.
4. LASOR, William. **Introdução ao Antigo Testamento**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1999.
5. PACKER, J. I. et. al. **O Mundo do Antigo Testamento**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1988.
6. SOUZA, Itamar N.; MCGEE, John Vernon M. **Através da Bíblia**: comentário bíblico. São Paulo: Rádio trans Mundial, 2007.

Epistolas do NT. I

Ementa:

Análise dos aspectos introdutórios das cartas de Paulo, contexto histórico, os aspectos linguísticos e literários, assim como uma visão panorâmica do conteúdo das cartas de Paulo de modo que o aluno tenha conhecimento de cada uma delas, estando apto para encontrar os conteúdos quando necessário para a edificação pessoal, estudo teológico, análise exegética, labor homilético e a orientação pastoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOOR, Werner de. **Cartas aos Tessalonicenses, Timóteo, Tito e Filemom**. Curitiba-PR: Editora Evangélica Esperança, 2007.
2. BRUCE, F. F. Paulo, **O Apóstolo da Graça**. 1ªed. São Paulo: Shedd Publicações, 2003.
3. CALVINO, João. **Pastorais**. Editora Fiel: São Paulo, 2009.
4. HAHN, Eberhard. **Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses: Comentário Esperança**. Curitiba-PR: Editora Esperança, 2006.
5. POHL, Adolf. **Carta aos Gálatas: Comentário Esperança**. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1995.

6. SHEED, Russell P. & MULHOLLAND, Dewey M. **Epístolas da Prisão**. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CERFAUX, LUCIEN. **Cristo na Teologia de Paulo**. 2ªed. São Paulo: Editora Teológica, 2003.
2. CHAMPLIN, Russel Norman. **O Novo Testamento Interpretado**. 1ªed. São Paulo: Editora Hagnos, 2002.
3. GUNDRY, Robert H. **Panorama do Novo Testamento**. 2ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1998.
4. POHL, Adolf. **Carta aos Romanos**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1998.
5. RIDDERBOS, Herman. **A Teologia do Apóstolo Paulo**. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
- 6.

Evangelismo e Discipulado

Ementa:

Estudo dos fundamentos bíblico-teológico, conceituação tradicional e contemporânea e uma avaliação dos princípios, problemas e métodos de evangelização e discipulado, motivando o aluno a desenvolver um grupo de evangelismo e discipulado.

Bibliografia Básica:

1. BEZERRA, Cícero. **Segredos da Evangelização**. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2011.
2. HENDRICKS, Howard. **Discipulado: o caminho para firmar o caráter cristão**. 2ªed. Belo Horizonte - MG: Editora Betânia, 2005.
3. SHEDD, Russel P. **Fundamentos Bíblicos da Evangelização**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. BEZERRA, Cícero. **Segredos da Evangelização: tarefa de muitos, realizada por poucos**. 1ª ed. Curitiba-PR: Ajir Artes Gráfica e Editora, 2011.
2. BONHOFFER, Dietrich. **Discipulado**. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2004.

3. FILHO, Caio Fábio D'Araújo. **Evangelização do Brasil**: uma tarefa inacabada. 1ªed. São Paulo: ABU Editora, 1985.
4. KUHNE, Gary W. **Discipulado Dinâmico** O. 2ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1982.
5. STOCKSTILL, Larry. **A Igreja em Células**: uma visão bíblica da função das células na igreja local. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2000.

História da Igreja Antiga

Ementa:

Fato histórico; História Geral, eclesiástica, História do Pensamento Teológico e Filosófico – conceitos e inter-relações; identificação e análise tridimensionais do fato histórico; a Igreja antiga: lutas internas e externas, patrística, era conciliar, transformações na teologia visando hegemonia.

Bibliografia Básica:

1. CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos**. 1ªed. Tradução de Israel Belo de Azevedo. São Paulo: Editora Vida Nova, 1992.
2. DREHER, Martin N. **A Igreja no Império Romano** - Vol.1. 4ªed. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 1993.
3. TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. EUSÉBIO, Bispo de Cesaréia. **História eclesiástica**. São Paulo: Edições Paulinas, 2000.
2. FERREIRA, Franklin. **A Igreja Cristã na História**: das origens aos dias atuais. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2013.
3. FRANGIOTTI, Roque. **Padres Apostólicos**. 3ªed. São Paulo: Editora Paulus, 2002.
4. GONZALES, Justos L. **A Era dos Mártires**. Vol. 1. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1980.
5. GONZALES, Justos L. **A Era Dos Gigantes**. Vol. 2. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1980.

6. GONZALES, Justos L. **Uma História do Pensamento Cristão - De Agostinho às Vésperas Da Reforma**. Vol.2. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
7. NICHOLS, Robert Hastings. **História da Igreja Cristã**. 11ªed. São Paulo: Editora Casa Publicadora Presbiteriana, 2000.

História das Religiões

Ementa:

Estudo da história do surgimento, do desenvolvimento doutrinário e das práticas, bem como da expansão das grandes religiões mundiais: Islamismo, Hinduísmo, Budismo, Espiritismo. Idéias fundamentais. Divergências e convergências. Seitas que se desenvolveram no Brasil.

Bibliografia Básica:

1. ANDRÉ, Marco. **Laços da Nova Era**. Belo Horizonte – MG: Editora Betânia, 1998.
2. KÜNG, Hans. **Religiões do Mundo: Em Busca dos Pontos Comuns**. 1ªed. Campinas - SP: Verus Editora, 2004.
3. MARTINS, Jaziel. **Seitas: heresias do nosso tempo**. Edição ampliada. Curitiba-PR: Editora AD Santos, 2000.
4. OLIVEIRA, Raimundo F. de. **Seitas e Heresias: um sinal dos tempos**. 1ªed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1987.
5. OTTO, Rodolf. **O Sagrado. São Leopoldo**, EST/Sinodal; São Paulo: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. GONDIM, Ricardo. **O Evangelho da Nova Era**. 5ªed. São Paulo: ABBA PRESS, 1999.
2. MARTIN, Walter. **O Império das Seitas**. Vol.II. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1992.
3. MARTIN, Walter. **O Império das Seitas**. Vol.III. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1992.
4. MATHER, George & NICHOLS, Larry A. **Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2000.

5. SMITH, Joseph. **Livro de Mórmon: outro Testamento de Jesus Cristo**. 1ªed. Publicado por: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias, 1995.

Homilética e Oratória I

Ementa:

Estudo sistemático a respeito da arte de preparar e pregar mensagens bíblicas no contexto moderno com abordagem cristã e teológica de forma interessante, atual e prática, tanto para um público cristão como não cristão.

Bibliografia Básica:

1. GODOI FILHO, José de. **Semeando a Palavra**. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações, 2000.
2. LACHER, Karl. **Prega a Palavra: passos para a exposição bíblica**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1995.
3. MORAES, Jilton. **Homilética: da pesquisa ao púlpito**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Natanael De Barros. **Coletânea De Ilustrações**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1987.
2. AUGUSTO, César. Socorro!!! **Tenho Que Preparar Sermões**. Curitiba-PR: AD Santos, 2001.
3. BARTH, Karl. **A Proclamação do Evangelho**. 3ªed. São Paulo: Editora Novo Século, 2004.
4. GUSSO, Antônio R. **Mensagens Bíblicas para Datas e Ocasões Especiais**. Curitiba-PR. AD Santos, 2012.
5. KOESSLER, John. **Manual de Pregação**. São Paulo: Vida Nova, 2010.
6. MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Cento e Uma Belas Ilustrações**. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora A.D. Santos, 2010.
7. ROBINSON, Haddon; LARSON, Craig B. **A Arte e o Ofício da Pregação Bíblica**. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.
8. ROBINSON, Haddon W. **Pregação Bíblica**, A. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1983.

Livros Históricos

Ementa:

Análise geral sobre os livros históricos, abordando questões introdutórias sobre cada livro, o pano de fundo ao qual eles pertencem e esclarecimentos sobre os principais textos, com seu significado para a época e suas aplicações para hoje.

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, Antônio Renato. **Os Livros Históricos: Introdução Fundamental e Auxílios para a Interpretação**. Curitiba-PR: Editora A.D. Santos, 2011.
2. GUSSO, Antônio Renato. **Panorama Histórico de Israel**. 3ªed. Curitiba-PR: Editora A.D. Santos, 2003.
3. JONES, Bill. **Montando o Quebra-cabeça do Antigo Testamento**. 1ªed. Belo Horizonte - MG: Editora Betânia, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BALDWIN, Joyce G. I e II Samuel - **Introdução e Comentário**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
2. CHAMPLIN, R. N. **O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo**. 1ªed. São Paulo: Editora Candeia, 2000.
3. LASOR, William. **Introdução ao Antigo Testamento**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1999.
4. SELMAN, Martin J. **1 e 2 Crônicas – Introdução e Comentário**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2006.
5. WISEMAN, Donald J. **1 e 2 Reis – Introdução e Comentário**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2006.

Introdução à Teologia

Ementa:

O curso visa introduzir o estudante no horizonte da teologia. Inicialmente fornece ao estudante uma iniciação à vida intelectual: atitudes, procedimentos, disciplina, organização do pensamento, fixação de aprendizagem. Em seguida, o curso aborda o contexto atual no qual se insere a o estudo da Teologia. Apresenta o conceito e o método da teologia. Delineia os pontos importantes de sua história, com as principais escolas e correntes. Distingue os diferentes níveis do fazer teológico

(popular, prático e acadêmico). Reflete sobre as teologias contextuais e os recentes enfoques teológicos. Por fim, aponta as tarefas atuais da teologia para tornar a fé cristã “compreensível, crível e vivencial”.

Bibliografia Básica:

1. BARTH, Karl. **Introdução à teologia evangélica**. São Leopoldo: Sinodal, 1977.
2. BOFF, Clodovis. **Teoria do Método Teológico**. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. LIBANIO, J.B., **Introdução à vida intelectual**. São Paulo, Loyola, 2006, 3ed.
4. LIBANIO, J.B. et MURAD, A., **Introdução a teologia**. São Paulo, Loyola, 2011, 8ed revista e ampliada.
5. MURAD, A. et al., **A casa da teologia**. São Paulo, Paulinas, 2010.
6. ZABATIERO, Julio. **Para um Método Teológico**. São Paulo: Fonte Editorial, 2011.

Bibliografia Complementar

1. Alister E. McGrath, **Teologia Histórica: Uma Introdução à História do Pensamento Cristão**, São Paulo: Cultura Cristã, 2007.
2. Franklin Ferreira & Alan Myatt, **Teologia Sistemática**, São Paulo: Vida Nova, 2007.
3. Francis A. Schaeffer, **O Deus que Intervém**, São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
4. Stanley J. Grenz & Roger E. Olson, **Quem Precisa de Teologia?** Um convite ao estudo. 1997
5. Walter C. Kaiser Jr. & Moisés Silva, **Introdução à Hermenêutica Bíblica**, São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002

Teologia da Santificação

Ementa: Será apresentada uma teologia da santificação, visto pela ótica de vários pensadores, mas concentrando no registro bíblico e a teologia da cruz, o caminho de rendição total a Cristo. Convictos que a teologia deve afetar o comportamento diário, serão traçados passos concretos em direção a prática da vida santa, focando nas áreas de honestidade, pureza sexual, integridade financeira e a ética diária.

Bibliografia Básica:

1. DUDEK, Eduardo. **Se Eu Pudessem Ser Santo**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2007.
2. HEGRE, T.A. **Vida Que Nasce Da Morte**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2010.
3. SOUZA, Ricardo Barbosa. **O Caminho do Coração**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Encontro, 2008.

Bibliografia complementar:

1. BEZERRA, Durvalina. **Ministério Cristão & Espiritualidade**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2007.
2. BUNYAN, John. **O peregrino**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.
3. CRABB, Larry. **De Dentro Para Fora**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1992.
4. DEMOSS, Nancy Leigh. **Santificar-se Completamente para Deus**. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2006.
5. FOSTER, Richard. **Sedentos Por Deus: Os Sete Caminhos da Devoção Cristã**. São Paulo: Vida, 2009.
6. GUNDRY, Stanley. **Cinco perspectivas sobre a santificação**. São Paulo: Editora Vida, 2006.
7. LIDÓRIO, Ronaldo. **Liderança e Integridade**. 1ªed. Belo Horizonte: Editora Betânia, 2008.
8. MACINTOSH, Mike. **Apaixone-se pela Oração**. Curitiba-PR: A. D. Santos Editora, 2004.
9. McDOWELL, Josh. **Mais que Um Carpinteiro**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1980

Epístolas do NT. II

Ementa:

Estudo dos aspectos geográficos, eclesiásticos, sociais, políticos e religiosos que configuraram o contexto histórico das Epístolas aos Hebreus, I e II Pedro, I, II e III de João e Judas e as pastorais de Paulo. Aspectos literários (autoria, destinatários, ocasião, e propósito, data e lugar de redação, tema principal, estrutura e análise teologia) buscando aplicações práticas para vida pessoal e ministerial.

Bibliografia Básica:

1. BRUCE, F. F. Pedro, Estêvão, Tiago e João. 1ªed. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.
2. HÖSTER, Gerhard. Introdução e Síntese do Novo Testamento. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1996.
3. TENNEY, Merrill C. O Novo Testamento: Sua Origem e Análise. Shedd Publicações: São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CHAMPLIN, R. N. O Novo testamento Interpretado Versículo por Versículo Vol V. 1ªed. São Paulo: Editora E Distribuidora Candeia, 1995.
2. GRENN, Michael. II Pedro e Judas – Introdução e Comentário. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida nova, 1983.
3. GRÜNZWEIG, Fritz. Cartas de Tiago, Pedro, João e Judas. Curitiba- PR: Editora Evangélica Esperança, 2008.
4. LAUBACH, Fritz. Carta Aos Hebreus – Comentário Esperança. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 2000.
5. MULLER, Ênio R. I Pedro – Introdução e Comentário. São Paulo: Vida 1998

Grego Instrumental I

Ementa: Estudo teórico-prático, em nível elementar, do funcionamento da língua Grega, em uma de suas vertentes, ou seja, o *Koiné* (língua do tempo do NT), com vistas ao uso de ferramentas, como dicionários, gramáticas etc, para tradução e interpretação de textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:

- 1 - GINGRICH, F. Wilbur & DANKER, Frederick W. **Léxico do N.T Grego – Português**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1984.
- 2 - GUSSO, Renato Antônio. **Gramática Instrumental do Grego – Do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo testamento**. 1ªed. São Paulo: edições vida Nova, 2010.
- 3 - SCHOLZ, Vilson. **Novo Testamento Interlinear Grego – Português**. 4ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

- 1 - LUZ, Waldyr Carvalho. **Manual de Língua Grega**. Vol 3. 1ªed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1991.
- 2 - MITCHEL, Larry A.et.al. **Pequeno Dicionário De Línguas Bíblicas – Hebraico e Grego**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2002.
- 3 - NESTLE-ALAND. **Novum Testamentum Graece**. Sociedades Bíblicas Unidas, 1975.
- 4 - REGA, L.S. & BERGMAN, J. **Noções do Grego Bíblico**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1985.
- 5 - AYLOR, W.C. **Dicionário Do Novo Testamento Grego**. 10ªed. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.

Hermenêutica

Ementa:

Estudo teórico dos princípios e métodos de interpretação e a prática de habilidades necessárias para a interpretação correta e sadia dos textos bíblicos e a sua aplicação para os nossos dias. Método Indutivo, Gênero literário, análise contextual, linguística e teológica.

Bibliografia Básica:

1. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que lês?** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
2. LaHAYE, Tim. **Como Estudar a Bíblia Sozinho.** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1995.
3. **Manual do Seminário de Ciências Bíblicas.** 1ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. 112p.

Bibliografia Complementar:

1. ARCHER, Gleason Leonard. **Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas.** São Paulo: Editora Vida, 1997.
2. CARSON, D. A. **Os Perigos da Interpretação Bíblica.** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2001.
3. DOCKERY, David S. **Hermenêutica Contemporânea:** à luz da igreja primitiva. São Paulo: Vida, 2005.
4. GUSSO, Antônio Renato. **Como Entender a Bíblia.** 3ªed. Curitiba-PR: A. D. Santos Editora, 2004.
5. OSBORNE, Grant R. **A Espiral Hermenêutica:** Uma Nova Abordagem à Interpretação Bíblica. Vida Nova: São Paulo, 2009.
6. ZUCK, Roy B. **A Interpretação Bíblica.** 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1994.

História da Igreja Medieval

Ementa:

Fato histórico; A Igreja Medieval; Hegemonia cristã; Invasão Bárbara; Monasticismo; Escolástica.

Bibliografia Básica:

1. CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos**. 1ªed. Tradução de Israel Belo de Azevedo. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1992.
2. OLSON, Roger. **História da Teologia Cristã**. São Paulo: Editora Vida, 2001.
3. TILLICH, Paul. **História do Pensamento cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. FERREIRA, Franklin. **A Igreja Cristã na História**: das origens aos dias atuais. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2013.
2. GONZALES, Justo L. **A Era das Trevas**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1981.
3. GONZALES, Justo L. **A Era dos Sonhos frustrados**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1981.
4. GONZALES, Justo L. **Uma História do Pensamento Cristão**: do início até o concílio de calcedônia. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
5. NICHOLS, Robert Hastings. **História da Igreja Cristã**. 11ªed. São Paulo: Casa Publicadora Presbiteriana, 2000.

Homilética e Oratória II

Ementa:

Estudo das técnicas e aplicação da pregação temática, com ênfase na metodologia do sermão de um ponto, utilizando uma estratégia de comunicação mais relacional e inspiradora, e com uso de novas tecnologias, demonstrando como engajar os ouvintes e incentivá-los a aplicar os ensinamentos recebidos em suas vidas diárias.

Bibliografia Básica:

1. GODOI FILHO, José. **Semeando a Palavra**. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações, 2000.

2. LACHLER, Karl. **Prega a Palavra**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1990.
3. MORAES, Jilton. Homilética – **Da Pesquisa ao Púlpito**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Natanael De Barros. **Coletânea De Ilustrações**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1987.
2. AUGUSTO, César. **Socorro!!! Tenho Que Preparar Sermões**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora A. D Santos, 2001.
3. BARTH, Karl. **A Proclamação do Evangelho**. 3ªed. São Paulo: Editora Novo Século, 2004.
4. GUSSO, Antônio R. **Mensagens Bíblicas para Datas e Ocasões Especiais**. Curitiba-PR: AD Santos, 2012.
5. KOESSLER, John. **Manual de Pregação**. São Paulo: Vida Nova, 2010.
6. MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Cento e Uma Belas Ilustrações**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora A. D. Santos, 2010.
7. ROBINSON, Haddon; **LARSON, Craig B. A Arte e o Ofício da Pregação Bíblica**. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.
8. ROBINSON, Haddon W. **Pregação Bíblica**, A. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1983.

Metodologia de Pesquisa Científica

Ementa:

Apresentação dos princípios de uma leitura crítica, tendo como finalidade a pesquisa, com intenção de gerar de maneira construtiva um espírito de criatividade e lógica a fim de capacitar o discente para elaboração de: resumos, fichamentos, resenhas, projetos e trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

1. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18ªed. São Paulo: Editora Papirus, 2016.

2. ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
3. AZEVEDO, Israel Belo de. **O Prazer da Produção Científica**. 1ªed. Piracicaba-SP: Editora Unimep, 1992.
4. SOUZA, Ricardo Barbosa. **O Caminho do Coração**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Encontro, 2008.
5. FOSTER, Richard. **Celebração da Disciplina**. 1ª ed. São Paulo: Ed. Vida, 1983.

Bibliografia Complementar:

1. CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escritura do texto**. 1ªed. São Paulo: Editora Moderna, 1993.
2. GUIMARÃES, Sebastião Lúcio. **Diretrizes para Monografias e Dissertações**. 1ªed. Campo Grande-MS: Gráfica Brasília, 1952
3. INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 1998.
4. MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
5. MÜLLER, Mary Stela. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 2ªed. Londrina-PR: Editora UEL, 1999
6. TOLEDO, César de Alencar Arnaut; GONZAGA, Maria Teresa Claro. **Metodologia e Técnicas de Pesquisa: nas áreas de Ciências Humanas**. Maringá-PR: Eduem. 2011.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Redação e Editoração**. 2º ed. Curitiba-PR: Ed. UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos; 9)
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Teses, Dissertações, Monografias e outros Trabalhos Acadêmicos**. 2º ed. Curitiba-PR: Ed. UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos; 2)

Missão Integral da Igreja

Ementa:

Estudo a respeito da Missão Integral da Igreja numa perspectiva bíblica, teológica e latino-americana, com forte ênfase reflexiva em busca de conclusões práticas a respeito da igreja e suas funções sociais e eclesiológicas.

Bibliografia Básica:

1. BARRO, Jorge. **De Cidade em Cidade**. 2ªed. Londrina-PR: Editora Descoberta, 2006.
2. BEZERRA, Cícero & LIMA, Josadak. **Missão Integral da Igreja**. 1ªed. Curitiba-PR: Exklusiva Gráfica e Editora, 2007.
3. BEZERRA, Cícero. **Os Desafios da Igreja na Cidade**. 1ªed. Curitiba-PR: Exklusiva Gráfica e Editora, 2011.
4. JUNIOR, Acyr G. **Missão que Transforma: a evangelização integral na Bíblia**. Curitiba-PR: ICD Publicações, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. BRITO, Paulo R. B. de.; MAZZONI-VIVEIROS, Solange Cristina. **Missão Integral: Ecologia e Sociedade**. 1ª ed. São Paulo: Editora W4, 2006.
2. FILHO, A. de Souza. **Violência Tem Solução?** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2002.
3. MILLER, Darrow L. **Discipulando Nações – O Poder Da verdade Para Transformar Culturas**. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações Ltda, 1998.
4. PADILLA, C. René. **Missão integral – Ensaio sobre o Reino e a Igreja**. 1ªed. Londrina-PR: Editora Descoberta, 1992.
5. STEURNAGUEL, Valdir. **E o Verbo se fez Carne**. 1ªed. Curitiba-PR: Enconção Editora, 1995.
6. STEURNAGUEL, Valdir. **No Princípio Era o verbo**. 1ªed. Curitiba-PR: Enconção Editora, 1994.

Teologia Sistemática I (Ser de Deus e Trindade)

Ementa:

Estudo concernente à existência e natureza da pessoa Divina mediante uma comparação e contraste entre os conceitos teístas e anti-teístas, bem como a apresentação do desenvolvimento histórico da doutrina de Deus e da Trindade no contexto cristão.

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Heber Carlos de. **O Ser de Deus e os seus Atributos**. 2ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002.
2. ERICKSON, Millard J. **Introdução à Teologia Sistemática**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1992.
3. MURAD, Afonso; GOMES, Paulo Roberto e RIBEIRO, Súsie. **A Casa da Teologia: introdução ecumênica à ciência da fé**. São Paulo: Editora Paulinas; Rio Grande do Sul: Editora Sinodal, 2010.
4. SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de Teologia Sistemática**. Curitiba-PR: Editora A. D. Santos, 1999.
5. SOBRINO, Jon. **Onde está Deus?** São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. BOFF, Leonardo. **A Trindade, A Sociedade e a Libertação**. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1986.
2. CHAMPLIN, Russel Norman. **Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia**. VI 1 a 6. São Paulo: Editora Candeia, 1991.
3. ELWELL, Walter A. **Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã**. 1ªed. Vol I. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1988.
4. PACKER, J.I. **O Conhecimento de Deus**. 1ªed. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1980.
5. SCHWARZ, John. **Manual da Fé Cristã**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2002.

Antropologia Cultural e Missões

Ementa:

Estudo dos aspectos culturais e sociais na relação com a pregação do evangelho no contexto de missões. Conceito de cultura, etnocentrismo e contextualização. A importância do respeito à cultura de um grupo social. Relações étnico-raciais. Cultura africana e indígena.

Bibliografia Básica:

1. HIEBERT, Paul G. **O Evangelho e a Diversidade de Culturas**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1999.
2. LIDÓRIO, Ronaldo. **Introdução à Antropologia Missionária**. São Paulo: Vida Nova, 2011.
3. LIDÓRIO, Ronaldo. **Missões, O desafio continua**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2003.
4. NIDA, E. A. **Costumes e Culturas: uma introdução à antropologia missionária**. 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1995.

Bibliografia Complementar:

1. CARRIKER, Timóteo. **O Caminho Missionário de Deus**. 2ªed. São Paulo: Editora Sepal, 2000.
2. LIDÓRIO, Ronaldo. **Com a Mão no Arado**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2006.
3. MILLER, Darrow L. **Discipulando Nações: o poder da verdade para transformar culturas**. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações Ltda, 1998.
4. REIFLER, Hans Ulrich. **Antropologia Missionária para o Século XXI**. 1ªed. Londrina-PR: Editora Descoberta, 2003.
5. RICHARDSON, Don. **O Fator Melquisedeque: o testemunho de Deus nas culturas através do mundo**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986.
6. STEUERNAGEL, Valdir. **Obediência Missionária e Prática Histórica: em busca de modelos**. 1ªed. São Paulo: ABU Editora, 1993.

Grego Instrumental II

Ementa:

Estuda o funcionamento do Grego Koiné, e como usar várias ferramentas, na tradução de versículos bíblicos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:

1. GINGRICH, F. Wilbur & DANKER, Frederick W. **Léxico do N.T: Grego – Português**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1984.

2. GUSSO, Renato Antônio. **Gramática Instrumental do Grego: do alfabeto à tradução a partir do Novo Testamento** 1ª ed. São Paulo: Sociedade religiosas Edições vida Nova, 2010.
3. SCHOLZ, Vilson. **Novo Testamento Interlinear: Grego – Português.** 4ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. LUZ, Waldyr Carvalho. **Manual de Língua Grega.** Vol 3. 1ªed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1991.
2. MITCHEL, Larry A.et.al. **Pequeno Dicionário De Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego.** 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2002.
3. NESTLE-ALAND. **Novum Testamentum Graece.** Sociedades Bíblicas Unidas, 1975.
4. REGA, L.S. & BERGMAN, J. **Noções do Grego Bíblico.** 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1985.
5. TAYLOR, W.C. **Dicionário Do Novo Testamento Grego.** 10ªed. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.

História da Igreja Moderna

Ementa:

A trajetória da Igreja e suas transformações a partir do século XVI, relacionado os fenômenos históricos conhecidos como Renascimento e Reforma Religiosa, enfatizando seu caráter plural. O contexto de questionamento religioso que levou tanto ao cisma protestante quanto à Reforma Católica, ou Contra-Reforma. Transformações da cristandade a partir da reforma, o pietismo e a fundação dos Estados Unidos, a expansão mundial do Protestantismo.

Bibliografia Básica:

1. CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos.** 1ªed. Tradução de Israel Belo de Azevedo. São Paulo: Sociedade Religiosa Editora Vida Nova, 1992.
2. DREHER, Martin N. **A Crise e a Renovação da igreja no Período da Reforma.** 4ªed. Vol.4. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2010.

3. GÄBLER, Karl Ulrich; FLUCK, Marlon Ronald. **Tempo de Despertar: pregadores do reavivamento do século XIX**. Curitiba-PR: Cia de Escritores, 2015.
4. TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. FERREIRA, Franklin. **A Igreja Cristã na História: das origens aos dias atuais**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2013.
2. GONZALES, Justo L. **A Era dos Conquistadores**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1983.
3. GONZALES, Justo L. **A Era dos Reformadores**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1983.
4. GONZALES, Justo L. **Uma História Do Pensamento Cristão: da Reforma ao século XX**. Vol.3. 1ª ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
5. LANE, Tony. **Pensamento Cristão: dos primórdios à Idade Média**. Vol 1. 1ª ed. São Paulo: Press ABBA, 1999.
6. NICHOLS, Robert Hastings. **História da Igreja Cristã**. 11ªed. São Paulo: Editora Casa Publicadora Presbiteriana, 2000.

Introdução a Ética

Ementa:

Análise das diversas alternativas éticas e aplicação teórica a temas controversos numa perspectiva bíblico-cristã.

Bibliografia Básica:

1. BROWN, Colin. **Filosofia & Fé Cristã**. 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2007.
2. GEISLER, Norman. **Ética Cristã: alternativas e questões contemporâneas**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2010.
3. MEILAENDER, Gilbert. **Bioética: uma perspectiva cristã**. 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2009.

4. ORTEGA, Ofelia (Org.). **Graça e Ética: o desafio da ética às nossas eclesiologia.** São Leopoldo: Editora Sinodal/CLAI, 2007.
5. SOBRINO, Jon. **Onde está Deus?** São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. BOFF, Leonardo. **Ética e Moral:** a busca dos fundamentos. 1ªed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2003.
2. CARTER, James E. & TRULL. **Ética Ministerial:** um guia para a formação moral de líderes cristãos. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2010.
3. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13ªed. São Paulo: Ed. Ática, 2008.
4. DEVANTIER, Dilmar (Org.). **Saia Justa:** Respostas Bíblicas Para Questões Difíceis. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora Encontro, 2013.
5. DIETRICH, Bonhoeffer. **Ética.** 2ª ed. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 1991.
6. GEISLER, Norman. **Fundamentos Inabaláveis.** 1ªed. São Paulo: Vida, 2003.

Liturgias e Cerimônias

Ementa:

Estudo das diversas formas litúrgicas da igreja e suas cerimônias religiosas. Orientando o aluno a criar um modelo adequado de liturgia para cada ocasião especial de culto.

Bibliografia Básica:

1. GUERREIRO, Jaziel Martins. **Manual do Pastor e da Igreja.** 1ª ed. Curitiba-PR: A.D. Santos Editora, 1999.
2. KIVITZ, Ed René. **Quebrando Paradigmas.** 1ªed. São Paulo: Editora Abba, 1995.
3. OLIVEIRA, Timóteo Ramos. **Manual de Cerimônias.** São Paulo: Editora CPAD, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BARRIENTOS, Alberto. **Trabalho Pastoral.** 1ªed. São Paulo: Editora United Press, 1999.

2. FILHO, Caio Fábio D'Araújo. **Igreja: Comunidade da Liberdade**. 1ªed. São Paulo: Editora Sepal & Rio de Janeiro: Editora Vinde,1989.
3. FILHO, Caio Fábio D'Araújo. **Igreja: Comunidade e Carisma**. 1ªed. São Paulo: Editora Sepal & Rio de Janeiro: Editora Vinde,1989.
4. SCHWARZ, Christian A. **O Desenvolvimento Natural da Igreja**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Evangélica Esperança, 1996.

Livros Poéticos e Sapienciais

Ementa:

Visão geral dos “Livros Poéticos e Sapienciais”, as questões introdutórias de cada livro, um pano de fundo do período em que eles surgiram, características principais deste tipo de leitura, procurando esclarecer qual era o significado dos textos para o receptor original e aplicação de sua mensagem para os dias atuais.

Bibliografia Básica:

1. EATON, Michael A. & CARR, G. Lloyd. **Eclesiastes e Cantares** – Introdução e Comentário. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1989.
2. GUSSO, Antônio R. **Os livros poéticos e os da sabedoria**. Curitiba-PR: AD Santos, 2012.
3. KIDNER, Derek. **Provérbios** – Introdução e Comentário. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova,1980.
4. KIDNER, Derek. **Salmos** – Introdução e Comentário: 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova,1981.

Bibliografia Complementar:

1. AGUIAR, Marcelo. **O Enigma de Jó**. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2005.
2. ANDERSEN, Francis I. **Jó** – Introdução e Comentário. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova,1984.
3. CHAMPLIN, Russel Norman, Ph.D. **O Antigo Testamento Interpretado** – Versículo por Versículo. 1ªed. São Paulo: Editora e Distribuidora Candeia, 2000.

4. KIDNER, Derek. **A Mensagem de Eclesiastes**: tempo de chorar, tempo de rir. 1ªed. Abu Editora, 1989.
5. OGILVIE, Lloyd, John. **Caíndo na Grandeza**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1985.
6. WALTKE, Bruce K. **Os Salmos como Adoração Cristã: um comentário histórico**. São Paulo: Shedd Publicações, 2015.

Produção e Interpretação de Texto

Ementa:

A natureza da leitura e da escrita. Gêneros textuais. Leitura, análise e interpretação de textos. O parágrafo padrão (tópico frasal, argumentação e conclusão). Coerência, coesão, unidade temática no texto. Planejamento, organização e produção de textos. Gramática contextualizada e conceitos básicos de concordância, regência verbal e acentuação gráfica (novo acordo). Exercícios de produção e interpretação de textos.

Bibliografia Básica:

1. AZEVEDO, Israel Belo. **Prazer da Produção Científica**, O. 1ªed. Piracicaba-SP: Editora Unimep, 1992.
2. INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto**: curso prático de leitura e redação. 5ªed. São Paulo: Scipione, 1998.
3. MESQUITA, Antônio. **Tira-Dúvidas da Língua Portuguesa**. 6º ed. CPAD: Rio de Janeiro, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ANDRÉ, MARCO. **Arte de Escrever Bem**, A. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2000.
2. CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em Construção**: a escritura do texto. 1ªed. São Paulo: Moderna, 1993.
3. GUIMARÃES, Sebastião Lúcio. **Diretrizes para Monografias e Dissertações**. 1ªed. Campo Grande-MS: Gráfica Brasília, 1999.
4. MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

5. MÜLLER, Mary Stela & CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 2ªed. Londrina-PR: Editora UEL, 1999.
6. NICOLA, JOSÉ DE. **Língua, Literatura e Redação**. São Paulo: Editora Scipione Ltda, 1993.

Teologia Sistemática II (Cristologia)

Ementa:

Estudo da vida e obra de Jesus Cristo, o Filho de Deus sob a perspectiva bíblica e histórica. Sua divindade e humanidade, seus adventos, sua doutrina e a obra da expiação. Sua relevância histórica e escatológica.

Bibliografia Básica:

1. BONILLA ACOSTA, Plutarco. **Jesus, Esse Exagerado!** São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2002.
2. ERICKSON, Millard J. **Introdução à Teologia Sistemática**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1992.
3. SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de Teologia Sistemática**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora A. D. Santos, 1999.
4. SIMPSON, A. B. **Jesus Cristo, Ele Mesmo!** 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. BORCHERT, Otto. **O Jesus Histórico**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1985.
2. FOSTER, Richard. **Por Deus: os sete caminhos da devoção cristã**. São Paulo: Vida, 2009.
3. SPROUL, R. C. **A Glória de Cristo**. 2º ed. Cultura Cristã: São Paulo, 2004.
4. STEIN, Robert. **A Pessoa de Cristo: um panorama da vida e dos ensinamentos de Jesus**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 2006.
5. YANCEY, Philip. **O Jesus Que Eu Nunca Conheci**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1998.

Aconselhamento

Ementa:

Estudo de princípios e métodos de aconselhamento pastoral e sua prática, fundamento bíblico, a ética no aconselhamento e técnicas relevantes.

Bibliografia Básica:

1. COLLINS, Gary R. **Ajudando uns aos Outros**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2005.
2. FRIESEN, Albert. **Cuidando do Ser**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 2000.
3. GAEDE, Valdemar. **Apascenta as Minhas Ovelhas: sofrimento e cuidado na história da igreja**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2015.
4. JUNIOR, Manuel A. **Aconselhamento Bíblico: para uma vida de plenitude e harmonia**. São Paulo: Vida Nova, 2016.
5. MENDES, Naamã. **Igreja, Lugar de Vida**. 2ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. BACKUS, Willian & Chapien, Marie. **Fale a verdade Consigo Mesmo**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1989.
2. BARRIENTOS, A Alberto. **Trabalho Pastoral**. 1ªed. São Paulo: Ed. Cristã Unida, 1991.
3. COLLINS, Gary R. **Aconselhamento Cristão**. 1ªed. São Paulo: Vida Nova, 1984.
4. RUTHE, Reinhold. **Aconselhamento, Como se Faz?** - princípios para o aconselhamento terapêutico com uma introdução para o aconselhamento conjugal. 2ªed. Curitiba-PR: Editora Luz e Vida, 1999.
5. TOURNIER, Paul. **Culpa e Graça: uma análise do sentimento de culpa e ensino do evangelho**. 1ªed. São Paulo: ABU Editora, 1985.

Eclesiologia

Ementa:

Estudo a respeito da natureza da igreja, conceituação e análise das figuras bíblicas, sua fundação, organização e formas de governo, bem como aspectos práticos de plantação e estratégias de crescimento da igreja.

Bibliografia Básica:

1. BEZERRA, Cícero & LIMA, Josadak. **Missão Integral da Igreja**. 1ªed. Curitiba-PR: Exklusiva Gráfica e Editora, 2007.
2. BEZERRA, Cícero. **Os Desafios da Igreja na Cidade**. 1ªed. Curitiba-PR: Exklusiva Gráfica e Editora, 2011.
3. BORNSCHEIN, Fred R. **Enviados para servir**. Brasil. Curitiba-PR: Evangélica Esperança, 2014.
4. GUERREIRO, Jaziel Martins. **Manual do Pastor e da Igreja**. 1ªed. Curitiba-PR: A.D. Santos Editora, 1999.
5. KILPP, Nelson. **A natureza e Missão da Igreja**: um passo rumo a uma declaração conjunta. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal; São Paulo: Editora Paulinas, 2009.
6. ORTEGA, Ofelia (Org.). **Graça e Ética: o desafio da ética às nossas eclesiologias**. São Leopoldo: Editora Sinodal/CLAI, 2007.
7. SCHWARS, Christian A. **O Desenvolvimento Natural Da Igreja**: guia prático para cristãos e Igrejas que se decepcionaram com receitas mirabolantes de crescimento. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. BARRIENTOS, Alberto. **Trabalho Pastoral**: princípios e alternativas. São Paulo: Editora United Press, 1999.
2. BOFF, Leonardo. **Igreja, Carisma e Poder**. 3ª Ed. Petrópolis-RG: Editora Vozes, 1982.
3. WAGNER, Peter. **Estratégias para o Crescimento da Igreja**. São Paulo: Sepal, 1991.
4. WARREN, Rick. **Uma Igreja Com Propósitos**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1997.
5. KIVITZ, Ed René. **Quebrando Paradigmas**. 1ªed. São Paulo: Editora Abba, 1995.

Hebraico Instrumental I

Ementa:

Estudo das noções gerais do Hebraico Bíblico, abrangendo a alfabetização (consoantes e vogais massoréticas), a construção gramatical da língua (os artigos, as preposições, os adjetivos e os pronomes pessoais) e a peculiaridade da língua Hebraica (Construto e Absoluto).

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, Antônio Renato. **Gramática Instrumental do Hebraico**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosas Edições Vida Nova, 2010.
2. KIRST. **Dicionário Hebraico – Português**. 1ª ed. Petrópolis-RG: Editora Vozes, 2008.
3. MITCHEL, Larry. **Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas** (Hebraico e Grego). 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosas Edições Vida Nova, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. BACON, Betty. **Estudos na Bíblia Hebraica: exercícios de exegese**. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1991.
2. FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual Da Bíblia Hebraica**. 3ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2008.
3. MENDES, Paulo. **Noções de Hebraico Bíblico**. 1ª ed. São Paulo: Ed. Vida Nova, 1981.
4. PINTO, Carlos Osvaldo. **Fundamentos Para Exegese do Antigo Testamento: manual de sintaxe hebraica**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1998.
5. ROSS, Allen P. **Gramática do Hebraico Bíblico Para Iniciantes**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 2005.

Profetas Maiores

Ementa:

Visão geral dos livros bíblicos que fazem parte da divisão canônica conhecida como “Profetas Maiores”, aborda questões introdutórias de cada livro, apresentando o pano de fundo do período em eles surgiram, e buscando mostrar as características principais deste tipo de literatura, esclarecendo qual era o significado dos textos para o receptor original e aplicando suas mensagens para os dias atuais.

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, Antônio R. **Os Profetas Maiores: introdução fundamental e auxílios para a interpretação**. Curitiba-PR. AD Santos, 2014.
2. HARRISON, R. K. **Jeremias e Lamentações – Introdução e Comentário**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1980.

3. RIDDERBOS, J. **Isaías – Introdução e Comentários**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986.
4. TAYLOR, John B. **Ezequiel – Introdução e Comentário**. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1984.

Bibliografia Complementar:

1. ELLISEN, Stanley A. **Conheça Melhor o Antigo Testamento**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida. 1991.
2. HORTON, Stanley M. **Isaías: o profeta messiânico**. 1ªed. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
3. LASOR, Willian; HUBBARD, David A. **Introdução ao Antigo Testamento**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1999.
4. SCHÖKEL, L. Alonso & DIAZ, J.L. Sicre. **Profetas I – Grande Comentário Bíblico**. 1ªed. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.
5. SICRE, José Luís. **Profetismo em Israel: o profeta, os profetas, a mensagem**. 2ªed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2002.

Introdução à Exegese

Ementa:

Capacitação do estudante para a realização de análises exegéticas, com noções introdutórias de delimitação de perícopes, análise literária, contexto histórico e cultural, semântica e releitura.

Bibliografia Básica:

1. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que lêes?** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
2. SILVA, Cássio Murilo Dias. **Metodologia de Exegese Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Paulinas, 2000.
3. WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**. 3ªed. São Paulo: Editora Sinodal, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. CARSON, D. A. **Os Perigos da Interpretação Bíblica**. 2ªed. São Paulo: Vida Nova, 2001.

2. HÖSTER, Gerhard. **Introdução e Síntese do Novo Testamento**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 1996.
3. SCHOLZ, Vilson. **Novo Testamento Interlinear Grego – Português**. 4ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.
4. STUART, Douglas & FEE, Gordon. **Manual de exegese Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2008.
5. ZUCK, ROY B. **A Interpretação Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosas Edições Vida Nova, 1994.

TCC I (Projeto de Pesquisa)

Ementa:

Acompanhar e orientar a elaboração do projeto de pesquisa monográfica, em suas diversas etapas: levantamento e definição do tema, elaboração do problema, justificativa, contextualização, delimitação dos objetivos, discussões metodológicas, pesquisa exploratória bibliográfica sobre o tema, bem como delimitação e exposição da fundamentação teórica e análise dos dados da pesquisa empreendida. Apresentar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, com enfoque na importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa. Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização desta em sua vida pessoal e profissional.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
2. AZEVEDO, Israel Belo de. **O Prazer da Produção Científica**. 1ªed. Piracicaba-SP: Editora Unimep, 1992.
3. INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: curso prático de leitura e redação**. 5ªed. São Paulo: Scipione, 1998.
4. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18ªed. São Paulo: Editora Papirus, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em Construção: a escritura do texto.** 1ªed. São Paulo: Editora Moderna, 1993.
2. GUIMARÃES, Sebastião Lúcio. **Diretrizes para Monografias e Dissertações.** 1ªed. Campo Grande-MS: Gráfica Brasília, 1952 .
3. MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
4. MÜLLER, Mary Stela. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias.** 2ªed. Londrina-PR: Editora. UEL, 1999.
5. TOLEDO, César de Alencar Arnaut; GONZAGA, Maria Teresa Claro. **Metodologia e Técnicas de Pesquisa: nas áreas de Ciências Humanas.** Maringá-PR: Eduem, 2011.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Redação e Editoração.** 2º ed. Curitiba-PR: Ed. UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos; 9)
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Teses, Dissertações, Monografias e Outros Trabalhos Acadêmicos.** 2º ed. Curitiba-PR: Ed. UFPR, 2007.

Teologia da Reforma Protestante

Ementa:

Análise reflexiva dos principais fatos e temas da teologia da Reforma protestante e sua relação com a igreja hodierna.

Bibliografia Básica:

1. GEORGE, Timothy. **Teologia dos Reformadores.** São Paulo: Vida Nova, 1993.
2. TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão.** 1ªed. São Paulo: ASTE, 2000.
3. WACHHOLZ, Wilhelm. **História e Teologia da Reforma.** São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. ARRUDA, Glacy Clóris Duarte. **Metodologia Científica.** Curitiba, PR: Camões, 2008.

2. AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos**. 13º ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2012.
3. BAYER, Oswald. **A Teologia de Martin Lutero**. 1ªed. Trad. Nélcio Schneide. São Leopoldo-RS: Sinodal, 2007.
4. GONZALES, Justo L. **Uma História Do Pensamento Cristão: da Reforma ao século XX**. Vol.3. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
5. GONZALEZ, Justo. **A Era dos Reformadores**. 2ªed. São Paulo: Vida Nova, 1986.
6. LEMBO, Cláudio. **Apresentação. O pensamento De João Calvino**. 1ª ed. São Paulo: Editora Mackenzie, 2000.
7. STROHL, Henri. **Pensamento Da Reforma**. 2ªed. São Paulo: ASTE, 2004.

Psicologia e religião

Ementa:

Estuda aspectos psicológicos relevantes, para a vida do pastor, nos vários âmbitos que concernem sua vida e atuação: vida pessoal, familiar, eclesial e ministerial.

Bibliografia Básica:

1. AGUIAR, Marcelo. **Queres ser curado?** Belo Horizonte-MG: Ed. Betânia, 2011.
2. COSTA, Samuel. **Psicologia Pastoral**. Rio de Janeiro: Nova Moinhos Comunicações, 2013.
3. DUNN, Joseph. **Pessoas Problemáticas: Como Conviver com Elas**. São Paulo: Editora Madras, 2004.
4. FRIESEN, Albert. **Cuidando do Ser**. 1ªed. Curitiba-PR: Editora Esperança, 2000.
5. SEAMANDS, David A. **Cura para os Traumas Emocionais**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1984.

6. WATZLAWICK, Paul; BEAVIN, Janet Helmick e JACKSON, Don D. **Pragmática da Comunicação Humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação.** São Paulo: Editora Cultrix, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. AGUIAR, Marcelo. **Por Que as Pessoas Sofrem de Depressão?** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2004.
2. BACKUS, Willian & CHAPIAN, Marie. **Fale a Verdade Consigo Mesmo.** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1989.
3. MacDONALD, Gordon. **Ponha Ordem No Seu Mundo Interior.** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1988.
4. SILVA FILHO, Luis A. **Doença Mental, Um Tratamento Possível: psicoterapia de grupo e psicodrama.** São Paulo: Ágora, 2011.
5. SWENSON, Richard A. **Como Viver Bem Com as Pressões.** 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2001.
6. THASE, Michael E. **Sair da depressão: novos métodos para superar a distímia e a depressão branda crônica.** Rio de Janeiro: Imago, 2005.
7. TOURNIER, Paul. **Culpa e Graça: uma análise do sentimento de culpa e o ensino do Evangelho.** 1ª ed. São Paulo: ABU, 1985.

Teologia e Ética Pastoral

Ementa:

Estudo a respeito da ação pastoral. Abordagem bíblica e teológica com ênfase em suas funções eclesiais e sociais.

Bibliografia Básica:

1. CARTER, James E. & TRULL, Joe E. **Ética Ministerial.** 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2010.
2. CÉSAR, Marília de Camargo. **Feridos em Nome de Deus.** 1ª ed. São Paulo: Editora mundo Cristão, 2009.
3. GUERREIRO, Jaziel Martins. **Manual do Pastor e da Igreja.** 1ªed. Curitiba-PR: A.D. Santos Editora, 1999.
4. KIVITZ, Ed René. **Quebrando Paradigmas.** 1ªed. São Paulo: Editora Abba, 1995.

Bibliografia Complementar:

1. BARRO, Jorge H. Dr. **O Pastor Urbano**. 1ª ed. Londrina-PR: Editora Descoberta, 2003.
2. OLIVEIRA, Cornélio Póvoa. **O Poder Pastoral**: uma análise do poder pastoral na Igreja. 1ª ed. Londrina-PR: Editora Descoberta, 2004.
3. POIRIER, Alfred. **O Pastor Pacificador**: um guia bíblico para a solução de conflitos na Igreja. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2011.
4. TOURNIER, Paul. **Culpa e Graça**: uma análise do sentimento de culpa e o ensino do Evangelho. 1ª ed. São Paulo: ABU, 1985.
5. WAGNER, Peter. **Estratégias para o Crescimento da Igreja**. São Paulo: Sepal, 1991.

Exegese do Novo Testamento I

Ementa:

Análises exegéticas em perícopes do Novo Testamento, com noções de delimitação de perícopes, análise literária, gramatical, tradução, contexto histórico e cultural, semântica e releitura.

Bibliografia Básica:

1. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que lês?** 2ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1997.
2. SILVA, Cássio Murilo Dias. **Metodologia de exegese Bíblica**. 1ª ed. São Paulo: Paulinas, 2000.
3. WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**. 3ªed. São Paulo: Editora Sinodal, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. PAROSCHI, Wilson. **Crítica textual do Novo Testamento**. 2ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1999.
2. SCHOLZ, Vilson. **Novo Testamento Interlinear Grego – Português**. 4ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.
3. STUART, Douglas & FEE, Gordon. **Manual de Exegese Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosas Edições Vida Nova, 2008.

4. TENNEY, Merrill C. **Novo Testamento: sua origem e análise**, O. 1ªed. São Paulo: Shedd Publicações, 2008.
5. ZUCK, Roy B. **A Interpretação Bíblica**. São Paulo: Vida Nova: 1994.

Filosofia da Educação e Didática Geral

Ementa:

Análise das principais filosofias e ideologias educacionais e suas bases filosóficas, princípios e influências nas principais concepções pedagógicas modernas. Noções gerais de Didática, abordagem de seus principais fundamentos junto à educação, bem como sua utilização pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. BEZERRA, Cícero. **Os 10 Mandamentos do Professor**. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Gráfica Betânia, 2009.
2. HENDRICKS, Howard. **Ensinando para Transformar Vidas**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1991.
3. KLEIN, Remí; BRANDENBURG, Laude Erandi e WACHS, Manfredo Carlos (Orgs.). **Ensino Religioso: diversidade e identidade: V Simpósio de Ensino Religioso**. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal/EST, 2008.
4. WILKINSON, Bruce. **As 7 Leis do Aprendizado**. 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. BELLAN, Zezina Soares. **Andragogia em Ação**. 1ªed. Santa Bárbara do Oeste - SP: Editora SOCEP, 2005.
2. CARVALHO, Antonio Vieira de. **Teologia da Educação Cristã**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ecclesia, 2000.
3. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins & Outros. **A Escolarização da Leitura Literária: o jogo do livro infantil e juvenil**. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Autêntica, 1999.
4. GANGEL, Kenneth O. & HENDRICKS, Howard G. **Manual de Ensino para o Educador Cristão**. 4ª ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
5. RICHARDS, Lawrence O. **Teologia da Educação Cristã**. 3ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1996.

6. SUNG, Jung Mo; WIRTH, Lauri Emilio e MÍGUEZ, Néstor. **Missão e Educação Teológica**. São Paulo: Editora Aste, 2011.

Hebraico Instrumental II

Ementa:

Estudo sobre os sufixos pronominais, na análise dos tempos verbais e nos estudos das principais ferramentas disponíveis para a tradução de textos do Hebraico Bíblico.

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, Antônio Renato. **Gramática Instrumental do Hebraico**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2010.
2. KIRST. **Dicionário Hebraico – Português**. 1ªed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2008.
3. MITCHEL, Larry. **Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas** (Hebraico e Grego). 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. BACON, Betty. **Estudos na Bíblia Hebraica**: exercícios de exegese. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1991.
2. FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual da Bíblia Hebraica**. 3ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2008.
3. MENDES, Paulo. **Noções de Hebraico Bíblico**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1981.
4. PINTO, Carlos Osvaldo. **Fundamentos Para Exegese do Antigo Testamento**: manual de sintaxe hebraica. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1998.
5. ROSS, Allen P. **Gramática do Hebraico Bíblico Para Iniciantes**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2005.

Introdução à Filosofia

Ementa:

História da filosofia, sua contribuição para a formação do Novo Testamento e seu uso na gênese da Teologia Sistemática.

Bibliografia Básica:

1. BROWN, Colin. **Filosofia & Fé Cristã**. 2ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2007.
2. MADUREIRA, J. **Filosofia**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.
3. SPROUL, R. C. **Filosofia para Iniciantes**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ANTISERI, Dario & REALE, Giovanni. **História da Filosofia**. 1ªed. Vol.1. São Paulo: Paulus, 1990.
2. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13ªed. São Paulo: Editora Ática, 2008.
3. GEISLER, Norman L. **Introdução à Filosofia: uma perspectiva cristã**. 2ªed. São Paulo: Ed. Vida Nova, 1996.
4. MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**. 1ªed. São Paulo: Paulus, 1981.
5. REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: patrística e escolástica**. Vol.2. 1ª ed. São Paulo: PAULUS, 2003.

TCC II

Ementa:

Apresentar e acompanhar as etapas e critérios de finalização do trabalho de conclusão de curso, correções, produção dos elementos pré e pós textuais, como agradecimentos, resumo, anexos, etc., e encaminhamento para banca examinadora.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
2. AZEVEDO, Israel Belo de. **O Prazer da Produção Científica**. 1ªed. Piracicaba-SP: Editora Unimep, 1992.
3. CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em Construção: a escritura do texto**. 1ªed. São Paulo: Moderna, 1993.
4. INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: curso prático de leitura e redação**. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 1998.

5. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18ªed. São Paulo: Editora Papirus, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. ANDRÉ, Marco. **A Arte de Escrever Bem**. 1ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2000.
2. GUIMARÃES, Sebastião Lúcio Dr. **Diretrizes para Monografias e Dissertações**. 1ª ed. Campo Grande-MS: Gráfica Brasília, 1999.
3. MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
4. MÜLLER, Mary Stela & CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 2ªed. Londrina-PR: Editora UEL, 1999.
5. NICOLA, José de. **Língua, Literatura e Redação**. São Paulo: Editora Scipione Ltda, 1993.

Profetas Menores

Ementa:

Visão geral dos livros bíblicos que fazem parte da divisão canônica conhecida como “Profetas Menores”, aborda questões introdutórias de cada livro, apresentando o pano de fundo do período em eles surgiram e buscando mostrar as características principais deste tipo de literatura. Também procura esclarecer qual era o significado dos textos para o receptor original e sua aplicação para os dias atuais.

Bibliografia Básica:

1. BAKER, David W. & Outros. Obadias, **Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias**: Introdução e Comentário. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2001.
2. BALDWIN, J.G. **Ageu, Zacarias e Malaquias**: Introdução e Comentário. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1982.
3. HUBBARD, David A. **Joel e Amós** – Introdução e Comentário. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. ARCHER, Gleason Jr. **Merece Confiança o Antigo Testamento?** 3ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1984.
2. ELLISEN, Stanley A. **Conheça Melhor O Antigo Testamento.** 1ª ed. São Paulo: Editora Vida. 1991.
3. HUBBARD, David A. **Oséias** – Introdução e Comentário. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1993.
4. LASOR, Willian, HUBBARD, David A. **Introdução ao Antigo Testamento.** 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1999.
5. SICRE, José Luís. **Profetismo em Israel:** o profeta, os profetas, a mensagem. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2002.

Teologias Contemporâneas

Ementa:

Abordagem crítica das teologias contemporâneas, identificando seus pressupostos básicos e sua influencia atual.

Bibliografia Básica:

1. BATISTA, Israel (Org.). **Graça, Cruz e Esperança na América Latina.** São Leopoldo-RS: Editora Sinodal; Quito: CLAI, 2005.
2. GRENZ, Stanley J. & MILLER, ED.L. **Teologias Contemporâneas.** 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2011.
3. OLSON, Roger. **História da Teologia Cristã.** São Paulo: Editora Vida, 2001.
4. TILLICH, Paul. **História do Pensamento cristão.** 3ªed. São Paulo: ASTE, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. GRENZ, Stanley J. **Pós Modernismo:** um guia para entender a filosofia do nosso tempo. 1ª ed. São Paulo, 1997.
2. GRENZ, Stanley S. e OLSON, Roger. **Teologia do Século Vinte:** Deus e o mundo numa Era de transição. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003.
3. GUNDRY, Stanley. **Teologia Contemporânea.** 1ªed. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1987.

4. HODERN, William. **Teologia Contemporânea**. 1ªed. São Paulo: Editora Hagnos, 2003.
5. HORTON, Stanley. **Teologia Sistemática: uma perspectiva pentecostal**. 6ª ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.
6. MONDIN, Batista. **Os Grandes Teólogos do Século Vinte**. 1ªed. São Paulo: Editora Teológica, 2003.
7. TILLICH, Paul. **Perspectivas da Teologia Protestante nos Séculos XIX e XX**. 4 ed. São Paulo: Editora Aste, 2010.

Exegese do Antigo Testamento

Ementa:

Análise das noções gerais de Exegese do Antigo Testamento. Subsídios para o estudante bíblico extrair com maior profundidade as riquezas contidas no texto sagrado. Tradução, análise de gênero, contexto, semântica, teologia e aplicação.

Bibliografia Básica:

1. CHISHOLM, Robert B. **Da exegese à exposição: guia prático para o uso do Hebraico Bíblico**. São Paulo: Vida Nova, 2016.
2. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que lês?** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
3. KIRST. **Dicionário Hebraico – Português**. 1ªed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2008.
4. SILVA, Cássio Murilo Dias. **Metodologia de exegese Bíblica**. 1ª ed. São Paulo: Paulinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. BACON, Betty. **Estudos Na Bíblia Hebraica**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1991.
2. FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual Da Bíblia Hebraica**. 3ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2008.
3. HOLLADAY, Willian L. **Léxico – Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2010.

4. PINTO, Osvaldo Cardoso. **Fundamentos para Exegese do Antigo Testamento**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida nova, 1998.
5. STUART, Douglas & FEE, Gordon. **Manual de Exegese Bíblica**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2008.

História da Teologia Cristã

Ementa:

Estudo concernente à evolução do pensamento cristão em suas diferentes fases. As principais controvérsias teológicas, fundamentação histórico-teológica do TCC.

Bibliografia Básica:

1. GRENZ, Stanley J. & MILLER, ED. L. **Teologias Contemporâneas**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2011.
2. OLSON, Roger. **História da Teologia Cristã**. São Paulo: Vida, 2001.
3. TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. ELWELL, Walter A. **Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja cristã Vol.I. A-D**. 1ª ed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1993.
2. GONZALES, Justos L. **Uma História do Pensamento Cristão – De Agostinho às vésperas da Reforma**. 1ª ed. São Paulo. Editora Cultura Cristã, 2004.
3. GRENZ, Stanley S. e OLSON, Roger. **Teologia do Século Vinte: Deus e o mundo numa Era de transição**. 1ªed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003.
4. HODERN, William. **Teologia Contemporânea**. 1ª ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2003.
5. MACKINTOSH, Hugh R. **Teologia Moderna: de Schleiermacher a Bultmann**. 1ª ed. São Paulo: Editora Novo Século, 2002.
6. MONDIN, Battista. **Os Grandes Teólogos do Século Vinte**. 1ªed. São Paulo: Ed. Teológica, 2003.
7. OLSON, Roger. **História das Controvérsias na Teologia Cristã**. 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 2001.

8. TILLICH, Paul. **Perspectivas da Teologia Protestante nos séculos XIX e XX**. 4 ed. São Paulo: Editora Aste, 2010.

Homilética III (Pregação Expositiva)

Ementa:

Estudo das técnicas da pregação expositiva e seu emprego na elaboração e entrega de sermões expositivos.

Bibliografia Básica:

1. GODOI FILHO, José de. **Semeando a Palavra**. 1ªed. Curitiba-PR: Fato É Publicações, 2000.
2. KOESSLER, John. **Manual de Pregação**. São Paulo: Vida Nova, 2010.
3. LACHLER, Karl. **Prega a Palavra**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1990.
4. MORAES, Jilton. **Homilética: da pesquisa ao púlpito**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 2005.
5. ROBINSON, Haddon; LARSON, Craig B. **A Arte e o Ofício da Pregação Bíblica**. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Natanael de Barros. **Coletânea de Ilustrações**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1987.
2. AUGUSTO, César. **Socorro!!! Tenho Que Preparar Sermões**. Curitiba-PR: AD Santos, 2001.
3. BARTH, Karl. **A Proclamação do Evangelho**. 3ª ed. São Paulo: Editora Novo Século, 2004.
4. MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Cento e Uma Belas Ilustrações**. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora A.D. Santos, 2010.

ROBINSON, Haddon W. **A Pregação Bíblica**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1983.

Introdução à Sociologia

Ementa: Aspectos introdutórios e definições; o surgimento da sociologia e seu contexto; o pensamento sociológico clássico: E. Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Sociologia brasileira: as relações étnico-raciais, o mito da democracia racial brasileira, a influência da cultura africana no Brasil e a cultura afro-brasileira. Globalização e neoliberalismo. Sustentabilidade social, econômica e ambiental. Sistema político brasileiro.

Bibliografia Básica:

1. DA MATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro. 6ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
2. DURKEHEIM, Émile. **As regras do Método Sociológico.** 1ªed. São Paulo: Editora Martin Claret Ltda, 2007.
3. MARK, Karl & ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista.** 17ªed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ASMUS, Barry; GRUDEM, W. **A Pobreza das Nações.** São Paulo: Vida Nova, 2016.
2. FREYRE, Gilberto. **Casa grande e Senzala.** 50ª ed. São Paulo: Editora Global, 2005. STOTT, John. **Os Cristãos e os Desafios Contemporâneos.** Viçosa-MG: Editora Ultimato, 2014.
3. HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil.** 26ªed. São Paulo. Companhia das Letras, 1995.
4. MATTA, Roberto Da. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Editora ROCCO, 2004.
5. SOUZA, Beatriz de Muniz & MARTINO, Luís Mauro Sá. **Sociologia da Religião e Mudança Social.** 1ªed. São Paulo: Paulus, 2004.
6. WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** 1ªed. São Paulo: Editora Martin Claret, 2002.
7. WEBER, Max. **Conceitos Básicos de Sociologia.** 4ªed. São Paulo: Centauro Editora, 2005.

Escatologia

Ementa:

Estudo da escatologia na visão Bíblica. A escatologia judaica, apostólica, paulina e apocalíptica. A Interpretação escatológica dos pais da igreja. As diferentes formas de interpretação da escatologia e sua influência na igreja atual.

Bibliografia Básica:

1. ERICKSON, Millard J. **Opções Contemporâneas na Escatologia**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1982.
2. PENTECOST, J. Dwight. **Manual de Escatologia**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida, 1995.
3. SHEED, Russel P. **Escatologia do Novo Testamento**. 3ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BALDWIN. Joyce. **Daniel: Introdução e Comentário**. São Paulo: Vida Nova, 1991.
2. BLAISING, Craig A.; STRIMPLE, Robert. B; GENTRY, Kenneth L. **O Milênio**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Vida, 2005.
3. BLOOMFIELD, Arthur E. **As Profecias do Apocalipse**. 7ª ed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1996.
4. ELLUL. **Apocalipse: Arquitetura em Movimento**. São Paulo: Edições Paulinas, 1979.
5. MCDOWELL, JOSH. **Profecia: Fato ou Ficção: Daniel na cova dos críticos**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Vida, 1991.
6. NIGH, Kepler. **Manual de Estudos Proféticos**. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Vida, 1998.

Teologia Sistemática III (Pneumatologia)

Ementa:

Estudo do Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Trindade abordando sua relação com Jesus Cristo, o Filho, Deus, o Pai, e sua relação com o ser humano, sob a perspectiva da criação, redenção e transformação da humanidade através do exercício da fé.

Bibliografia Básica:

1. EDWARDS, Jonathan. **A Verdadeira Obra do Espírito:** sinais de autenticidade. 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2010.
2. ERICKSON, Millard J. **Introdução à Teologia Sistemática.** 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1992.
3. GRAHAM, Billy. **O Poder Do Espírito Santo.** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2009

Bibliografia Complementar:

1. GRUDEM, Wayne. **Cessaram os Dons Espirituais?** 1ª ed. São Paulo: Editora Vida, 1996.
2. MACARTHUR, John F. **Os Carismáticos:** um panorama doutrinário. 1ªed. São José Dos campos-SP: Editora Fiel, 2002.
3. MARSHALL, Catherine. **O Consolador.** 1ªed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 1979.
4. STOTT, John. **Batismo e Plenitude do Espírito Santo.** 3ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2007.
5. WAGNER, C. Peter. **Descubra Seus Dons Espirituais.** 1ªed. São Paulo: Abba Press, 1994.

História da Igreja no Brasil

Ementa:

Estudo da chegada do cristianismo no Brasil. A influência da história e cultura africana e a formação da cultura Afro-brasileira. A “evangelização” dos índios, a chegada dos jesuítas, os primeiros reformados, a chegada das primeiras igrejas evangélicas no Brasil, a implantação do movimento pentecostal e o misticismo religioso

Bibliografia Básica:

1. CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos.** 1ªed. Tradução de Israel Belo de Azevedo. São Paulo: Editora Vida Nova, 1992.
2. FLUCK, Marlon R. **História e Teologia do Cristianismo Brasileiro.** 1ºed. Curitiba-PR: Cia de Escritores, 2013.

3. HAHN, Carl Joseph. **História do Culto Protestante no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Editora Aste, 2011.
4. LÉONARD, Émile G. **O Protestantismo Brasileiro: estudo de eclesiologia e história social**. 3 ed. São Paulo: Editora Aste, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. AZEVEDO, Israel B de. **A Celebração do Indivíduo: a formação do pensamento batista brasileiro**. São Paulo: Vida Nova, 2004.
2. GONZALES, Ondina E. **Cristianismo na América Latina: uma história**. 1ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2010.
3. MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **O Celeste Porvir: a inserção do Protestantismo no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1984.
4. PIEDRA, Arturo. **Evangelização Protestante na América Latina Vol.2**. 1ª ed. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2006.
5. PIEDRA, Arturo. **Evangelização Protestante na América Latina**. V.1. 1ªed. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2006.
6. PRIEN, Hans - Jürgen. **Formação da Igreja Evangélica no Brasil**. 1ª ed. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal, 2001.
7. ROLIM, Francisco Cartaxo. **Pentecostais no Brasil: uma interpretação sócio - religiosa**. 1ª ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1985.

Bioética, direitos humanos e sustentabilidade

Ementa:

Estudo da bioética em diálogo com outras disciplinas. Direitos humanos. Educação ambiental e sustentabilidade. Questões éticas diretamente relacionadas à vida, como aborto, eutanásia, entre outros. Conceito de dignidade humana, entre outros.

Bibliografia Básica:

1. GEISLER, Norman. **Ética Cristã: alternativas e questões contemporâneas**. 1ªed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1984.
2. MEILANDER, Gilbert. **Bioética: uma perspectiva cristã**. 2ª ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2009.

3. MSHANA, Rogate R e GIESE, Nilton (Orgs.). **Pobreza, Riqueza e Ecologia: perspectivas ecumênicas da América Latina e Caribe**. São Leopoldo-RS: Editora Sinodal; Quito: CLAI, 2011.
4. PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Fundamentos da Bioética**. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2005.
5. SANDEL, Michael J. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. 17º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
2. GEISLER, Norman. **Fundamentos Inabaláveis**. 1ª ed. São Paulo: Vida, 2003.
3. GOMES, Antônio Máspoli de Araújo; CAMPOS, Breno Martins et.al. **Ética: reflexões contemporâneas**. 1ª ed. Curitiba-PR: Arauco Editora, 2005.
4. PESSINI, Leo. **Bioética, um grito por dignidade de viver**- 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
5. **REVISTA BIOÉTICA**. Vol.24, nº2016. Brasília/DF, Brasil, Conselho Federal de Medicina, 2016.
6. SANCHES, Mário. **Brincando de Deus**. Curitiba-PR: Ed.Ave Maria, 2008.

Inteligência Emocional e Social

Ementa:

Estuda os principais aspectos relacionados à Inteligência Relacional, articulando, de maneira especial, com resolução de conflitos, nos diferentes âmbitos da vida humana (pessoal, familiar, ambiente de trabalho, etc).

Bibliografia:

- 1 - DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. P. **Habilidades sociais cristãs: desafios para uma nova sociedade**. Petrópolis : RJ, Vozes, 2003.
- 2 - Del PRETE, Zilda A. P.; Del PRETE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais**.
- 3 - DUNN, Joseph. **Pessoas problemáticas: como conviver com elas**. São Paulo: Madras, 2003.

- 4 - FRESTON, Gary. **O caráter aperfeiçoado pelo conflito**. São Paulo. Editora 2004
- 5 - SWENSON, Richard A. **Como Viver Bem Com as Pressões**. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Betânia, 2001.
- 6 - WILLIAMS, Richard L. **Preciso saber se estou indo bem! Uma história sobre a importância de dar e receber feedback**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

Exegese do Novo Testamento II

Ementa:

Análise exegética em perícopes do Novo Testamento, com ênfase na prática das principais etapas da interpretação exegética, como a delimitação de perícopes, análise literária, gramatical, tradução, contexto histórico e cultural, semântica, teológica e aplicabilidade. Fundamentação exegética para o TCC.

Bibliografia Básica:

1. FEE, Gordon D. & STUART, Douglas. **Entendes o que Lês?** 2ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1997.
2. SILVA, Cássio Murilo Dias. **Metodologia de Exegese Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Paulinas, 2000.
3. WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**. 3ªed. São Paulo: Editora Sinodal, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. PAROSCHI, Wilson. **Crítica textual do Novo Testamento**. 2ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1999.
2. SCHOLZ, Vilson. **Novo Testamento Interlinear Grego – Português**. 4ªed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.
3. STUART, Douglas & FEE, Gordon. **Manual de exegese Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2008.
4. TENNEY, Merrill C. **O Novo Testamento: sua origem e análise**. 1ªed. São Paulo: Shedd Publicações, 2008.

5. ZUCK, Roy B. **A Interpretação Bíblica**. 1ªed. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1994.

Crescimento Pessoal

Ementa:

Estudar a teoria e a prática dos fundamentos da autogestão e desenvolvimento pessoal com o objetivo de trazer aplicabilidade à vida de cada um dos alunos em diferentes áreas de suas vidas, como a pessoal, profissional e ministerial.

Bibliografia

- 1 - COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Bestseller, 2019.
- 2 - DEMO, Leandro. Habilidades e Competências no século XXI. Editora Mediação.
- 3 - MAXWELL, John C. As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança. São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
- 4 - STANLEY, Andy. O Líder da Próxima Geração. São Paulo: Editora Vida, 2008.
- 5 - SWENSON, Richard. Como viver bem com as pressões. Curitiba: Betânia, 2009.

Elaboração de Projetos e Planejamento Estratégico

Ementa:

De maneira prática e objetiva, estuda a importância, os principais conceitos, etapas de elaboração, aplicação e avaliação de projetos e de planejamento estratégico em diferentes realidades e ambientes.

Bibliografia Básica:

- 1 - ARMANI, D. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002.
- 2 - FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. **Planejamento estratégico na prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 3 - RUSH, Myron. **Administração: uma abordagem bíblica**. Belo Horizonte: Editora Betânia, 2005.

Bibliografia Complementar

- 1 - ADDINGTON, T. J. **Líderes de Alto Impacto**. Belo Horizonte: Editora Betânia, 2012.
- 2 - CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 3 - GONÇALVES, Raquel G. **Modelos emergentes de planejamento: elaboração e difusão**. Um estudo do Planejamento Estratégico Situacional. Tese Doutorado. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ: Rio de Janeiro. 2005.
- 4 - MIGLIATO, Antonio L. T. **Planejamento estratégico situacional aplicado à pequena empresa**: estudo comparativo de casos em empresas do setor de serviços (hoteleiro) da região de Brotas-SP, Escola de Engenharia de São Carlos: São Carlos, 2004.
- 5 - MOFFITT, Robert C. **Desenvolvimento de Liderança** . Curitiba: FatoÉ Publicações, 2002.

Desenvolvimento de Habilidades e Competências

Ementa:

Análise de conceitos relacionados ao Desenvolvimento de Habilidades e Competências e suas implicações para a vida, e atividades profissionais/ministeriais.

Bibliografia Básica:

1. BUCKINGHAM, M E Clifton, D. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008.
2. COUVEY, Stephen R. **Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes**. 23.^a ed. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2005.
3. DEMO, Pedro. **Habilidades e Competências no Século XXI**. 3^a ed. Porto Alegre-RS: Editora Mediação, 2012.
4. MACDONALD, Gordon. **Ponha Ordem no Seu Mundo Interior**. 2^aed. Belo Horizonte-MG: Editora Betânia, 2006.

Bibliografia complementar:

1. BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a Aprender**. 22^a ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.
2. Del PRETE, Zilda A. P.; Del PRETE, Almir. **Psicologia das Habilidades Sociais: terapia, educação e trabalho**. 8^a ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.
3. DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. P. **Habilidades Sociais Cristãs: desafios para uma nova sociedade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
4. MORIN, Edgar. **A cabeça Bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 21^a ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2014.
5. WILLIAMS, Richard L. **Preciso Saber se Estou Indo Bem!** Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2005.

Resolução e Mediação de Conflitos

Ementa:

Estuda os principais aspectos relacionados à Inteligência Relacional, articulando, de maneira especial, com resolução de conflitos, nos diferentes âmbitos da vida humana (pessoal, familiar, ambiente de trabalho, etc).

Bibliografia:

- 1 - DUNN, Joseph. **Pessoas problemáticas: como conviver com elas**. São Paulo: Madras, 2003.

- 2 - DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. P. **Habilidades sociais cristãs: desafios para uma nova sociedade**. Petrópolis : RJ, Vozes, 2003.
- 3 - Del PRETE, Zilda A. P.; Del PRETE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais**.
- 4 - FRESTON, Gary. **O caráter aperfeiçoado pelo conflito**. São Paulo. Editora 2004.
- 5 - SWENSON, Richard A. **Como Viver Bem Com as Pressões**. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Betânia, 2001.
- 6 - WILLIAMS, Richard L. **Preciso saber se estou indo bem! Uma história sobre a importância de dar e receber feedback**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

Primeiro Semestre

1) Introdução ao Curso e Aprendizagem EAD

Ementa:

A teologia e seus fundamentos teóricos e práticos. O que esperar de um curso de teologia. Análise dos fundamentos metodológicos e teóricos da educação a distância. Habilidades e competências na aprendizagem em EAD. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição de Ensino. Recomendações pedagógicas para a educação a distância e para o curso.

Bibliografia Básica:

BOAS, Alex Villas. **Introdução à epistemologia do fenômeno religioso: interface entre ciências da religião e teologia**. Curitiba, Intersaberes. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701919>. Acesso em 15 fev. 2022.

FARIA, Adriano. **Práticas pedagógicas em EAD**. Curitiba, Intersaberes, 2014. disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300671>. Acesso em 07 fev. 2022.

MENNEGATTI, Larissa Fernandes. **Introdução à formação em teologia**. Curitiba, Intersaberes. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177350>. Acesso em 15 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

MENNEGATTI, Larissa Fernandes. **Fundamentos científicos da teologia cristã**. Curitiba, Intersaberes. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170016>. Acesso em 15 fev. 2022.

GUAREZI, Rita de Cássia. **Educação a Distância Sem Segredos**. Curitiba: Intersaberes. 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582123225>. Acesso em 15 fev. 2022.

MUNHOZ. Antônio. **O Estudo em Ambiente Virtual de Aprendizagem: um guia prático**. Curitiba: Intersaberes. 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582126936>. Acesso em 15 fev. 2022.

MUNHOZ. Antônio. **Como ser um aluno eficaz**. Curitiba: Intersaberes. 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300213>. Acesso em 15 fev. 2022.

MUNHOZ, Antônio. **O Coaching educacional no ensino a distância**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726374>. Acesso em 15 fev. 2022.

2) Introdução Geral à Bíblia

Ementa:

Uma visão panorâmica e estudo introdutório da Bíblia, abordando: seu caráter, inspiração, canonicidade, principais manuscritos, traduções, línguas, entre outros.

Bibliografia Básica:

PERONDI, Ildo; ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã: elementos de interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 02 março. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Bibliologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450901>. Acesso em: 02 março. 2022.

SIMÕES, Cristina Aleixo. **Introdução à Sagrada Escritura**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177985>. Acesso em: 02 março. 2022.

VIEIRA, Raimundo Nonato. **Introdução às Sagradas Escrituras**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em: 02 março. 2022.

Bibliografia Complementar.

ARTUSO, Vicente. **Pentateuco e Livros Históricos**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728293>. Acesso em: 02 março. 2022.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 02 março. 2022.

COLLI, Gelci André. **Panorama Teológico do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em: 02 março. 2022.

FLUCK, Marlon Ronald. **Evangelhos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em: 02 março. 2022.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726510>. Acesso em: 02 março. 2022.

SIMÕES, Cristina Aleixo. **Evangelhos Sinópticos e Atos dos apóstolos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726213>. Acesso em: 02 março. 2022.

ULISSES, Paulo. A progressividade revelacional como pressuposto para a interpretação do Antigo Testamento pelos escritores do Novo Testamento. **Teologia Brasileira**. São Paulo. v. 1, n. 89, 2021. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/a-progressividade-revelacional-como-pressuposto-para-a-interpretacao-do-antigo-testamento-pelos-escretores-do-novo-testamento/>. Acesso em: 02 março. 2022.

3) Introdução e Panorama Histórico da Teologia

Ementa:

O curso visa introduzir o estudante no universo da teologia. Iniciação à vida intelectual do teólogo: atitudes, procedimentos, disciplina, organização do pensamento. Em seguida, apresenta as principais áreas do estudo teológico e o contexto atual no qual se insere o estudo da Teologia. Apresenta o conceito e o método da Teologia. Delineia pontos importantes de sua história, com as principais escolas e correntes. Distingue os diferentes níveis do fazer teológico (popular, prático e acadêmico). Reflete sobre as teologias contemporâneas e seus mais recentes enfoques. Por fim, aponta as tarefas atuais da teologia para tornar a fé cristã “compreensível, crível e vivencial”.

Bibliografia Básica:

BALSAN, Luiz. **Teologias Contemporâneas**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702312>. Acesso em: 28 fev. 2022.

MENGATTI, Larissa Fernandes. **Introdução à formação em teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177350>. Acesso em: 28 fev. 2022.

LOURENÇO, Osiel. **História da teologia: da Idade Antiga à contemporaneidade**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177947>. Acesso em: 28 fev. 2020.

RENNER, Robert L. **História da teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303658>. Acesso em: 28 fev. 2022.

VIEIRA, Dilermando Ramos. **História da Igreja: história Antiga e Média**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729757>. Acesso em: 28 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

BALSAN, Luiz. **Teologia Espiritual**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728538>. Acesso em: 28 fev. 2022.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 28 fev. 2022.

GIL FILHO, Sylvio Fausto. **Espaço sagrado: estudos em geografia da religião**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582123447>. Acesso em: 28 fev. 2022.

MATOS, Alderi de Souza. A Reforma e os Historiadores. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 22 n. 2, 2017. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/1-A-reforma-e-os-historiadores-Alder-Souza-de-Matos.pdf>. Acesso em 28 fev. 2022.

MENGATTI, Larissa Fernandes. **Fundamentos Científicos da Teologia Cristã**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170016>. Acesso em: 28 fev. 2022.

RODRIGUES, Eliane Hubner da Silva. **Introdução à Teologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro digital (recurso online). Disponível em: Acesso em: 28 fev. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Bibliologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450901>. Acesso em: 28 fev. 2022.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726510>. Acesso em: 28 fev. 2022.

4) Evangelismo e Discipulado

Ementa:

Estudo dos fundamentos bíblico-teológicos, conceituação tradicional e contemporânea e uma avaliação dos princípios, problemas e métodos de evangelização e discipulado, motivando o aluno a desenvolver um grupo de evangelismo e discipulado.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, Cícero Manoel; LIMA, Josadak. **Fundamentos da evangelização: conversão e integração na missão evangelizadora da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701674>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Missão Integral da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721652>. Acesso em 18 fev. de 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da missão: aspectos fundamentais da missão de Deus e da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão: fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NENTWIG, Roberto. **Catequese na nova evangelização: temas de catequética fundamental**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726756>. Acesso em 18 fev. 2022.

SILVA, Antônio Carlos da.; GUSSO, Antônio Renato. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICO-TEOLÓGICA DA PRÁTICA MISSIONÁRIA. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n.4, Abril, 2018. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/abril2018/1_fundamentacao_historico-teologica.pdf. Acesso em 18 fev. 2022.

SILVA, Josadak Lima. **Discipulado e Evangelização**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em : Acesso em 18 de Fev. de 2022.

VIEIRA, Nonato. **Evangelização**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451007>. Acesso em: 19 fev. 2021.

5) Evangelhos e Atos

Ementa:

Estudo dos Evangelhos, possibilitando o seu amplo entendimento através dos aspectos históricos sócio-político-ideológicos da Palestina no tempo de Jesus, e

das primeiras comunidades cristãs, abrangendo o conhecimento dos principais grupos religiosos e políticos. Forma de constituição dos evangelhos, seus autores e estrutura da narrativa, visando aprofundar o estudo de cada Evangelho explorando a questão sinótica, visão de conjunto e seus conceitos-chaves. Estrutura narrativa da vida de Jesus com ênfase especial aos seus ensinamentos e exemplos.

Bibliografia básica:

CASAGRANDE, Moacyr. **Escritos joaninos e Apocalipse**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729771>. Acesso em 05 mar. 2022.

COLLI, Gelci André. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em: 5 mar. 2022.

SIMÕES, Cristina Aleixo. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726213>. Acesso em: 5 mar. 2022.

Bibliografia complementar:

AQUINO, João Paulo Thomaz de. União com Cristo no evangelho de Lucas. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 25 n. 1, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1CwtADLdJXt4BCK24NaehMXPJA4d5i8Zn/view>. Acesso em 5 mar. 2022.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: Introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 5 mar. 2022.

FLUCK, Marlon Ronald. **Evangelhos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em: 5 mar. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 5 mar. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 5 mar. 2022.

6) História das Religiões

Ementa:

Estudo da história do surgimento, do desenvolvimento doutrinário e das práticas, bem como da expansão das grandes religiões mundiais: Islamismo, Hinduísmo, Budismo, Espiritismo. Ideias fundamentais. Divergências e convergências. Seitas que se desenvolveram no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALVES, Luiz Alberto Sousa. **Cultura religiosa: caminhos para a construção do conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121849>. Acesso em 16 fev. 2022.

MEDEIROS, Eduardo Luiz de. **Cultura da fé: elementos de comparação entre religiões.** Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170214>. Acesso em: 16 fev. 2022.

NOVADZKI, Silvia. **Cultura religiosa.** Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451274>. Acesso em 16 fev. 2022.

VILLAS BOAS, Alex . **Introdução à epistemologia do fenômeno religioso: interface entre ciências da religião e teologia.** Curitiba, Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701919>. Acesso em 16 fev. 2022.

Bibliografia complementar:

COLLI, Gelci André. **Religiões do Oriente: China e Japão.** Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729252>. Acesso em 16 fev. 2022.

NETO, Emílio Sarde. **Judaísmo.** Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701612>. Acesso em 16 fev. 2022.

NETO, Emílio Sarde. **Islamismo: história, cultura e geopolítica.** Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170061>. Acesso em 16 fev. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Hinduísmo: Conceitos, tradições e práticas.** Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702794>. Acesso em 16 fev. 2022.

SANTOS, Naura Nanci Muniz. **Aspectos básicos do Espiritismo e sua propagação**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700073>. Acesso em 16 fev. 2022.

TINOCO, Carlos Alberto. **Budismo**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729672>. Acesso em 16 fev. 2022.

7) Pentateuco e Livros Históricos

Ementa:

Esta disciplina dá uma visão geral do Pentateuco, procurando vislumbrar aspectos introdutórios de cada um dos livros, bem como o contexto no qual eles fazem parte, analisando, exegeticamente, os textos principais e sua possível aplicação para a atualidade, assim como uma análise geral sobre os livros históricos, abordando questões introdutórias sobre cada livro, o pano de fundo ao qual eles pertencem e esclarecimentos sobre os principais textos, com seu significado para a época e suas aplicações para hoje.

Bibliografia Básica

ARTUSO, Vicente. **Pentateuco e Livros Históricos**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728293>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PERONDI, Ildo. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã, elementos de interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 28 fev. 2022.

GERONE JUNIOR, Acyr de; BATISTA, Marcos da Silva. **História bíblica de Israel: perspectivas do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725674>. Acesso em: 28 fev. 2022

Bibliografia complementar:

Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em 28 fev. 2022.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 28 fev. 2022.

História das Religiões, Apocalipse e História de Israel. Organização da Editora, Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722314>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SARDE NETO, Emílio. **Judaísmo**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701612>. Acesso em: 28 fev. 2022.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 28 fev. 2022.

XAVIER, Érico Tadeu. Ética e fé: uma nova percepção acerca da vida de José no Egito. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 9. Out. 2020. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/out2020/etica_e_fe_na_vida_de_jose-erico.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.

8) Homilética e Oratória I

Ementa:

Estudo sistemático a respeito da arte de preparar e pregar mensagens bíblicas no contexto moderno, com abordagem cristã e teológica de forma interessante, atual e prática, tanto para um público cristão como não cristão. Apresenta os principais conceitos, os tipos de sermão, como fazer o esboço, postura, voz e gestos do comunicador.

Bibliografia Básica:

INTERSABERES (org). Fundamentos Sobre a Comunicação Religiosa. Curitiba – Pr: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720631> Acesso 26 julho. 2022.

MOROZ, Raphael; BARREIROS, Tomás Eon. Expressão Oral: um guia para você se comunicar bem em diferentes contextos. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702411> Acesso em: 26 de julho, 2022.

SILVA, Fabio Ronaldo da. Comunicação e Tecnologia. Curitiba – PR: InterSaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555179484> Acesso: 27 de julho, 2022.

SOUZA, Lidiane R. Homilética. Curitiba: Contentos, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557456699>

Acesso em: 28 fevereiro. 2022.

WENER, Adriane. Oratória descomplicada. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6142> Acesso em: 28 fevereiro. 2022.

Bibliografia Complementar.

LEITE, Álvaro Emílio. Raciocínio Lógico e Lógica Quantitativa. Curitiba – PR: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723519> Acesso: 26 de Julho, 2022.

MARQUIONI, Carlos Eduardo. Teorias Contemporâneas da Comunicação. Curitiba – Pr. InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725018> Acesso: 27 de Julho, 2022.

MESSAGI Junior, Mário. Teorias da Comunicação: aplicações contemporâneas. Curitiba – Pr: IterSaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726770> Acesso: 27 de Julho, 2022.

MOREIRA, Anderson Luiz. Educomunicação e ecossistemas comunicativos. Curitiba – PR: Contentos. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451502> Acesso: 26 de Julho, 2022.

SILVA, Laine de Andrade e. Redação: qualidade na comunicação escrita. Curitiba – Pr. InterSaberes, 2012. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582120064> Acesso: 26 de julho, 2022.

9) Epístolas do Novo Testamento I (Paulinas)

Ementa:

Análise dos aspectos introdutórios das cartas de Paulo, contexto histórico, os aspectos linguísticos e literários, assim como uma visão panorâmica do conteúdo das cartas de Paulo, de modo que o aluno tenha conhecimento de cada uma delas, estando apto para encontrar os conteúdos quando necessário para a edificação pessoal, estudo teológico, análise exegética, labor homilético e a orientação pastoral.

Bibliografia básica:

CASAGRANDE. Moacir. **Escritos paulinos e cartas católicas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700219>. Acesso em: 19 fev. 2021.

COLLI, Gelci André. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em: 19 fev. 2021.

SILVA, Simone Mota. **Cartas paulinas e cartas católicas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450345>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia complementar:

FILHO, José de Godoi. **Grego instrumental aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728835>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 19 fev. 2021.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726510>. Acesso em: 19 fev. 2021.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 19 fev. 2021.

ULISSES, Paulo. A progressividade revelacional como pressuposto para a interpretação do Antigo Testamento pelos escritores do Novo Testamento. **Teologia Brasileira**. São Paulo. v. 1, n. 89, 2021. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/a-progressividade-revelacional-como-pressuposto-para-a-interpretacao-do-antigo-testamento-pelos-escritores-do-novo-testamento/>. Acesso em: 19 fev. 2021.

10) Metodologia da Pesquisa Científica

Ementa:

Apresentação dos princípios de uma leitura crítica, tendo como finalidade a pesquisa, com intenção de gerar, de maneira construtiva, um espírito de criatividade e lógica a fim de capacitar o discente para elaboração de: resumos, fichamentos, resenhas, projetos e trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica:

CASARIN, Helen de Castro. **Pesquisa científica da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720211>. Acesso em: 1 mar. 2022.

MEDEIROS, Jussara e SVIERCOSKI, Valdeslei. **O Sabor do Saber Científico**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702176>. Acesso em: 1 mar. 2022.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720211>. Acesso em: 1 mar. 2022.

Bibliografia complementar:

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582128992>. Acesso em: 1 mar. 2022.

PÁTARO, Carolina Ribeiro. **Construindo a pesquisa, métodos, técnicas e práticas em sociologia**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723298>. Acesso em: 1 mar. 2022.

PAZ, Maurício Fonseca da. **Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727753>. Acesso em: 1 mar. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Metodologia da Pesquisa Teológica**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em: 01 mar. 2022.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e Dicas Práticas para Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582129685>. Acesso em: 1 mar. 2021.

11) Produção e Interpretação de Texto

Ementa:

A natureza da leitura e da escrita. Gêneros textuais. Leitura, análise e interpretação de textos. O parágrafo padrão (tópico frasal, argumentação e conclusão). Coerência, coesão e unidade temática no texto. Planejamento, organização e produção de textos. Gramática contextualizada e conceitos básicos de concordância, regência verbal e acentuação gráfica (novo acordo). Exercícios de produção e interpretação de textos.

Bibliografia Básica:

CAPUTO, Angelo Renan Acosta. **Teorias do texto**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582125298>. Acesso em: 07 de jun. 2022.

ENGELMANN, Ademir Antonio; TREVISAN, Fred Carlos . **Leitura e produção de textos filosóficos**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303757>. Acesso em: 07 jun. 2022.

FERNANDES, Alessandra Coutinho. **Análise de discurso crítica para leitura de textos da contemporaneidade**. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300336>. Acesso em: 07 de jun. 2022.

Bibliografia complementar:

AMPLATZ, Marcia Beatriz. **Aquisição das linguagens oral e escrita: fundamentos e metodologias**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700899>. Acesso em: 07 de jun. 2022.

LEMES, Adriana. **Língua portuguesa, classes gramaticais e texto narrativo**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582125427>. Acesso em: 07 de jun. 2022.

FERNANDES, Alessandra Coutinho; PAULA, Anna Beatriz. **Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira**. Curitiba:

Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121658>. Acesso em:
 07 jun. 2022.

GOMES, Mara Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301951>. Acesso em:
 07 jun. 2022.

SANTOS, Jovania Maria Perin. **Metodologia de ensino de língua portuguesa como língua estrangeira**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729276>. Acesso em:
 07 jun. 2022.

12) Epístolas do NT II - Epístolas Gerais

Ementa:

Estudo dos aspectos geográficos, eclesiásticos, sociais, políticos e religioso que configuraram o contexto histórico de cada Epístola Geral. Aspectos literários (autoria, destinatários, ocasião e propósito, data e lugar de redação, tema principal e estrutura) buscando aplicações práticas para a vida pessoal e ministerial.

Bibliografia Básica:

CASAGRANDE. Moacir. **Escritos paulinos e cartas católicas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em:
<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700219>. Acesso em:
 07 jun. 2022.

COLLI, Gelci André. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em:
<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em:
 19 fev. 2021.

SILVA, Simone Mota. **Cartas paulinas e cartas católicas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450345>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia Complementar

BALSAN, Luis. **Teologia Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em : <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726954>. Acesso em: 19 fev. 2021.

INTERSABERES (Org). **Teologia Sistemática. Parte 4 - Síntese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2014 Disponível em : <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 19 fev. 2021.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726510>. Acesso em: 19 fev. 2021.

13) História da Igreja I - Antiga e Medieval

Ementa:

Fato histórico; História Geral, eclesiástica, História do Pensamento Teológico e Filosófico – conceitos e inter-relações; identificação e análise tridimensionais do fato histórico; a Igreja antiga: lutas internas e externas, patrística, era conciliar, transformações na teologia visando hegemonia. A Igreja Medieval; Hegemonia cristã; Invasão Bárbara; Monasticismo; Escolástica.

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, Adiel. **História da Teologia: da Idade Antiga à Contemporaneidade**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177947>. Acesso em 18 de Fev. de 2021.

JOÃO, Maria Thereza David. **Tópicos de História Antiga Oriental**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582126387>. Acesso em 18 fev. 2022.

RENNER, Roberto L. **História da Teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729757>. Acesso em 18 fev. 2022.

VIEIRA, Dilermando Ramos. **História da Igreja nas Idades Antiga e Média**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729757>. Acesso em 18 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Cibebe. **História Medieval**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721713>. Acesso em 18 fev. 2022.

LEME, Elaine Cristina Senko. **História e Historiografia Medieval**. Disponível em <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728972>. Acesso em 18 fev. 2022.

LOPES, Luís Fernando & JÚNIOR, Antonio Djalma Braga. **Introdução à Filosofia Antiga**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303016>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NAUROSKI, Everson Araujo. **Entre a fé e a razão: Deus, o mundo e o homem na filosofia medieval**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720679>. Acesso em: 18 fev. 2022.

POLESI, Reginaldo. **Ética Antiga e Medieval**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127759>. Acesso em 18 fev. 2022.

SILVA, Antônio Carlos da. Resenha da obra de Timothy George “Teologia dos Reformadores” São Paulo: Ed. Vida Nova, 1994. Quatro expoentes da reforma que nos inspiram. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 3, Out, 2017. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/out2017/resenha_protestantismo.pdf. Acesso em: 18 fev. 2022.

14) Espiritualidade Cristã

Ementa:

Estudo dos princípios bíblicos para discernir e praticar a Espiritualidade Cristã fundamentada em critérios teológicos e históricos consistentes, dinamizada

pelas disciplinas espirituais, manifestada em comportamento moral e ético diferenciado e frutificando o verdadeiro amor cristão.

Bibliografia Básica:

FRIESEN, Albert. **Teologia Moral: ética cristã [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303351>. Acesso em: 07 mar. 2022.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Ética e Teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700370>. Acesso em: 07 mar. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Ética Cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451052>. Acesso em: 07 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Carlos Alberto Rodrigues. **Fundamentos Teológicos e Formação Espiritual para Aconselhamento Cristão e Capelania [recurso eletrônico]**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: Acesso em: 07 mar. 2022.

BALSAN, Luiz. **Teologia Espiritual [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Série Princípios de Teologia Católica). Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728538>. Acesso em: 07 mar. 2022.

BORDINI, Gilberto Aurélio. **Teologia moral aspectos históricos e sistemáticos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700455>. Acesso em: 07 mar. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Ética das Religiões**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555177602>. Acesso em: 07 mar. 2022.

KIRSTEN, Nelly; RUBIO, Alejandro Francisco. **Espiritualidade e Vivência Cristã**. [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2022.

RUFINO, Christiane, OGA, Patrícia dos Santos. A bondade de Deus e o sofrimento de Jó: breve análise do dilema humano. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 5. Out, 2018. Disponível em: http://faculdebetania.com.br/revista/out2018/a_bondade_de_deus_e_o_sofrimento_de_jo_breve_analise_do_dilema_humano_1_.pdf. Acesso em 07 mar. 2022.

SANTOS, Priscila Abreu, OGA, Patrícia dos Santos. Estudo experimental referente à percepção de cristãos evangélicos sobre a relação entre desenvolvimento espiritual com o desenvolvimento emocional do indivíduo. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 2, Abril, 2017. Disponível em: https://faculdebetania.com.br/revista/abril2017/desenvolvimento_espiritual_desenvolvimento_emocional_priscila_abreu.pdf. Acesso em 07 mar. 2022.

15) Aconselhamento Cristão

Ementa:

Estudo de princípios e métodos de aconselhamento pastoral e sua prática, fundamento bíblico, a ética no aconselhamento e técnicas relevantes.

Bibliografia Básica:

AZAMBUJA, Cristina Splengler; BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. **Religião e Psicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174663>. Acesso em: 19 fev. 2021.

FRIESEN. **Teologia bíblica pastoral na pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PEZZINI, Lucineyde Amaral P. **Contribuição da psicologia para para o trabalho pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726176>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão: fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BEZERRA, Cícero Manoel; LIMA, Josadak. **Fundamentos da evangelização: conversão e integração na missão evangelizadora da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701674>. Acesso em: 19 fev. 2021.

CLOWER, Ilda Malena R. O.; ARAÚJO, Izabel Cristina de. O perfil do conselheiro cristão: Suas habilidades inerentes ou adquiridas e sua dependência do Espírito Santo. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n.4, Abril, 2018. Disponível em:

http://faculdadebetania.com.br/revista/abril2018/2_perfil_do_conselheiro_cristao.pdf.

Acesso em 19 fev. 2021.

MACEDO, Jônatas Abdias de. Aconselhamento cristão em perspectiva: uma apresentação dos cinco principais pontos de vista. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 24 n. 1, 2019. Disponível em: https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2021/03/Fides_v24_n1_1-Aconselhamento-Cristao-em-Perspectiva-Jonatas-Abdias.pdf. Acesso em 19 fev. 2021.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da missão: aspectos fundamentais da missão de Deus e da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 19 fev. 2021.

REZENDE, Josimaber Siqueira. **Eclesiologia contemporânea: construindo igrejas bíblicas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720495>. Acesso em: 19 fev. 2021.

REZENDE, Josimaber Siqueira. **O reino e a igreja: ministério bíblico e equilibrado**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724073>. Acesso em: 19 fev. 2021.

16) História da Igreja II: Moderna e Contemporânea

Ementa:

A trajetória da Igreja e suas transformações a partir do século XVI, relacionado aos fenômenos históricos conhecidos como Renascimento e Reforma Religiosa, enfatizando seu caráter plural. O contexto de questionamento religioso que levou tanto ao cisma protestante quanto à Reforma Católica, ou Contrarreforma. Transformações da cristandade a partir da reforma, o pietismo e a fundação dos Estados Unidos. A expansão mundial do Protestantismo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Marli Turrete Rabelo; Júnior, Ivan Santos Ruppell. **O Cristianismo e a Civilização Ocidental: Influências culturais e movimentos históricos**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818069>. Acesso em 24 fev. 2022.

NATEL, Angela. **Teologia da Reforma**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720532>. Acesso em 24 fev. 2022.

ROMANOWSKI, Paulo Roberto. **Introdução à história moderna e contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450444>. Acesso em 24 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em 24 fev. 2022.

CAMPOS JUNIOR, Heber Carlos. “Cor meum tibi offero domine, prompte et sincere”: um ensaio introdutório sobre espiritualidade reformada. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 26 n. 1, 2021. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2021/07/Fides-26-1-3-Cor-Meum-Tibi-Offero-Espiritualidade-Reformada-Heber-Junior.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Bíblica Pastoral na Pós-Modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em 24 fev. 2022.

PAZ, Maurício Fonseca da. **Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727753>. Acesso em: 24 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **Eclesiologia Contemporânea: construindo igrejas bíblicas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720495>. Acesso em 24 fev. 2022.

ROMANOWSKI, Paulo Roberto. **Introdução à história moderna e contemporânea da Igreja Católica: uma trajetória das ideias da Santa Sé**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700875>. Acesso em 24 fev. 2022.

SANTOS, Judiclay. Os batistas e sua herança reformada. **Teologia Brasileira**. São Paulo. v. 1, n. 83, 2020. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/os-batistas-e-sua-heranca-reformada/>. Acesso em 24 fev. 2022.

17) Ética Geral e Cristã

Ementa:

Estudo do conceito de ética e a ética Cristã. Análise das diversas alternativas éticas e aplicação teórica a temas controversos numa perspectiva bíblico-cristã e contemporânea.

Bibliografia Básica:

FRIESEN, Albert. **Teologia moral: ética cristã**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303351>. Acesso em: 19 fev. 2021.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Ética e teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700370>. Acesso em: 19 fev. 2021.

ROHREGGER, Roberto. **Ética cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451052>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. **Governança, gestão responsável e ética nos negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722178>. Acesso em: 19 fev. 2021.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética e meio ambiente, construindo as bases para um futuro sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301173>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BORDINI, Gilberto Aurélio. **Teologia moral: aspectos históricos e sistemáticos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700455>. Acesso em: 19 fev. 2021.

REZENDE, Josimaber Siqueira. **Filosofia simples e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703012>. Acesso em: 19 fev. 2021.

SANTOS, Daniel. O Princípio Ético de Provérbios. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 22, n. 1, 2017. Disponível em:

<https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/1-O-princ%C3%ADpio-%C3%A9tico-de-Prov%C3%A9rbios-Daniel-Santos.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.

SILVA, Fábio Ronaldo; ANTERO, Kalyenne. **Ética na deontologia, na comunicação e na sociedade de consumo**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555179712>. Acesso em: 19 fev. 2021.

18) Liderança e Gestão de Pessoas

Ementa:

Estuda conceitos de liderança e gestão de pessoas e sua aplicabilidade. Abordagem bíblica, teológica e administrativa a respeito de ferramentas para o trabalho com equipes e outras demandas de uma liderança estratégica.

Bibliografia Básica:

BEHNKE, Mônica Terezinha. **Gestão de pessoas, artigos reunidos**. Curitiba: Intersaberes. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582128060>. Acesso em: 6 mar. 2022.

BEZERRA, Cícero. **Liderança Cristã: a prática do pastorado**. Curitiba: Intersaberes. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720334>. Acesso em: 6 mar. 2022.

ESCORSIN, Ana P; WALGER, Carolina. **Liderança e desenvolvimento de equipes**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723236>. Acesso em: 6 mar. 2022.

Bibliografia complementar

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática, liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788565704229>. Acesso em: 6 de março de 2022.

BEZERRA, Cícero. **Liderança Cristã**: Contentus; Curitiba, 2020. Disponível em: Acesso: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557455142>. Acesso em 6 de março de 2022.

CARVALHO, Adriana. **Desenvolvimento de liderança e de equipe**: Contentus; Curitiba, 2020. Disponível em. Acesso em 6 de março de 2022.

Editora Intersaberes (Org.). **Gestão integrada**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301913>. Acesso em: 6 mar. 2022.

FERREIRA. Patrícia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818212>. Acesso em: 6 mar. 2022.

ISLEB, Tatiana P. **Psicologia aplicada à prática pastoral**: Contentus; Curitiba, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454718>. Acesso em 6 de março de 2022.

ROMERO, Sônia Maria Thater; SILVA, Selma França da Costa. **Gestão de pessoas, conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127001>. Acesso em: 6 mar. 2022.

VARGAS, Waldo Vargas; SOUZA, Rogério Leoderio de. O milagre de suscitar e ressuscitar líderes: formação, capacitação e motivação de lideranças eclesiais em um ambiente de voluntariado. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 2, n. 7. Out, 2019. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/out2019/o_milagre_de_suscitar_e_ressuscitar.pdf. Acesso em: 6 mar. 2022.

19) Missões Transculturais

Ementa:

Estudo introdutório sobre a importância da atividade missionária, investigação da conceituação e a motivação bíblica. Desenvolvimento da missão global da igreja, análise do panorama de missões no mundo. Desafios, estratégias e contextualização.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, Cícero Manuel. **Missão Integral da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721652>. Acesso em 19 fev. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da missão: aspectos fundamentais da missão de Deus e da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BEZERRA, Cícero Manoel; LIMA, Josadak. **Fundamentos da evangelização: conversão e integração na missão evangelizadora da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701674>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão: fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 19 fev. 2022.

ANDRADE, Joachim. **Relações ecumênicas e inter-religiosas: construindo uma ponte entre as religiões**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729375>. Acesso em: 19 fev. 2022.

ALVES, Luis Alberto Souza. **Cultura religiosa, caminhos para a construção do conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121849>. Acesso em: 19 fev. 2022.

MINSKI, Tânia Maria Sanches; FERREIRA, Pablo Rodrigo. **Religiões, Cultura e Identidade**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703364>. Acesso em: 19 fev. 2022.

NENTWIG, Roberto. **Catequese na nova evangelização: temas de catequética fundamental**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726756>. Acesso em: 19 fev. 2022.

VIEIRA, Nonato. **Evangelização**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454718>. Acesso em: 19 fev. 2021.

20) Livros Poéticos e Sapienciais

Ementa:

Visão geral dos “Livros Poéticos e Sapienciais”; as questões introdutórias de cada livro, um pano de fundo do período em que eles surgiram e características principais deste tipo de leitura, procurando esclarecer qual era o significado dos textos para o receptor original e aplicação de sua mensagem para os dias atuais.

Bibliografia Básica:

PERONDI, Ildo. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã, elementos de interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Livros Proféticos e Sapienciais: profecia e sabedoria para o bem viver**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729634>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SARDE NETO, Emilio. **Judaísmo**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701612>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Adriano da Silva. Poesia hebraica bíblica: um proêmio. Teologia Brasileira. São Paulo. v. 1, n. 91, 2022. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/poesia-hebraica-biblica-um-proemio/>. Acesso em 20 fev. 2022.

Editora Intersaberes. (Org.) **Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Editora Intersaberes. (Org.) **Teologia Sistemática**. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 20 fev. 2022.

OLIVEIRA, Silvana. **Análise de textos literários: poesia**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725391>. Acesso em 20 fev. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Bibliologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450901>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SANTOS, Daniel. Elementos Propínquos e Distintivos da Literatura Sapiencial. Fides Reformata. São Paulo, v. 23, n. 1, 2018. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/6-Elementos-propinquos-e-distintivos-da-literatura-sapiencial-Daniel-Santos.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VIEGAS. Alessandra Serra. Uma mulher fascinante à frente de seu tempo: proposta para uma hermenêutica do feminino através das linhas e entrelinhas do Cântico dos cânticos de Salomão. **Atualidade Teológica**. PUC: Rio de Janeiro. v.68, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/56613/56613.PDF>. Acesso em 20 fev. 2022.

21) Métodos de Estudos Bíblicos 1: Hermenêutica e Exegese do N.T.

Ementa:

Estudo teórico dos princípios e métodos de interpretação e a prática de habilidades necessárias para a interpretação correta e saudável dos textos bíblicos e a sua aplicação para os nossos dias. Noções gerais de Exegese do Novo Testamento. Delimitação de perícopes, tradução, análise de gênero, contexto, semântica, teologia e aplicação.

Bibliografia Básica:

Editora Intersaberes (Org.) **Interpretação Bíblica**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301715>. Acesso em 21 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

BORNSCHEIN, Fred Roland. A hermenêutica de Lutero. Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade. Curitiba, v. 1, n. 3, Out, 2017. Disponível em: http://faculdebetania.com.br/revista/out2017/a_hermeneutica_de_lutero_fred_bornschein.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022.

CASAGRANDE, Moacyr. **Escritos joaninos e Apocalipse**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729771>. Acesso em 21 fev. 2022.

FLUCK, Marlon Ronald. **Evangelhos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba, PR: Contentus, 2020. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2022.

SILVA, Simone Mota. **Cartas Paulinas e Cartas Católicas**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450345>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SIMÕES, Cristina Aleixo. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726213>. Acesso em: 21 fev. 2022.

GODOI FILHO, José de. **Grego Instrumental Aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728835>. Acesso em: 21 fev. 2022.

LIPINSKI, Heitor Alexandre Trevisani. **Filosofia Hermenêutica**. Curitiba, PR: Contentus, 2020. Disponível em: . Acesso em 21 fev.

ZEFERINO, Jefferson. **Teologia e hermenêutica: uma aproximação**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174298>. Acesso em: 21 fev. 2022.

22) Homilética e Oratória II (Pregação Expositiva)

Ementa:

Estudo das técnicas da pregação expositiva e seu emprego na elaboração e entrega de sermões expositivos.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Dário de Araújo. A forma da pregação expositiva. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 23 n. 2, 2018. Disponível em: https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2019/04/Fides23_2_2_A_Forma_da_pregacao_Expositiva_Dario_Cardoso.pdf. Acesso em 28 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org.) **Interpretação Bíblica**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301715>. Acesso em 28 fev. 2022.

SOUZA, Lidiane R. **Homilética**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557456699>. Acesso em: 28 fev. 2022.

Bibliografia Complementar.

GODOI FILHO, José de. **Grego Instrumental Aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728835>. Acesso em: 28 fev. 2022.

MOROZ, Raphael; BARREIROS, Tomás Eon. **Expressão Oral: um guia para você se comunicar bem em diferentes contextos**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702411>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 28 fev. 2022.

OLIVEIRA, Thiago. A Bíblia é a palavra de Deus e podemos confiar em seu conteúdo. **Teologia Brasileira**. São Paulo. v. 1, n. 85, 2021. Disponível em:

<https://teologiabrasileira.com.br/a-biblia-e-a-palavra-de-deus-e-podemos-confiar-em-seu-conteudo/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

23) Grego Instrumental

Ementa:

Estudo teórico-prático, em nível elementar, do funcionamento da língua Grega, em uma de suas vertentes, ou seja, o *Koiné* (língua do tempo do NT), com vistas ao uso de ferramentas, como dicionários, gramáticas etc., para tradução e interpretação de textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:

FILHO, José de Godoi. **Grego Instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729139>. Acesso em: 21 fev. 2022.

FILHO, José de Godoi. **Grego Instrumental aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728835>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 21 fev. 2022.

COSTA, Leandro Souza. **Filosofia Hermenêutica**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725476>. Acesso em: 21 fev. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Bibliologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450901>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SIMÕES, Cristina Aleixo. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726213>. Acesso em: 21 fev. 2022.

ZEFERINO, Jefferson. **Teologia e hermenêutica: uma aproximação**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174298>. Acesso em: 21 fev. 2022.

24) Eletiva I (conforme opções dispostas ao final deste ementário)

25) Teologia Sistemática I (Ser de Deus e Cristologia)

Ementa:

Estudo concernente à existência e natureza da pessoa Divina mediante uma comparação e contraste entre os conceitos teístas e anti-teístas, bem como a apresentação do desenvolvimento histórico da doutrina de Deus e da Trindade no contexto cristão. Estudo da vida e obra de Jesus Cristo, o Filho de Deus sob a

perspectiva bíblica e histórica. Sua divindade e humanidade, seus adventos, sua doutrina e a obra da expiação. Sua relevância histórica e escatológica.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Teologia Sistemática: Estudos Iniciais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303337>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org.). **Teologia Sistemática**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 22 fev. 2022.

RAUTMANN, Robert. **E vós quem dizeis que sou eu? Elementos fundamentais de Cristologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700417>. Acesso em: 22 de fev. de 2022.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Cícero Manuel. **Eclesiologia: Igreja e perspectivas pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723878>. Acesso em: 22 fev. 2022.

CAMPOS, Thiago Jachetto de. O anjo, Jesus e a igreja em Apocalipse: uma proposta de interpretação cristológica de Apocalipse 10.1-11 e algumas aplicações para o testemunho da igreja. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 25 n. 2, 2020. Disponível em:

https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/12/Fides_v25_n2_4-O-Anjo-Jesus-e-a-Igreja-em-Apocalipse-Thiago-Jachetto.pdf. Acesso em: 07 jun. 2022.

LIMA, Josadaque; BEZERRA, Cícero Manuel. **Teologia dos Dons Espirituais: Uma perspectiva pentecostal**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722390>. Acesso em: 22 fev. 2022.

LIMA, Adriano. **Teologia Pentecostal**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303610>. Acesso em: 22 fev. 2022.

NATEL, Angela. **Teologia da Reforma**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720532>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEZZINI, Lucineyde Amaral Picelli. **Teologia Social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303313>. Acesso em: 22 fev. 2022.

26) Ecclesiologia e Missão Integral da Igreja

Ementa:

Estudo a respeito da natureza da igreja, conceituação e análise das figuras bíblicas, sua fundação, organização e formas de governo, bem como aspectos práticos a respeito da Missão Integral da Igreja numa perspectiva bíblica, teológica e latino-americana, com forte ênfase reflexiva em busca de conclusões práticas a respeito da igreja e suas funções sociais e eclesiológicas.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, Cícero Manuel. **Eclesiologia: Igreja e perspectivas pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723878>. Acesso em 18 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Missão Integral da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721652>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manoel; LIMA, Josadak. **Fundamentos da evangelização: conversão e integração na missão evangelizadora da igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701674>. Acesso em: 18 fev. 2021.

BEZERRA, Cícero Manoel; DESENGRINI, Adriana Ferreira da Rosa. Aspectos da mobilização de voluntários para as igrejas cristãs. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 8. Abril, 2020. Disponível em: http://faculdebetania.com.br/revista/abril2020/aspectos_da_mobilizacao.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão, fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 18 fev. 2021.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Pastoral urbana**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723793>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NENTWIG, Roberto. **Catequese na nova evangelização: temas de catequética fundamental**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726756>. Acesso em: 18 fev. 2022.

VERONESE, Renato Tadeu. **Debates contemporâneos de serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555173796>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da missão**: aspectos fundamentais da missão de Deus e da igreja. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 18 fev. 2021.

PEREIRA, Gerson Lourenço. Dietrich Bonhoeffer: uma inspiração para a práxis política e social da Igreja. **Atualidade Teológica**. PUC: Rio de Janeiro. v. 66, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/50688/50688.PDF>. Acesso em: 18 fev. 2021.

REZENDE, Josimaber. A eclesiologia na ótica dos evangelistas e as igrejas locais de Jerusalém e Antioquia. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 11. Outubro, 2021. Disponível em: https://faculdadebetania.com.br/revista/out2021/a_eclesiologia_na_otica_dos_evangelistas.pdf. Acesso em: 21 jun. 2022.

27) Introdução à Filosofia

Ementa:

História da filosofia, sua contribuição para a formação do Novo Testamento e seu uso nas gênesis da Teologia Sistemática.

Bibliografia Básica:

ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786525600420>. Acesso em: 22 fev. 2022.

RESENDE, Josimaber. **Filosofia simples e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703012>. Acesso em: 22 fev. 2022.

STIGAR, Robson. **Introdução geral à Filosofia**. Curitiba: Contentus, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786525600420>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Rafael; LEITE, Viana. **Filosofia e literatura diálogos, relações e fronteiras**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303214>. Acesso em: 22 fev. 2022.

COSTA, Leandro Sousa; CAMARGO, Leonardo Nunes. **Filosofia hermenêutica**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725476>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org.). **Teologia Sistemática**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 22 fev. 2022.

FARIA, Adriano Antônio. **Filosofia da Religião**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723090>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Teologia Sistemática: Estudos Iniciais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303337>. Acesso em: 22 fev. 2022.

28) Teologia Sistemática II (Pneumatologia e Escatologia)

Ementa:

Estudo do Espírito Santo como uma pessoa da Trindade. A doutrina do Espírito Santo no Antigo e no Novo Testamento. Sua divindade e personalidade, controvérsias históricas sobre o Espírito Santo. A ação do Espírito na vida do cristão e na igreja. Os dons, os frutos e o batismo no Espírito Santo. Estudo da escatologia bíblica e das diferentes linhas escatológicas na história e contemporâneas.

Bibliografia Básica:

Editora Intersaberes (Org.). **Teologia Sistemática**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 22 fev. 2022.

LIMA, Leandro. O chamado para o martírio em Apocalipse, as sete igrejas da Ásia. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 26 n. 1, 2021. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2021/07/Fides-26-1-1-O-Chamado-para-o-Martirio-em-Apocalipse-Leandro-Lima.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Teologia Sistemática: Estudos Iniciais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303337>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA, Antônio. **Apocalipse e Escatologia**. Curitiba, PR: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450666>. Acesso em: 22 fev. 2022.

COLLI, Gelei André. **Panorama Teológico do Novo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Adriano da Silva. O número da Besta: um estudo introdutório em Apocalipse 13.16-18. Teologia Brasileira. São Paulo. v. 1, n. 89, 2021. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/o-numero-da-besta-um-estudo-introdutorio-em-apocalipse-13-16-18/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

CASAGRANDE, Moacir. **Escritos Joaninos e Apocalipse**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729771>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org) **História das Religiões, Apocalipse e História de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722314>. Acesso em: 22 fev. 2022.

LIPINSKI, Heitor Alexandre Trevisani. **Escritos Joaninos e Apocalipse**. Curitiba: Contentus, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193071>. Acesso em: 22 fev. 2022.

LIMA, Leandro. O Pensamento Escatológico de Calvino. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 22 n. 2, 2017. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/5-O-pensamento-escatol%C3%B3gico-de-Calvino-Leandro-Lima.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.

NASCIMENTO, Rivaél de Jesus. **Escatologia: sentido da vida e esperança**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703050>. Acesso em: 22 fev. 2022.

RIBEIRO NETO, José. **Escatologia Contemporânea**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701315>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA, Antônio Carlos. **Daniel**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450727>. Acesso em: 22 fev. 2022.

29) TCC (Projeto de Pesquisa e artigo)

Ementa:

Acompanhar e orientar a elaboração do projeto de pesquisa e escrita do artigo científico, suas diversas etapas: levantamento e definição do tema, elaboração do problema, justificativa, contextualização, delimitação dos objetivos, discussões metodológicas, pesquisa exploratória bibliográfica sobre o tema, bem como delimitação e exposição da fundamentação teórica e construção do artigo como trabalho de conclusão do curso.

Bibliografia Básica:

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos da introdução à conclusão**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582123881>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MEDEIROS, Jussara; SVIERCOSKI, Valdeslei. **O Sabor do Saber Científico**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522702176>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e Dicas Práticas para Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582129685>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

CASARIN, Helen de Castro. **Pesquisa científica da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720211>. Acesso em: 22 fev. 2022.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582128992>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PÁTARO, Carolina Ribeiro. **Construindo a pesquisa, métodos, técnicas e práticas em sociologia**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723298>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PAZ, Maurício Fonseca da. **Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727753>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720211>. Acesso em: 22 fev. 2022.

30) Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade

Ementa:

Estudo da bioética em diálogo com outras disciplinas. Direitos humanos. Educação ambiental e sustentabilidade. Questões éticas diretamente relacionadas à vida, como aborto, eutanásia, entre outros. Conceito de dignidade humana, entre outros.

Bibliografia Básica:

FLUCK, Marlon Ronald. **A bioética e suas implicações na saúde, na religião e na dignidade humana**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555179408>. Acesso em: 22 fev. 2022.

HOSS, Geni Maria. **Bioética à luz da reflexão cristã católica**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727197>. Acesso em: 22 fev. 2022.

IACOMINI, Vanessa. **Biodireito, Biodiversidade e Bioética**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451731>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

FACHIN, Melina Girardi. **Guia de proteção dos direitos humanos: sistemas internacionais e sistema constitucional**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729399>. Acesso em: 22 fev. 2022.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127964>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARTINS, Alexandre Andrade. Bioética e saúde global a partir de baixo: o global a partir da realidade local. **Atualidade Teológica**. PUC: Rio de Janeiro. v.67, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/53664/53664.PDF>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729290>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MELO, Milena Barbosa. **Educação em Direitos Humanos, elementos educacionais e culturais**. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174373>. Acesso em: 22 fev. 2022.

TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; CUBAS, Monyra Gutierrez. **Conservação dos recursos naturais e sustentabilidade: um enfoque geográfico**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723311>. Acesso em: 22 fev. 2022.

31) Eletiva II (conforme opções dispostas ao final deste ementário)

32) Teologia e Ética Pastoral

Ementa:

Estudo a respeito da teologia e ação pastoral. Conceitos, fundamentação bíblica e papel do pastor, bem como sua ética pessoal, ministerial e social como um teólogo público. Abordagens bíblicas, históricas e teológicas.

Bibliografia Básica:

BALSAN, Luiz. **Teologia Pastoral**. Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726954>. Acesso em: 22 fev. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Moral: Ética Cristã**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303351>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Ética e Teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700370>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Cícero Manuel. **Pastoral Urbana**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723793>. Acesso em: 22 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Eclesiologia: Igreja e práticas pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723878>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org.) **Práticas Pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303474>. Acesso em: 22 fev. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Bíblica pastoral na pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em: 22 fev. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Ética Cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557451052>. Acesso em: 22 fev. 2022.

33) Profetas Maiores e Menores

Ementa:

Visão geral dos livros bíblicos que fazem parte da divisão canônica conhecida como “Profetas Maiores” e “Profetas Menores”. Aborda questões introdutórias de cada livro, apresentando o pano de fundo do período em eles surgiram, e buscando mostrar as características principais deste tipo de literatura, esclarecendo qual era o significado dos textos para o receptor original e aplicando suas mensagens para os dias atuais.

Bibliografia Básica:

PERONDI, Ildo. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã, elementos de interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org). **Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em 20 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org) **Teologia Sistemática**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544300398>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

GERONE JUNIOR, Acyr de; BATISTA, Marcos da Silva. **História bíblica de Israel: perspectivas do Antigo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725674>. Acesso em: 28 fev. 2022.

ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Livros Proféticos e Sapienciais: profecia e sabedoria para o bem viver**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729634>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SILVA, Antônio Carlos. **Daniel**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450727>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ROHREGGER, Roberto. **Bibliologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450901>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SARDE NETO, Emilio. **Judaísmo**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701612>. Acesso em: 28 fev. 2022.

34) Hebraico Instrumental

Ementa:

Estudo das noções gerais do Hebraico Bíblico, abrangendo a alfabetização (consoantes e vogais massoréticas), a construção gramatical da língua (os artigos, as preposições, os adjetivos e os pronomes pessoais) e a peculiaridade da língua Hebraica (Construto e Absoluto). Estudo sobre os sufixos pronominais na análise dos tempos verbais e nos estudos das principais ferramentas disponíveis para a tradução de textos do Hebraico Bíblico.

Bibliografia Básica:

MORAES, Reginaldo Pereira de. **Hebraico Instrumental: uma introdução ao Hebraico Bíblico**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725513>. Acesso em: 23 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726305>. Acesso em: 23 fev. 2022.

PERONDI, Ildo; ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã: Elementos de Interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: Introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 23 fev. 2022.

COSTA, Leandro Souza. **Filosofia Hermenêutica**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725476>. Acesso em: 23 fev. 2022.

GERONE JUNIOR, Acyr de; BATISTA, Marcos da Silva. **História bíblica de Israel: perspectivas do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725674>. Acesso em: 23 fev. 2022.

MORAES, Mariana Maciel e MORAES, Regina. **Introdução à Teologia Bíblica do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727777>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Organização da Editora. **Interpretação Bíblica**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301715>. Acesso em: 23 fev. 2022.

35) Métodos de Estudos Bíblicos II (Hermenêutica - Exegese do Antigo Testamento)

Ementa:

Estudo teórico de princípios e métodos de interpretação bíblica e a sua aplicação Contemporânea. Método Indutivo, Gênero literário, análise contextual, linguística e teológica. Exegese do Antigo Testamento com ênfase na prática das principais etapas da interpretação exegética, como a delimitação de perícopes, análise literária, gramatical, tradução, contexto histórico e cultural, semântica, teológica e aplicabilidade.

Bibliografia Básica:

Organização da Editora. **Interpretação Bíblica**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301715>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726305>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PERONDI, Ildo; ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã: Elementos de Interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

ARTUSO, Vicente. **Pentateuco e Livros Históricos**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728293>. Acesso em: 21 fev. 2022.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia: Introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 21 fev. 2022.

GERONE JUNIOR, Acyr de; BATISTA, Marcos da Silva. **História bíblica de Israel: perspectivas do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725674>. Acesso em: 21 fev. 2022.

LIPINSKI, Heitor Alexandre Trevisani. **Filosofia Hermenêutica**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725476>. Acesso em: 21 fev. 2022.

MORAES, Reginaldo Pereira de. **Hebraico Instrumental: uma introdução ao Hebraico Bíblico**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725513>. Acesso em: 21 fev. 2022.

36) Introdução à Sociologia

Ementa:

Aspectos introdutórios e definições; o surgimento da sociologia e seu contexto; o pensamento sociológico clássico: E. Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Sociologia brasileira: as relações étnico-raciais, o mito da democracia racial brasileira, a influência da cultura africana no Brasil e a cultura afro-brasileira.

Globalização e neoliberalismo. Sustentabilidade social, econômica e ambiental.
Sistema político brasileiro.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Juliana Lipe de, PONTES, Stefania Poeta. **Sociologia**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721553>. Acesso em: 18/10/21.

GERONE, Acyr Junior. **Sociologia da religião: introdução, história, perspectivas e desafios contemporâneos**. Curitiba, Ed. Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724455>. Acesso em: 18/10/2021

OLIVA, Alfredo dos Santos. **Antropologia e sociologia da religião**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703111>. Acesso em: 18/10/21.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Felipe Bueno. **Fundamentos em ciências sociais**. Curitiba. Ed. Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726138>. Acesso em: 14/10/2021.

LACERDA, Gustavo Biscaia de. **Introdução a sociologia política**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174052>. Acesso em: 18/10/21.

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725575>. Acesso em: 18/10/21.

PAIXÃO. Alessandro Ezequiel. **Sociologia Geral**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582124505>. Acesso em: 14/10/2021.

PÁTARO, Carolina Ribeiro; OLIVA, Diego Coletti. **Construindo a pesquisa métodos, técnicas e práticas em sociologia**. Ed. Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723298>. Acesso em: 14/10/2021.

PINHEL, André Marega. **Sociologia Brasileira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701438>. Acesso em: 14/10/2021.

37) Psicologia e Religião

Ementa:

Estuda os principais conceitos da psicologia que podem ser associados à religião cristã e ao aconselhamento, como noções do funcionamento da psique humana, saúde mental, noções de psicopatologias para encaminhamento profissional e aspectos psicológicos relevantes para a vida do pastor nos vários âmbitos que concernem sua vida e atuação: vida pessoal, familiar, eclesial e ministerial.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva; AZAMBUJA, Cristina Sprengler; FERREIRA, Pablo Rodrigo. **Religião e Psicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174663>. Acesso em: 22 fev. 2022.

ESCORSIN, Ana Paula. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720594>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Contribuições da Psicologia para o Trabalho Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726176>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

FARIA, Adriano Antônio. **Filosofia da religião**. Curitiba, Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723090>. Acesso em: 22 fev. 2022.

NAVARRO, Carolina Kantek Garcia; NAVARRO, José Manuel Kantek Garcia. A importância do desenvolvimento da inteligência emocional no ambiente de trabalho. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 2, n. 7. Out, 2019. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/out2019/a_importancia_do_developimento_da.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022.

ISLEB, Tatiana Proença. **Psicologia aplicada à Prática Pastoral**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454718>. Acesso em 23 de Fev. de 2022.

OLIVA, Alfredo dos Santos. **Antropologia e sociologia da religião**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522703111>. Acesso em 22 fev. 2022.

ROSSI, Denilson Aparecido. **As ciências da religião e o ensino religioso: aproximações**. Curitiba, Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555179699>. Acesso em: 22 fev. 2022.

VILLAS BOAS, Alex Vicentim. **Epistemologia e fenômenos religiosos**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701919>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Disciplinas Eletivas / Optativas

1) Libras - Língua Brasileira de Sinais

Ementa:

Comunicação e aprendizagem de sinais. Deficiência auditiva e processo de inclusão; a linguagem de sinais, fundamentos e práticas.

Bibliografia Básica:

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544301890>. Acesso em: 23 fev. 2022.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582120149>. Acesso em: 23 fev. 2022.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. **Libras: Aspectos Fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728897>. Acesso em: 23 fev. 2022

Bibliografia complementar:

BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia De Castro Borges. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. Curitiba, Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127247>. Acesso em: 23 fev. 2022.

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato L. **Educação de jovens e adultos, problemas e soluções**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127063>. Acesso em: 23 fev. 2022.

FREITAS, Fátima e Silva. **A diversidade cultural como prática na educação**. Curitiba, Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121337>. Acesso em: 23 fev. 2022.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em 23 de Fev. de 2022.

VAZ, Adriana, SILVA, Rossano. **Fundamentos da linguagem visual**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721898>. Acesso em: 23 fev. 2022.

2) Inteligência Emocional e Social

Ementa:

Definições e relevância da inteligência emocional e social, visando o treinamento de competências e habilidades, com vistas à vida cotidiana dos estudantes, seja na atividade religiosa, vida profissional e pessoal.

Bibliografia básica:

AZAMBUJA, Cristina Spengler. **Religião e Psicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174663>. Acesso em: 23 fev. 2022.

MORAIS, Everton Adriano. **Neurociência das Emoções**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170153>. Acesso em: 23 fev. 2022.

NAVARRO, Carolina Kantek Garcia; NAVARRO, José Manuel Kantek Garcia. A importância do desenvolvimento da inteligência emocional no ambiente de trabalho. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 2, n. 7. Out, 2019. Disponível em:

http://faculdadebetania.com.br/revista/out2019/a_importancia_do_desenvolvimento_da.pdf. Acesso em: 23 fev. 2022.

SILVEIRA, Reginaldo Daniel. **Habilidades Sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454022>. Acesso em 23 de Fev. de 2022.

Bibliografia Complementar

CHEVALIER, Camile Schmidt. **Neurociência das Emoções**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: Acesso em 23 de Fev. de 2022.

KAMEL, Antoine Youssef. **Mediação e arbitragem**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725735>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Contribuições da Psicologia para o Trabalho Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726176>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Teologia social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303313>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SALES, Joseanne de Lima. **Design Emocional**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=978655578821>. Acesso em: 22 fev. 2022.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303498>. Acesso em: 22 fev. 2022.

3) Plantação e Revitalização de Igreja

Ementa

Estudar o conceito e aplicabilidade da eclesiologia missional. A filosofia do ministério na revitalização. Os processos de revitalização e crescimento da igreja e o papel da contextualização e liderança nesses processos.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Cícero Manuel. **Eclesiologia: Igreja e Perspectivas Pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723878>. Acesso em: 23 fev. 2022.

GERONE JUNIOR, Acyr. **Gestão de Igrejas: princípios bíblicos e administrativos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725230>. Acesso em: 23 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **Eclesiologia contemporânea: construindo igrejas bíblicas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720495>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Cícero Manuel. **Pastoral Urbana**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723793>. Acesso em: 21 fev. 2022.

CZAJKOWSKI, Adriana. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701797>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Editora Intersaberes (Org.) **Práticas Pastorais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303474>. Acesso em: 21 fev. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Bíblica pastoral na pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em: 23 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **O Reino e a igreja: ministério urbano bíblico e equilibrado**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724073>. Acesso em: 24 fev. 2022.

VARGAS, Waldo Vargas; SOUZA, Rogério Leoderio de. O milagre de suscitar e ressuscitar líderes: formação, capacitação e motivação de lideranças eclesiais em um ambiente de voluntariado. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 2, n. 7. Out, 2019. Disponível em: http://faculdadebetania.com.br/revista/out2019/o_milagre_de_suscitar_e_ressuscitar.pdf. Acesso em: 24 fev. 2022.

4) Desenvolvimento de Habilidades e Competências

Ementa:

Análise de conceitos relacionados ao Desenvolvimento de Habilidades e Competências e suas implicações para a vida, e atividades profissionais/ministeriais.

Bibliografia Básica:

RIVILLA, Antonio Medina (Org.) **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas. Vol 1.** Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121467>. Acesso em: 23 fev. 2022.

RIVILLA, Antonio Medina (Org.) **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas. Vol 2.** Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121887>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. **Competências, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302620>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

AZAMBUJA, Cristina Spengler. **Religião e Psicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555174663>. Acesso em: 23 fev. 2022.

CHEVALIER, Camile Schmidt. **Neurociência das Emoções**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: Acesso em 23 de Fev. de 2022.

MORAIS, Everton Adriano. **Neurociência das Emoções**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170153>. Acesso em: 23 fev. 2022.

SILVEIRA Reginaldo Daniel. **Habilidades Sociais**. Curitiba: Contentus, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454022>. Acesso em 23 de Fev. de 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Contribuições da Psicologia para o Trabalho Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726176>. Acesso em: 22 fev. 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Teologia social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303313>. Acesso em: 22 fev. 2022.

5) Autogestão e Crescimento Pessoal

Ementa:

Estudar a teoria e a prática dos fundamentos da autogestão e desenvolvimento pessoal com o objetivo de trazer aplicabilidade à vida de cada um dos alunos em diferentes áreas de suas vidas, como a pessoal, profissional e ministerial.

Bibliografia Básica:

RIVILLA, Antonio Medina (Org.) **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas. Vol 1.** Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121467>. Acesso em: 23 fev. 2022.

RIVILLA, Antonio Medina (Org.) **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas. Vol 2.** Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582121887>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. **Competências, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento.** Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302620>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

CHEVALIER, Camile Schmidt. **Neurociência das Emoções.** Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: Acesso em 23 de Fev. de 2022.

KAMEL, Antoine Youssef. **Mediação e arbitragem**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725735>. Acesso em: 22 fev. 2022.

NIEHUES, Christine C. Ferreira Dias. ROHREGGER, Roberto. Como ajudar pessoas em relação ao sentimento de culpa. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 5. Outubro, 2021. Disponível em: http://faculdaдебetania.com.br/revista/out2018/como_ajudar_pessoas_em_relacao_ao_sentimento_de_culpa.pdf. Acesso em: 21 jun. 2022.

PEZZINI, Lucineide Amaral Pecilli. **Contribuições da Psicologia para o Trabalho Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726176>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVEIRA Reginaldo Daniel. **Habilidades Sociais**. Curitiba: Contentus, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454022>. Acesso em 23 de Fev. de 2022.

6) Elaboração de Projetos e Planejamento Estratégico

Ementa:

Introdução ao planejamento estratégico. Métodos para elaboração de projetos oriundos do planejamento estratégico. Elaborando diagnósticos estratégicos. Projetos e planos de ação. Parâmetros de avaliação do planejamento estratégico.

Bibliografia Básica

MORAIS, Rodrigo Marques de; BARROS, Thiago de Sousa. **Gestão de estratégias, uma nova abordagem de planejamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723939>. Acesso em: 07 jun. 2022.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727210>. Acesso em: 07 jun. 2022.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari. **Administração e Planejamento Estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788565704038>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728330>. Acesso em: 07 jun. 2022.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração pública estratégica - planejamento, ferramentas e implantação**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557454886>. Acesso em: 07 jun. 2022.

FERREIRA, Patrícia Carla. **Planejamento Estratégico**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557458969>.

Acesso em 23 de Fev. de 2022.

GUINDANI, Ari Antônio. **Planejamento estratégico orçamentário**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582120873>. Acesso em: 07 jun. 2022.

KOPS, Lucia Maria. **Gestão de pessoas, conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127001>. Acesso em: 07 jun. 2022.

PAULA, Alessandra de; SELEME, Robson. **Projeto de produto: planejamento, desenvolvimento e gestão**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582127858>. Acesso em: 07 jun. 2022.

7) Reforma Protestante e Teologia Reformada

Ementa:

Análise reflexiva dos principais fatos e temas da teologia da Reforma protestante e sua relação com a igreja hodierna.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Marli Turrete Rabelo e Júnior; RUPPELL, Ivan Santos. **O Cristianismo e a Civilização Ocidental: Influências culturais e movimentos históricos**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818069>. Acesso em: 24 fev. 2022.

NATEL, Angela. **Teologia da Reforma**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720532>. Acesso em: 24 fev. 2022.

ROMANOWSKI, Paulo Roberto. **Introdução à história moderna e contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450444>. Acesso em: 24 fev. 2022.

SOUZA, Rogério Leoderio de; ROHREGGER, Roberto. Wycliffe, Hus e Savonarola, vozes que prepararam o caminho da reforma protestante. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 3, Out., 2017. Disponível em: http://faculdebetania.com.br/revista/out2017/pre_reformadores.pdf. Acesso em: 07 jun. 2022.

Bibliografia Complementar

Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia. Organização da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MATOS, Alderi de Souza. A Reforma e os Historiadores. **Fides Reformata**. São Paulo, v. 22 n. 2, 2017. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/1-A-reforma-e-os-historiadores-Alder-Souza-de-Matos.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Bíblica Pastoral na Pós-Modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em: 24 fev. 2022.

PAZ, Maurício Fonseca da. **Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727753>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726510>. Acesso em: 24 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **Eclesiologia Contemporânea: construindo igrejas bíblicas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720495>. Acesso em: 24 fev. 2022.

SANTOS, João Alves dos. **Calvino e o Lapsarianismo: Uma Avaliação de como Calvino pode ser lido à Luz da Discussão Supra e Infralapsariana. Fides Reformata**. São Paulo, v. 22 n. 2, 2017. Disponível em: <https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2020/01/7-Calvino-e-o-lapsarianismo-uma-avalia%C3%A7%C3%A3o-de-como-Calvino-pode-ser-lido-%C3%A0-luz-da-discuss%C3%A3o-supra-e-infralapsariana-Jo%C3%A3o-Alves-dos-Santos.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

8) História e Teologia Pentecostal

Ementa:

História do Pentecostalismo Ocidental e seus desdobramentos no Brasil. Desenvolvimento de uma Teologia Pentecostal. Análise das Denominações Pentecostais. O surgimento do neopentecostalismo. Relações com a sociedade.

Bibliografia Básica

LIMA, Adriano. **Teologia Pentecostal**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303610>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BATISTA, Douglas Roberto de Almeida. **História das Assembléias de Deus: o grande movimento pentecostal no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722192>. Acesso em: 24 fev. 2022.

LIMA, Josadaque; BEZERRA, Cícero Manuel. **Teologia dos Dons Espirituais: uma perspectiva pentecostal**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722390>. Acesso em: 24 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia. Org. da Editora. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302927>. Acesso em: 24 fev. 2022.

LIMA, Josadaque; BEZERRA, Cícero Manuel. **História e Teologia da Igreja do Evangelho Quadrangular**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559723953>. Acesso em: 24 fev. 2022.

FRIESEN, Albert. **Teologia Bíblica pastoral na pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303733>. Acesso em: 23 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **O Reino e a igreja: ministério urbano bíblico e equilibrado**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724073>. Acesso em: 24 fev. 2022.

REZENDE, Josimaber. **Eclesiologia contemporânea: construindo igrejas bíblicas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720495>. Acesso em: 23 fev. 2022.

9) Resolução e Mediação de Conflitos

Ementa:

Estuda os principais aspectos gerais relacionados à resolução e mediação de conflitos, nos diferentes âmbitos da vida humana (pessoal, familiar, mundo corporativo, igreja, etc.), bem como sua prevenção.

Bibliografia Básica

ALVES, Carlos Alberto Rodrigues. **Fundamentos Teológicos e Formação Espiritual para Aconselhamento Cristão e Capelania**. Curitiba: Contentus, 2020. Acesso em: 18 fev. 2022.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e Conflitos**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544303498>. Acesso em: 18 fev. 2016.

SARTORI, Maria Betânia Medeiros. **Resolução de Conflitos**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: Acesso em: 18 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Mayta Lobo dos. **Resolução de Conflitos: Dialogando com a Cultura de Paz e o Modelo Multiportas**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555175721>. Acesso em: 18 fev. 2020.

EDITORA INTERSABERES (ORG.) **Fundamentos sobre a comunicação religiosa**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720631>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BEHNKE, Monica Terezinha. **Gestão de Pessoas: Artigos Reunidos**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582128060>. Acesso em: 18 fev. 2020.

NIEHUES, Christine C. Ferreira Dias. ROHREGGER, Roberto. Como ajudar pessoas em relação ao sentimento de culpa. **Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade**. Curitiba, v. 1, n. 5. Outubro, 2021. Disponível em: http://faculdaдебetania.com.br/revista/out2018/como_ajudar_pessoas_em_relacao_ao_sentimento_de_culpa.pdf. Acesso em: 21 jun. 2022.

SCHIMISKI, Nadia Mari. **Casos Específicos da Capelania Cristã**. Curitiba: Contentus, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786559351237>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Estágio Supervisionado

Ementa:

Aprofundar os conhecimentos teórico-práticos construídos durante o curso. Dar diretrizes claras quanto ao objetivo e desenvolvimento do estágio e proporcionar ao aluno a capacidade de elaborar e executar projetos de intervenção na realidade e cotidiano ministeriais e sociais.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Cícero Manuel. **Liderança Cristã: a Prática do Pastorado**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720334>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Estágio supervisionado na formação do assistente social**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522701056>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ROSSI, Denilson Aparecido. **Princípios de Liderança Cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185188>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão: Fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em:

<https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Missão Integral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721652>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BONALUME, Bruna Carolina; OLIVEIRA, Isabel Cristina Giglioli de; SANTOS, Nilza Pinheiro dos. **Supervisão de estágio em serviço social da formação ao exercício profissional**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559722673>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete. **Elaboração de Projetos Sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302729>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da Missão: Aspectos fundamentais da missão de Deus e da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Atividades Complementares

Ementa

Atividades sociais, culturais, artísticas, pastorais e humanísticas, tais como: Educação cristã, participação e coordenação de pastorais, voluntariado; grupos de: teatro, dança, música; representação acadêmica junto a órgãos responsáveis, entidades de Classe ou Profissionais; atividade de voluntariado; campanhas beneficentes, evangelísticas e missionárias, atividades técnico-científicas relacionadas à área de conhecimento do curso, como por exemplo: oficinas,

pregações, palestras; seminários; visitas técnicas; congressos; cursos extracurriculares; estágio voluntário; curso de línguas, monitoria; jornadas acadêmicas; workshops; Semana Cultural, conferência, atividades relacionadas a programas e projetos tais como: iniciação científica e tecnológica; grupos de estudo; produção intelectual e técnico-científica; publicações em anais; revistas e jornais; entre outros do gênero.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Cícero Manuel. **Liderança Cristã: a Prática do Pastorado**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559720334>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Missão Integral**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559721652>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete. **Elaboração de Projetos Sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302729>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BEZERRA, Cícero Manuel. **Liderança Cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557455142>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ROSSI, Denilson Aparecido. **Princípios de Liderança Cristã**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: Acesso em: 18 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão: Fundamentos e apontamentos de missiologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559729511>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BORNHOLDT, Jeimely Heep. **HISTÓRIA DA MÚSICA - DA ANTIGUIDADE AO BARROCO**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786557450550>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DORIA, Lilian Maria Fleury Teixeira. **Linguagem do teatro**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788582125229>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Teologia da Missão: Aspectos fundamentais da missão de Deus e da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786555170030>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ROSSINI, Fernando; ANDREOLI, Taís Pasquotto. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788544302781>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Leituras bíblicas

Ementa:

Prática da leitura completa do texto original bíblico, a fim de proporcionar

maior profundidade e familiaridade com o texto, favorecendo seu conhecimento hermenêutico e exegético, vital para sua formação e atuação ministerial.

Bibliografia Básica

BÍBLIA. **Bíblia Sagrada**. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/nvi/index>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PERONDI, Ildo; ROSSI, Luiz Alexandre Solano. **Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã: Elementos de Interpretação**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9786589818137>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559726305>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727463>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi. **Bíblia introdução teológica e história de Israel**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559728316>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COLLI, Gelci André. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559724813>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COSTA, Leandro Souza; CAMARGO, Leonardo Nunes. **Filosofia Hermenêutica**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559725476>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MORAES, Mariana Maciel, MORAES, Reginaldo Pereira de. **Introdução à teologia bíblica do antigo testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788559727777>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Sandro. **Literatura e Hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.intersaberes.com.br/leitor/livro?isbn=9788522700950>. Acesso em: 18 fev. 2022.

2. 6 METODOLOGIA

A teologia evangélica contemporânea se apresenta de forma plural e ampla, desencorajando qualquer tentativa de síntese. É, porém, interessante procurar compreender as tendências, ao menos em suas linhas fundamentais, a fim de avaliá-las de forma objetiva e bíblica. Para a apresentação do próximo item, parte-se do pensamento do teólogo brasileiro: João Batista Libânio.

2.6.1 Diálogo com a Modernidade

A teologia manualista, buscando oferecer uma síntese das principais questões teóricas, manteve-se alheia às tendências culturais e filosóficas, bem como aos movimentos sociopolíticos. A partir do século XIX, com a escola de Tübingen na Alemanha e o Colégio Romano em Roma, a teologia dá seus primeiros passos no diálogo com a modernidade. Esta tendência é seguida, no século XX, pela *Nouvelle Théologie* na França. Enquanto a teologia tomista assumia como atitude epistemológica fundamental a recepção da elaboração teológica da tradição, a modernidade apresenta uma sensibilidade e de consequência, uma atitude epistemológica diferente. Nesta, o que conta de modo particular não é a tradição e sim a experiência. Esta nova perspectiva causa mudanças profundas na teologia.

Em primeiro lugar verifica-se um deslocamento da transcendência para a encarnação, da infinitude para a finitude, da vida interna de Deus para a sua relação com a história da humanidade. Na teologia precedente o movimento era descendente: de sua transcendência, Deus emanava a luz divina que haveria de iluminar as realidades terrestres. A nova atitude epistemológica leva a teologia a colocar no centro de sua atenção o mistério da Encarnação, centralizando sua atenção na humanidade “bem humana do Filho” de Deus. Para falar desta transformação no âmbito teológico fala-se de viragem encarnatória, antropocêntrica. Sem perder a sua identidade teológica, para falar de Deus, toma como ponto de partida fundamental a humanidade de Jesus, a qual implica também em experiência humana. Nesta perspectiva de valorização da experiência, o ser humano deixa de ser tratado como essência, para ser tratado como liberdade, consciência ou, enfim, como pessoa, no conjunto de suas relações. Nesta nova perspectiva a teologia aparece mais antropocêntrica, personalista e encarnada.

Dentro deste contexto de diálogo com a modernidade, no final dos anos 60 e início dos anos 70, nasce, por obra de teólogos radicais ingleses e americanos – de certa forma precedidos já por autores franceses, como por exemplo Teilhard de Chardin e Philippe Roqueplo, que na primeira parte do século XX, reivindicavam uma maior valorização das coisas do mundo. Sem opor sagrado e profano, negam o caráter exclusivista da secularidade, mas ao mesmo tempo reivindicam a ela a

importância que merece, reconhecendo que “toda verdade é a verdade de Deus”, como diz o Dr. Arthur F. Holmes.

As realidades seculares podem ser objeto da reflexão teológica, sem perderem a sua consistência própria, ao serem inseridas no plano de salvação de Deus.

Neste caminho de redescoberta das realidades terrestres, a teologia passa de uma atitude fundamentalmente negativa em relação ao mundo para uma atitude mais positiva, levando a igreja a um engajamento holístico com o mundo nas esferas científicas, sociais, políticas e ambientalistas. Esta mudança radical foi, em seguida, de certa forma aprofundada pela teologia da América Latina, que, sem deixar de acolher a positividade do mundo, buscou mostrar também as suas contradições.

2.6.2 Contextualizada e Plural

A expansão da teologia leva-a a confrontar-se com ambientes diversificados do ponto de vista religioso, cultural, social e econômico. O ambiente rural gerou imagens e um modo de pensar que influenciaram a reflexão teológica. Porém, à medida em que ela se insere na realidade urbana, seus paradigmas se transformam. Passa-se de uma teologia fundamentalmente objetiva para a tentativa de valorização da subjetividade. Em consequência disso, a teologia perde o seu caráter compacto para assumir a pluralidade. Hoje, ao invés de falar da teologia, é conveniente falar de teologias. Muito mais ampla do que a pluralidade já existente na Escolástica, com escolas diferentes – franciscana, tomista, suareziana – o pluralismo atual nasce de matrizes filosóficas, sociológicas e culturais distintas.

Diferentemente da teologia tradicional, a teologia atual se apresenta em movimento sem a segurança que antes se imaginava possuir. Na prática, os elementos da fé permanecem firmes, mas, as elaborações teológicas são sempre provisórias e passíveis de reformulação. Esta realidade teológica é também reflexo da realidade eclesial, na qual a igreja deixa de ser a igreja da cristandade, compacta, onipresente e autoritária para se transformar em igreja da diáspora, das presenças

pequenas e plurais. Neste quadro a teologia perde sua pretensão de universalidade, bem como seu caráter imperativo autoritário, mediadora da autoridade instituída para assumir a perspectiva das múltiplas expressões, do diálogo e da convicção. A teologia passa então a ser pensada como ecumênica, dialógica e diacrônica, a serviço de todo o povo de Deus.

2.6.3 Em Confronto com a Subjetividade e a Historicidade

A nova tendência da teologia leva-a a abandonar a perspectiva essencialista a-histórica, para assumir o risco de se confrontar com a realidade concreta do homem de hoje. A teologia tradicional cultivava um indivíduo obediente, submisso à tradição e à autoridade. A teologia moderna se confronta com uma cultura na qual a pessoa manifesta forte consciência da sua individualidade e subjetividade que, na sua forma exacerbada, não raro, parece autorizar as pessoas a reivindicar às suas experiências os critérios de verdade para agir e avaliar. Seguidora de um Deus que não mede esforços para ir em busca de seus filhos onde eles estiverem, a teologia não pode, hoje, medir esforços para ir ao encontro do homem contemporâneo que, desacreditado das grandes utopias e projetos, parece se fechar na hiper valorização da subjetividade onde as relações diretas e comunitárias parecem, progressivamente, perder espaço para o mundo virtual.

2.6.4 As Diretrizes Curriculares e a Natureza Própria do Campo da Teologia

a) O conteúdo curricular, tendo em vista a diversidade própria da Teologia. Esse fato se manifesta não apenas em termos de conteúdo (item que necessariamente não é alcançado pelas Diretrizes), mas nas disciplinas oferecidas por meio de cada tendência teológica, considerando-se a sua tradição de origem, e até mesmo nas suas nomenclaturas e fontes de pesquisa. Será preciso considerar, nesse ponto, que no cadastro da SESu, das 105 instituições credenciadas

(dezembro de 2009), apenas uma não é confessional e, mesmo assim, não foi possível validar se ela de fato está em funcionamento. Consideramos 5 interconfessionais, a partir da avaliação de sua matriz curricular e/ou de conteúdos descritivos da construção dos referidos cursos. Em outras palavras, no Brasil o estudo da teologia, como campo do saber, está claramente ligado à tradição religiosa ou confessionalidade.

b) Os objetivos de formação graduada que resultarão no estabelecimento do perfil do egresso e, por consequência, também no estabelecimento das suas competências e habilidades, componentes das Diretrizes Curriculares. Diferentemente da Filosofia, o graduado em Teologia, além da necessária formação acadêmica, a depender da confissão ou tradição religiosa de sua origem, poderá servir como agente operativo para apoiar a transformação social, bem como servir em situações de apoio e amparo humano, e especialmente, mas não unicamente, nas comunidades religiosas de sua origem. Esse fato incontestado foi perceptível no estudo comparativo que levou em conta matrizes curriculares de instituições já credenciadas pelo MEC.

Daqui podem-se deduzir alguns referenciais:

a. A confessionalidade, tão cara ao saber teológico em geral, é garantida de modo geral na Constituição, se efetiva e se expressa na educação de modo específico, sendo reafirmada por meio da LDB; contudo, ela não impede o caráter acadêmico e reflexivo da educação teológica, nem impede a necessidade do conhecimento amplo da Teologia que vá além das fronteiras da própria confessionalidade, num ambiente de diálogo com o conhecimento humano;

b. As diretrizes devem abrir espaço para que haja liberdade confessional, prevista no Parecer CNE/CES 241/99 em sua conclusão quando afirma que "os cursos de bacharelado em Teologia sejam de composição curricular livre, a critério de cada instituição, podendo obedecer a diferentes tradições religiosas." E isso em nada impede o estabelecimento das Diretrizes Curriculares para os cursos de

Teologia nos termos do Parecer CNE/CES 67/03, conforme já mencionamos há pouco, nos seguintes termos: “que se pudesse estabelecer um perfil do formando no qual a formação de nível superior se constituísse em processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, autonomia e a liberdade das instituições de inovar seus projetos pedagógicos de graduação, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para cujo desafio o futuro formando deverá estar apto.”

c. Essa liberdade curricular, contudo, não deve ensejar a criação de cursos de graduação em Teologia sem um rumo indicativo de sua própria natureza, com caráter exclusivamente catequético (ou ministerial na linguagem protestante e evangélica), e até mesmo que ignorem o pluralismo do saber teológico, deixando de conceder ao aluno a oportunidade de ter acesso à complexidade das teologias nas diferentes culturas, nem dando acesso a universalidade de conhecimento que é própria do ensino superior;

d. Além disso, é preciso que os cursos de Teologia contemplem o eixo prático para qualificar não apenas teólogos acadêmicos (mesmo porque um teólogo não se faz apenas com a graduação, mas com uma carreira extensiva de produção acadêmica), mas agentes comunitários para atuar efetivamente na sociedade, tanto em comunidades religiosas, como em serviços de capelania (hospitalar, educacional, militar, penitenciária, etc.), e atenção multidisciplinar em situações de catástrofes e crises sociais e pessoais, tais como em cuidados paliativos (no aspecto religioso) a pacientes terminais numa ação paralela aos cuidados médicos e psicológicos;

e. Nesse sentido, na graduação deve-se exigir que o graduando esteja envolvido em estágios, que se aplicam nesta faceta de sua formação, levando-se em conta a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Por isso mesmo, o ensino teológico não pode se restringir apenas à formação de acadêmicos, já que para ser teólogo exigiria-se formação em níveis mais elevados na pós-graduação, que daria ao aluno a capacitação adequada para isso, pois um egresso de um curso de graduação em Teologia não terá ainda condições de ser um teólogo, da mesma

forma que um egresso de graduação em Filosofia não pode ser considerado um filósofo, na acepção concreta da palavra, para ambos os casos;

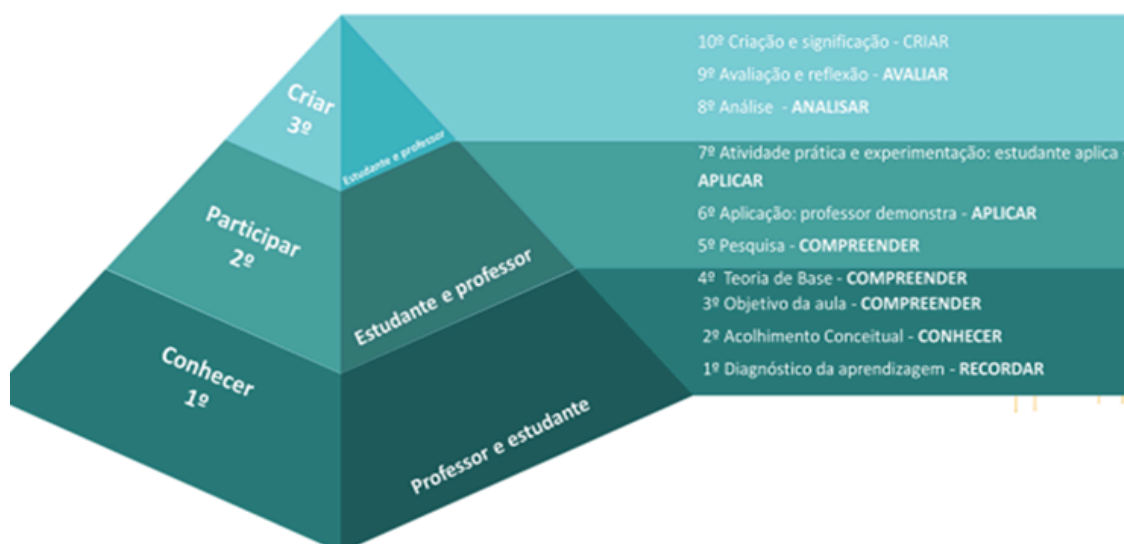
f. Além do mais, a formação de teólogos não apenas acadêmicos, mas também desses agentes comunitários religiosos com qualidade proporcionará adequada qualificação em sua ação comunitária, dando à religiosidade no Brasil a seriedade que lhe é imprescindível;

g. Por isso tudo, esse trabalho torna-se relevante, pois se, de um lado, precisamos da afirmação do caráter laico do Estado, do outro lado, se torna necessária a afirmação da liberdade das IES quanto à sua definição religiosa, comparativamente ao conceito da autonomia pedagógica, conceito tão caro nos Pareceres do CNE;

h. Assim, as diretrizes devem ser elaboradas de modo a atender os variados eixos de ensino ensejando às diversas confissões e tradições religiosas de todas as matizes a oportunidade de refletir sobre a sua fé, sobre as suas práticas, seus ritos, rituais, liturgias, participação na construção do cotidiano e na busca de soluções dos graves dilemas que os cenários do mundo contemporâneo indicam, além de refletir sobre as tendências que estão sendo cimentadas nos novos cenários da construção histórica.

2.6.5 As metodologias ativas e uso das tecnologias no âmbito do curso

Desenvolvimento do Protagonismo do aluno

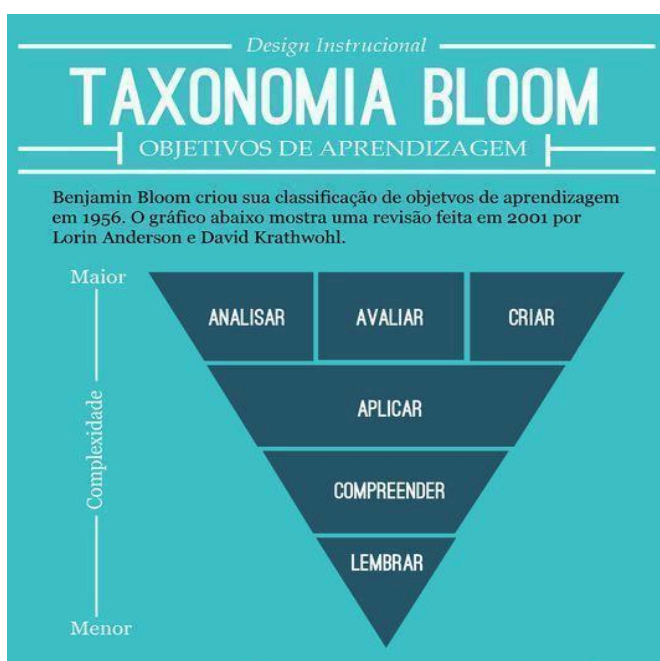


Sob essa perspectiva, há necessidade de se promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização, materializando assim aquilo que epistemologicamente se entende por educação.

De acordo com a identidade da Faculdade Teológica Betânia e sua interpretação sobre os conceitos de sociedade, sujeito e educação, a concepção de Educação na contemporaneidade, incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço com as novas tecnologias de informação e comunicação e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio-histórico (cf. Vygotsky, 1984).

Ainda, considera a aprendizagem como fruto da interação entre indivíduos em contextos sócio-técnicos específicos (cf. Lévy, 1993), e objetiva um processo no qual o aluno seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (cf. Informe Delors, UNESCO, 1996 e a filosofia de educação da IES).

A concepção da Taxonomia de Bloom revisada também foi utilizada como



referência para a elaboração metodológica e didática dos objetivos e planejamento das disciplinas.

Com base nessa concepção, foram estruturadas as metodologias de planejamento, design e acompanhamento da produção didática e das atividades de aprendizagem, tendo como valores essenciais a autonomia do

estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática. Conforme esquema abaixo:

Dessa forma, a Fatebe se compromete a fomentar o uso de metodologias ativas e integradoras, por considerá-las mais adequadas aos desafios do nosso tempo, entre eles, os advindos das novas tecnologias, da sociedade em rede, do volume de informações disponíveis e sua obsolescência, entre outros.

Progressivamente essa IES tem implementado o uso de metodologias ativas em suas disciplinas e atividades educativas e promovido capacitação docente sobre o tema. Além da aprendizagem baseada em problemas, a metodologia de estudo de casos e aprendizagem colaborativa também tem sido utilizada em algumas disciplinas e atividades acadêmicas.

De maneira geral, busca-se estimular a autonomia do aluno com debates, pesquisas, discussão sobre temas da atualidade, capacidade de análise e reflexão crítica.

A faculdade tem também buscado inserir cada vez mais em suas políticas e práticas de ensino/aprendizagem o uso de recurso tecnológico e apropriação pedagógica das tecnologias de informação e comunicação.

Optou-se pela inclusão das metodologias ativas, por serem metodologias capazes de conciliar práticas que vão de encontro a uma concepção mais inovadora de educação, que incentiva uma postura ativa por parte do aluno, que lida com situações problema que podem prepará-lo melhor para enfrentar os possíveis desafios da vida profissional e, no caso da teologia, também sacerdotais/eclesiais. Também por propor atividades de pesquisa, trabalho em grupo, a elaboração de projetos de forma colaborativa, fórum de discussões, atividades práticas, entre outras, que cooperam para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao nosso tempo, principalmente a prática do aprender a aprender.

Dessa forma, a IES tem como apoio às suas atividades de ensino-pesquisa-extensão, metodologias que priorizam a apropriação da tecnologia para fins educacionais, pautada em princípios integradores e metodologias ativas de

ensino e aprendizagem. Para tanto, busca, também, praticar a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento materializadas em discussões em aula e compartilhadas amplamente durante as semanas interdisciplinares que acontecem desde 2015.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem, atividades práticas, elaboração de projetos, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia da aprendizagem baseada em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, a IES adota, no âmbito dos seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia, já disponível em todas as salas de aula e auditório e utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

2.6.6 Princípios gerais para a concepção do PPC em articulação com o PDI

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações sociais e humanísticas;
- b) Educação centrada nos 4 pilares: Aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.
- c) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e/ou da atividade eclesialística do educando;

- d) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente levando-se em conta o perfil do egresso;
- e) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- f) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática, de forma a atender às demandas locais e regionais;
- g) Aprimoramento de práticas educativas e interdisciplinares, possibilitando referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- h) Preparação de líderes capacitados para interpretar criticamente assuntos de sua área de atuação e enfrentar novas relações oriundas das novas tecnologias;
- i) Desenvolvimento ou aprimoramento de consciência cidadã, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social;
- j) Valorização da experiência e do saber acumulado de cada educando;
- k) Aquisição de habilidades e competências necessárias à formação de uma consciência crítica diante da realidade e despertar o gosto por uma inserção social e eclesial mais consciente e responsável, e ao mesmo tempo uma sensibilidade pelos grandes problemas da humanidade;
- l) Desenvolvimento da sensibilidade e habilidade de diálogo com outros saberes que contribuam para uma melhor e mais ampla compreensão do ser humano no conjunto de suas relações: com Deus, com o outro, consigo mesmo e com o mundo;

- m) Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de ideias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania;
- n) Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, afetivas, éticas, familiares, de gênero e raciais;
- o) Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade;
- p) Acesso e assimilação de recursos tecnológicos;
- q) Estabelecimento de um processo de construção coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, um processo que torne o aluno sujeito de sua existência e de sua história individual e social;
- r) Os planos de ensino contemplarão debates, estudos e pesquisas sobre meio ambiente, responsabilidade social, ética e cidadania, inclusão social; temas relevantes para a formação do cidadão e do profissional/sacerdote competente;
- s) As políticas de Ensino (um processo de aquisição, produção e disseminação do conhecimento a que todos devem partilhar e ter acesso) são articulados com a pesquisa e extensão e levam o conhecimento produzido na academia para a comunidade e o conhecimento produzido na comunidade para academia, processo importante para os avanços no campo do aprimoramento da formação consistente, contextualizada e cidadã;

- t) Oferecer uma educação baseada no equilíbrio teoria/prática e na busca permanente de melhoria ao atendimento de necessidades da comunidade e enfrentando desafios que permeiam sua realidade;
- u) As atividades e cursos de extensão são de fundamental importância para a integração entre a Instituição e a comunidade regional e aprimoramento da prática educativa;
- v) O ensino de graduação fundamentar-se-á com base na atuação profissional/ministerial e nos sólidos conhecimentos da área do saber;
- w) A partir da oferta do curso em sua modalidade a distância, o uso das tecnologias de informação e comunicação permite que toda a experiência consolidada da IES no ensino presencial possa ser ofertada a alunos em todo o território nacional.

2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Regulamento do Estágio supervisionado obrigatório, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, para o curso de teologia presencial totalizando 200 horas-relógio, conforme segue:

Regulamento do Estágio de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPÍTULO I - DOS ESTÁGIOS

Art. 1º - Entende-se por Estágio o exercício pré-profissional/ministerial em que o estudante fundamenta os conhecimentos teóricos adquiridos na Faculdade,

mediante aprovação prévia de programação específica, sob orientação direta do Supervisor de Estágio Obrigatório.

Art. 2º - O Estágio será desenvolvido em 200 (duzentas) horas de efetivo trabalho, a ser realizado a partir do 4º (Quarto) período.

Art. 3º De acordo com a lei do estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

a) matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;

b) apresentação de um plano de Estágio ao responsável da instituição para prévia aprovação;

c) celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e demais documentos exigidos pela instituição de ensino;

d) analisar a compatibilidade da área de formação e atividades propostas no estágio;

e) verificar a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso;

f) uma vez aprovado o plano de estágio e, conseqüentemente, celebrado o termo de compromisso, a Instituição concedente ou a IES contratará um seguro de estágio para que o aluno dê início às atividades.

Art. 4º - O acadêmico poderá desenvolver o seu estágio na Instituição/igreja ou em atividades de extensão da faculdade, bem como em instituição de sua preferência desde que a mesma preencha os requisitos previstos neste Regulamento, no Regimento da Faculdade e na Legislação em vigor, após a aprovação do supervisor de estágio e Coordenador do Curso ou Diretor de Ensino.

Art. 5º - Para efeito de avaliação do Estágio a Supervisão de Estágios atribuirá notas com base nos relatórios apresentados pelos acadêmicos estagiários e o formulário preenchido pelo representante da instituição receptora:

a) Serão considerados aprovados os estágios dos acadêmicos que obtiverem notas igual ou superior a 7.

b) Os que obtiverem notas abaixo de 7 deverão repetir o estágio, apresentando novo relatório após o prazo previsto no presente Regulamento.

Art. 6º - Fica instituído o manual do estagiário, que constará informações detalhadas sobre a sistemática do estágio.

CAPÍTULO II - DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Art. 7º - Cabe ao Diretor de Ensino, juntamente com o coordenador de cursos e o coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, manter os devidos acordos com as Instituições Religiosas, ONG's, Hospitais e demais Instituições interessadas para obtenção de vagas para estágio dos alunos da Faculdade.

Parágrafo Único - Os Estágios Supervisionados Obrigatórios poderão também ser conseguidos pelos próprios alunos, procedendo às informações devidas à Supervisão de Estágios do Curso de Teologia.

Art. 8º. Cabe à Instituição que receberá o aluno, apontar um responsável por responder junto à faculdade pelo desempenho do estagiário, devendo ser este o líder do departamento em que o aluno está estagiando ou o pastor responsável pela igreja/instituição, que deverá responder semestralmente um formulário da Faculdade sobre as atividades e desempenho do aluno.

Comunicar formalmente a Faculdade em caso de desligamento do estagiário e suas razões.

Art. 9º - Compete à Coordenação do Curso de Teologia da Faculdade:

- a) cientificar o estagiário sobre o desenvolvimento do Estágio;
- b) indicar os docentes capacitados para exercer as funções de Supervisor de Estágios obrigatórios;

c) propor ao Diretor de Ensino juntamente com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o Manual do Estágio contendo Normas e Procedimentos relativos às atividades de Estágio Supervisionado;

d) coordenar as atividades dos docentes até a finalização de cada Estágio;

e) encaminhar ao Diretor de Ensino juntamente com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre que solicitado, relatórios sobre o andamento e finalização de Estágio Supervisionado, acompanhados das documentações exigidas, no prazo de até 30 dias.

Art. 10º - Compete ao Supervisor de Estágio Obrigatório:

a) apreciar os programas de Estágio, devolvendo os que não atendem às exigências do presente Regulamento;

b) supervisionar os acadêmicos e suas atividades na realização dos seus Estágios;

c) dar conhecimento, semestralmente, à Coordenação de Curso de Teologia da Faculdade, sobre o andamento dos estágios;

d) informar à coordenação do curso sobre qualquer desajuste verificado no programa de estágio, relatos de insatisfação, seja por parte do discente ou instituição receptora, com a devida justificativa;

e) avaliar o formulário de atividades e desempenho e os relatórios de Estágios entregues pelo discente, procedendo ao cálculo da média, de acordo com as ponderações estabelecidas no Art.8º;

f) encaminhar à coordenação de curso, sempre que solicitado, relatórios sobre o andamento e finalização de Estágio Supervisionado, acompanhados das documentações exigidas, no prazo de até 30 dias.

Art. 11º Compete ao discente estagiário da Faculdade:

a) cumprir com as atividades e carga horária completa do estágio obrigatório;

b) cumprir os procedimentos e entregar semestralmente os documentos de estágio descritos nos artigos 12, 13, 14, 15, 16 e 17 deste regimento;

c) agir com ética e respeito no cumprimento de suas atividades de estágio;

d) comunicar ao supervisor de estágio qualquer dificuldade que possa inviabilizar suas atividades ou bom desempenho no estágio.

CAPÍTULO III - DO PROGRAMA DE ESTÁGIO

Art. 12º - Cada acadêmico cumprirá, individualmente, o seu programa de estágio;

Art. 13º - Deverão constar do programa os seguintes elementos:

I - Justificativa do programa (Plano de estágio, conforme modelo da IES) constando de:

- a) instituição em que se realizará o estágio;
- b) denominação do cargo que o aluno ocupa na instituição em que estagia;
- c) área sobre a qual versará o estágio;
- d) período em que se realizará o estágio;
- e) objetivos do discente e da concedente.

II - Anexos constando de:

a) termo de aceite e compromisso assinados por representante legal da Instituição onde o acadêmico pretende estagiar, do estagiário ou representante legal e do representante responsável da IES, concordando com a programação apresentada;

b) planejamento de estágio;

c) parecer da Supervisão de Estágios, com a data e assinatura do supervisor, sobre a aprovação do programa apresentado;

d) controles de presença e avaliação do supervisor da concedente e da IES (semestralmente);

e) relatório final de estágio (conforme modelos da IES).

Art. 14º - O programa de estágio deverá ser apresentado ao Supervisor de Estágio Obrigatório em 3 (três) vias, sendo que destas, a primeira será arquivada na

secretaria do curso, a segunda destina-se ao supervisor de estágio e a terceira ao estagiário.

Art. 15º - Os trabalhos de estágio terão início em período letivo e a programação respectiva deverá ser apresentada, sempre, com no mínimo 5 (cinco) dias úteis de antecedência.

Art. 16º - A jornada de atividade será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Art. 17º - A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

Art. 18º - O estagiário não deve ter vínculo empregatício, caso contrário não será considerado estágio. No entanto, o estagiário poderá receber bolsa ou forma de contraprestação que venha a ser acordada.

a) A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

b) Poderá o estagiário inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

CAPÍTULO IV - DOS RELATÓRIOS PARCIAL E FINAL

Art. 19º - Durante a realização do estágio, o acadêmico apresentará ao Supervisor de Estágio Obrigatório, relatórios semestrais de suas atividades, bem como formulará opiniões e conceitos que permitam a avaliação do seu aproveitamento.

Art. 20º - Deve constar no relatório, obrigatoriamente:

a) Declaração da Instituição contendo informações sobre as atividades desenvolvidas e desempenho do aluno.

Art. 21º - Executada toda a programação, o acadêmico terá o prazo de 45 (trinta) dias corridos para apresentar o relatório final e os documentos mencionados deste regimento ao Supervisor de Estágio Obrigatório.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22º - É permitida à Instituição a remuneração ou não do estagiário a seu critério.

Art. 23º - Em caso de desligamento do acadêmico junto à instituição do estágio, o aluno deverá imediatamente dar continuidade em outra instituição, ou, dependendo da avaliação da coordenação e/ou Diretor de ensino, juntamente com o CONSEPE da Faculdade, poderá incorrer em reprovação no estágio supervisionado.

Art. 24º - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Teologia e/ou pelo Diretor de Ensino juntamente com o CONSEPE da Faculdade.

2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I - DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares como componente curricular do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Teológica Betânia. As atividades complementares têm como objetivo possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade.

Art. 2º - As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade está em função do Projeto Pedagógico do Curso e das normas legais pertinentes (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Teologia), têm ainda a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando:

- 1) auxiliar e complementar a formação do graduando;
- 2) estimular, para além da sala de aula, atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 3) estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- 4) reconhecer as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
- 5) fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão, bem como a aplicação prática do quadro teórico desenvolvido em sala de aula.

Art. 3º - As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir do seu ingresso na Faculdade Teológica Betânia. A carga horária exigida, de acordo com as Diretrizes Curriculares e com o projeto pedagógico do curso é de **200 horas**, sendo estas horas componente curricular obrigatório, e indispensáveis para a conclusão do curso de graduação.

Art. 4º - O cumprimento das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau, sendo que o cumprimento dessas atividades deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver matriculado, excetuando eventuais períodos de trancamento de matrícula ou atividades cumpridas antes do ingresso do aluno na Faculdade.

Art. 5º - São consideradas Atividades Complementares:

Atividades sociais, culturais, artísticas, pastorais e humanísticas tais como: Educação cristã, participação e coordenação de pastorais, voluntariado; grupos de: teatro, dança, música; representação acadêmica junto a órgãos responsáveis, entidades de Classe ou Profissionais; atividade de voluntariado; campanhas beneficentes, evangelísticas e missionárias, atividades técnico-científicas relacionadas à área de conhecimento do curso, como por exemplo: oficinas, pregações, palestras; seminários; visitas técnicas; congressos; cursos extracurriculares; estágio voluntário; curso de línguas, monitoria; jornadas acadêmicas; workshops; Semana Cultural, conferência, atividades relacionadas a programas e projetos tais como: iniciação científica e tecnológica; grupos de estudo; produção intelectual e técnico-científica; publicações em anais; revistas e jornais; entre outros do gênero.

Parágrafo Único - Outras Atividades Complementares poderão ser analisadas e validadas pelo professor responsável pelas Atividades Complementares.

Observação: o limite máximo de horas a ser considerado em cada atividade é de 70h.

SEÇÃO II - DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 6º - A organização, supervisão, acompanhamento e a convalidação das Atividades Complementares ficarão sob a responsabilidade do professor responsável pelas atividades Complementares, designado pela Direção da Faculdade Teológica Betânia.

Art. 7º - Compete ao Professor/tutor responsável pelas Atividades Complementares:

- a) seguir o regulamento específico para esta atividade de seu curso;
- b) elaborar o regulamento das Atividades Complementares e a pontuação das mesmas;

- c) supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares;
- d) validar as atividades realizadas;
- e) regulamentar as atividades não previstas;
- f) julgar, junto à coordenação ou colegiado de cursos, os pedidos de convalidação de horas de Atividades Complementares não constantes neste regulamento;
- g) organizar e divulgar, anualmente, um calendário das Atividades Complementares, disponíveis na IES, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma delas;
- h) esclarecer dúvidas e supervisionar as atividades desenvolvidos pelos alunos;
- i) avaliar as comprovações das Atividades Complementares enviadas pelos aluno no AVA;
- j) deferir ou indeferir, junto à Secretaria Geral, ao final de cada semestre letivo, os relatórios de atividades complementares realizadas e entregues pelos alunos, com o resultado deferido ou indeferido, com justificativa, caso indeferido, e totalização das horas aprovadas de cada aluno, para fins de registro acadêmico;
- k) estabelecer prazos e critérios para inscrição e seleção dos interessados nas Atividades Complementares disponibilizadas pela faculdade;
- l) encaminhar para a secretaria o controle e registro das Atividades Complementares de cada aluno.

SEÇÃO III - DO ALUNO

Art. 8º O aluno inscrito em Atividade Complementar específica deverá:

- a) conhecer o regulamento e as normas referentes às Atividades Complementares;
- b) definir, entre as Atividades Complementares disponíveis para o semestre letivo, aquela em que deverá fazer inscrição junto à secretaria;

c) desenvolver as atividades propostas, cumprindo todas as etapas e o cronograma estabelecido;

d) entregar ao final de cada semestre um relatório com as atividades complementares realizadas, dentro ou fora da instituição, com descrição da atividade, carga horária, período de realização e, para atividades realizadas fora da instituição, a devida comprovação, como: Certificado ou declaração da instituição.

Art. 9º A integralização das Atividades Complementares deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 10º A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau.

Art. 11º O aluno deverá desenvolver as Atividades Complementares segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com disciplinas curriculares, não havendo a possibilidade de abono de faltas devido à realização destas atividades.

SEÇÃO IV - DA AVALIAÇÃO

Art. 12º As Atividades Complementares de longo prazo deverão possuir avaliações semestrais realizadas pelo professor responsável pelas Atividades Complementares.

Art. 13º A avaliação da Atividade Complementar é de competência do professor responsável pelas Atividades Complementares.

Art. 14º A realização de qualquer Atividade Complementar não poderá ser parte integrante da avaliação de disciplina pertencente ao currículo do curso.

Art. 15º A Atividade Complementar será registrada como cumprida somente quando o aluno tiver realizado todas as atividades pertinentes à mesma, respeitado o cronograma e aprovação no processo de avaliação.

Art. 16º O aluno que não cumprir 200 horas durante os 3 anos letivos, não poderá colar grau, ficando em dependência para o semestre seguinte.

SEÇÃO V - DA INSCRIÇÃO

Art. 17º A inscrição deverá ser realizada pelo aluno junto à Secretaria do curso.

Art. 18º O período de inscrição será determinado pelo professor responsável pelas Atividades Complementares.

SEÇÃO VI - DO REGISTRO ACADÊMICO

Art. 19º Ao final de cada semestre o discente deverá protocolar junto à Secretaria Geral, os relatórios referentes a cada Atividade Complementar desenvolvida no período.

Art. 20º Cada Atividade Complementar realizada terá um registro próprio junto à Secretaria Geral, em relatório padronizado.

Parágrafo Único - As Atividades realizadas em outras instituições e/ou empresas deverão ser comprovadas através de documento comprobatório (declaração, certificado, relatório conforme padrão da IES), com a respectiva carga horária, as quais poderão ser convalidadas como Atividade Complementar.

SEÇÃO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 21º – Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados junto à Direção de Ensino da Faculdade Teológica Betânia.

Art. 22º – Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Direção Geral.

2.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um elemento obrigatório para a colação de grau do discente, sem o qual será vedada a conclusão do curso do aluno que não for aprovado nesta disciplina. **Total da carga horária do TCC: 100h.**



REGULAMENTO - CAPÍTULO I - DA NATUREZA E OBJETIVOS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo ou problemas relacionados com o curso do acadêmico, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, determinado no projeto pedagógico de cada Curso.

Parágrafo único: TCC – O Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em teologia - EAD será a escrita de um artigo, cujo o objetivo é a divulgação dos dados técnicos obtidos e analisados e registrá-los em caráter permanente, proporcionando a outros pesquisadores, fontes de pesquisas fiéis, capazes de nortear futuros trabalhos de pesquisa e facilitando sua recuperação nos diversos sistemas de informação utilizados. (PEREIRA et al., 2006).

Art. 2º O TCC tem como objetivos:

- a) oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa;
- b) sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- c) construir conhecimentos através da pesquisa, objetivando a geração de soluções, produtos ou serviços relacionados à prática profissional do curso do acadêmico.

Art. 3º O TCC do curso de graduação em Teologia - EAD será um artigo científico, escrito por um ou mais autores com a finalidade de divulgar a síntese analítica de estudos ou resultados de pesquisas (SANTOS, 2001).

Parágrafo único: A preparação do documento final deverá seguir o padrão disponibilizado pela instituição e de acordo com as Normas Técnicas da ABNT no que se refere à elaboração de artigos.

CAPÍTULO II - DA EXECUÇÃO

Art. 4º A realização do TCC será oferecida aos acadêmicos a partir do quinto período do curso aos que estejam devidamente matriculados na disciplina, totalizando uma carga horária de 100h para a elaboração do projeto de pesquisa e do artigo.

Art. 5º O acadêmico deverá ser acompanhado por um Professor Orientador.

§ 1º O Professor Orientador deverá ser membro do Corpo Docente da Faculdade Teológica Betânia ou por ela designado na figura do Coordenador do curso ou diretor de ensino.

§ 2º O Professor Orientador poderá desligar-se dos encargos da orientação por iniciativa própria, mediante requerimento à Coordenação de Curso, desde que ainda em tempo hábil para que o acadêmico possa propor outro Orientador.

Art. 6º O acadêmico deverá entregar, no AVA, a última versão aprovada pelo orientador, em prazo previsto em cronograma e aprovado pelo coordenador.

§ 1º Após a entrega, a Coordenação de Curso definirá junto aos tutores, em 30 (trinta) dias, a data e horário para a defesa do trabalho.

§ 2º Havendo necessidade de prorrogação, o acadêmico deverá solicitar, via requerimento, à Coordenação de Curso, justificando a necessidade de extensão do prazo para apresentação do TCC com o parecer do Professor Orientador.

§ 3º Após o parecer da Coordenação de Curso, o acadêmico terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, após a data estabelecida, para entregar o trabalho.

§ 4º Não haverá recurso para solicitação de nova prorrogação.

CAPÍTULO III - DAS COMPETÊNCIAS

Art. 7º Do Coordenador do Curso:

- a) designar um professor e um tutor para orientar os discentes sobre a sistemática normativa do TCC;
- b) elencar os professores designados para a orientação do TCC;

- c) coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras e definir o cronograma de defesa das monografias;
- d) organizar e manter a documentação dos acadêmicos, bem como registrar em ata a defesa da monografia;
- e) notificar os acadêmicos faltosos em suas obrigações;
- f) indicar um docente para presidir os trabalhos da banca examinadora quando da defesa da monografia.

Art. 8º Compete ao Colegiado de Curso:

- a) garantir ao acadêmico a carga horária semanal disponível nos semestres de elaboração do TCC, evitando a sobrecarga de aulas na grade curricular;
- b) emitir parecer sobre o regulamento específico do TCC, encaminhando-o à Coordenação de Curso;
- c) emitir parecer nos casos excepcionais de substituição de orientadores;
- d) delimitar as áreas de conhecimento do TCC.

Art. 9º Do Professor Orientador:

- a) aprovar o plano de trabalho e orientar o desenvolvimento do trabalho de seu (s) orientando (s);
- b) analisar e cientificar os relatórios parciais;
- c) orientar que a elaboração do TCC esteja de acordo com as normas exigidas pela ABNT;
- d) presidir os trabalhos da banca examinadora quando da defesa da monografia;
- e) solicitar prorrogação no prazo de entrega da monografia, quando necessário;
- f) comparecer às reuniões de avaliação;
- g) Orientar o (s) acadêmico (s) para apresentação do TCC à Banca.

Art. 10º Do acadêmico orientando:

- a) definir o tema de sua pesquisa;
- b) sugerir duas opções de orientador;
- c) elaborar o plano de trabalho sob a supervisão do orientador;
- d) cumprir normas e prazos estabelecidos no presente regulamento;
- e) participar das reuniões e seminários de apresentação;
- f) zelar pelo material utilizado em sua pesquisa;
- g) procurar por seu orientador e preencher mensalmente o relatório de orientação, com a assinatura do orientador.
- h) ser ético e responsável.

CAPÍTULO IV - DA AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO PARA A BANCA EXAMINADORA

Art. 11º A avaliação do TCC será realizada mediante uma apresentação pública do trabalho perante banca examinadora, assim constituída:

Orientador do TCC;

Coordenador de Curso ou seu representante;

Mínimo de um professor indicado pelo coordenador do curso e/ou diretor de ensino, com titulação mínima de especialista.

Art. 12º Na defesa, o acadêmico poderá utilizar-se de até 15 (quinze) minutos para apresentação do trabalho; os examinadores de até 30 (trinta) minutos para arguição e comentários. Em seguida, a Banca Examinadora reunir-se-á, reservadamente, de forma presencial ou remota, por meio das tecnologias de comunicação, por 10 (dez) minutos para a atribuição da média do (s) acadêmico (s).

Art. 13º Serão avaliados na defesa os seguintes aspectos:

Tema (Pertinência e atualidade);

Conhecimento (Domínio);

Trabalho Escrito (Capacidade de análise; clareza; linguagem adequada; adesão ao padrão e normas da instituição, ABNT e da língua portuguesa; qualidade das fontes);

Síntese - Inter-relação entre as diversas fases (Conclusão);

Apresentação (Clareza, objetividade e fluência; coerência com o trabalho escrito; capacidade de responder às possíveis questões levantadas pela banca examinadora).

Parágrafo único: A nota atribuída pelos membros examinadores dar-se-á pela média aritmética da somatória das notas dos itens avaliados no Art. 16.

Art. 14º Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver da banca examinadora, nota igual ou superior a 7,0 (sete), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.

Parágrafo único: Da nota atribuída pela banca examinadora não haverá recurso ou revisão.

Art. 15º A banca poderá aprovar o acadêmico com restrições no trabalho, cabendo ao orientador acompanhar e cientificar o atendimento às ressalvas observadas pela banca examinadora, mediante declaração por escrito à Coordenação de Curso.

Parágrafo único: O acadêmico deverá reapresentar duas cópias com as correções no TCC num prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, com o aval do Professor Orientador.

Art. 16º Após o resultado da avaliação da banca examinadora e entrega do trabalho com as devidas correções atestadas pelo orientador e coordenador, em parecer por escrito, o aluno deverá solicitar a ata de aprovação junto a secretaria do curso para então providenciar as duas vias finais, que deverão ser encadernadas (capa dura, de cor preta e com letras douradas) e encaminhadas à Coordenação de Curso, que encaminhará à Secretaria Acadêmica a avaliação atribuída, resultando assim, no cumprimento do TCC por parte do acadêmico.

Art. 17º No caso de não aprovação do TCC pela banca examinadora, o acadêmico deverá seguir, junto ao seu orientador, às orientações da banca para correções e reelaborações e poderá solicitar à Coordenação de Curso a composição de nova Banca Examinadora, assumindo a responsabilidade pelo trabalho apresentado.

Parágrafo único: Terá a oportunidade de uma nova apresentação apenas o acadêmico cuja nota final esteja entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis vírgula nove), e no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a última banca.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 18º A Faculdade Teológica Betânia não patrocinará financeiramente nenhum desenvolvimento de projeto.

Art. 19º Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Coordenação do Curso e quando ultrapassarem sua área de competência, pela Diretoria de Ensino e NDE, sempre ouvidas as partes envolvidas.

Art. 20º Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

2.10 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

APOIO AOS DISCENTES

➤ 3.10.1 Estímulo a permanência, programa de acolhimento, nivelamento e atendimento psicopedagógico)


- a) Programa de acolhimento e permanência
- b) Programa de Nivelamento e monitoria
- c) Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP)
- d) Capelania Escolar
- f) NUAF (Núcleo de Acessibilidade Fatebe)

➤ 3.10.2 A Organização Estudantil (Grêmio)

➤ 3.10.3 Programas de viagens e intercâmbios culturas, nacionais e internacionais

➤ 3.10.4 Ações exitosas de apoio aos discentes:

- b) Programa “Fala aí Professor”
- d) Semanas Interdisciplinares
- e) Conferências Teológicas semestrais



Descrição:

3.10.1 Estímulo à permanência, programa de acolhimento, nivelamento e atendimento psicopedagógico

A IES, preocupada em assegurar à comunidade acadêmica as condições necessárias para sua permanência e crescimento, bem como evitar que ocorra evasão escolar, oferecerá diversos programas de acolhimento, nivelamento e atendimento psicopedagógico, conforme abaixo:

a) Programa de acolhimento e permanência:

Durante a primeira semana será ofertada a disciplina inaugural do curso, denominada disciplina inaugural de acolhimento e nivelamento, com o objetivo de conhecer os alunos, gerar proximidade e apresentar os programas de apoio, ferramentas e tirar dúvidas. Também serão apresentadas e ficarão disponíveis no AVA, diversos tutoriais de apresentação das ferramentas e suportes oferecidos aos estudantes.

b) Programa de Nivelamento

O aluno ingressante chega à Faculdade, normalmente com algumas deficiências em sua formação escolar. Dessa forma, a Fatebe oferecerá atividades relacionadas à formação básica para que o aluno consiga superar suas dificuldades iniciais e esteja melhor preparado para acompanhar as aulas do curso superior que frequenta.

Metodologia

As atividades de nivelamento poderão ser intensificadas no início do curso e oferecidas sistematicamente no decorrer do mesmo, em horários alternativos no caso de aulas presenciais, de acordo com o nível de dificuldades apresentadas pelos acadêmicos.

- Serão realizadas pesquisas diagnósticas via conversas com a coordenação e responsável pelo SAP, para mapear possíveis necessidades e traçar as estratégias de intervenção e apoio.

- As atividades serão oferecidas na forma de oficinas, workshop, palestras e cursos, a partir de pesquisa feita com os acadêmicos e docentes que darão suporte às aprendizagens específicas.

Avaliação

A CPA realizará a avaliação destas atividades, encaminhando os resultados à coordenação dos cursos e direção da Faculdade para que sejam procedidos ajustes e implementações nas atividades de nivelamento.

c) Programa de monitoria Fatebe

I. Disposições Gerais

Art. 1º Fica instituído o Programa de Monitoria para o Ensino Superior, doravante denominado Programa de Monitoria Fatebe, com o objetivo de aprimorar o processo

de ensino-aprendizagem, promover a formação de discentes com perfil docente e contribuir para o desenvolvimento acadêmico da instituição.

Art. 2º O Programa é destinado a discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da instituição, entre os 5º e 7º períodos, a fim de que já tenham uma experiência maior para contribuir com seus pares, bom desempenho acadêmico e interesse em aprofundar seus conhecimentos em determinada disciplina.

II. Objetivos

Art. 3º O Programa tem por objetivos:

a) Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem:

- Auxiliar o docente nas atividades de ensino, tais como:

- Aulas práticas;
- Plantões de dúvidas;
- Elaboração de materiais didáticos auxiliares;
- Correção de trabalhos;

- b) Promover a interação entre discentes e docentes, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a construção do conhecimento de forma colaborativa.**

Promover a formação de discentes com perfil docente:

- Proporcionar aos monitores a oportunidade de desenvolver habilidades didáticas e pedagógicas, preparando-os para a carreira docente.
- Incentivar a pesquisa e a produção de conhecimento entre os monitores.
- Contribuir para a formação de profissionais reflexivos e críticos.

c) Contribuir para o desenvolvimento acadêmico da instituição:

- Fomentar a cultura da monitoria como ferramenta de aprimoramento do ensino e da aprendizagem.
- Incentivar a participação dos discentes em atividades extracurriculares.
- Melhorar a qualidade da graduação oferecida pela instituição.

III. Metodologia

Art. 4º A seleção de monitores será realizada por meio de edital público, com base nos seguintes critérios:

- **Histórico escolar:** Média geral e desempenho na disciplina para qual se candidata à monitoria.
- **Carta de intenções:** Apresentando os motivos pelos quais o discente deseja participar do Programa e suas expectativas em relação à monitoria.
- **Entrevista:** Avaliação da motivação, comunicação e habilidades interpessoais do discente.

Art. 5º A carga horária de monitoria será de **até 50** horas semanais, a serem cumpridas de acordo com o cronograma estabelecido pelo docente responsável pela disciplina.

Art. 6º As atividades de monitoria serão supervisionadas pelo docente responsável pela disciplina, que fornecerá orientação e acompanhamento ao monitor durante todo o semestre.

Art. 7º O monitor participará de reuniões periódicas com o docente e demais monitores da disciplina para discutir o andamento das atividades e trocar experiências.

IV. Avaliação

Art. 8º O monitor será avaliado pelo docente responsável pela disciplina, com base nos seguintes critérios:

- **Desempenho nas atividades de monitoria:** Pontualidade, assiduidade, responsabilidade, organização, iniciativa, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe.
- **Relação com os alunos:** Clareza nas explicações, capacidade de comunicação, disponibilidade para tirar dúvidas, respeito e cordialidade.
- **Contribuição para o processo de ensino-aprendizagem:** Melhoria no desempenho dos alunos, participação ativa nas atividades da disciplina, colaboração com o docente.

Art. 9º O monitor receberá um certificado de participação no Programa ao final do semestre, desde que tenha cumprido pelo menos 75% da carga horária total e obtido nota mínima **7.0** na avaliação do docente.

V. Disposições Finais

Art. 10. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo colegiado de curso- CONSEPE.

Art. 11. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

d) O Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP)

O processo de aprendizagem é exaustivo, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto psicológico. Dessa forma, o atendimento psicopedagógico é um serviço voltado para o aluno da Fatebe, cujo principal objetivo é atender o discente em caráter preventivo, informativo e de orientação, oferecendo a oportunidade de dividir e discutir as diversas áreas que podem influenciar no processo de aprendizagem, sejam elas:

- | | |
|-----------------------------|---|
| ✓ Problemas de aprendizagem | ✓ Ansiedade na realização de avaliações |
| ✓ Métodos de estudo | ✓ Bem-estar físico, espiritual e mental |

- | | |
|-------------------------------|--|
| ✓ Adaptação ao curso | ✓ Gestão do tempo |
| ✓ Adaptação à instituição | ✓ Necessidades especiais |
| ✓ Autonomia pessoal acadêmica | ✓ Relacionamento com a família |
| ✓ Autoconfiança | ✓ Envolvimento em atividades extracurriculares |
| ✓ Desenvolvimento de carreira | |

Assim, o SAP promove e qualifica a intervenção institucional no acolhimento, atendimento e identificação de problemas relacionados à assistência de dificuldades e necessidades psicossociais, didático-pedagógicas, de saúde e bem-estar. Além disso, age de forma a facilitar o acesso de alunos a programas e serviços institucionais de atendimento e promover ações educativas destinadas aos alunos, para capacitação e desenvolvimento de competências.

Destaca-se ainda que estudantes recém-ingressantes, assim como os demais já matriculados, muitas vezes apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico. Para tanto, o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAP) propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais tropeços no trabalho de aprendizagem.

Sob uma perspectiva mais preventiva, os alunos que apresentarem baixo percentual de participação nas atividades e, conseqüentemente, aproveitamento deficiente nas disciplinas, serão monitorados pelos docentes, que poderão acionar o SAP ou coordenação do curso para que seja possível auxiliar o aluno em suas dificuldades.

A cada nova turma, na primeira semana letiva, haverá atividades programadas para que os alunos possam conhecer os serviços de apoio, e as atividades de nivelamento, bem como os departamentos de apoio ao discente.

e) Disciplinas de nivelamento constantes no ementário:

No âmbito do curso, será oferecido aos discentes disciplinas para auxiliá-los na ambientação com o mesmo e com o ensino superior para que possam suprir lacunas formativas em sua jornada acadêmica, como:

1. Introdução Geral à Bíblia;
2. Introdução à Teologia;
3. Produção e Interpretação de Texto;
4. Metodologia de Pesquisa.

3.10.2 A Organização Estudantil

Os alunos regularmente matriculados têm representação garantida nos diferentes Órgãos Superiores que compõem a estrutura organizacional da Instituição, conforme seu regimento:

Art. 22. O grêmio estudantil é o órgão representativo do corpo discente. Sua composição e atuação deve estar regulamentada por regimento próprio, que deve ser aprovado pelos acadêmicos, diretor geral e Conselho Superior.

3.10.3 Programas de intercâmbios nacionais e internacionais

Sendo a sua mantenedora uma instituição com outras escolas de formação teológica no Brasil e exterior, a instituição oferece oportunidades de intercâmbios e participações em eventos e viagens missionárias nacionais e internacionais.

3.10.4 Ações inovadoras de apoio aos discentes

a) Programa “Fala aí, Professor!”

Quinzenalmente, a IES oferece aos alunos, bem como para a comunidade, em seu canal no *YouTube*, o programa: “*Fala aí, Professor!*”. Nele, através da mediação do coordenador do curso ou um dos docentes, bem como convidados especialistas em suas áreas de atuação, dialogam sobre assuntos da teologia e de interesse social e público.

Aspectos práticos e acadêmicos pertinentes ao curso são tratados de maneira leve e descontraída entre os participantes, contando com a participação dos alunos, que poderão enviar perguntas para a equipe técnica que repassará aos participantes.

c) Semanas Interdisciplinares

A cada semestre, a instituição promove a Semana Interdisciplinar, propondo um diálogo entre professores de diferentes áreas, a partir de temas propostos pela comunidade acadêmica. Estes temas são colocados em votação para o corpo discente, sendo escolhido o mais votado.

Durante uma semana, todos os alunos, de todos os semestres, na modalidade presencial, participam das exposições dos professores sobre o assunto escolhido. Os alunos também são desafiados a participar, a partir da elaboração de exercícios, atividades e apresentação de suas pesquisas.

e) Conferências Teológicas

Na abertura de cada semestre, a faculdade oferece a Conferência Teológica, onde convidados ou professores da instituição oferecem um estudo acadêmico aprofundado - para todos os alunos e comunidade externa - e será realizado ou transmitido de forma on-line.

f) Capelania Escolar

Este atendimento é gratuito, prestado por um pastor capelão ou por uma professora e também capelã. As sessões são programadas por solicitação e a partir de agendamento prévio, podendo ser em modo presencial ou on-line, a partir de ferramentas virtuais de videoconferência disponíveis.

g) Núcleo de acessibilidade Fatebe - NUAF

Um órgão com profissionais e representantes de diferentes áreas destinado a refletir e trabalhar para a melhoria constante da acessibilidade na IES, conforme seu Plano de Garantia de Acessibilidade.

3.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

De acordo com os procedimentos propostos para a criação de um sistema de avaliação descritos na Lei nº 10.861/2004 (SINAES), e de maneira específica, em seu artigo nº 3, inciso VIII, a Faculdade Teológica Betânia, criou, em 2014, sua CPA, Comissão Própria de Avaliação, com representantes da comunidade acadêmica e civil.

A saber:

- um membro coordenador;
- um membro do corpo docente;
- um membro do corpo técnico-administrativo,
- um discente, e;
- um membro da comunidade externa.

3.11.1 Objetivos e Metas para a Avaliação Institucional

No programa de avaliação institucional os objetivos a serem alcançados deverão estar voltados para o desempenho geral da Faculdade Teológica Betânia, visando alterar e/ou consolidar as suas ações.

A Comissão própria de Avaliação - CPA da Faculdade Teológica Betânia visa assegurar a exigência do processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, tendo por finalidade a melhoria da qualidade e da responsabilidade social das Instituições, respeitando as diferenças e à diversidade.

Essa avaliação contempla a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a estrutura educacional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; o estímulo à produção acadêmica; a responsabilidade social da IES; a comunicação com a sociedade; políticas de pessoal; as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa; biblioteca; recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Interpretamos a avaliação como um processo dinâmico, que dá visibilidade às ações desenvolvidas e potencializa a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição manterá aberto um processo de comunicação entre os diversos segmentos, propiciando uma constante revisão de suas ações, com vistas à

redefinição de rotas, possibilitando, assim, manter-se sempre atualizada e cumprindo seu papel social. Nesse sentido, a preocupação máxima deste projeto é fazer com que o processo de avaliação por ele desencadeado de forma institucionalizada, sistemática e periódica, amplie a comunicação entre todos os setores, a fim de que se possa estar consciente dos avanços, problemas e possibilidades.

A metodologia e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultam de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos a ajustes que porventura se façam necessários. A coleta de dados é efetuada com o maior número possível de membros da comunidade acadêmica e externa, por meio de entrevistas e de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas em todas as dimensões avaliadas. Para isso são feitas campanhas de conscientização quanto a importância da participação de todos. Também são realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que contará, neste sentido, com a **DIVULGAÇÃO PERMANENTE DOS RESULTADOS** por diversos meios: de banners, AVA, correspondências via correio eletrônico, rede social, Whatsapp, página eletrônica da instituição, e ainda apresenta os resultados diretamente a todos os membros da comunidade interna, docentes, discentes e técnicos em reuniões presenciais, ou de forma remota, por meio das tecnologias de comunicação. A divulgação para a comunidade externa ainda conta com eventos promovidos para este fim.

3.11.2 Estratégia para desenvolver seu Projeto de autoavaliação:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade escolheu a seguinte estratégia para desenvolver seu Projeto de Avaliação:

1. Elaborar um projeto viável para a realidade da Faculdade;
2. Estabelecer ferramentas adequadas a esta realidade;
3. Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para:
 4. Organizar, quando necessário, subcomissões para participar do processo de avaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA;
 5. Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
 6. Definir e assumir compromissos coletivos;
 7. Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.
8. Estabelecer estratégias de ação que permitam aprimorar a estrutura organizacional e didático-pedagógica, efetivando o papel social da Instituição.

A avaliação institucional da Faculdade será efetuada em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Enfocará ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, conforme as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que serão fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados.

A coleta de dados será efetuada no todo e/ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e de instrumentos contendo questões de respostas fechadas e abertas. Também são realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que contará, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais e integrais, conforme mencionado anteriormente.

O processo de Avaliação Institucional é desenvolvido em três etapas, sendo que a primeira tem início no primeiro semestre, e as demais serão desenvolvidas até dezembro.

3.11.3 Etapas de Desenvolvimento do Projeto

a) Etapas de Desenvolvimento do Projeto

1ª. ETAPA: PREPARAÇÃO

- a) Constituição da CPA;
- b) Planejamento e avaliação do processo.

2ª. ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO

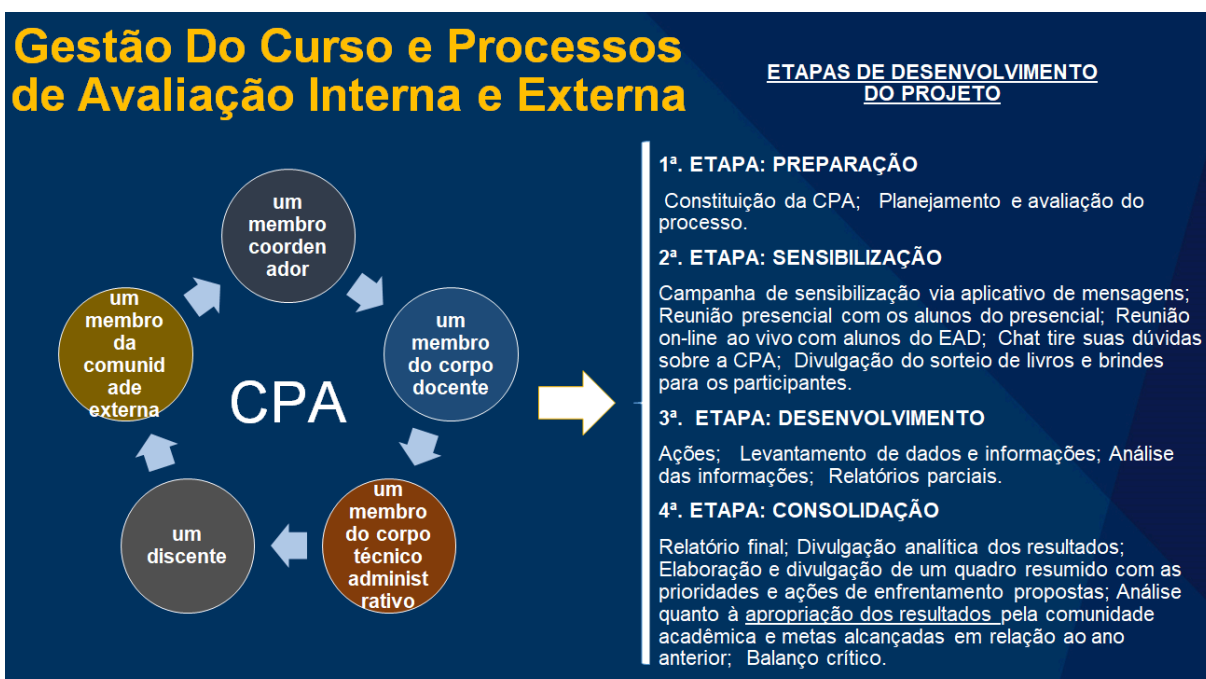
- a) Campanha de sensibilização via aplicativo de mensagens;
- b) Reunião presencial com os alunos do presencial;
- c) Chat tire suas dúvidas sobre a CPA;
- d) Divulgação do sorteio de livros e brindes para os participantes.

3ª. ETAPA: DESENVOLVIMENTO

- a) Ações;
- b) Levantamento de dados e informações;
- c) Análise das informações;
- d) Relatórios parciais.

4ª. ETAPA: CONSOLIDAÇÃO

- a) Relatório final;
- b) Divulgação analítica dos resultados;
- c) Elaboração e divulgação de um quadro resumido com as prioridades e ações de enfrentamento propostas;
- d) Análise quanto à apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e metas alcançadas em relação ao ano anterior;
- e) Balanço crítico.



3.11.4 Planejamento do projeto

O plano de ação estabelecido para implantação dos processos de avaliação foi confeccionado de acordo com as seguintes etapas:

1. Estabelecimento das normas para execução da avaliação Institucional;
2. Elaboração dos mecanismos a serem utilizados na campanha de sensibilização;
3. Descrição das dimensões institucionais a serem avaliadas e terminação das atividades correspondentes a serem executadas;
4. Identificação das ferramentas de coleta de dados a serem utilizadas nos processos avaliativos em cada uma das dimensões descritas.

Planejamento e Avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da avaliação institucional.

Ações Avaliativas:

- a) Análise do orçamento e de seus limites para funcionamento pleno da instituição;
- b) Análise de formulários e roteiros para levantamento de dados quantitativos e qualitativos universais e amostrais;
- c) Análise e tratamento dos resultados quantitativos e qualitativos da avaliação por meio de métodos estatísticos;
- d) Organização de dados e resultados, avaliação de sugestões de professores, técnicos e alunos e da comunidade para tomada de decisões;
- e) Apresentação dos resultados ao MEC e à comunidade acadêmica e externa, prestação de contas, apresentação das propostas em busca da qualidade de ensino e da participação da Faculdade no desenvolvimento regional.

3.11.5 Identificação das ferramentas de coleta de dados

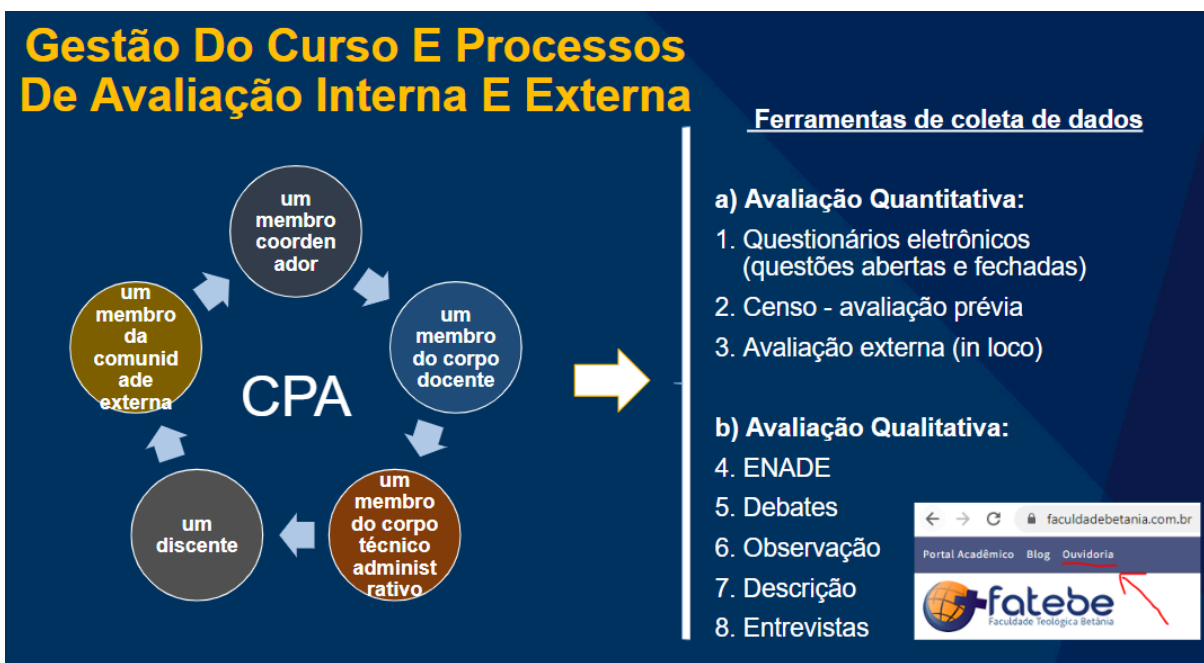
De acordo com a metodologia e as ações avaliativas propostas no projeto, foram estabelecidos os seguintes modelos avaliativos:

a) Avaliação Quantitativa:

1. Questionários eletrônicos (questões abertas e fechadas);
2. Censo - avaliação dos dados recolhidos anualmente;
3. Avaliação externa (in loco).

b) Avaliação Qualitativa:

4. ENADE;
5. Debates;
6. Observação;
7. Descrição;
8. Entrevistas.



3.11.6 Relação dos instrumentos e outros métodos de avaliação

1. Avaliações do aluno:
 - a) Avaliação diagnóstica inicial;
 - b) Avaliação de diversas dimensões institucionais;
 - I. O professor: atuação didática e postura profissional;
 - II. A disciplina: o contexto do curso (Todas as disciplinas e docentes são avaliados semestralmente, e demais funções e dimensões anualmente);
 - III. A instituição: infraestrutura;
 - IV. O aluno: avaliação.
2. Avaliações do professor:
 - a) Relatório anual das atividades em sala de aula;
 - b) Avaliação de diversas dimensões institucionais;
 - I. O professor: atuação didática e postura profissional (avaliação);
 - II. A instituição: infraestrutura;
 - III. Coordenação e corpo técnico-administrativo.
3. Corpo técnico-administrativo:
 - a) Roda de conversas;
 - b) Entrevistas;
 - c) Formulário eletrônico;
4. Comunidade externa:
 - a) Instrumento eletrônico (formulário);
 - b) Solicitação de feedbacks dos participantes em eventos promovidos com esta finalidade.

À luz desse processo e resultados, a IES tem conseguido melhorar suas avaliações internas e externas, como pode ser verificado nos relatórios e notas alcançadas, e sua atuação em geral. Estes são frutos de um processo sério e já consolidado de autoavaliação.

3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Na atualidade, o uso da tecnologia na educação é imprescindível, pois é o caminho para a democratização do conhecimento e seu uso pela sociedade na busca por um alinhamento entre o mundo acadêmico e a vida cotidiana. Este movimento tem como objetivo transformar o aluno do Ensino à Distância pela prática do processo de ensino-aprendizagem através do ser e do saber fazer, alinhando teoria e prática. Esta política da IES passa inclusive por inserir estratégias que visem aprimorar o uso destas tecnologias por parte dos alunos. Assim, a relação professor-aluno é ressignificada, saindo de uma proposta linear onde um ensina e outro aprende, para uma versão contemporânea deste processo, a partir de uma versão plural, pautada pela complexidade que a revolução digital trouxe.

A Fatebe faz uso das Tecnologias da Informação e Comunicação com o objetivo de gerar oportunidades para novos conhecimentos. Tanto o portal, site, blog e outras diversas ferramentas utilizadas pela Fatebe, quanto o Ambiente Virtual de Aprendizagem, estão sedimentados nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - NTIC's. Os princípios norteadores deste processo estão em consonância com conceitos contemporâneos que regem o Ensino na atualidade. Entre eles, podemos citar:

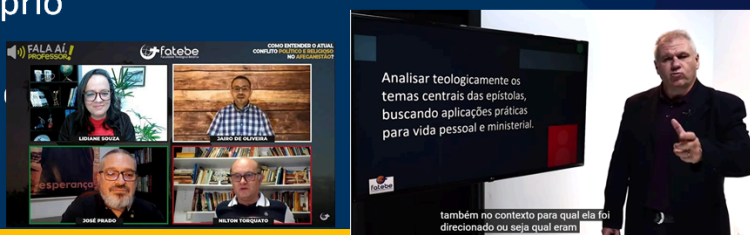
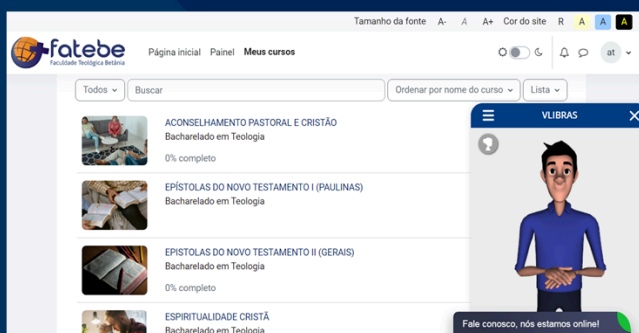
ACESSIBILIDADE DIGITAL E COMUNICACIONAL: Os materiais didáticos, bem como todos os livros propostos nas bibliografias das unidades curriculares, possuem versões On-line, disponíveis pela biblioteca virtual parceira da IES. Sendo assim, toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, tutores) possui acesso aos e-books, ferramentas e demais materiais a seguir:

- a) Diversos recursos de acessibilidade, como programas, aplicativos e ferramentas, conforme descrito no plano de garantia de acessibilidade da Fatebe;
- b) Atenção constante do NUAUF (Núcleo de acessibilidade Fatebe);
- c) Plataforma intuitiva: materiais preparados de maneira a privilegiar o aprendizado de maneira intuitiva e dinâmica;
- d) Interação: ferramentas cujo propósito é o de privilegiar a comunicação e a interação entre a comunidade acadêmica, diminuindo o tempo de resposta para cada interação cotidiana;
- e) Cooperação: priorizar o compartilhamento de informações e a produção de conteúdos de maneira conjunta entre o corpo discente. Esta forma colaborativa de construção do conhecimento é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. É fundamental que o acesso aos recursos didáticos estejam assegurados a todos os alunos, de maneira contínua.
- f) Entre os meios de comunicação adotados pela Fatebe, podemos destacar: O AVA, Whatsapp, redes sociais, canal de vídeo, LIVES, E-mail, fórum de discussão, telefone, encontros presenciais e virtuais.

O desenvolvimento de recursos pautados pela tecnologia, concatenados a metodologias de ensino contemporâneas, encoraja o estudante da Faculdade Teológica Betânia a buscar conhecimento em sua área de ensino, bem como as relações com temas adjacentes. Além disso, leva-os a desenvolver habilidades e competências e a despertar o interesse pela Academia, através da possibilidade de iniciar no mundo acadêmico, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de interação e serviço prático à sua comunidade local.

TICs NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- AVA
- Portal acadêmico
- Sistema de biblioteca online
- Ferramenta de interação síncronas e assíncronas
- Redes sociais
- Estúdio de gravação próprio
- Google Meet
- Trello como ferramenta organização e gestão



Portal de Recursos Acadêmicos

O acesso de administrador a diversos recursos e possibilidades de edição.

Portal acadêmico - Recursos Sociais e de interação

Os recursos sociais do portal são variados e permitem total personalização de acordo com o desejo do usuário, seja ele professor ou aluno. Ele pode escolher e mudar sua senha, foto de perfil.

Boletim on-line:

Onde é possível tanto o setor administrativo, como professores, tutores e alunos, acessar suas notas, frequência, participação nas semanas interdisciplinares, conferências, documentos de estágio, carga horária realizada, atividades complementares...

Chamadas e consulta de notas e frequência em tempo real

Consulta individualizada de faltas, datas e notas em cada avaliação...

Sistema de consulta de biblioteca física on-line

Planos de ensino on-line

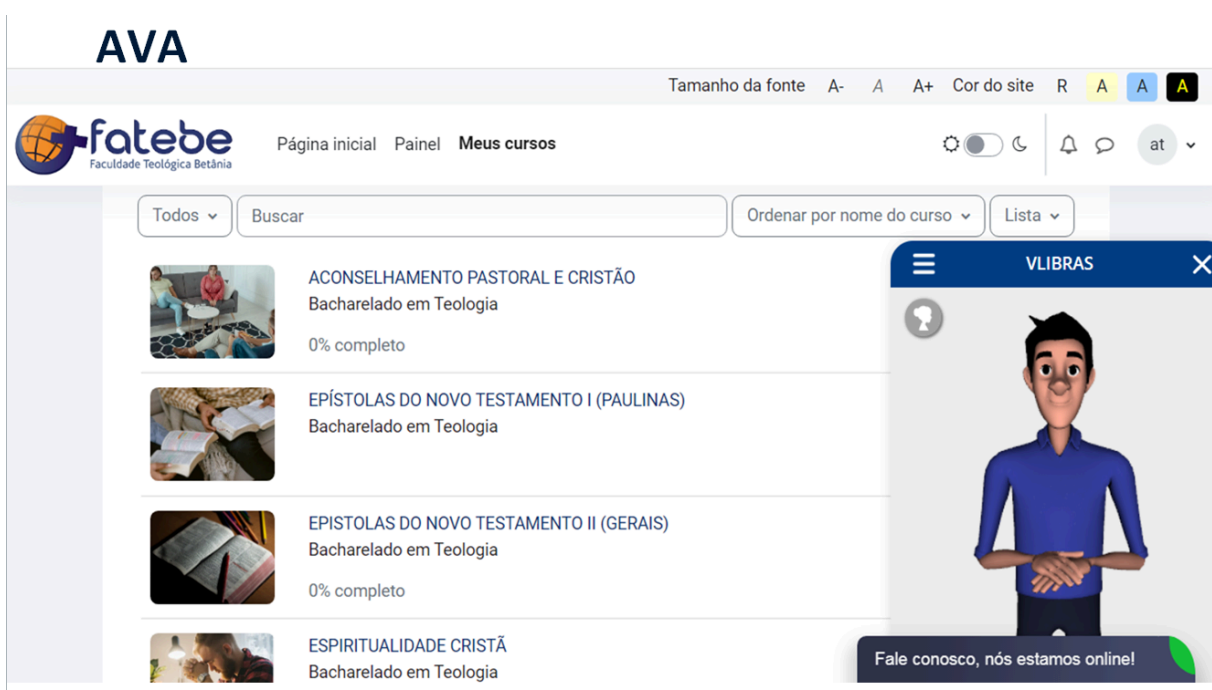
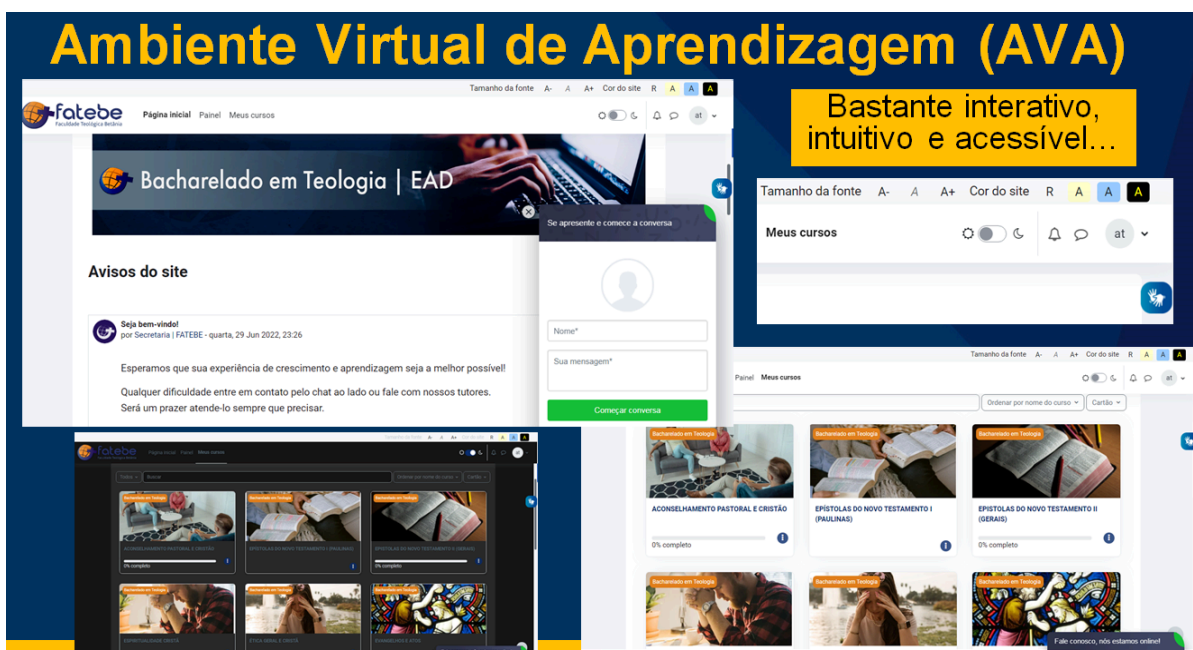
3.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

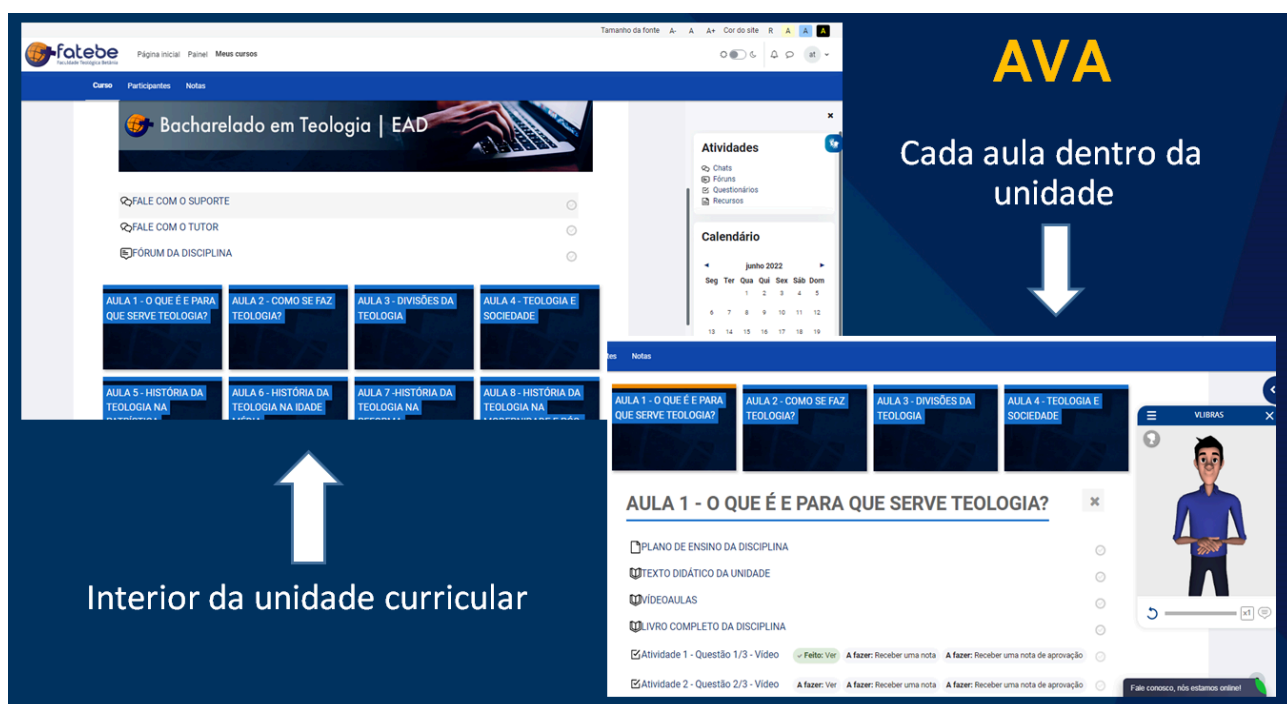
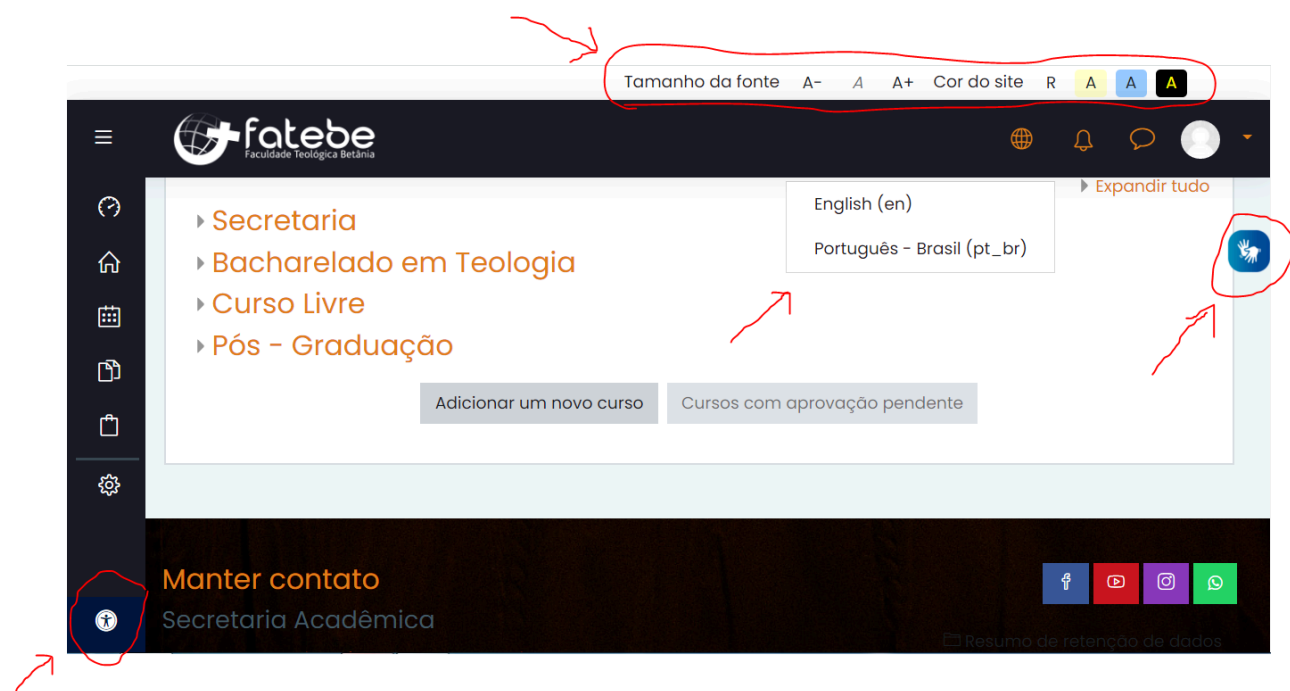
O sistema adotado para o AVA da Fatebe é o MOODLE, que é o acrônimo para “*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Enviroment*”. Esta plataforma é um software livre para apoio à aprendizagem em um ambiente virtual. Esta escolha ocorreu devido ao amplo testemunho de diversas instituições de ensino que utilizam esta ferramenta para *e-learning* ou *b-learning* com sucesso, e pelo uso da ferramenta há alguns anos como ferramenta de suporte para os cursos já existentes com satisfação e sucesso.

O Moodle permite a criação de cursos on-line, páginas exclusivas para cada uma das disciplinas dos cursos oferecidos pela Fatebe, diversas avaliações para o ambiente virtual e criação de comunidades de alunos para aprendizagem. Segundo pesquisa, atualmente cerca de 25.000 websites utilizam a plataforma em mais de 175 países. Estas informações fornecem a segurança para a utilização deste sistema para aprimorar nosso mecanismo de ensino on-line.

Outra funcionalidade apreciada para esta escolha é a facilidade de adaptação da ferramenta aos interesses da IES através da instalação de plugins que auxiliem tanto discentes, quanto docentes no processo de ensino-aprendizagem e a abertura da programação que permite a total adaptação da ferramenta de acordo com as necessidades do usuário.

3.15.1 Imagens demonstrativas





3.15. 2 Descrição detalhada das funcionalidades e recursos

Entre as opções para atividades adotadas pela Fatebe, podemos citar as seguintes:

a) Base de Dados:

O módulo de atividade Base de Dados permite aos participantes criar, manter e pesquisar uma coleção de itens (ou seja, registros). A estrutura dos itens é definida pelo professor com uma quantidade de campos. Os tipos de campo incluem caixa de seleção, botões de rádio, menu dropdown, área de texto, URL, imagem e arquivo enviado.

O layout visual de informações ao listar, visualizar ou editar os itens da base de dados pode ser controlado por modelos de base de dados. Atividades de base de dados podem ser compartilhadas entre os cursos como presets e um professor pode também importar e exportar itens de uma base de dados.

Se o filtro de auto ligação da base de dados estiver habilitado, todos os itens da base de dados (palavras ou frases) serão automaticamente vinculados quando aparecerem no curso.

Um professor pode permitir comentários nos itens. Os itens também podem ser avaliados por professores ou estudantes (avaliação em pares). As avaliações podem ser agregadas para formar uma nota final registrada no livro de notas.

Atividades de base de dados tem muitos usos, como:

- Um acervo colaborativo de links da web, livros, resenhas de livros, referências de jornal, etc.
- Para exibir fotos, cartazes, sites ou textos criados por estudantes para comentários e revisões em pares.

b) Chat:

O módulo de atividade chat permite que os participantes possam conversar em tempo real.

A conversa pode ser uma atividade de uma só vez ou pode ser repetida na mesma hora todos os dias ou todas as semanas. Sessões de chat são salvas e

podem ser disponibilizadas para que todos possam visualizar ou restritas a usuários com a capacidade de visualizar os logs de sessão do chat.

Chats são especialmente úteis quando um grupo de bate-papo não é capaz de se encontrar cara-a-cara, como:

- Reuniões regulares dos estudantes participantes de cursos on-line para que possam compartilhar experiências com outros no mesmo curso, mas em um local diferente;
- Um estudante temporariamente impossibilitado de comparecer pessoalmente conversar com seu professor para acompanhar o trabalho;
- Estudantes na experiência de trabalho se reúnem para discutir suas experiências entre si e com seu professor;
- Crianças mais jovens que usam chat em casa à noite como uma introdução controlada (monitorada) para o mundo das redes sociais;
- A sessão de perguntas e respostas com um orador convidado em um local diferente;
- Sessões para ajudar os estudantes a se prepararem para testes em que o professor ou outros estudantes, colocariam exemplos de perguntas.

c) Escolha

O módulo escolha permite ao professor fazer uma pergunta e especificar opções de múltiplas respostas.

Resultados da escolha podem ser publicados depois que os estudantes responderem, após uma determinada data, ou não.

Uma atividade de escolha pode ser usada:

- Como uma pesquisa rápida para estimular reflexão sobre um tópico;
- Para testar rapidamente a compreensão dos estudantes;
- Para facilitar a tomada de decisões do estudante, por exemplo, permitindo os estudantes votarem em uma direção para o curso.

d) Ferramenta Externa

O módulo de atividade ferramenta externa permite aos estudantes interagir com os recursos de aprendizagem e atividades em outros sites. Por exemplo, uma ferramenta externa pode fornecer acesso a um tipo de atividade nova ou materiais de aprendizagem de uma editora.

Para criar uma atividade ferramenta externa, é necessário que o provedor da ferramenta tenha suporte a LTI (Learning Tools Interoperability). Um professor pode criar uma atividade ferramenta externa ou fazer uso de uma ferramenta configurada pelo administrador do site.

Atividades de ferramentas externas diferem de recursos URL em alguns aspectos:

- As ferramentas externas utilizam informações de contexto, ou seja, têm acesso a informações sobre o usuário que iniciou a ferramenta, como: o curso, instituição e nome;
- Ferramentas externas suportam a leitura, atualização e exclusão de notas associado com a instância da atividade;
- Configurações de ferramentas externas criam uma relação de confiança entre seu site e o provedor de ferramentas, permitindo uma comunicação segura entre eles.

e) Fórum

O módulo de atividade fórum permite que participantes tenham discussões assíncronas, ou seja, discussões que acontecem durante um longo período de tempo.

Existem vários tipos de fóruns que você pode escolher, como o fórum padrão onde qualquer um pode iniciar uma discussão a qualquer momento; um fórum onde cada estudante pode postar apenas uma discussão; ou um fórum de perguntas e respostas onde os estudantes devem primeiro fazer um post para então serem

autorizados a ver os outros posts de outros estudantes. Um professor pode permitir que arquivos sejam anexados aos posts dos fóruns. As imagens anexadas são exibidas no post do fórum.

Os participantes podem assinar um fórum para receber notificações de novos posts do fórum. Um professor pode definir o modo de assinatura como opcional, forçado ou automático, ou proibir as assinaturas completamente. Se necessário, é possível estabelecer um número máximo de postagens num determinado período de tempo; isto pode prevenir que alguns indivíduos dominem as discussões.

Posts dos fóruns podem ser avaliados pelo professor ou pelos estudantes (avaliação por pares). As avaliações podem ser agregadas para formar uma única nota final a ser gravada no livro de notas.

Fórum tem muitas utilidades, como:

- Um espaço social para os estudantes se conhecerem;
- Anúncios sobre o curso (usando um fórum de notícias com assinatura forçada);
- Para discutir conteúdo do curso ou os materiais para leitura;
- Para continuar on-line uma discussão iniciada em sala de aula;
- Para discussões entre os professores (utilize um fórum oculto);
- Uma central de ajuda onde tutores e estudantes podem conseguir ajuda;
- Uma área de suporte um-para-um para comunicações particulares entre professor e estudante (usando um fórum com grupos separados e um estudante por grupo);
- Para atividades de extensão, por exemplo "brainstorms" para estudantes sugerirem e avaliarem ideias.

f) Glossário

O módulo de atividade de glossário permite aos participantes criar e manter uma lista de definições, como um dicionário, ou coletar e organizar recursos ou informações.

Um professor pode permitir que arquivos sejam anexados aos termos do glossário. As imagens anexadas são exibidas no termo. Os termos do glossário podem ser pesquisados ou listados alfabeticamente ou por categoria, data ou autor. Os termos podem, por padrão, serem aprovados ou depender da aprovação de um professor antes de serem visualizados por alguém.

Se o filtro de auto ligação do glossário estiver ativado, os termos do glossário serão automaticamente vinculados quando as palavras e/ou frases do conceito aparecerem no curso.

Um professor pode permitir comentários nos termos do glossário. Os termos também podem ser avaliados por professores ou estudantes (avaliação por pares). Avaliações também podem ser agregadas para formar a nota final que será registrada no livro de notas.

Glossários tem muitos usos, como por exemplo:

- Um banco colaborativo de termos chaves;
- Um espaço "apresente-se", onde novos estudantes adicionam seus nomes e informações pessoais;
- Centralização de dicas ou melhores práticas sobre algum item;
- Uma área de compartilhamento de vídeos, imagens ou arquivos de som;
- Recurso de revisão de fatos a serem lembrados.

g) Laboratório de Avaliação

O módulo de atividade Laboratório de Avaliação permite a coleta, revisão e avaliação por pares do trabalho dos estudantes.

Os estudantes podem enviar qualquer conteúdo digital (arquivos), como documentos de texto ou planilhas e também podem digitar um texto diretamente em um campo utilizando o editor de texto.

Os envios são avaliados por um formulário de avaliação com critérios múltiplos, definidos pelo professor. O processo de avaliação por pares e a compreensão do

formulário de avaliação podem ser praticados antecipadamente com exemplos de envios fornecidos pelo professor, juntamente com uma avaliação de referência. Os estudantes recebem a oportunidade de avaliar um ou mais dos envios de seus colegas. Os envios e os revisores podem ser anônimos, se necessário.

Os estudantes obtêm duas notas em uma atividade de laboratório de avaliação - uma nota pelo seu envio e uma nota pela avaliação dos envios de seus colegas. Ambas as notas são registradas no livro de notas.

h) Lição

Uma lição publica o conteúdo em um modo interessante e flexível. Ela consiste em um certo número de páginas. Cada página, normalmente, termina com uma questão e uma série de possíveis respostas. Dependendo da resposta escolhida pelo estudante, ou ele passa para a próxima página ou é levado de volta para uma página anterior. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo apresentado.

i) Pesquisa

O módulo de atividade de feedback permite ao professor criar uma pesquisa personalizada para obter feedback dos participantes usando uma variedade de tipos de questões, incluindo múltipla escolha, sim/não ou entrada de texto.

Respostas de feedback podem ser anônimas, se desejado, e os resultados podem ser mostrados para todos os participantes ou restrita a apenas aos professores. Todas as atividades de feedback na página inicial do site também podem ser preenchidas por usuários não registrados.

Atividades de feedback podem ser usadas:

- Para avaliações do curso, contribuindo para melhorar o conteúdo para os participantes posteriores;

- Para permitir que os participantes se inscrevam nos módulos do curso, eventos, etc.;
- Para pesquisas com visitantes sobre escolhas de cursos, políticas escolares, etc;
- Para pesquisas anti-bullying em que os estudantes podem relatar incidentes anonimamente.

j) Pesquisa de Avaliação

O módulo de atividade Pesquisa de Avaliação fornece uma série de instrumentos de pesquisa validados que têm sido úteis para avaliar e estimular a aprendizagem em ambientes on-line. Um professor pode utilizá-lo para recolher dados dos seus estudantes que irão ajudá-lo a aprender sobre a sua turma e refletir sobre o seu próprio ensino. Note que estas ferramentas de pesquisa são pré-preenchidas com perguntas. Os professores que desejam criar o seu próprio inquérito devem usar o módulo atividade Pesquisa.

k) Questionário

A atividade Questionário permite criar e configurar questionários com questões de vários tipos (incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, resposta curta entre outras).

O professor pode permitir que o questionário tenha múltiplas tentativas, com questões embaralhadas ou selecionadas aleatoriamente de uma categoria do banco de questões.

Cada tentativa é corrigida automaticamente, com exceção das questões dissertativas, e a nota é registrada no livro de notas do curso.

O professor pode escolher quando e se sugestões, comentários e respostas corretas são mostradas aos estudantes.

Os questionários podem ser utilizados:

- Como provas de um curso;

- Como pequenos testes para tarefas de leitura ou no final de um tópico;
- Como prova de revisão usando questões de provas anteriores;
- Enviar comentários imediatos sobre o desempenho;
- Para autoavaliação.

I) SCORM e AICC

SCORM e AICC são coleções de especificações que habilitam interoperabilidade, acessibilidade e reusabilidade de conteúdo baseado na WEB. O módulo SCORM/AICC permite que pacotes SCORM/AICC sejam incluídos no curso.

m) Tarefa

O módulo de atividade tarefa permite a atribuição de um professor para comunicar tarefas, recolher o trabalho e fornecer notas e comentários.

Os estudantes podem apresentar qualquer conteúdo digital (arquivos), como documentos de texto, planilhas, imagens ou áudio e vídeos. Alternativamente, ou adicionalmente, a atribuição pode exigir dos estudantes a digitação do conteúdo diretamente no editor de texto. Uma tarefa também pode ser usada para lembrar aos estudantes das atribuições 'mundo real' que eles precisam para completar off-line, tais como obras de arte e, portanto, não necessita de qualquer conteúdo digital. Os estudantes podem submeter trabalhos individualmente ou como membro de um grupo.

Ao analisar os trabalhos, os professores podem deixar comentários de feedback e fazer upload de arquivos, como marcar apresentações dos estudantes, documentos com comentários ou feedback de áudio falado. Atribuições podem ser classificadas de acordo com uma escala numérica ou customizada ou um método de classificação avançada, como uma rubrica. Notas finais são registradas no livro de notas.

n) Wiki

O módulo de atividade wiki permite aos participantes adicionar e editar uma coleção de páginas da web. Um wiki pode ser colaborativo, com todos podendo editá-lo, ou individual, onde cada um tem seu próprio wiki e somente ele pode editar.

Um histórico de versões anteriores de cada página do wiki é mantido, listando as edições feitas por cada participante.

Wikis têm muitas utilidades, como:

- Para agrupar anotações ou guias de estudo;
- Para os membros de uma faculdade planejarem um esquema de trabalho ou agendarem uma reunião juntos;
- Para que os estudantes criem colaborativamente um livro on-line, criando conteúdo em um tópico definido pelo seu tutor;
- Para narração colaborativa ou criação de poesia, onde cada participante escreve uma linha ou verso;
- Como uma revista pessoal para notas de exame ou revisão (usando um wiki individual).

3.15. 3 Recursos

Os recursos disponíveis para o docente utilizar de modo a dinamizar sua aula são os seguintes.

a) Arquivo:

O módulo de arquivo permite que um professor forneça um arquivo como um recurso do curso. Sempre que possível, o arquivo será exibido na interface do curso, caso contrário, os estudantes serão levados a fazer o download. O arquivo pode incluir arquivos auxiliares, por exemplo uma página HTML pode ter imagens incorporadas.

Note-se que os estudantes precisam ter o software adequado em seus computadores para abrir o arquivo.

Um arquivo pode ser usado:

- Para compartilhar apresentações em aula;
- Para incluir um mini website como um recurso do curso;
- Para fornecer arquivos de rascunho de programas de software para que os estudantes possam editá-los e enviá-los para a avaliação.

b) Pacote de Conteúdo IMS

Um pacote de conteúdo IMS é uma coleção de arquivos que são empacotados de acordo com um padrão acordado para que eles possam ser reutilizados em diferentes sistemas. O módulo do pacote de conteúdo IMS permite que tais pacotes de conteúdo sejam carregados como um arquivo zip e adicionados a um curso como um recurso.

O conteúdo geralmente é exibido em várias páginas, com navegação entre as páginas. Existem várias opções para exibir este conteúdo: em uma janela pop-up, com um menu de navegação ou botões, etc.

Um pacote de conteúdo IMS pode ser utilizado para apresentar conteúdo multimídia e animações

c) Livro

O módulo livro permite que professores criem um recurso com diversas páginas em formato de livro, com capítulos e subcapítulos. Livros podem conter arquivos de mídia, bem como textos, e são úteis para exibir grande quantidade de informação que pode ficar organizada em seções.

Um livro pode ser usado:

- Para exibir material de leitura para um módulo de estudo individual;
- Como um manual departamental;
- Como um portfólio para apresentação do trabalho do estudante.

d) Página

O módulo de página permite que um professor crie um recurso de página da web utilizando o editor de texto. Uma página pode exibir texto, imagens, som, vídeo, links da web e código incorporado, como mapas do Google.

As vantagens de utilizar o módulo de página em vez do módulo de arquivo incluem o fato da página ser mais acessível (por exemplo, para usuários de dispositivos móveis) e mais fácil de atualizar.

Para grandes conteúdos, recomenda-se utilizar o módulo livro em vez de uma página.

Uma página pode ser utilizada para:

- Apresentar os termos e condições de um curso ou um resumo do programa do curso;
- Para incorporar vários vídeos ou arquivos de som juntamente com algum texto explicativo.

e) Pasta

O módulo pasta permite ao professor exibir um número de arquivos relacionados dentro de uma pasta única, reduzindo a rolagem na página do curso. A pasta zipada pode ser carregada e descompactada para exibição, ou uma pasta vazia criada e arquivos enviados para ela.

A pasta pode ser usada:

- Para uma série de arquivos em um tópico, por exemplo, um conjunto de documentos de exame passados em formato pdf;
- Para prover um espaço compartilhado de upload para professores na página do curso (mantendo a pasta oculta para que só os professores possam vê-la).

f) Rótulo

Um rótulo permite que texto e imagens possam ser inseridos no meio dos links de atividades na página do curso. Rótulos são muito versáteis e podem ajudar a melhorar a aparência de um curso caso utilizado sabiamente.

Rótulos podem ser utilizados

- Para separar uma lista de atividades com um cabeçalho ou uma imagem;
- Para exibir um som incorporado ou vídeo diretamente na página do curso;
- Para adicionar uma descrição breve a uma seção de um curso.

g) URL

O módulo de URL permite que um professor forneça um link da web como um recurso do curso. Qualquer coisa que esteja livremente disponível on-line, como documentos ou imagens, pode ser vinculada; URL não tem que ser a *home page* de um site. URL de uma página web em particular pode ser copiado e colado ou um professor pode usar o seletor de arquivo e escolher um link de um repositório, como Flickr, YouTube ou Wikipédia (dependendo de quais repositórios estão habilitados para o site).

Há uma série de opções de exibição para URL, como incorporado ou aberto em uma nova janela e opções avançadas para transmitir informações, como o nome de um estudante para URL, se necessário.

Observe que URLs também podem ser adicionados a qualquer outro tipo de recurso ou atividade através do editor de texto.

3.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

O aproveitamento acadêmico é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades acadêmicas, provas parciais e exames.

O sistema de avaliação é composto por duas notas, que se constituem pela média do primeiro bimestre (B1) e a média do segundo bimestre (B2), expressas numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando uma casa decimal. Como segue:

Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- ✓ Avaliações bimestrais, totalizando nota de 0-10 e uma atividade prática de extensão
- ✓ 1º bimestre: total 0-10
- ✓ 2º bimestre: total 0-10 (com uma atividade avaliativa de extensão)
- ✓ **Soma as duas notas, divide por 2 e tem a média final**
- ✓ Se não alcançar a média 7.0 precisa fazer a recuperação ou prova final

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigação e direito do aluno. Para aprovação em qualquer disciplina é exigido um mínimo de 75% de presença nas aulas. A frequência inferior a 75% das aulas implica na reprovação, devendo, o aluno, cursar novamente a disciplina. O atraso notável na chegada às aulas, bem como a saída antecipada, no mesmo modo, são motivos suficientes para a perda da presença.

Atendidas a exigência de frequência às aulas e às demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina, sendo dispensado de prestar exames finais, quando obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete inteiros).

O aluno que **TIVER ENTREGADO TODAS AS AVALIAÇÕES** e obtiver média semestral maior ou igual a 4,0 (quatro inteiros) e menor que 7,0 (sete inteiros) deverá prestar exame final, ou fazer um trabalho de recuperação, na respectiva disciplina.

O aluno que estiver prestando exame final, para aprovação, deverá obter, no mínimo, média igual ou maior que 5,0 (cinco inteiros) entre sua média semestral e a nota do exame.

O aluno que obtiver média semestral menor que 4,0 (quatro) em qualquer disciplina é considerado reprovado nessa disciplina.

O aluno reprovado em até 02 (duas) disciplinas no termo anterior é promovido de termo e

poderá cursar aquelas disciplinas em regime de dependência, de acordo com as normas fixadas pelo Conselho de Administração Superior.

A FATEBE poderá oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência ou adaptação, ou para alunos reprovados, como forma de recuperação, em períodos especiais e na forma que se compatibilizem com as suas atividades regulares, aprovadas pelo Conselho Superior.

3.18 NÚMERO DE VAGAS FORMA DE ACESSO

Serão ofertadas 70 vagas totais anuais.

Quanto à forma de acesso ao curso, ocorrerá através do edital de abertura do processo seletivo.

A Instituição disponibilizará em seu site institucional o manual do candidato, onde estarão contidas todas as informações necessárias para o mesmo, bem como a formação acadêmica do corpo docente vinculado ao curso, matriz, a infraestrutura existente (física e acadêmica da IES), entre outros.

O acesso ao curso será possível através de diversas formas:

- Candidatos com os cursos de ensino médio ou equivalente concluído e que tenha sido classificado no processo seletivo da Instituição, ou por ela reconhecido;
- Portadores de diplomas de ensino superior devidamente registrado, desde que existam vagas abertas;
- Alunos vinculados em outras Instituições através do processo de transferência, desde que haja sobra de vagas;
- Transferências de alunos através de ex-officio.

A IES também poderá adotar outros critérios de acesso através do Conselho Superior, que regulamentará a sistemática do acesso dentro da Legislação vigente.

4. GESTÃO DO CURSO

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante é composto pelo Coordenador do curso e mais 04 (quatro) docentes que auxiliam na avaliação, atualização e acompanhamento do Projeto do Curso, conforme tabela a seguir:

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1. Cícero Manoel Bezerra - (coordenador do curso)	Doutor	Parcial
2. Fred Bornschein	Mestre	Parcial
3. Lidiane R. S. de Souza	Mestre	Integral
4. Eduardo L. Medeiros	Doutor	Parcial
5. Juliano Marlus de Abreu	Especialista	Integral

- ❖ **TOTAL DE MEMBROS DO NDE COM TITULAÇÃO STRICTO SENSU - 80%**
- ❖ **TOTAL DE MEMBROS DO NDE COM REGIME DE TRABALHO INTEGRAL - 40%**

4.1.1 Titulação, formação acadêmica e composição do NDE

O Núcleo Docente Estruturante é composto por 02 (dois) doutores e 02 (dois) mestres e 01 especialista, os quais participam ativamente na consolidação, avaliação, atualização e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

COMPONENTES DO NDE:

Cícero Manoel Bezerra (coordenador do curso)

Doutor em Teologia - PUC-RJ

Mestre em Teologia - PUC-PR

Especialista em Teologia Pastoral - FTSA

Bacharel em Teologia - FACETEN

Fred Rolando Bornschein – Tempo Parcial

Mestre em Teologia (PUC-PR),

Especialista em Estudos Avançados em Teologia e Bíblia (Faculdade Luterana de Teologia, São Bento do Sul-SC),

Bacharel em Teologia (Faculdade Evangélica do Brasil, Londrina-PR).

Eduardo Luiz de Medeiros

Doutor em História - UFPR

Especialista em Teologia Bíblica - Instituto Andrew Jumper - Mackenzie

Bacharel em História - UFPR

Bacharel em Teologia - FATIN

Licenciado em História - UFPR

Lidiane Ribeiro da Silva de Souza

Mestre em Educação e Novas Tecnologias - UNINTER

Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional - FACEL

Especialista em Aconselhamento e gestão de pessoas - FATEBE

Bacharel em Teologia - FACETEN

Bacharel e licenciada em Ciências Sociais - UFPR

Bacharel em Teologia - SEMIB

Juliano Marlus de Abreu

Especialista em Aconselhamento e gestão de pessoas - FATEBE

Bacharel em Teologia - FABAPAR

Bacharel em Teologia - SEMIB

4.1. 2 Regime de trabalho do NDE

Dos 05 docentes que compõem o NDE, 03 possuem regime de trabalho de tempo parcial e 02 possuem regime de trabalho integral.

✓ Regime de Trabalho Parcial - 60%

✓ Regime de Trabalho Integral - 40%

4.1.3 Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE

CAPÍTULO I DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Teologia da Faculdade Teológica Betânia, **de acordo com a lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, inciso 01 do artigo 6.º, e o disposto no parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010 e Resolução N.º 01 de 17 de junho de 2010.**

Art.2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Teologia e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e acompanhamento do mesmo.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) estabelecer o perfil profissional do egresso do Curso e contribuir para a consolidação do mesmo;
- c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, conduzindo os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso;
- d) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso;
- e) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino;
- f) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da formação e de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas ao curso;
- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído de cinco docentes vinculados ao Curso, sendo:

- a) o Coordenador do Curso, seu presidente nato, com mandato enquanto durar sua permanência no cargo;
- b) demais integrantes com mandato de três anos.

Art.5º. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 03 (três) anos, com possibilidade de recondução.

Parágrafo único: ao aceitar a indicação do colegiado, o docente deverá assinar um termo de compromisso, expressando seu desejo e comprometimento com esta nobre função até, pelo menos, o ato regulatório seguinte, excetuando-se razões de força maior, ou por decisão da maioria do CONSEPE.

CAPÍTULO IV

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 6º. Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, atendendo aos requisitos legais previstos.

Art. 7º. O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do Curso é de, pelo menos, 80%.

CAPÍTULO V

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art.8º. Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de horário parcial e integral.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.9º. Compete ao Presidente do Núcleo:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) encaminhar as deliberações do Núcleo;
- d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida e também um dos integrantes como secretário *ad hoc* para secretariar e lavrar as atas;
- f) coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

CAPÍTULO VII DAS REUNIÕES

Art.10. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Art.11. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 13. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho de ensino, pesquisa e extensão.

4.3 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Os espaços em que se materializam as discussões para articulação do PPC, são: o NDE, já exposto anteriormente, o CONSEPE e a CPA (que são os órgãos colegiados que respondem mais diretamente pela implantação, monitoramento, acompanhamento e consolidação do Curso). Estes órgãos definem e redefinem ações mediante deliberações, programas e políticas institucionais como resposta aos processos avaliativos.

O Colegiado de Curso é composto pelo coordenador do curso, como seu presidente; um docente, indicado por seus pares; um representante do corpo de

tutores que atua no curso; um representante do corpo técnico-administrativo; e um representante dos discentes do curso eleito por seus pares. O Colegiado irá se reunir em caráter ordinário duas vezes por ano, e suas competências estão previstas no Regimento da Faculdade.

Os Colegiados de cursos, todos eles previstos no regimento interno da Fatebe, são órgãos colegiados de natureza normativa, avaliativa e consultiva, que atendem de maneira excelente a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões e o encaminhamento e registro das decisões. No âmbito do curso, o CONSEPE é constituído:

- I - Por 1 (um) coordenador do curso, que o preside;
- II - Pelo diretor de ensino;
- III - Por 1 (um) professor indicado por seus pares;
- IV - Por 1 (um) representante discente, escolhido por seus pares;
- V - Por 1 tutor EAD, escolhido por seus pares;
- VI - Por um membro da comunidade externa.

Compete ao Colegiado do Curso:

- I - Aprovar definição e alterações curriculares do curso propostas pelo Coordenador;
- II - Avaliar e encaminhar propostas de integração com a comunidade;
- III - Estabelecer o sistema de avaliação do aproveitamento dos acadêmicos, em consonância com o Regimento da Faculdade;
- IV - Emitir parecer sobre a regulamentação do estágio curricular, bem como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, e outras atividades propostas pelo Coordenador;
- V - Emitir parecer, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos, adaptações e outras situações encaminhadas pela coordenação ou direção;
- VI - Apoiar o Coordenador do Curso em suas funções e atribuições, contribuindo com sugestões e melhorias para o bom andamento do curso;

VII - Analisar e emitir parecer sobre recursos solicitados pelos discentes;

VIII - Aprovar o calendário anual e plano de atividades.

INSTÂNCIA DE DECISÕES

Das decisões de natureza acadêmica cabem recursos, pela ordem, às seguintes instâncias decisórias: Colegiados de Curso, Diretor de Ensino, Diretor Geral e Conselho Superior.

O Colegiado de Curso contará com um fluxo de decisões estabelecido em política própria, dispondo de mecanismos de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. Todas as reuniões do Colegiado de Curso são lavradas em Atas e assinadas por todos os membros que o compõem.

Visando o melhor desempenho de suas ações, o colegiado realizará avaliação periódica sobre o seu desempenho, com o intuito de implementar e/ou ajustar suas práticas de gestão por meio de um plano de ação.

4. 4 O COORDENADOR DO CURSO, REGIME DE TRABALHO E ATUAÇÃO

Nome: Dr. Cícero Manoel Bezerra

Regime de Trabalho: Parcial

Vínculo como docente: desde 1999. (Desde o início do curso livre)

4.4.1 Formação acadêmica e experiência do coordenador

O coordenador, Dr. Cícero Manoel Bezerra, formou-se em Teologia e Missiologia pelo Seminário Betânia de Coronel Fabriciano - MG e graduou-se em Bacharel em Teologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do

Brasil. Tem Especialização em Treinamento de Líderes pela Faculdade Sul Americana de Londrina; Mestrado em Teologia Pastoral pela PUC-PR, este último pesquisando o Tema “Poder como serviço no contexto do Novo Testamento”, sendo orientado pelo Dr. Clodovis Boff. Possui Doutorado em Teologia pela PUC-RIO, tendo pesquisado: “Poder Eclesial: Perspectivas Midiáticas”, sob a orientação do Dr. Abimar Moraes.

Possui mais de 30 anos de experiência como professor de Teologia, e também em coordenação de curso superior de Teologia - EAD (UNINTER). Trabalha com o treinamento de líderes e mobilização de lideranças estratégicas e é autor de 16 livros. É também consultor na área editorial e diretor da Editora BPH.

Atualmente é vice-presidente do conselho de pastores da cidade, faz parte da diretoria do Conselho de Pastores do Estado do Paraná, da Confederação Brasileira de Pastores e da Aliança Cristã Evangélica Brasileira. Tem experiência em mobilização política e social, já viajou por 40 países e estuda sobre as novas tendências sociais, políticas e teológicas. Faz parte de um conselho de referência para a prefeitura da cidade de Curitiba, atuando na mobilização de líderes religiosos estratégicos. Também é membro do conselho administrativo da Missão Evangélica Betânia há mais de 20 anos.

4.4.2 Atribuições do coordenador de curso

Conforme o **Plano de ação da coordenação**, (EM ANEXO) aprovado pelo CONSUP e o Projeto Pedagógico do Curso, fazem parte das atribuições do coordenador:

- a) Orientar os tutores sobre a sistemática normativa do TCC;
- b) Selecionar os professores designados para orientação do TCC;
- c) Supervisionar os relatórios de acesso dos alunos realizado pelos tutores e coordenar ações propositivas com vistas a sanar dificuldades na permanência no programa;

- d) Informar constantemente os discentes, através do corpo tutorial da instituição, das responsabilidades e tempo necessário a ser dispensado nas atividades propostas para cada disciplina;
- e) Indicar um docente para presidir os trabalhos da banca examinadora quando da defesa da monografia;
- f) Ser um multiplicador da cultura institucional, de acordo com a missão, visão, valores, objetivos e normas e políticas internas da Instituição de Ensino;
- g) Representar a Instituição em eventos oficiais, seja no ambiente interno, seja no externo, sempre que solicitado;
- h) Auxiliar na elaboração do PPC, sendo o principal responsável pela viabilização e implementação do mesmo;
- i) Supervisionar junto aos tutores o cumprimento dos planos e programas de ensino das disciplinas do curso;
- j) Atualizar junto ao NDE, sempre que necessário, o Projeto Pedagógico, de acordo com as mudanças de contexto na sociedade;
- k) Procurar e estimular parcerias junto à sociedade civil, visando uma melhor interação entre a IES, Igrejas, Organizações Não Governamentais, bem como instituições privadas;
- l) Manter o calendário de Atividades Acadêmicas do curso em dia, quanto ao seu cumprimento;
- m) Oferecer subsídios ao corpo docente da IES com relação às metodologias utilizadas, bem como bibliografia proposta no ementário das diversas disciplinas;
- n) Coordenar, junto aos colegiados, as atividades didáticas pedagógicas do curso, de acordo com as deliberações dos mesmos;
- o) Prover avaliações periódicas das disciplinas, dos alunos, dos docentes e tutores do curso;
- p) Fomentar junto aos tutores e alunos a participação nas diversas atividades de pesquisa e extensão;

- q) Coordenar as atividades propostas neste PPC com relação ao curso proposto;
- r) De acordo com a demanda e necessidade, o coordenador deve sugerir, junto à Direção Geral da IES, a contratação de novos profissionais;
- s) Elaborar novas propostas de cursos de graduação e pós-graduação, bem como programas de extensão e eventos extracurriculares;
- t) Elaborar semestralmente, a partir dos prazos propostos no calendário da IES, relatórios com as informações sobre o curso para o CONSUP, CONSEPE E EMULT;
- u) Cumprir outras funções de sua competência acordadas com a Direção Geral.

4.5 CORPO DOCENTE

4.5.1 Composição e áreas de formação

CÍCERO MANOEL BEZERRA (coord. de teologia) - Tempo Parcial

Doutorado em Teologia (PUC-RJ), Mestre em Teologia (PUC-PR), Especialista em Teologia Pastoral (Faculdade Sul Americana, Londrina-PR), Bacharel em Teologia (Faculdade de Teologia Avançada, São Paulo), Teologia com ênfase em Missões (Seminário Teológico Betânia de Belo Horizonte-MG).

<http://lattes.cnpq.br/7828539471249603>

FRED ROLANDO BORNSCHEIN – Tempo parcial

Mestre em Teologia (PUC-PR),

Especialista em Estudos Avançados em Teologia e Bíblia (Faculdade Luterana de Teologia, São Bento do Sul-SC),

Bacharel em Teologia (Faculdade Evangélica do Brasil, Londrina-PR).

<http://lattes.cnpq.br/9512623480426639>

JOSÉ DE GODÓI FILHO - Regime horista

Especialista em Psicodrama Terapêutica (Associação Paranaense de Psicodrama – FEP), em Psicologia Clínica (UTP), em Novo Testamento e Grego (Spurgeon's College, Londres, Inglaterra), Estudos Concentrados em Ministério Pastoral (Regent's Park College, Oxford, Inglaterra) e em Exposição Bíblica e Aconselhamento Pastoral (Wheaton College, Wheaton, EUA), Bacharel em Teologia (Seminário Teológico Batista do Paraná) e em Psicologia (UTP).

<http://lattes.cnpq.br/0541126313376471>

LIDIANE RIBEIRO DE SOUZA – Regime integral

Mestre em Educação e Novas Tecnologias (UNIVERSIDADE INTERNACIONAL), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (FACEL), Bacharel em Teologia (Seminário Teologia Betânia), Bacharel e Licenciatura em Ciências Sociais (UFPR).

<http://lattes.cnpq.br/3842434109404459>

MARLON RONALD FLUCK – regime horista

Pós-doutorado em história e teologia (Universidade de Basiléia, Suíça), Doutor em Teologia (Universidade de Basileia, Suíça), Mestre em Teologia (Escola Superior de Teologia), Especialista em Serviço Social da Família (Universidade Luterana do Brasil), Especialista em Sociologia Urbana (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Bacharel em Teologia (FEPAR), Bacharel em Ministério Pastoral (Seminário Bíblico Palavra da Vida).

<http://lattes.cnpq.br/6830121603789040>

NILTON MAURICIO TORQUATO – regime horista

Mestre em Educação e novas tecnologias (UNIVERSIDADE INTERNACIONAL)
Especialista em Gestão e Educação Ambiental (Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI), Bacharel em História (UFPR), Bacharel em teologia (Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil).

<http://lattes.cnpq.br/0253086512410162>

RAIMUNDO NONATO – regime horista

Mestrado em Ciências da Religião, pela Universidade Católica de Pernambuco.
mestrado em Missões Urbana (livre) pela Faculdade Teológica Sul Americana
Graduação em História pela Fundação de Ensino Superior de Olinda
Graduação em Teologia pela Faculdade de Teologia Hokemah.
Curso de Bacharelado em Teologia (livre) pelo Seminário Betânia de Altônia.

ROBERTO ROHREGGER regime horista

Mestre em Bioética (PUC-PR), Especialista em Teologia do Novo Testamento Aplicado (Faculdade Teológica Batista do Paraná), Especialista em Psicoteologia e Bioética (Faculdade Evangélica do Paraná), e em Formação de Docentes para EAD pelo Centro Universitário UNINTER. Bacharel em Teologia (Faculdade Evangélica do Paraná), Bacharel em Teologia (Seminário Teológico Betânia de Curitiba). Bacharel em Filosofia pelo Centro Universitário Internacional.

<http://lattes.cnpq.br/4652259039259322>

EDUARDO MEDEIROS - regime parcial

Doutorando em História pela UFPR,
Pós-graduado em Teologia Bíblica pela Universidade Mackenzie,
Bacharelado e licenciatura em história pela UFPR,;
Bacharelado em Teologia FATIN.

<http://lattes.cnpq.br/7629610657980105>

ROGERIO SOUZA (Tempo Integral)

Pós-Graduação em Filosofia da Religião - Faculdade de Ciências e Letras.

Graduado em Teologia - SEMIB

Graduado em Teologia - Bacharelado - FACETEN

Bacharelado e Licenciatura em Filosofia – UFPR

<http://lattes.cnpq.br/5702696750428759>

JOSIMABER REZENDE (Regime Horista)

Doutor em Teologia pela PUC/RIO (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Mestre em Teologia pela Faculdades Batista do Paraná.

Pós-Graduado em Liderança Pastoral (Doctor Ministries) pela FTSA.

Bacharel em Administração de Empresas.

Bacharel em Teologia pela Faculdades Batista do Paraná.

Graduado em Liderança Avançada pelo HAGGAI Institute

<http://lattes.cnpq.br/1027008427503160>

RODRIGO MATHIAS RANGEL (Regime horista)

Mestrando em Teologia - Fabapar

Pós Graduação (especialização) Liderança e Pastoreio - FABAPAR.

Bacharel em Teologia - Faculdades Batista do Paraná - FABAPAR

<http://lattes.cnpq.br/3043521151897999>

ILDA MALENA RIBEIRO OLIVIERA CLOWER (Regime horista)

Pós Graduação Aconselhamento e Gestão de Pessoas - FATEBE.

Bacharel em Teologia - FABAPAR

Teologia e missões – Seminário Evangélico Betânia de MG.

Graduanda em letras – inglês – UNIP.

<http://lattes.cnpq.br/3545329404207945>

JULIANO MARLUS DE ABREU (Regime integral)

Especialista em Aconselhamento e Gestão de Pessoas pela FATEBE.

Graduação em Teologia - Faculdades Batista do Paraná.

Curso Livre de Teologia pelo Seminário Teológico Betânia de Altônia.

Curso de Liderança Avançada do Instituto International Haggai.

<http://lattes.cnpq.br/8814288306518653>

4.5.2 Titulação

O corpo docente previsto para a primeira metade do curso de Bacharelado em Teologia - EaD atende aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente, sendo que todos os docentes indicados pela IES possuem titulação de pós-graduação, o que poderá ser verificado pela Comissão de Avaliação. O mesmo será **composto 11 (onde) docentes, dos quais 10 (dez) possuem pós-graduação stricto sensu, atingindo 91% do corpo docente indicado, conforme tabela abaixo.**

TITULAÇÃO POR PERCENTUAL:

O Corpo Docente da Faculdade Teológica Betânia é composto por 14 professores, sendo **64,4% mestres e doutores e 35,4 especialistas**. Estes se constituem, ao lado dos alunos, das maiores riquezas institucionais.

MESTRES E DOUTORES = 64%

DOUTORES = 29,0%

MESTRES = 35,5 %

ESPECIALISTA = 35,5%

Como segue:

DOCENTE	TÍTULO
1. Me. Lidiane Souza	Mestre
2. Esp. Rogério de Souza	Especialista
3. Dr. Cícero Bezerra	Doutor
4. Dr. Eduardo Medeiros	Doutor
5. Me. Nilton Torquato	Mestre
6. Dr. Josimaber Rezende	Doutor
7. Me. Roberto Rohregger	Mestre
8. Dr. Marlon Fluck	Doutor
9. Esp. Juliano Marlus	Especialista
10. Me. Raimundo Nonato	Mestre
11. Me. Fred Borschein	Mestre
12. Esp. Malena Clower	Especialista
13. Esp. Rodrigo Rangel	Especialista
14. Esp. José de Godoi	Especialista

A indicação do corpo docente levou em conta também o perfil do egresso constante no PPC, de forma que a titulação do docente tivesse aderência com a unidade curricular que será ministrada. **Conforme o relatório de estudo realizado pelo NDE.**

Essa relação possibilitará ao docente que realize a análise do conteúdo abordado com os objetivos do curso e o perfil do egresso constante no PPC, de forma a apresentar relevância do conteúdo para a atuação profissional do estudante, tornando assim o processo de ensino-aprendizagem significativo. Essa atuação é fruto do nível intelectual dos docentes, materializados em sua titulação, e também da gestão acadêmica que exerce liderança e cria os meios para que isso ocorra.

Aos docentes, para além do material disponível e das bibliografias destacadas nos planos de ensino, caberá fomentar e instigar o raciocínio crítico do estudante por meio de literatura atualizada, considerando a permanente atualização de temas pertinentes da área do curso, proporcionando o acesso a conteúdos de pesquisa de

ponta, sempre fazendo relação com o proposto no PPC, pelos objetivos do curso e perfil do egresso. Ademais, será sua atribuição incentivar a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo, ou de iniciação científica e da publicação.

4. 5.3 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Com regime de horas de tempo integral, parcial ou como horistas.

Faculdade Teológica Betânia - regime de trabalho dos docentes		
Dedicação	Nº de Docentes	%
Regime integral e parcial	6	43%
Horista	8	57%
TOTAL	14	100%
Integral	3	21,5%
Parcial	3	21,5%

4.5.4 Experiência profissional (excluída a docente superior)

O corpo docente previsto para a primeira metade do curso possui relevante experiência profissional, sendo 100% dos professores com mais de 10 (dez) anos de experiência profissional. Toda essa vivência possibilita na atuação docente a contextualização de problemas práticos e aplicação da teoria de forma diferenciada nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular. De forma articulada com a metodologia de ensino-aprendizagem da Fatebe, essa vivência possibilita ao docente debater com segurança temas teóricos práticos, garantindo assim uma

visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos no presente PPC.

Cabe ressaltar que a significativa experiência do corpo docente permitirá uma atuação diferenciada no trato com os estudantes, com o endereçamento de dificuldades que serão identificadas ao longo das unidades curriculares, com o exercício da empatia, com o ir e vir entre teoria e prática e uma grande proximidade dos docentes com o mundo do trabalho, possibilitando a ampliação do conhecimento técnico disponibilizado aos discentes do curso.

Diante do descrito e de acordo com o relatório de estudo produzido pelo NDE, resumido na tabela em anexo, a Fatebe entende que seu corpo docente possui experiência profissional adequada para: subsidiar seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional; manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática; promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

DOCENTE	Experiência profissional NÃO DOCENTE em anos
1. Me. Lidiane Souza	21
2. Esp. Rogério de Souza	21
3. Dr. Cícero Bezerra	32
4. Dr. Eduardo Medeiros	21
5. Me. Nilton Torquato	23
6. Dr. Josimaber Rezende	13
7. Me. Roberto Rohregger	22
8. Dr. Marlon Fluck	36

9. Esp. Juliano Marlus	17
10. Me. Raimundo Nonato	23
11. Me. Fred Borschein	56
12. Esp. Malena Clower	22
13. Esp. Rodrigo Rangel	7
14. Esp. José de Godoi	30

4.5.4 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente previsto para a primeira metade do curso possui experiência relevante no ensino superior, sendo 100% dos professores com mais de 10 (dez) anos de experiência, o que garantirá a aplicação da teoria de forma diferenciada nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular, no que se refere ao conhecimento didático e pedagógico necessário para ministrarem aula nesse nível. Ou seja, para além do domínio teórico, a vivência do dia a dia da sala de aula no ensino superior, seja presencial ou a distância, faz com que a relação entre o docente, tutor e estudante seja significativa. Reforça-se que, de forma articulada com a metodologia de ensino-aprendizagem da Fatebe, essa vivência possibilitará ao docente transitar e debater com segurança os conteúdos, propiciando uma visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos neste PPC.

O acompanhamento da evolução dos estudantes por meio das avaliações, formativa ou somativa, darão subsídios para a ação e atuação dos docentes, em conjunto com os tutores, de forma a qualificar o processo de ensino-aprendizagem, visando a melhoria contínua do processo, seja de conteúdos ou meios de avaliação, além de redefinir a atuação, se necessário.

As indicações dos docentes para as unidades curriculares seguem o RELATÓRIO DE ESTUDO FEITO PELO NDE, base de referência para garantir que a experiência docente esteja conectada ao perfil do egresso do curso; que seu

desempenho em sala de aula seja aderente aos conteúdos dos componentes curriculares; e que sua prática docente tenha liderança e produção reconhecida. O perfil profissional e as competências são formalizadas como produto das reuniões do NDE e seguem para deliberação. Coube ao NDE realizar e acompanhar o relatório de estudo.

CONFORME TABELA RESUMIDA A SEGUIR E DETALHAMENTO NO RELATÓRIO DE ESTUDOS DO NDE

DOCENTE	Experiência na docência superior (anos)
1. Me. Lidiane Souza	21
2. Esp. Rogério de Souza	21
3. Dr. Cícero Bezerra	32
4. Dr. Eduardo Medeiros	08
5. Me. Nilton Torquato	18
6. Dr. Josimaber Rezende	12
7. Me. Roberto Rohregger	17
8. Dr. Marlon Fluck	38
9. Esp. Juliano Marlus	4
10. Me. Raimundo Nonato	8
11. Me. Fred Borschein	21
12. Esp. Malena Clower	25 anos
13. Esp. Rodrigo Rangel	19 anos
14. Esp. José de Godoi	18 anos

4. 8 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

DOCENTE	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULT. OU TÉCNICA (3 ÚLTIMOS ANOS)
1. Me. Lidiane Souza	10
2. Esp. Rogério de Souza	7
3. Dr. Cícero Bezerra	50
4. Dr. Eduardo Medeiros	14
5. Me. Nilton Torquato	3
6. Dr. Josimaber Rezende	12
7. Me. Roberto Rohregger	10
8. Dr. Marlon Fluck	13
9. Fred Roland Bornschein	2
10. Me. Raimundo Nonato	11
11. Esp. Rodrigo Rangel	12
12. Esp. Juliano Marlus de Abreu	2
13. Esp. Ilda Malena Clower	2
14. Esp. José de Godoi Filho	1

5. INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Percebe-se que o trabalho realizado fora das organizações começa a se tornar uma realidade no mercado em geral, inclusive no meio acadêmico. Com o advento das tecnologias da informação e o crescimento da oferta da educação a distância, os profissionais que atuam nesta área acabam desenvolvendo suas atividades laborais em locais distintos que o da Instituição.

Essa realidade pôde ser constatada com maior evidência após o início da Pandemia do Coronavírus, a partir dos meses iniciais de 2020. Na Educação a Distância, seus atores estão em locais e tempos diversos, especialmente docentes e

discentes que se encontram quase que exclusivamente no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os docentes poderão desenvolver parte de suas atividades por meio do teletrabalho (*home office*), sempre que necessário, pois o modelo de educação a distância permite que assim seja. No entanto, a **Fatebe disponibiliza espaço físico perfeitamente adequado para seus docentes utilizarem sempre que necessário e desejarem.**

Há uma assessoria que acompanhará o trabalho dos professores, cujo propósito é a melhoria constante do ensino oferecido aos alunos, e uma equipe especializada de suporte técnico para atender ao docente, sempre que necessário.

Atualmente, a maioria das reuniões estão sendo realizadas por meio da plataforma Google Meet, sendo algumas gravadas, registrando a participação dos presentes.

É importante ressaltar que, como a rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, torna plenamente possível o desenvolvimento institucional e a consequente gestão do curso, proporcionando a todos os integrantes do sistema a plena dinamização do tempo e a possibilidade de distintas formas de trabalho, tais como *home-office* e trabalho remoto.

Cabe esclarecer, contudo, que os **espaços de trabalho para os docentes em tempo integral (TI), tempo parcial (TP) e Núcleo Docente Estruturante (NDE)** do Curso de Bacharelado em Teologia, modalidade EAD, da Fatebe, possuem infraestrutura completa e necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Estes profissionais possuem **ambientes propícios** para as **suas atividades**, tanto como os trabalhos dos membros do NDE, CPA, como de docentes em TI e TP.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral **viabilizam as ações acadêmicas e o planejamento didático-pedagógico**, contando com os equipamentos necessários, recepção e **espaço para atendimento dos estudantes e orientandos** com **guarda de material e equipamento pessoal, garantindo a privacidade e segurança e atendendo às necessidades institucionais.**

Todas as salas possuem equipamentos de informática, computadores, conexão à rede e Internet evidenciando, desta forma, **recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados**.

Ademais, contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Conta com geladeira e espaço para as refeições, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas, observando, também, os protocolos e procedimentos de biossegurança impostos para prevenção do contágio e da disseminação da Covid-19.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO DO COORDENADOR

O coordenador do curso desenvolverá a maior parte de suas atividades por meio do teletrabalho (*home office*), contudo, a Fatebe **disponibiliza espaço físico perfeitamente adequado** no tocante à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, garantindo os equipamentos necessários, privacidade e segurança para atender às necessidades acadêmicas e institucionais, nos mesmos moldes do que é oferecido aos professores de tempo integral, inclusive no tocante aos protocolos de biossegurança.

A Fatebe entende que propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, se preocupando com a qualidade de vida no ambiente de trabalho, favorece a dedicação de forma qualificada ao desenvolvimento das atividades que competem ao Coordenador.

A Coordenação de Curso têm à sua disposição sala de reuniões, com capacidade para receber até 15 (quinze) pessoas, com multimídias, iluminação favorável e com acesso à internet, que é utilizada para reuniões de colegiado de curso, líderes e professores, além de espaço para atendimento individual e de grupos com privacidade.

O espaço garante a observância de todos os procedimentos e protocolos de biossegurança para prevenção do contágio de Covid-19.

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no bloco do respectivo curso, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, geladeira, banheiros e atendentes, além de espaço para descanso e integração.

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais com privacidade e segurança.

5.4 SALAS DE AULA

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas.

Em todas as salas de aula as cadeiras são almofadadas, independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais. Possui também um quadro de escrever, caso o professor necessite fazer anotações e esquemas, e um mural para divulgação de informações pertinentes à turma.

Todas as salas são equipadas e contém ventiladores e amplas janelas para garantir boa iluminação e ventilação. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza diariamente pela manutenção técnica e limpeza das salas.

Todas as salas contam com internet wi-fi livre e cabo para os professores, além de um projetor multimídia fixo e com caixas de som instaladas. Computadores e Laptops estão sempre à disposição dos professores.

Seguem as quantidades e áreas de cada espaço, conforme tabela disponível no PDI.

5.5 TABELA COM AS INSTALAÇÕES FÍSICAS E ACADÊMICAS

Apresentamos as Instalações Físicas da Instituição, descritas abaixo:

Faculdade Teológica Betânia				
	Quantidade	ÁREA (m2)	EQUIPAMENTOS	MOBILIÁRIO
Salas de Aula <u>Todas com projetor multimídia</u>	05	Sala 1: 50m Sala 2: 50m Sala 3: 50m Sala 4: 27m Sala 5: 27m	Sala 1: 1 quadro branco de vidro, 1 edital. Sala 2: 1 quadro branco de vidro. 1 edital. Sala 3: 1 quadro branco de vidro. 1 edital. Sala 4: 1 quadro branco de vidro. 1 edital.	Sala 1: 40 cadeiras universitárias, mesa e cadeira para o professor, 1 armário para guardar trabalhos. Sala 2: 40 cadeiras universitárias, 01 mesa e cadeira para o professor. 1 armário para trabalhos. Sala 3: 40 cadeiras universitárias, 01 mesa e cadeira para o professor, 1 armário para trabalho. Sala 4: 25 cadeiras universitárias, 01 mesa e cadeira para o professor, 1 armário para trabalho Sala 5;

				25 cadeiras universitárias, 01 mesa e cadeira para o professor, 1 armário para trabalho.
Laboratório de informática/ sala de estudos	3	27m	08 Computadores com internet	2 Mesas grandes para estudo: 27 cadeiras, 8 gabinetes para os computadores.
Auditório Laboratório de práticas ministeriais	01	100m	01 Equipamento de som completo, 8 microfones, 01 projetor de multimídia, 1 aparelho de micro system	01 quadro branco, 01 púlpito, 01 mesa média, 100 cadeiras almofadadas
Cantina/área de convivência	01	35 m	01 fogão, 01 geladeira, 01 liquidificador, 01 batedeira, 01 microondas, utensílios de cozinha em geral.	mesas e cadeiras, 1 balcão, 1 armário com prateleiras e pia.
Banheiros	13	4 banheiros de 3,5m²; 2 banheiros adaptados para cadeirantes 2,50m; 7 banheiros de		

		2,50 e 3,00m. 2 mictórios		
Sala de trabalho e reunião NDE e CPA	01	15m	1 computador	2 mesas médias, 08 cadeiras, 01 fichário para professores, 01 armário.
Gabinetes de Trabalho coletivo para professores	01	15m	2 computadores com internet, 1 impressora	Geladeira, cafeteira, 1 mesa, 6 cadeiras, Duas Escrivaninhas
Gabinete de trabalho docente individual	02	Gabinete 1: 7m ² Gabinete 2: 8m ²	1 computador com acesso à internet em cada.	1 estante com livros, 2 arquivos de aço, 01 mesa e 2 cadeiras em cada.
Sala de Coordenação	01	6 m	1 computador, internet	1 mesa, 2 cadeiras, 1 sofá, 1 estante média com livros variados, 2 estantes decorativas, 1 mesa para telefone.
Instalações Administrativas Financeiro	01	6 m	1 computador, internet	1 mesa, 1 cadeira, 1 arquivo de aço, 1 balcão de atendimento.
Sala de Direção de Ensino/ Atendimento Psicopedagógico SAP	01	12m	1 Computador, internet	1 mesa, 1 cadeira, 1 fichário de madeira, 01 sofá, 1 estante com livros variados, 1 estante decorativa.

Sala da Direção Geral	01	10m	1 computador, internet	1 estante com livros variados, 1 balcão, 1 mesa, 05 cadeiras.
Biblioteca	01	70m	2 computadores, internet, 1 copiadora c/ scanner	1 balcão de atendimento, 15 estantes de aço de livros, 19 estantes de madeira, filmes, expositor de revistas, mesa e cadeiras para estudo, mural.
Sala de estudos em grupo	01	22m		6 mesas e cadeiras.
Recepção e secretaria	01	130m	2 computadores, 2 aparelhos telefônicos	4 estantes de madeira duplas para livros, 2 sofás, um bebedouro, mural, 2 cadeiras, mesa de café, 01 balcão grande para o caixa e para atendimento ao público.
	01	10m 60cm	TV 65" -6 Softbox	1 Mesa p/ água 1 cadeira para descanso prof.

Estúdio de gravação			2 Câmeras Canon SL3 2 Tripés 2 Notebooks 1 Caixa amplificada 3 Mic lapela	
Sala da TI	01	4m	4 Monitores 1 mesa de som 2 Computadores} 1 Servidor 2 Fones AKG	2 escrivaninhas 2 cadeiras
Editora	01	300m	diversos computadores, aparelhos telefônicos	escritórios, mesas, cadeiras, cafeteira.

5.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Fatebe conta com um laboratório de informática com 27 m, acesso livre a rede de wi-fi, **2 Mesas grandes para estudo, 27 cadeiras, 8 gabinetes individuais e 08 Computadores** ligados à internet.

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, em

conformidade, também, com os protocolos de biossegurança para prevenção do contágio de Covid-19. Passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade, acessibilidade e pertinência.

Por fim, toda área física da Fatebe conta com acesso wireless, onde a comunidade acadêmica pode se beneficiar desta tecnologia por meio de notebook, netbook, tablet, ipad, celular, etc.

O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos laboratórios e na biblioteca atende de forma excelente à demanda, conforme pesquisa realizada pelo NDE, suportando bem toda a comunidade acadêmica, que poderá se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição.

Os laboratórios de informática contam com regulamento de utilização que orienta o uso por parte da comunidade acadêmica.

A Instituição possui técnicos para atender às demandas necessárias em todos os turnos. Todos os técnicos são capacitados e possuem experiência em atendimento, prestando suporte ao usuário.

Os polos de apoio presencial também contarão com infraestrutura adequada de equipamentos de informática e acesso à internet, de acordo com as necessidades pedagógicas e o desenvolvimento das atividades acadêmicas propostas pelo curso.

5.6.1 Política de atualização de equipamentos e softwares

As atualizações de equipamentos e softwares são feitas conforme a necessidade dos alunos e professores, pelo menos uma vez por semestre, com base na seguinte política:

1. adquirir pelo menos um novo equipamento de tecnologia por ano. Ex.: Computadores, projetores, câmeras, etc., a depender da previsão orçamentária aprovada pelo CONSUP;

2. administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
3. analisar a necessidade de mudanças e melhorias realizadas nos softwares e equipamentos;
4. elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
5. especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos e demais setores da Fatebe;
6. instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
7. planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
8. planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Para colocar em prática esta política, as atualizações são feitas por profissionais da IES, treinados para exercer estas funções e, quando não for possível executá-las na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em equipamentos e softwares.

Além das políticas elencadas acima, a modernização dos equipamentos e softwares observará ainda os seguintes critérios:

- Indicação dos docentes;
- Avanços da área tecnológica;
- Disponibilidade de recursos;
- Ampliação dos laboratórios e equipamentos de acordo com as necessidades dos cursos e da instituição.

O laboratório de informática da Fatebe atende às necessidades institucionais e do Curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e à velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

As atualizações dos softwares e hardware são programadas através de avaliações periódicas de sua adequação, qualidade e pertinência, sendo realizadas de forma automática, ou de forma manual a depender do programa.

5.6. 2 Regulamento do laboratório de informática

Apresentamos o Regulamento do Laboratório de Informática da IES:

I. DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Art. 1. O Laboratório de Informática pode ser utilizado das 13h30 às 22h30, de segunda a sexta-feira.

II. DOS USUÁRIOS

Art. 2. Pode cadastrar-se como usuário do LABORATÓRIO, todo docente ou discente dos cursos mantidos pela Faculdade.

Art. 3. Deixando de fazer parte do quadro funcional da Instituição, o professor é imediatamente descredenciado como usuário dos Laboratórios, cabendo à Divisão de Recursos Humanos proceder à comunicação formal sobre esse desligamento.

Art. 4. Após conclusão do curso, transferência ou trancamento de matrícula, o acadêmico é imediatamente descredenciado como usuário do Laboratório, cabendo à Secretaria de Controle Acadêmico proceder à comunicação formal sobre o afastamento do mesmo.

III. DAS RESERVAS

Art. 5. As reservas de equipamentos devem ser feitas pessoalmente, sempre com a recepcionista de plantão, indicando:

- Horário inicial e final da reserva; nome completo de quem reservou;
- Curso, turno e ano que estuda ou leciona; software que pretende utilizar.

Art. 6. Somente professores podem reservar mais de um equipamento em um mesmo horário.

Art. 7. O atraso de mais de 15 minutos implica no cancelamento automático da reserva, gerando disponibilidade imediata do (s) equipamento (s) para outro (s) usuário (s).

Art. 8. O usuário pode utilizar o Laboratório sem ter feito reserva, desde que tenha equipamento disponível no momento. Nesse caso, deve ser informada a hora final da utilização, que não pode sobrepor a próxima reserva para o computador a ser utilizado. Casos excepcionais são deferidos pelo responsável pelo Laboratório.

Art. 9. O usuário deve liberar o computador no máximo, e impreterivelmente, na hora final reservada, salvo em situação prevista acima.

Art. 10. O horário de referência para efeito de reservas, utilização e liberação de equipamento, é o do computador servidor.

Art. 11. Fica a critério do professor liberar para outros usuários, professores ou discentes, as máquinas disponíveis na sala, no momento de sua aula prática. Ao professor é resguardado o direito de cancelar a liberação de equipamento, a qualquer momento, principalmente em situações em que o usuário estiver prejudicando o andamento da aula.

Art. 12. Todo usuário, mesmo aquele que estiver assistindo aula prática, deve, obrigatoriamente, no início da utilização do computador, assinar o livro de controle de presença.

Art. 13. Reservas de usuários estão sujeitas à aprovação do responsável pelo Laboratório.

IV. DA UTILIZAÇÃO

Art. 14. O Laboratório deve ser utilizado única e tão-somente para atividades acadêmicas da Instituição que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

Art. 15. É vedada a utilização dos computadores para fins não relacionados com as atividades acadêmicas. O aluno que incorrer em tal situação pode, a critério do responsável pelo Laboratório, ser suspenso temporária ou definitivamente da utilização do mesmo.

Art. 16. É dever de todo usuário zelar pelos equipamentos e instalações do Laboratório.

Art. 17. Todos os softwares instalados podem ser utilizados pelo usuário, indistintamente, cabendo-lhe solicitar ao técnico de plantão que libere a senha do software desejado.

Art. 18. Fica terminantemente proibida a utilização de jogos eletrônicos no Laboratório. Em situações especiais, onde o jogo for objeto de estudo, deve haver autorização por escrito do responsável pelo Laboratório e de um professor responsável pelo acompanhamento dos trabalhos.

Art. 19. A impressão de faixas, cartazes, cartões, capas e similares, somente pode ser realizada para apoiar a apresentação de trabalhos na Instituição, devendo antes da impressão serem submetidos à avaliação do professor, técnico ou monitor de plantão.

Art. 20. Sendo solicitado pelo professor, técnico ou monitor de plantão, o aluno usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

Art. 21. Cada computador pode ser usado, no máximo, por 02 (dois) alunos ao mesmo tempo, salvo em situações de aula em que o número de computadores não seja suficiente para a quantidade de alunos.

Art. 22. É terminantemente proibido beber, comer ou mesmo portar alimentos no Laboratório de Informática.

Art. 23. É obrigação de todo usuário deixar sua bancada limpa após a utilização do equipamento.

Art. 24. Nenhum aluno pode utilizar o equipamento por mais de 08 horas, salvo autorização do responsável pelo Laboratório.

V. DA SEGURANÇA

Art. 25. O Laboratório adota procedimento de backup, e não se responsabiliza pela integridade dos arquivos gravados no Winchester do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos.

Art. 26. Fica expressamente proibida a instalação de software em qualquer equipamento do Laboratório, sem autorização prévia e escrita de seu responsável.

VI. DO SUPRIMENTO

Art. 27. É de responsabilidade do Laboratório de Informática o fornecimento de suprimentos (tinta para impressora, papel...) para os professores utilizarem nas aulas práticas.

Art. 28. É de responsabilidade do aluno usuário custear a impressão ou suprimentos para os seus trabalhos.

VII. DA DISCIPLINA

Art. 29. É de responsabilidade do professor, técnico e monitor de plantão manter a disciplina e a ordem no Laboratório de Informática.

Art. 30. Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável pelo Laboratório, através de Comunicação Interna, com provas anexadas, e se for o caso, indicação de medidas cabíveis.

5. 7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O espaço físico da biblioteca da Fatebe é tombado e informatizado. Conta com mesas para estudos em grupo e para uso individual. No local é disponibilizado um computador, com acesso à internet, para consulta ao acervo e, se necessário, à biblioteca virtual presente no AVA do aluno.

É um ambiente propício e agradável para a realização de estudos e consulta ao acervo disponível.

O Sistema de Biblioteca da Fatebe tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários.

Além do acervo físico em sua sede, a IES conta também com um acervo virtual, mediante contrato assinado no nome da Instituição, com garantia de acesso ininterrupto aos usuários.

A biblioteca conta com uma bibliotecária formada na área e um auxiliar técnico. Apresenta recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, e condições para atendimento educacional especializado.

DADOS DA BIBLIOTECÁRIA:

Nome: Especialista Maria Regina Sbalqueiro Honorio.

CPF: 313.119.469-34

Registro: CRB/09 – nº 187

Plano de atualização do acervo

Considerando-se as necessidades de atualização constante nas metodologias de ensino, a IES possui dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo com viabilidade de execução, levando-se em conta a alocação de recursos, como também as ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Considerando que a bibliografia utilizada é virtual, o acervo é atualizado frequentemente, proporcionando assim uma melhor adequação para utilização no âmbito dos cursos.

Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular (UC)

O Curso de Bacharelado em Teologia - EaD tem bibliografia básica e complementar 100% virtual e utiliza a BIBLIOTECA DIGITAL INTERSABERES, com contrato em nome da IES, com garantia de oferta ininterrupta e sem limitação de acessos simultâneos aos títulos ou prazos de empréstimos.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos, estando atualizado, considerando-se a

natureza das UCs e dispostas no AVA e PPC. **Todo esse trabalho é documentado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre cada bibliografia básica e complementar da UC e o número de vagas autorizadas do Curso de Bacharelado em Teologia da Fatebe.**

Sendo a indicação bibliográfica nos Planos de Ensino 100% virtual e estando garantido o acesso simultâneo para consulta pelo estudante, a compatibilidade entre as vagas autorizadas, incluindo cursos que compartilhem a mesma bibliografia e a quantidade de exemplares por título não se faz necessária. Ainda assim, o NDE emite relatório de compatibilidade entre indicações bibliográficas e vagas autorizadas. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente de forma on-line, conforme contrato com biblioteca virtual.

O acesso dos estudantes aos títulos virtuais ocorrerá por meio da Internet, seja no interior da Biblioteca, dos laboratórios ou de seus próprios dispositivos eletrônicos em qualquer área da Instituição a partir de Wi-Fi ou de qualquer lugar onde esteja o aluno com acesso à Internet.

A Biblioteca dispõe de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, para atender estudantes com deficiências ou necessidades educacionais especiais.

O acervo inclui títulos de periódicos de importantes repositórios, com mais de 20 periódicos da área, todos com acesso aberto e conteúdo avaliado por especialistas.

A Biblioteca adota procedimentos de contingência para acesso aos acervos virtuais, disponibilizando estrutura tecnológica para suportar o sistema de gestão e demais recursos tecnológicos adotados.

Na biblioteca, há computadores alocados para acesso a plataformas de e-books e bases de dados, bem como rede Wi-Fi, que permite o uso de dispositivos próprios de cada membro da comunidade acadêmica.

Os planos de expansão dos acervos são definidos de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo com base

em seu volume, crescimento do número de alunos, abertura de novas unidades e ampliação dos cursos.

Entende-se que a Fatebe possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

5. 8 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O espaço físico da biblioteca da Fatebe é tombado e informatizado. Conta com mesas para estudos em grupo e para uso individual. No local é disponibilizado um computador, com acesso à internet, para consulta ao acervo e, se necessário, à biblioteca virtual presente no AVA do aluno.

É um ambiente propício e agradável para a realização de estudos e consulta ao acervo disponível.

O Sistema de Biblioteca da Fatebe tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários.

A biblioteca conta com uma bibliotecária formada na área e um auxiliar técnico. Apresenta recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, e condições para atendimento educacional especializado.

DADOS DA BIBLIOTECÁRIA:

Nome: Especialista Maria Regina Sbalqueiro Honório.

CPF: 313.119.469-34

Registro: CRB/09 – nº 187

Plano de atualização do acervo

Considerando-se as necessidades de atualização constante nas metodologias de ensino, a IES possui dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo com viabilidade de execução, levando-se em conta a alocação de recursos, como também as ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Considerando que a bibliografia utilizada é virtual, o acervo é atualizado frequentemente, proporcionando assim uma melhor adequação para utilização no âmbito dos cursos. **Conforme o plano de contingência disponível.**

Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular (UC)

O Curso de Bacharelado em Teologia - EaD tem bibliografia básica e complementar 100% virtual e utiliza a Biblioteca digital Intersaberes, com contrato em nome da IES, com garantia de oferta ininterrupta e sem limitação de acessos simultâneos aos títulos ou prazos de empréstimos.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos, estando atualizado, considerando-se a natureza das UC e dispostas no AVA e PPC. Todo esse trabalho é documentado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre cada bibliografia básica e complementar da UC e o número de vagas autorizadas do Curso de Bacharelado em Teologia da Fatebe.

Sendo a indicação bibliográfica nos Planos de Ensino 100% virtual e estando garantido o acesso simultâneo para consulta pelo estudante, a compatibilidade entre as vagas autorizadas, incluindo cursos que compartilhem a mesma bibliografia, e a quantidade de exemplares por título não se faz necessária. Ainda assim, o NDE emite relatório de compatibilidade entre indicações bibliográficas e vagas autorizadas. O acervo bibliográfico é atualizado on-line, conforme contrato com biblioteca virtual.

O acesso dos estudantes aos títulos virtuais ocorrerá por meio da Internet, seja no interior da Biblioteca, dos laboratórios ou de seus próprios dispositivos eletrônicos em qualquer área da Instituição a partir de Wi-Fi ou de qualquer lugar onde esteja o aluno com acesso à Internet.

A Biblioteca dispõe de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem para atender estudantes com deficiências ou necessidades educacionais especiais.

O acervo inclui títulos de periódicos de importantes repositórios, com mais de 20 periódicos da área, todos com acesso aberto e conteúdo avaliado por especialistas.

A Biblioteca adota procedimentos de contingência para acesso aos acervos virtuais, disponibilizando estrutura tecnológica para suportar o sistema de gestão e demais recursos tecnológicos adotados.

Na biblioteca há computadores alocados para acesso a plataformas de e-books e bases de dados, bem como rede Wi-Fi, que permite o uso de dispositivos próprios de cada membro da comunidade acadêmica.

Os planos de expansão dos acervos são definidos de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo com base em seu volume, crescimento do número de alunos, abertura de novas unidades e ampliação dos cursos.

Entende-se que a Fatebe possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Decreto nº 9057 de 25 de Maio de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24>. Acesso em: 02 Mar. 2022.

BRASIL. MEC. CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília-DF, 2004a, 18 p.

BRASIL. MEC. CONAES. Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília-DF, 2004b, 38 p.

BRASIL. MEC. INEP. Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e credenciamento de universidades. Brasília-DF, 2004c. Disponível em: <www.inep.gov.br> Acesso em: 10 jul. 2005.

BRASIL. MEC. INEP. Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior (SINAES): bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília, mar., 2004d.

BRASIL. MEC. INEP. SINAES. Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior. 2ª. Ed. Brasília, set., 2004e.

BRASIL. SEED, MEC. Referenciais de Qualidade para Educação Superior A Distância. Brasília-DF, 2007.

BRASIL. MEC. SINAES. Da concepção à regulamentação. Brasília-DF: INEP, 2004f, 157 p.

BRASIL. MEC. Sugestão de Relatório de Auto-avaliação CONAES/ INEP, 2005. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/> > Acesso em: 17 out. 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria nº. 2.051, de 9 de julho de 2004g. Brasília-DF.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004h. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília DF.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Brasília-DF, Processo 23001.000088/2010-35. Parecer CNE/ CES Nº: 60/2014. Aprovado em: 12/03/2014.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Brasília-DF.

BRASIL. SENADO FEDERAL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília – 2006, 34 p.

BRASIL. Norma Brasileira. ABNT NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2º Ed. 31 de maio de 2004.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Brasília-DF.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Brasília-DF.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Brasília-DF.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria nº 3.284, de 7 de NOVEMBRO de 2003.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Brasília-DF

ANEXOS

I- TABELA DE RELAÇÃO: OBJETIVOS DO CURSO - PERFIL DO EGRESSO E CONTEÚDOS CURRICULARES

PERFIL DO EGRESSO	OBJETIVOS DO CURSO	CONTEÚDOS CURRICULARES
Capacidade de interpretar e explicitar, de forma sistemática, os aspectos fundamentais de sua confissão religiosa.	Dar embasamento crítico-racional para os candidatos ao sacerdócio, fornecendo-lhes uma visão ampla da reflexão teológica e da história do cristianismo para que possam exercer seu ministério de forma	História da Igreja I (Antiga e Medieval)
		História da Igreja II (Moderna e Contemporânea)
		Introdução Geral à Bíblia

	competente e em diálogo com todos os que, em formas diversas, contribuem na construção do Reino de Deus;	Introdução e Panorama Histórico da Teologia
	Criar condições para o desenvolvimento holístico do aluno; academicamente, espiritualmente e nas suas habilidades ministeriais.	Evangelismo e Discipulado
Desenvolver pensamento crítico e reflexivo sobre seu contexto.	Favorecer a integração da teoria e da prática, tomando como ponto de partida a realidade em que os alunos estão inseridos e a realidade mais ampla da sociedade pós-moderna;	Evangelhos e Atos
		Métodos de Estudos Bíblicos (Hermenêutica e Exegese do N.T.)
		Métodos de Estudos Bíblicos (Hermenêutica e Exegese do A.T.)
		Homilética e Oratória I
		Homilética e Oratória II (Pregação Expositiva)
	Contribuir, a partir do ponto de vista teológico, no diálogo interdisciplinar, na elaboração de uma epistemologia intrinsecamente solidária, refletindo sobre as intensas e constantes transformações da nova ordem mundial.	Espiritualidade Cristã

Capacidade para refletir, a partir do ponto de vista bíblico e teológico, os grandes problemas e desafios apresentados pela sociedade contemporânea.	Oferecer condições ao estudante para, além de desenvolver sua devoção a Deus, aprender a refletir bíblica e teologicamente a vida humana na sociedade atual em contexto de pós-modernidade.	Hebraico Instrumental
		As disciplinas bíblicas
Capacidade de analisar, interpretar e comentar textos teológicos, segundo os mais rigorosos procedimentos da hermenêutica.	Oferecer um sólido embasamento bíblico/teológico – teórico e prático – aos leigos que desejam compreender de forma mais aprofundada a sua fé e contribuir de forma mais consciente, a partir de sua experiência religiosa, para uma sociedade mais humana e solidária.	Grego Instrumental
		Pentateuco e Livros Históricos
		Evangelhos e Atos
		Epístolas do NT I (Paulinas)
		Livros Poéticos e Sapienciais
		Métodos de Estudos Bíblicos (Hermenêutica e Exegese do N.T.)
		Epístolas do NT II (Gerais)
Capacidade de perceber a importância do diálogo com outras áreas de conhecimento, que a partir de um método e ótica própria, também estudam e refletem as grandes questões do homem e da sociedade.	Incentivar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso, a comunicação, a sensibilidade para com as questões ecológicas e da ética da vida.	Profetas Maiores e Menores
		Métodos de Estudos Bíblicos (Hermenêutica e Exegese do A.T.)
		Introdução à Filosofia
		Introdução à Sociologia

<p>Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem.</p>	<p>Incentivar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso, a comunicação, a sensibilidade para com as questões ecológicas e da ética da vida;</p>	História das Religiões
	<p>Preparar o aluno para o respeito à diversidade cultural e religiosa, que é uma realidade no espaço brasileiro, de modo a compreender o outro, a partir de sua própria cosmovisão.</p>	Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade
<p>Capacidade de relacionar o exercício da reflexão teológica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição da defesa dos direitos humanos.</p>	<p>Oferecer condições ao estudante para, além de desenvolver sua devoção a Deus, aprender a refletir bíblica e teologicamente a vida humana na sociedade atual em contexto de pós-modernidade.</p>	História da Igreja I (Antiga e Medieval)
		História da Igreja II (Moderna e Contemporânea)
<p>Capacidade de compreender e se posicionar de forma respeitosa diante da pluralidade e da multiculturalidade em que vive e se expressa à humanidade.</p>	<p>Incentivar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso, a comunicação, a sensibilidade para com as questões ecológicas e da ética da vida;</p>	História das Religiões
	<p>Preparar o aluno para o respeito à diversidade cultural e religiosa, que é uma realidade no espaço brasileiro, de modo a compreender o outro, a partir de sua própria cosmovisão.</p>	Bioética, direitos humanos e sustentabilidade

Capacidade de prosseguir em sua formação na perspectiva da formação continuada.	Criar condições de desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho sacerdotal e profissional, do bacharel em Teologia, como requisito para ampliação e prosseguimento dos estudos, nomeadamente no campo da pesquisa teológica.	Metodologia da Pesquisa Científica
		Produção e Interpretação de Texto
		TCC (Projeto de Pesquisa e Artigo)
Competência para assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais e assistenciais, tanto na perspectiva teórica quanto na prática.	Apresentar diferentes linhas teológicas para uma visão holística integral sobre o curso e a cosmovisão cristã, favorecendo o diálogo entre diferentes denominações.	Homilética e Oratória I
		Missões Transculturais
		Reforma Protestante e Teologia Reformada
		História e Teologia Pentecostal
		Homilética e Oratória II (Pregação Expositiva)
Ser um conselheiro, ciente das limitações que sua formação apresenta, bem como reconhecer e detectar casos em que seja necessário o encaminhamento para profissionais da área psicológica quando necessário.	Apresentar ferramentas que auxiliem o aluno na importante tarefa do aconselhamento cristão, baseado nos princípios bíblicos, tendo ciência da importância dos profissionais da psicologia como parceiros do teólogo neste processo.	Aconselhamento Cristão
		Psicologia e Religião
		Inteligência Emocional e Social
		Resolução e Mediação de Conflitos
Estar apto para gerenciar as instituições religiosas em que estiver conectado, seja na administração ou na liderança	Estabelecer princípios de gestão e liderança cristã para que o aluno seja capaz de administrar projetos,	Ética geral e cristã
		Liderança e gestão de pessoas
		Teologia e Ética

das mesmas.	igrejas e ong's com responsabilidade e excelência.	Pastoral
Honesto e com capacidade de assumir atitudes e abordagens éticas.	Formar pessoas habilitadas ao exercício do sacerdócio cristão, da docência, da prática missionária e social e áreas afins, dentro de elevados padrões éticos e morais.	Ética Geral e Cristã
		Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade
Ser um cidadão e líder criativo e proativo diante dos desafios e complexidade da sociedade atual.	Estabelecer princípios de gestão e liderança cristã para que o aluno seja capaz de administrar projetos, igrejas e ongs com responsabilidade e excelência.	Liderança e Gestão de Pessoas
		Libras
		Desenvolvimento de Habilidades e Competências
Capacidade de relacionar a teoria e conceitos abordados no curso com aspectos práticos da vida, cidadania e exercício profissional/pastoral.	Oferecer metodologias e ferramentas de interação que possibilitem a participação ativa dos estudantes dentro do domínio do processo de ensino-aprendizagem;	Eclesiologia e Missão Integral da Igreja
	Criar condições para o desenvolvimento holístico do aluno; academicamente, espiritualmente e nas suas habilidades ministeriais.	Plantação e revitalização de igrejas
Capacidade social, apto a desenvolver relacionamentos saudáveis, trabalhar em equipe de forma colaborativa e busque desenvolver sempre a boa comunicação.	Capacidade de relacionar o exercício da reflexão teológica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição da defesa dos direitos humanos.	Liderança e Gestão de Pessoas
		Crescimento Pessoal
		Elaboração de Projetos e Planejamento Estratégico

Capacidade para desenvolver sua devoção a Deus que deve resultar em uma vida pessoal moral/ética elevada e um engajamento com as necessidades do outro.	Capacidade de interpretar e explicitar, de forma sistemática, os aspectos fundamentais de sua confissão religiosa;	Espiritualidade Cristã Introdução à Teologia
	Desenvolver pensamento crítico e reflexivo sobre seu contexto;	Teologia Sistemática I Sociologia Filosofia
	Capacidade para refletir, a partir do ponto de vista bíblico e teológico, os grandes problemas e desafios apresentados pela sociedade contemporânea;	Teologia Sistemática II Teologia moderna e contemporânea Bioética, Direitos Humanos e Sustentabilidade
	Capacidade de analisar, interpretar e comentar textos teológicos, segundo os mais rigorosos procedimentos da hermenêutica.	Exegese do novo e do antigo Testamento Hermenêutica

II - DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Carta de apresentação de estagiário

Curitiba, ____ de _____ de 20__.

Prezado(a) Senhor(a),

Apresentamos _____,
aluno (a) do _____ período do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Teológica Betânia – FATEBE, que deverá se apresentar com documento de identificação para realização de estágio obrigatório.

De acordo com a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, art. 1º, que dispõe sobre o estágio de estudantes: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”.

Segundo a mesma:

“1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

Lembramos que o estágio não caracteriza vínculo empregatício do aluno com a instituição, ressaltamos que esse procedimento se constitui em uma experiência de troca entre a Educação Superior e a prática ministerial/profissional, de acordo com a Lei 11.788/2008. No entanto, é necessária a formalização e preenchimentos de alguns documentos para a realização do estágio como: o **Termo de compromisso e o plano de atividades**, que deverá ser preenchido antes do início do estágio, no decurso o **Controle de horas e de atividades** e, posteriormente, a **Ficha de Avaliação, Certificado de conclusão do estágio e assinatura do relatório final escrito pelo aluno**.

Contamos com seu apoio e colaboração e agradecemos antecipadamente nos colocando à disposição para quaisquer esclarecimentos pelo telefone (41) 3014-8376 ou e-mail: secretaria@faculdadebetania.com.br.

Atenciosamente,

Lidiane Ribeiro da Silva Souza

Coordenadora do Estágio Obrigatório

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Estagiário:	
Curso:	Período:
Nome da instituição onde será realizado o estágio:	
Endereço da instituição:	
Telefone da instituição:	
Breve apresentação da instituição concedente:	
Nome do supervisor da instituição concedente:	
Formação ou experiência na área:	

E-mail do supervisor:

Telefone do supervisor:

Período de vigência do estágio:

Carga horária total:

Objetivos da instituição concedente:

Objetivos do estagiário:

Áreas de atuação e atividades propostas:

Fotos do local onde será realizado o estágio:

Curitiba, de de 20_____.

Supervisor da concedente:

Me. Lidiane R. de souza

Prof. Supervisor do estágio na Fatebe

Estagiário

Orientações finais sobre o Plano de Atividades do Estágio:

- Todos os campos devem ser preenchidos no computador, fonte arial 12, e sem negrito nas respostas.
- As atividades descritas no plano de estágio devem estar compatíveis com o curso;

- As atividades devem estar suficientemente detalhadas para poder avaliar a abrangência do estágio e o atendimento ao objetivo estabelecido para o mesmo;
- O supervisor deve ter formação ou experiência na área que irá supervisionar;
- Deve conter o carimbo e assinatura do supervisor da unidade concedente;
- O plano deve ser aprovado, assinado e carimbado pelo orientador da Instituição de Ensino;
- O estagiário deve assinar estando ciente e de acordo com as atividades propostas.

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A INSTITUIÇÃO ABAIXO RELACIONADA e a FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA - FATEBE, para oferecimento de estágios de estudantes, com fundamento nas Leis nº 9.394/96 e nº 11.788/08.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA OU INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:		CNPJ:
Endereço completo:		
E-MAIL:	Tel. Fixo	Tel. Celular
Representante:	Cargo:	
INTERVENIENTE - CONVENIADA:		CNPJ:

Faculdade Teológica Betânia - FATEBE		18.208.207/0005-45
Endereço completo: Av. Iguaçu, 1700 – CEP: 80.250-190 - Curitiba – Pr – Brasil Tel. (41) 30148376		
Representante:	Cargo:	
ESTAGIÁRIO:		
CPF:	E-MAIL:	Tel. Contato:

Nome da seguradora:	Número da apólice:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto

A **CONCEDENTE** poderá conceder estágio a alunos regularmente matriculados na FATEBE, e que venham frequentando, efetivamente, os cursos de Graduação, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional/ministerial e à contextualização curricular, objetivando o

desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, de tal forma a propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem em sua área de conhecimento, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de interação, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

CLÁUSULA SEGUNDA: Termo de Compromisso

A concessão de Estágio, tornar-se-á efetiva, mediante a assinatura de Termo de Compromisso, celebrado entre a **CONVENIADA** e o estudante com a interveniência obrigatória da FATEBE.

CLÁUSULA TERCEIRA - Compete à FATEBE:

- 3.1 - estabelecer normas e procedimentos para cumprimento do estágio;
- 3.2 - supervisionar e indicar o professor responsável pelo estágio dos alunos;
- 3.3 - estabelecer critérios para o credenciamento de seus supervisores;
- 3.4 - analisar e discutir o plano de trabalho desenvolvido pelo estagiário no local de estágio, visando à realização de aprendizado na perspectiva da teoria e da prática;
- 3.5 - encaminhar o estagiário, mediante carta de apresentação e termo de compromisso, sem a qual este não poderá iniciar o estágio;
- 3.6 - contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores do mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso.

CLÁUSULA QUARTA - Obrigações da CONCEDENTE

Compete à CONCEDENTE:

4.1 - proporcionar ao estagiário condições adequadas à execução de estágio; e cumprir as exigências escolares, inclusive verificar e acompanhar a assiduidade do estudante estagiário através do registro de frequência.

4.2 - proporcionar ao estagiário experiências válidas para a complementação do ensino e da aprendizagem, bem como o material para sua execução, ressalvada a autonomia científica do trabalho desenvolvido;

4.3 - aceitar e garantir, mediante a participação dos supervisores, orientação quanto ao desenvolvimento dos projetos, programas e atividades;

4.4 - prestar, oficialmente, todo o tipo de informações sobre o desenvolvimento do estágio e da atividade do estagiário que venham a se fazer necessárias, ou sejam solicitadas pela FATEBE.

4.5 - Responsabilizar pelo cumprimento da legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho que deverá aplicar-se ao estagiário.

4.6 - Elaborar plano de atividades de acordo com a contextualização curricular, que será incorporado ao termo de compromisso à medida que for avaliado, progressivamente o desempenho do estudante.

4.7 - Enviar com periodicidade de 6 (seis) meses, relatório de atividades, presença e avaliação das atividades desenvolvidas pelo estagiário.

CLÁUSULA QUINTA – Obrigações do ESTAGIÁRIO

Compete ao ESTAGIÁRIO:

5.1 Entregar o Termo de compromisso, plano de atividades e carta de aceite, devidamente preenchidos e assinados, pelo representante legal ou supervisor de estágio da IES, representante legal ou supervisor responsável na concedente e estagiário.

5.2 - Cumprir com as atividades e carga horária completa do estágio obrigatório;

5.3 – ler e cumprir com todos os procedimentos descritos do regulamento de estágio e entregar semestralmente os documentos de estágio ali descritos.

5.4 - Agir com ética e respeito no cumprimento de suas atividades de estágio.

5.5 - Comunicar ao supervisor de estágio tanto da concedente quanto da IES, qualquer dificuldade que possa inviabilizar suas atividades ou bom desempenho no estágio.

CLÁUSULA SEXTA - Da relação jurídica de estágio

6.1 A realização do estágio, por parte do estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza. Conforme amparo no Art. 3º da Lei 11788/08. Desde que observados os seguintes requisitos:

- a) matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- b) celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e plano de atividades de estágio.

CLÁUSULA SÉTIMA - Vigência

- a) O presente convênio vigorará por 2 (dois) anos, contados a partir da data de sua assinatura.
- b) O Período de estágio não deve exceder carga horária de 6 (seis) hora diárias e 30 horas semanais.

CLÁUSULA OITAVA - Cancelamento

O presente convênio poderá ser cancelado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de (trinta) 30 dias.

8.1. Havendo pendências, as partes definirão, através de um Termo de Encerramento do Convênio, as responsabilidades relativas à conclusão dos estágios em curso e demais obrigações.

CLÁUSULA NONA - Do Foro

Para dirimir eventuais dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Convênio, fica eleito o foro de Curitiba - PR, em uma das Varas da Fazenda Pública, com exclusão de qualquer outro, mesmo privilegiado.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e para um só efeito.

Curitiba – PR, ____ de _____ de _____

Ass. _____

Ass. _____

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

FACULDADE TEOLÓGICA BETÂNIA

(NOME DO REPRESENTANTE LEGAL

LEGAL

CPF _____

NOME DO REPRESENTANTE

CPF _____

ASSINATURA DO ESTAGIÁRIO _____.

CONTROLE DE HORAS E DE ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO

Observação: Este controle deve ser devidamente preenchido de acordo com cada dia de atividade e entregue no máximo a cada semestre.

Nome do(a) estagiário(a): _____

Período do estágio: _____ Local de Estágio: _____

Data	Horas de Atividades	Atividades realizadas	Rubrica do Responsável

Curitiba, ____/____/____ Assinatura do supervisor _____

AValiação DE Estágio DO SUPERVISOR DA CONCEDENTE

Observação: Esta avaliação deve ser devidamente preenchida ao final de cada semestre de atividade de estágio.

Relatório de Avaliação do aluno: _____

Louvamos a Deus pela instrumentalidade da sua vida na formação de nosso (a) aluno (a). Pedimos-lhes que preencha, sem constrangimento, os itens desta avaliação que seguem.

Critério FATEBE de Avaliação

Itens a avaliar: Relacionamentos
Interpessoais/Respeito/Responsabilidade/Pontualidade/

Testemunho/Realização de Tarefas/Atitudes.

Nota	Termo	Descrição
0,00 a 5,9	Insuficiente	Fez o mínimo pedido. Não demonstrou interesse nem esforço em melhorar.
6,0 a 6,9	Regular	Fez o mínimo, porém, demonstrou certo esforço no exercício do ministério.
7,0 a 7,9	Bom	Fez tudo o que foi pedido, apresentou esforço e interesse em melhorar.
8,0 a 9,4	Muito Bom	Fez mais do que foi pedido, demonstrou esforço, interesse e criatividade no desempenho ministerial.

9,5 a 10,0	Excelente	Superou as expectativas. Fez mais do que foi pedido, demonstrou capacidade de interação.
------------	-----------	--

1) De acordo com os critérios acima, de maneira geral, (de 0-10) que nota o(a) senhor(a) dá ao(a) nosso(a) aluno? _____.

2) Quais você considera serem os pontos fortes (ou melhores habilidades) do aluno?

3) Quais você considera serem os pontos a melhorar (desafios) do aluno?

4) De acordo com sua opinião, como o(a) aluno(a) pode ser ajudado em relação às suas deficiências?

5) Prezado(a) supervisor(a) caso deseje tecer quaisquer outros comentários que julgue importante na vida ou futuro do nosso estagiário, use o espaço abaixo ou o verso. Obrigado.

avaliador: _____ **Função:** _____ **Supervisor**

E-mail: _____ Telefone: (_____)

Celular: _____ Data _____ / _____ / _____.

Assinatura do supervisor

**Ao término do estágio, o responsável da Instituição onde foi
realizado o estágio deverá preencher e assinar o seguinte
Certificado de Conclusão de Estágio:**

Papel Timbrado da Instituição

Certificado de Conclusão do Estágio

Declaramos que o Sr(a). **NOME COMPLETO DO ALUNO**, RG **XXXXXXXXXX**,
estudante do curso de **NOME DO CURSO**, realizou o estágio na instituição **NOME
DA INSTITUIÇÃO**, no período de ____/____/____ a ____/____/____, cumprindo o total de
_____ horas de estágio.

Carimbo da instituição

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do responsável